

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
2024**

**Londrina- Paraná**

## **ELABORAÇÃO:**

**CMS:** Sandra Aparecida de Oliveira Bavia e Anderson Luiz Oliveira Silva

**DAPS:** Valéria Cristina A. A. Barbosa, Daniela S. Carvalho Gomes, Tatiane Almeida do Carmo, Ana Paula Bastos Andre, Carla Danielle Vieira Faustino, Elisangela Gazola Bazzo, Luciana do Carmo Oliveira, Paulo Christino Neto, Vania Cristina da Silva Alcântara, Lilian Aparecida Sato, Ellen Favero, Vania Alcântara, Anderson R. Niconadelli Nobre, Ivana Paula Furlan Rodolpho, Juliana Oliveira Marques, Katia Santos de Oliveira, Priscila Alexandra Colmiran, Fabíola Mantine, Suzane Grossi.

**DGFCS:** Sandra Regina dos Santos Silva e Wilson França Maciel

**DGTES:** Eliane Sandra Vieira, Carolina Bombonato Borchart, Drusyla Schaiblich Bernardes Coelho, Evelyssa Aparecida Sanches, Luciana Mestre Ferreira e Kelly Cristina Jeronymo Soares.

**DLMS:** Patrick Fernando da Silva, Ana Paula Cruz dos Santos, Carolina Monteiro Laba Vasques, Célio Aparecido Leite, Daniel Viana Rabello, Daniele C. O. Zampar, Erika Fabiane Sato de Lima, Keyla Cristina Custodio, Lucas Américo Silva, Luiz Carlos dos Santos Filho, Matheus Henrique Silva, Norivaldo Maziero, Patrícia Beltramin, Paulo Henrique Moreira e Renan Santana.

**DPGS:** Evilin Santos da Silva Gorckis, Bruna Aparecida dos Reis, Fernanda Aparecida Tschurtschenthaler de Sá Fernandes, Irinelson Lopes, Maria Angelina Zequim Neves e Felipe Sartori Teixeira.

**DTI:** Glauco Carlos Silva e André Luciano Nadal

**DRAS:** Andressa Fiorio Zocoler Gonzalez, Camila Moliani Ferri, Cristina Yurica Murayama, Fadhia Karina Antunes, Ingrid Moriya Dea, Isabeli Mariani Furlan dos Santos, Jânio Quadros Romanha, Marcelli Esther Marquetti Vivian Kunhavalick, Maria de Fatima Aquino Alvim e Aline Wutzke.

**DSCS:** Claudia Denise Garcia, Adriana Silvia Carvalho Pires, Aline Loiola Moura Bianconi, Elizabeth Marie Kumagai Shibayama, Edilson João Cabrera, Fabio Rodrigo da Silva, Juliana Perez Moreira Baratto, Karine Pinheiro Ferreira, Monica Regina Crispan Alves, Pollyanna Anderson Alves, Regina Adelaide Adario e Silvana Aparecida Valentim.

**DUES:** Cleiton José Santana, Alex Sandro de Almeida, Ana Carolina Duarte Gobbi, Ana Paula dos Santos, Carolina Amante Feronha Santini, Doris Scardazzi Pozzi, Izilda Aparecida dos Santos Frois, Katia Fermino da Silva, Lenadro Antonio Silva, Márcia Valéria Zacarias, Marcelo Augutus Silva, Marcus Felipe Pinto Guanaes, Michele Fabiane de Fabia, Patricia Mayumi Kurihara, Renata Morais Alves, Roxanne dos Santos Barros, Sonia Maria do Nascimento Martins, e William Paduan

**DVS:** Fernanda Fabrin da Silva, Cláudia Haggi Favero Monteiro, Márcio Adriano Porfirio da Silva, Suzana Verlingue Rodrigues, Maria Fátima Iwakura Tomimatsu, Adriana Ladeia de Carvalho Parreira, Marinaldo Rodrigues de Matos, Tiago Aires Ferreira, Nino Medeiros Ribas, Cássia Fernanda de Sales, Rodrigo Ultramar, Carla Mazzei.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL</b>	10
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	13
<b>3</b>	<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</b>	15
3.1	Odontologia apoio social	16
3.2	Apoio Social	20
3.3	Equipes de Atenção Básica e Equipes Multiprofissionais (E-Multi)	22
3.3.1	Equipe Consultório na Rua	23
3.3.2	Programa Mais Médicos	24
3.3.3	Equipes E-Multi	25
3.4	Programas Especiais	29
3.4.1	Saúde do adulto	29
3.4.1.1	Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNT	29
3.4.1.2	Programa de Combate à Tuberculose (TB)	30
3.4.1.3	Programa de Combate à Hanseníase	30
3.4.1.4	Controle das Arboviroses	32
3.4.1.5	Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV/AIDS e Hepatites Virais	33
3.4.1.6	Combate ao Tabagismo	33
3.4.1.7	Saúde do Homem	34
3.4.2	Saúde Intersetorial	34
3.4.2.1	Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS)	34
3.4.2.2	Práticas Integrativas e Complementares	35
3.4.2.3	Pessoas em Situação de Acumulação	36
3.4.2.4	Pessoas em situação de Rua	36
3.4.2.5	Pessoas com deficiência	36
3.4.2.6	Saúde da população negra	37
3.4.3	Saúde Do Idoso	37
3.4.4	Saúde da criança e do adolescente	39
3.4.4.1	Imunização	41
3.4.4.2	Plano Nacional de Atenção Integral ao Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISP)	41
3.4.4.3	Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente	42
3.4.4.4	Programa Saúde na Escola (PSE) e Programa Crescer Saudável	42
3.4.4.5	Comitê de Aleitamento Materno (CALMA)	43
3.4.4.6	Projeto Direcionados à Criança e Adolescente na APS	44
3.4.5	<b>Atenção à Saúde Mulher</b>	44
3.4.5.1	Atenção ao pré-natal e puerpério	44
3.4.5.2	Matriciamento em ginecologia e obstetrícia	46
3.4.5.3	Prevenção e controle de câncer de colo e de mamas	47
3.4.5.4	Ações de Planejamento Reprodutivo	49
3.4.5.5	Outras ações na saúde da mulher	50
3.4.6	<b>Cuidados Paliativos</b>	50
3.5	Rede de Proteção e Enfrentamento das Violências	51
3.6	Comissão de Residências Médica (COREME) e Multiprofissional	52
3.6.1	Residência de Medicina de Família e Comunidade	52
3.6.2	Residências Multiprofissionais em Saúde da Família, Residência Obstetrícia e Residência Saúde da Mulher	54
3.7	<b>EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE</b>	54

3.7.1	Programa de Educação Médica Continuada na APS – Pro-Medcon	54
3.7.2	Reuniões Semanais com Coordenações - conceito Quick meeting	55
3.7.3	Oficinas Planificasus	55
3.7.4	Matriciamento na APS	55
<b>4</b>	<b>ATENÇÃO À MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA REDE PRÓPRIA</b>	<b>56</b>
4.1	Serviço Municipal de Atenção Domiciliar (SAD)	56
4.2	Policlínica	59
4.3	Laboratório Municipal - CENTROLAB	60
4.4	Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho	61
4.5	Rede de Atenção à Saúde Mental	63
4.5.1	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)	64
4.5.2	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III)	67
4.5.3	Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i)	70
4.5.4	Serviço de Saúde Mental Volante	72
4.5.5	Pronto Atendimento de Saúde Mental	73
4.6	Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB)	74
<b>5</b>	<b>REDE PRÓPRIA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>	<b>77</b>
5.1	Unidades de Pronto Atendimento (UPA)	79
5.1.1	Projetos realizados nas UPA Centro Oeste e Sabará	81
5.2	Os Pronto Atendimentos (PA)	82
5.3	Pronto Atendimento Infantil (PAI)	83
5.4	Ações Integradas das unidades da DUES	85
5.5	Elaboração e Revisão de Protocolos	86
5.6	Complexo Regulador de Urgência e Emergência	87
5.7	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	88
5.7.1	Serviço Aeromédico do SAMU 192	91
5.7.2	Central de Leitos e Interserviços	93
5.8	Ações do Núcleo de Educação em Urgência (NEU)	93
<b>6</b>	<b>AÇÕES E PROGRAMAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<b>97</b>
6.1	Prestação de contas do recurso Pró VigiA - PR. Londrina, 2024.	97
6.2	Ações e Programas de Vigilância Epidemiológica	101
6.2.1	Núcleo de Informações em Mortalidade (NIM)	103
6.2.2	Coordenação de Imunização	104
6.2.3	Ações do Núcleo de Atenção ao Trabalhador	105
6.3	Ações e Programas de Vigilância Sanitária (VISA)	106
6.4	Ações e Programas de Vigilância Ambiental (VIGAM)	107
6.4.1	Plano de Gerenciamento para Prevenção e Controle das Arboviroses	108
<b>7</b>	<b>INFRAESTRUTURA DE POIO DA REDE PRÓPRIA DE SAÚDE</b>	<b>111</b>
7.1	Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	111
7.1.1	Farmácia Municipal de Londrina	113
7.1.2	Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)	114
7.1.3	Consórcio Paraná Saúde	115
7.1.4	Incentivo para Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)	115

7.2	Almoxarifado	116
7.3	Unificação, Padronização de Pedidos e Almoxarifado	117
7.4	Transporte e Logística	118
7.4.1	Coordenadoria de Frota	120
7.5	Patrimônio e Vigilância patrimonial	121
7.5.1	Manutenção	122
<b>8</b>	<b>GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>	124
8.1	Estágios e Educação Permanente e Continuada	125
8.1.1	Estágio curricular não obrigatório remunerado	125
8.1.2	Estágio curricular obrigatório não remunerado	126
8.1.3	Capacitações	127
<b>9</b>	<b>SISTEMA DE REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE</b>	130
9.1	Serviços que compõem a rede de assistência própria e complementar de média e alta complexidade SUS	130
9.2	Ações realizadas em 2024	135
9.3	Repasse de Recursos Extraordinários	146
9.4	Produção Hospitalar e Ambulatorial	146
9.5	<b>AUDITORIAS</b>	147
9.5.1	Auditoria Médica	147
9.5.2	Auditoria de enfermagem	148
<b>10</b>	<b>DEMOGRAFIA E PERFIL DE MORBIMORTALIDADE</b>	150
10.1	Perfil de Morbidade	152
10.2.	Perfil de Mortalidade	155
10.2.1	Mortalidade geral	155
10.2.2	Mortalidade Materna	158
10.2.3	Mortalidade Infantil	159
10.3	Internações hospitalares	161
<b>11</b>	<b>PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE</b>	164
11.1	Prestação de Contas - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: recursos federais e estaduais	164
11.2	Propostas para incremento temporário para custeio de Unidades de Saúde do município de Londrina	167
11.3	Assistência Financeira Complementar aos Municípios para o Pagamento do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem	178
11.4	Prestação de Contas – Devolução de Recursos	180
11.5	Obras e recursos para investimento	182
11.6	Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Saúde	188
11.6.1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS)	189
11.7	Geoprocessamento em Saúde	193
11.8	Comissão de Análise de Diretrizes de Loteamentos (CADIL)	195
11.9	Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)	196
11.10	Tecnologia da Informação	196
<b>12</b>	<b>EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA</b>	199
<b>12.1</b>	Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa	199
<b>13</b>	<b>OUVIDORIA</b>	206

<b>14</b>	<b>PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)</b>	207
<b>15</b>	<b>INDICADORES</b>	233
<b>16</b>	<b>PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL</b>	235
16.1	Audiências Públicas	235
16.2	Conselho Municipal de Saúde (CMS)	235
16.2.1	Comissões Técnicas	235
16.2.2	Resumo das atividades	236
16.2.3	Resoluções emitidas pelo CMS	236
16.2.4	Deliberações do CMS	249
<b>17</b>	<b>ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS</b>	258
17.1	Recomendações para o próximo exercício	260

## Índice de ilustrações

Tabela 1	Número de pessoas acompanhadas, atendimentos, procedimentos e visitas domiciliares na Atenção Básica por quadrimestre. Londrina, 2024	16
Tabela 2	Número de atendimentos odontológicos realizados pelas equipes de Atenção Primária em Saúde. Londrina, 2024	17
Tabela 3	Número de atendimentos realizados no CEO, distribuído por especialidade. Londrina, 2024	17
Tabela 4	Número de atendimentos e procedimentos da odontologia Londrina, 2024	17
Tabela 5	Cobertura do Programa Bolsa Família. Londrina – 2024	21
Tabela 6	Número de atendimentos realizados no Apoio Social. Londrina – 2024	22
Tabela 7	Produção de atendimentos e procedimentos da equipe CnaR, por quadrimestre. Londrina, 2024.	23
Tabela 8	Número de atendimentos e procedimentos da equipe Consultório na Rua - cCnaR. Londrina, 2024	23
Tabela 9	Consumo de métodos anticoncepcionais do programa de Planejamento Reprodutivo. Londrina, 2024.	49
Tabela 10	Número de pacientes encaminhados ao SAD. Londrina, 2024	57
Tabela 11	Altas do SAD, conforme destino e motivações. Londrina, 2024	58
Tabela 12	Número de visitas domiciliares realizadas por meio do SAD por categoria profissional. Londrina, 2024	58
Tabela 13	Número de visitas domiciliares realizadas por meio do SAD por categoria profissional (fisioterapia e equipe de apoio). Londrina, 2024	58
Tabela 14	Perfil diagnóstico de pacientes acompanhados pelo SAD. Londrina, 2024	58
Tabela 15	Número de equipamentos disponibilizados para pacientes acompanhados pelo SAD. Londrina, 2024	58
Tabela 16	Total de pacientes atendidos pelo SAD. Londrina 2024	59
Tabela 17	Produção da Policlínica. Londrina, 2024	59
Tabela 18	Produção de exames, CENTROLAB. Londrina, 2024	60
Tabela 19	Número de atendimentos e ações realizadas pelo Programa IST/AIDS. Londrina, 2024	61
Tabela 20	Número de atendimentos e procedimentos realizados no Ambulatório IST/AIDS. Londrina, 2024	62

Tabela 21	Número de preservativos distribuídos no setor IST/AIDS. Londrina, 2024	62
Tabela 22	Número de atendimentos no Centro de Testagem e Aconselhamento. Londrina, 2024	62
Tabela 23	Número de atendimentos ambulatoriais no setor de Tuberculose. Londrina, 2024	62
Tabela 24	Número de atendimentos no Ambulatório de Hormonização. Londrina, 2024	63
Quadro 1	Ações de capacitação realizadas pelo CAPS AD. Londrina, 2024	65
Tabela 25	Produção do CAPS AD. Londrina, 2024	66
Tabela 26	Produção do CAPS III. Londrina, 2024	70
Tabela 27	Produção do CAPS Infantil. Londrina, 2024	72
Tabela 28	Atendimentos realizados no 1º quadrimestre – P.A Saúde Mental. Londrina, 2024	74
Tabela 29	Indicadores Hospitalares da Maternidade Municipal Lucilla Ballalai. Londrina, 2024	76
Tabela 30	Número de consultas realizadas nas Unidades 16, 18 e 24 horas. Londrina, 2024	78
Tabela 31	Número de consultas de Ortopedia nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2024	79
Tabela 32	Número de exames de Raio X realizados nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2024	80
Tabela 33	Número de procedimentos realizados na UPA Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste). Londrina, 2024	80
Tabela 34	Número de procedimentos realizados na UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará). Londrina, 2024	80
Tabela 35	Número de procedimentos realizados nos Pronto Atendimentos. Londrina, 2024	83
Tabela 36	Número de procedimentos realizados no Pronto Atendimento Infantil. Londrina, 2024	84
Tabela 37	Número de ocorrências da Central de Regulação de Urgência 192 do SAMU Regional Norte Londrina (SAMU 192). Londrina, 2024	88
Quadro 2	Unidades de Suporte Básico de vida Moveis do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2024	89
Quadro 3	Unidades de Suporte Avançado de Vida do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2024	89
Tabela 38	Produção das Ambulâncias. Londrina, 2024	90
Quadro 4	Ações de capacitação realizadas pelo Núcleo de Educação em Urgência. Londrina, 2024	94
Quadro 5	Descritivo das despesas de custeio referente as resoluções 374/2024, 1519/2023, 452/2023, 808/2022 e anteriores	98
Tabela 39	Cobertura vacinal do Município em menores de 1 ano. Londrina, 2024	105
Tabela 40	Inspeções realizadas, licenças concedidas, projetos analisados e aprovados. Londrina, 2024	106
Tabela 41	Aplicação de recursos da Assistência Farmacêutica Básica. Londrina, 2024	112
Figura 1	Percentual de ruptura de medicamentos. Londrina, de 2018 a dezembro de 2024.	112
Figura 2	Número de atendimentos realizados na Farmácia Municipal. Londrina, 2024.	114

Tabela 42	Recurso IOAF: valores recebidos, itens adquiridos e com previsão de aquisição. Londrina, 2024.	116
Figura 3	Número de atendimentos realizados pelo TCA Agenda Individual. Londrina, dados de até agosto 2024.	119
Figura 4	Número de viagens realizadas TFD, com carro exclusivo. Londrina, 2024.	120
Quadro 6	Promoção na carreira por conhecimento, a partir de janeiro. Londrina 2024	125
Quadro 7	Instituições de cursos técnicos, de graduação e residência que pleitearam estágio junto à SMS. Londrina, 2024.	126
Quadro 8	Capacitações realizadas na SMS. Londrina, 3	127
Quadro 9	Serviços de Saúde. Londrina, 2024.	131
Quadro 10	Serviços de Saúde por tipo de estabelecimento e gestão. Londrina, 2024.	132
Quadro 11	Leitos de internação: públicos, privados e filantrópicos. Londrina, 2024	133
Quadro 12	Rede física de estabelecimentos de saúde que atendem SUS por tipo de estabelecimento x Gestão - Londrina 2024	133
Quadro 13	Rede física de estabelecimentos de saúde que atendem SUS por natureza jurídica. Londrina, 2024.	134
Quadro 14	Informações dos atendimentos no mutirão de saúde HOFTALON. Londrina, 2024.	135
Tabela 43	Atendimentos do mutirão de Litotripsia. Londrina, 2024.	138
Tabela 44	Atendimentos no mutirão de saúde auditiva. Londrina, 2024.	138
Tabela 45	Cirurgias realizadas no Programa Opera Paraná. Londrina, 2024.	139
Tabela 46	Gastos judiciais com tratamentos em saúde (consultas, exames, cirurgias e tratamentos não medicamentoso) que passaram pela DRAS, por ano, de 2016 a 2024. Londrina, 2024	145
Tabela 47	Produção de urgência e emergência por grupo de procedimentos. Londrina, 2024.	146
Tabela 48	Produção sob gestão municipal da atenção ambulatorial especializada e hospitalar, por grupo de procedimentos, gestão municipal. Londrina, 2024	147
Tabela 49	Etnia da população residente em Londrina. Londrina, 2022/2024.	149
Tabela 50	População por sexo e faixa etária de Londrina. Londrina, 2024	150
Tabela 51	Número de nascidos vivos por residência da mãe. Londrina, de 2019 a 2024*.	150
Figura 5	Distribuição etária. Londrina, 2022/2024.	151
Figura 6	Coefficiente de mortalidade geral de residentes no Município. Londrina, 1995 a 2024.	155
Figura 7	Mortalidade proporcional, segundo faixa etária. Londrina, 2000 e 2024.	155
Tabela 52	Frequência de notificação de casos suspeitos de doenças/agravos de notificação compulsória, de residentes no Município nos anos de 2022 e 2024 <sup>(1)</sup> . Londrina, 2024.	155
Tabela 53	Principais causas de internação hospitalar de residentes no município, morbidades, segundo capítulo da CID-10. Londrina, 2019-2024	155
Figura 8	Total de óbitos por acidentes de transporte e homicídios, ocorridos no Município, de 2000 a 2024*. Londrina, 2024	156
Tabela 54	Mortalidade de residentes, por grupos de causas (capítulo CID-10)	156
Figura 9	Coefficiente de Mortalidade Materna (CMM por 100.000 nascidos vivos) de residentes no Município. Período de 1986 a 2024*.	157

Figura 10	Coeficientes de Mortalidade Infantil de municípios. Londrina, 1990 a 2024*	158
Tabela 55	Coeficientes de Mortalidade Infantil neonatal e pós-neonatal (por 1.000 nascidos vivos), residentes no Município. Londrina, 2010 a 2024*	158
Figura 11	Mortalidade infantil de residentes no Município, segundo grupos de causas. Londrina, 2024*	159
Tabela 56	Coeficientes de Mortalidade Infantil (por 1000 nascidos vivos), Brasil, Região Sul, Estado do Paraná e Londrina, de 2013 a 2024*	160
Tabela 57	Internações de municípios, segundo o Capítulo CID 10 e por faixa etária. Londrina, jan/2024 a nov/2024, dados disponíveis até 23/01/24.	160
Figura 12	Internações de municípios por causas selecionadas (CID10). Londrina, 2014 a 2024*.	161
Figura 13	Internações por causas selecionadas e sexo, residentes em Londrina, 2024(*)	161
Figura 14	Internações por causas selecionadas e idade, residentes em Londrina, 2024(*)	162
Quadro 15	Recursos federais destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Londrina, 2024.	163
Quadro 16	Recursos de Emendas Parlamentares para Incremento Custeio MAC cadastrados e depositados em 2024. Londrina, 2024.	166
Quadro 17	Recursos de Emendas Parlamentares incremento PAP cadastrados e depositadas em 2024. Londrina 2024.	175
Quadro 18	Obras Concluídas e em Andamento Secretaria de Saúde	181
Quadro 19	Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde. Londrina, 2024.	199
Quadro 20	Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde. Londrina, 2024	199
Quadro 21	Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012. Londrina, 2024.	200
Quadro 22	Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde (Transferências Regulares e Automáticas, Pqto. Serviços e Convênios). Londrina, 2024	200
Quadro 23	Despesas com Saúde Não Computadas no Cálculo do Mínimo Próprias em Ações e Serviços. Londrina, 2024.	201
Quadro 24	Demandas recebidas pela Ouvidoria. Londrina, 2024	203
Quadro 26	Data de apresentação na Casa Legislativa. Londrina, 2024.	232

## 1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

### Informações Territoriais

<b>UF: Paraná</b>		<b>Município: Londrina</b>	
Área 1.652,6 km <sup>2</sup>	População 577.318 hab	Densidade populacional 336,42 hab/ km <sup>2</sup>	Regional de Saúde 17 <sup>a</sup> RS Londrina

### Secretaria de Saúde

<b>Razão Social da Secretaria:</b> Fundo Municipal de Saúde de Londrina	<b>CNPJ:</b> 11.323.261/0001-69
<b>Endereço da Secretaria:</b> Avenida Theodoro Victorelli, 103 Jardim Helena – Londrina, PR	<b>CEP:</b> 86027-750
<b>Telefone:</b> (43) 3372-9434	<b>E-mail:</b> gabinete@saude.londrina.pr.gov.br
<b>Página da Secretaria de Saúde no site da Prefeitura:</b>	<a href="https://saude.londrina.pr.gov.br/">https://saude.londrina.pr.gov.br/</a>

### Secretário Municipal de Saúde

<b>Nome:</b> Carlos Felipe Marcondes Machado	<b>Data da posse:</b> 02/01/2021
<b>O secretário de Saúde referente ao ano do relatório de gestão é o mesmo?</b> Sim ( X ) Não ( )	

### Informações do Fundo Municipal de Saúde

<b>Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde</b>	
<b>Lei Nº:</b> 4.897	<b>Data da Lei:</b> 17/12/1991
<b>CNPJ:</b> 11.323.261/0001-69	<b>Nome do Gestor do Fundo:</b> Carlos Felipe Marcondes Machado
<b>O Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde?</b> ( X ) Sim ( ) Não	<b>Cargo do Gestor do Fundo:</b> Secretário Municipal de Saúde

### Informações do Conselho Municipal de Saúde

<b>Instrumento legal de criação do Conselho Municipal de Saúde</b>			
<b>Lei Nº:</b> 4.911		<b>Data da Lei:</b> 27/12/1991	
<b>Nome do Presidente:</b> Fernando Cesar Iwamoto Marcucci		<b>Segmento:</b> Trabalhaor	
<b>Data da última eleição do CMS:</b> 21/08/2024		<b>Telefone:</b> 3378-0100	
<b>E-mail:</b> conselho@saude.londrina.pr.gov.br			
<b>Número de conselheiros por segmento:</b>			
<b>Usuários</b>	<b>Governo</b>	<b>Trabalhadores</b>	<b>Prestadores</b>
14	2	7	5

## Conferência Municipal de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 10 e 11/03/2023

### Casa Legislativa

Data de Apresentação na Casa Legislativa		
1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
28/05/2024	30/09/2024	26/02/2025

### Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Plano Municipal de Saúde?	Sim ( X )	Não ( )
Vigência do Plano Municipal de Saúde:	2022 a 2025	
O Plano de Saúde está aprovado?	Sim ( X )	Em análise ( ) Não aprovado ( )
Resolução de aprovação do PMS 2022-2025 pelo Conselho Municipal de Saúde:	Número: 08/2021 Data: 24/06/2021	
Resolução de aprovação da atualização do PMS 2022-2025 pelo Conselho Municipal de Saúde:	Número: 07/2022 Data: 24/03/2022 – Atualização Número: 08/2023 Data: 19/04/2023 – Atualização	

### Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde 2024?	Sim ( X )	Não ( )
A Programação Anual de Saúde 2024 está aprovada?	Sim ( X )	Em análise ( ) Não aprovada ( )
Resolução de aprovação da PAS/2024 pelo Conselho Municipal de Saúde:	Número: 10/2023 Data: 19/04/2023 Número: 05/2024 Data: 27/03/2024 - Atualização	
A Secretaria de Saúde possui Programação Anual de Saúde 2025?	Sim ( X )	Não ( )
A Programação Anual de Saúde 2025 está aprovada?	Sim ( X )	Não ( )
Resolução de aprovação da PAS/2025 pelo Conselho Municipal de Saúde:	Número: 05/2024 Data: 20/04/2024	

### Informações sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários

O município possui PCCS próprio da Saúde?	Sim ( X )	Não ( )
Se não possuir, tem Comissão de elaboração do PCCS?	Sim ( )	Não ( )

### Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	17ª RS Londrina
O município participa de algum consórcio?	Sim ( X ) Não ( )
O município está organizado em regiões intramunicipais?	Sim ( X ) Quantas? 6 Não ( )

O município de Londrina está localizado na região norte do Estado do Paraná (PR), a 377,77km da capital Curitiba. Ocupa uma área de 1.652,6km<sup>2</sup> cerca de 1% da área total do Estado, na zona urbana apresenta uma área de 164,33km<sup>2</sup> e uma zona de expansão urbana 80,68km<sup>2</sup>, totalizando 245,01km<sup>2</sup>. A população municipal (estimada) é de 577.318 habitantes (IBGE, 2024), sendo a segunda cidade mais populosa do Paraná, com densidade demográfica de 336,42 hab/km<sup>2</sup>.

Londrina é uma das cinco cidades mais importantes da região Sul, juntamente com Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis e Joinville. Destaca-se como um centro em desenvolvimento de negócios, tecnologia, pesquisa, saúde, sendo uma importante referência educacional a nível nacional e internacional. A cidade de Londrina é um importante polo de desenvolvimento regional, exercendo influência direta sobre mais de 1.088.006 pessoas residentes em sua Região Metropolitana (RML), segundo última estimativa (IBGE,2022) do Tribunal de Contas da União (TCU/DATASUS). Sofre, no entanto, os impactos dessa condição: a velocidade do processo de urbanização, o crescimento da aglomeração urbana própria e no seu entorno, as ameaças ao meio ambiente como ocupação de fundos de vale, a pressão sobre seu sistema viário, a deterioração do centro histórico, e as limitações orçamentárias para fazer frente a esses déficits.

O Município está inserido na 17ª Regional de Saúde, que abrange também os municípios de Alvorada do Sul, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Cambé, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Lupionópolis, Miraselva, Pitangueiras, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Rolândia, Sertanópolis e Tamarana.

Os recursos financeiros da área da saúde são centralizados no Fundo Municipal de Saúde, que tem CNPJ próprio desde 2009. Desta forma, a gestão dos recursos do SUS, a partir do Fundo Municipal, é de responsabilidade do Município e o controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), eleito e composto por representantes dos segmentos da sociedade de forma paritária. A atual composição do Conselho conta com 28 representantes dos usuários, 14 dos trabalhadores, 10 dos prestadores e 04 representantes da gestão. Em reunião extraordinária, em 23 de agosto de 2023, houve eleição da Comissão Executiva do CMS para a gestão 2022 a 2025.

A gestão participativa e o controle social são fundamentais nesse contexto, uma vez que permitem os planejamentos horizontal e ascendente. É imprescindível o desenvolvimento de práticas solidárias e compartilhadas entre os parceiros que compõem o SUS, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, sob gestão eficiente e transparente, de forma a reduzir as desigualdades loco-regionais.

A prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, bem como os Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQA), que apresentam dados quantitativos de serviços realizados e ofertados à população, além de resultados de alguns indicadores, passam por apreciação nas Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal (CMS). Posteriormente, são apresentados quadrimestralmente em sessões de audiência pública na Câmara Municipal de Londrina, de forma presencial e on-line, com transmissão ao vivo em dois canais de comunicação da Câmara Municipal de Londrina: facebook.com/camaralondrina e <http://bit.ly/youtubecml>.

A audiência que apresentou os dados do primeiro quadrimestre de 2024 foi realizada em 28 de maio, referente ao segundo quadrimestre realizada em 30 de setembro e a do terceiro quadrimestre realizada em 26 de fevereiro de 2024. A documentação relativa à Audiência Pública fica arquivada no Conselho Municipal de Saúde (CMS) e na Secretaria Municipal de Saúde (SMS), bem como disponibilizada no site oficial da SMS.

## 2. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão é o instrumento de elaboração anual, que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados por meio da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta a necessidade de eventuais redirecionamentos no Plano de Saúde. Para que a gestão seja eficiente, é preciso estabelecer um processo dinâmico de conhecimento da realidade e possibilidades, planejar, traçar metas, executá-las com competência e, sob monitoramento e avaliação justos e permanentes, aferir resultados e adequar o planejamento sempre que necessário, pois a realidade e suas condicionalidades não são estáticas.

No Relatório Anual de Gestão (RAG) são registradas as ações executadas no ano, resultados e avanços alcançados conforme a análise realizada. Assim, o conteúdo do RAG subsidia eventuais ajustes no planejamento municipal da Saúde e a elaboração da PAS para o período subsequente.

O Relatório está sistematizado de forma a apresentar a organização da Rede Municipal de Atenção à Saúde, os programas e ações prioritários, o perfil dos indicadores e as ações de vigilância em saúde implementadas no Município. Apresenta, também, dados quantitativos de produção de serviços municipais de assistência à população na Atenção Básica (AB) e de média complexidade, assim como a produção dos demais prestadores ambulatoriais do SUS e da atenção hospitalar de média e alta complexidades. Para a produção das informações em saúde deste documento, são utilizados como fonte de dados sistemas do SUS, como o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do Sistema de Informação Atenção Básica (e-SUS AB), do sistema municipal de Saúde (Saúde Web), além de alguns sistemas específicos de determinados programas de saúde. São também consultados o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), uma vez que o perfil de morbimortalidade e os principais dados epidemiológicos de um município traduzem o nível de saúde de sua população.

As avaliações da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2024, dos indicadores de saúde pactuados para o mesmo ano, bem como as áreas de investimentos previstas no Plano Plurianual (PPA) e executadas em 2024, constam no presente RAG. Este Relatório contempla, ainda, informações sobre os recursos financeiros recebidos e executados, de acordo com previsão orçamentária aprovada e sistematizada, conforme Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos (SIOPS).

Para direcionar e planejar as ações na Saúde, o Plano Municipal de Saúde é o documento norteador e é elaborado considerando-se as propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde pelos segmentos legitimamente representados. Em março, foi realizada a 15ª Conferência Municipal de Saúde, organizada pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no auditório da Unicesumar Campus Londrina, com 200 participantes credenciados. As Diretrizes aprovadas pelos segmentos dos usuários, trabalhadores, prestadores e gestores subsidiaram a atualização do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e serão norteadoras para elaboração dos demais instrumentos de gestão de saúde para o próximo quadriênio.

O presente Relatório publiciza os resultados obtidos no ano de 2024 por esta SMS, tendo buscado executar as pactuações firmadas na PAS para o mesmo ano, sob o empenho das equipes de saúde. Entretanto, ainda que os serviços venham

desenvolvendo diversas ações na busca pela contínua melhoria da qualidade e aumento na oferta dos serviços, alguns indicadores ainda não alcançaram as metas pactuadas.

Este Relatório será preliminarmente apreciado pela Comissão de Avaliação de Instrumentos de Gestão do Conselho Municipal de Saúde (CMS), assim como a Avaliação das ações da PAS 2024, para, então, serem submetidos à apreciação do CMS em Reunião Ordinária nº 367, no mês de março de 2025, quando será emitido o parecer final por meio de Resolução do CMS.

E, para que se cumpra a Lei, após o parecer do CMS, o documento final estará disponibilizado por meio eletrônico no DigiSUS e homologado e validado por um conselheiro designado para esse fim, conforme regulamentado pela Portaria Nº 575, de 29 de março de 2012. O Relatório ficará também disponibilizado no site oficial do Município de Londrina na forma digital.

### 3. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS), está inserida no primeiro nível de atenção do sistema de saúde. O sistema que é amplo e complexo depende das ações que são desenvolvidas no nível primário de modo que, a APS sendo a responsável por 80% da resolutividade deste sistema, impeça o estrangulamento dos demais níveis de atenção. Por ser a principal porta de entrada do sistema, a Atenção Primária, prevê demandas espontânea e programada, visto que seus usuários a buscarão em primeiro plano para a resolução de seus problemas de saúde.

A forma de atuação na Atenção Primária necessita ser baseada em uma tríade, onde o primeiro fator seria a vinculação, a importância de se conhecer as pessoas que estão no território e quais os problemas de saúde que necessitam ser enfrentados. O outro está pautado no conhecimento a aplicação das tecnologias e métodos cientificamente comprovados e suas evidências. O terceiro diz respeito a acesso, ou seja, tornar possível que as pessoas se vinculem ao sistema e possam transitar pelos diferentes níveis de atenção sem perder o contato com a base.

Na Política de Atenção Primária à Saúde, é reconhecida a Estratégia Saúde da Família como a prioritária para no enfrentamento das situações de saúde, pelo fato de atuar sobre os princípios de organização da APS pautada na atuação no cotidiano das pessoas, tanto coletiva como individual e práticas integradas com equipe multiprofissional

A nível municipal, as ações da Atenção Primária à Saúde (APS), englobam estratégias voltadas a grupos populacionais considerados de maior vulnerabilidade ou interesse epidemiológico. São desenvolvidos programas com objetivo de possibilitar controle e avaliação de resultados, como, o Controle de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), Controle da Tuberculose e Hanseníase e a Saúde Mental. Há também ações desenvolvidas voltadas ao controle de dengue, controle das ISTs/HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico), manejo do tabagismo, saúde do idoso, assistência farmacêutica e assistência social.

A APS atua sob a lógica da prevenção de doenças, preservação do bem-estar e promoção da saúde, sendo que estes acontecem em diversos espaços, podendo ser na própria UBS, no domicílio, nos espaços comunitários, escolas, empresas entre outros. Preza por um atendimento integral, ofertado a todas as pessoas, sem distinções, considerando as condições de saúde para acesso aos serviços, além do cuidado ao longo do tempo. Coordena os encaminhamentos para os outros níveis e responsabiliza-se pela maior parcela dos problemas de saúde.

Um dos principais eixos do atendimento na APS é a centralidade na família, pois busca o conhecimento dos membros de uma família, conhecendo assim os problemas de saúde instalados, assim como as potencialidades presentes para a pactuação de acordos possíveis para o enfrentamento das doenças. Enxerga nas famílias adscritas que as necessidades de saúde se relacionam com o contexto social em que elas estão inseridas.

Segundo o Ministério da Saúde (PNAB,2017), a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde desenvolvida por meio de práticas de cuidado integral e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida a população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

O sistema adotado pela Atenção Primária para registros referentes as informações do paciente é o PEC e-SUS (Prontuário Eletrônico do Cidadão), sistema ministerial onde são registradas as produções das equipes que atuam na Atenção Básica. Através deste sistema, implantado em todas as UBS das regiões urbana e rural, são monitorados os indicadores de saúde.

Observa-se que com a constante atualização do sistema nacional vislumbra-se a longo prazo um sistema mais completo em relação a todas as atribuições que competem a atenção básica e a comunicação tão necessária com demais níveis de atenção.

O município de Londrina está entre os municípios pilotos, que testam novos módulos para o Ministério da Saúde e, portanto, a equipe técnica da Atenção Primária tem emitido opiniões sobre a necessidade de um sistema mais completo.

De outro modo, é importante ressaltar, que a educação permanente em relação a qualidade do dado alimentado é necessária, visto que através de dados mais completos é possível a geração de relatórios mais fidedignos.

No município de Londrina a Atenção Primária é responsável por 51 (cinquenta e uma) Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 3 (três) postos de saúde. Nestes locais, distribuídos nas regiões urbana e rural, atuam as equipes de Atenção Básica (eSF), da Estratégia Saúde da Família (ESF), equipe Consultório na Rua (eCnaR), equipe da odontologia (ESF Bucal) e equipe multiprofissional (e-Multi).

Também estão sob gestão da DAPS o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Apoio Social e o Ambulatório Municipal de Reabilitação. Ainda como contribuição para formação de profissionais com olhar para a Atenção Primária, a DAPS recebe em suas UBS a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, a residência de Obstetrícia, em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), além de profissionais da Residência Médica de Família e Comunidade, integrantes da Comissão de Residência Médica (COREME).

**Tabela 1. Número de pessoas acompanhadas, atendimentos, procedimentos e visitas domiciliares na Atenção Básica por quadrimestre. Londrina, 2024**

	População	População Acompanhada	Número de Atendimento	Número De Procedimentos	Visitas Domiciliares
1º quadri.	572.849	361.634	269.122	1.048.912	35.785
2º quadri.		420.903	259.562	999.206	45.587
3º quadri.		399.836	286.938	1.078.699	42.663
<b>Total</b>		<b>782.537</b>	<b>528.684</b>	<b>2.048.118</b>	<b>81.372</b>

### 3.1 ODONTOLOGIA APOIO SOCIAL

A Atenção Odontológica é desenvolvida no município pelas equipes de saúde bucal, composta por dentistas, auxiliares de saúde bucal (ASB) e técnicos em saúde bucal (TSB), atuando em duas frentes sendo uma na Atenção Primária, nas clínicas odontológicas dentro das UBS's e outra no Centro de Especialidades Odontológicas- CEO.

O município conta com 50 clínicas odontológicas, onde atuam profissionais dentistas, Técnicos de higiene bucal (TSB) e auxiliares de saúde bucal (ASB). Os locais que não contam com clínicas odontológicas são os postos de saúde de Taquaruna, Guairacá, Três Bocas e Selva.

O CEO integra a rede de atenção primária do município, com o objetivo de dar vazão ao atendimento especializado em odontologia. Para este serviço são encaminhados usuários que necessitam das seguintes especialidades: Periodontia, Cirurgias Buco-Maxilo, Endodontia, atendimento a pacientes com necessidades específicas, Radiologia e Prótese. O fluxo estabelecido compreende a avaliação pelos profissionais das equipes de saúde bucal Atenção Básica que estratificam o critério de risco e onde os mesmos passam por regulação e desta forma acessam a especialidade necessária.

Casos de urgência são encaminhados ao pronto socorro da Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina – COU, que atende de forma complementar, os casos de urgências odontológicas em crianças acima de 6 anos e adultos. Em alguns casos de urgência odontológicas em crianças menores de 6 anos, são realizados encaminhamentos para o Pronto Socorro da Bebê Clínica.

Integra a rede de atenção odontológica no nível terciário, o Hospital Zona Sul de Londrina (HZS), que realiza os atendimentos aos pacientes com necessidade de procedimentos odontológicos em ambiente hospitalar. Estes pacientes são agendados através de encaminhamento por avaliação com critério de risco, por meio de regulação *on-line*.

**Tabela 2. Número de atendimentos odontológicos realizados pelas equipes de Atenção Primária em Saúde. Londrina, 2024**

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Consultas odontológicas	27.018	28.303	26.770	82.091
Procedimentos odontológicos	52.196	57.330	56.741	166.267

Fonte: e-SUS

**Tabela 3. Número de atendimentos realizados no CEO, distribuído por especialidade. Londrina, 2024**

ESPECIALIDADE	TOTAL DE ATENDIMENTOS
Endodontia	884
Cirurgia	1.555
Prótese	1.153
Periodontia	580
PNE	655
<b>TOTAL</b>	<b>4.827</b>

Fonte: e-SUS

**Tabela 4. Número de atendimentos e procedimentos da odontologia Londrina, 2024**

	ODONTOLOGIA UBS		CEO	
	Atendimentos	Procedimentos	Atendimentos	Procedimentos
1º quadri.	27.018	52.196	1.672	4.827
2º quadri.	28.303	57.330	2.244	6.552

<b>3º quadri.</b>	26.770	56.741	5.761	17.358
<b>Total</b>	82.091	166.267	9.677	28.737

Fonte: e-SUS 2024

Além dos atendimentos realizados na odontologia, também são desenvolvidas ações coletivas em escolas e creches. Em 2024, foram desenvolvidas atividades coletivas, com palestras para crianças, pais e população geral, escovação dental supervisionada e exames bucais nos Centros Municipais de Educação Infantil-CMEIS, escolas municipais, Instituições de Longa Permanência para Idosos-ILPI.

Ainda com vistas a um atendimento integral, longitudinal e com foco em prevenção, a Secretaria Municipal de Saúde destina um profissional Técnico em Saúde Bucal para atuação exclusiva na Maternidade Municipal Lucila Balallai, orientando às puérperas quanto aos cuidados odontológicos iniciais dos recém-nascidos. No ano de 2024 foram realizadas avaliações e orientações.

Em alusão ao Abril Branco, de acordo com a Lei Municipal nº 12.852/2019, mês da conscientização da saúde bucal, a equipe odontológica realizou uma ação educativa aos adolescentes do Colégio Estadual Marcelino Champagnat. Tal ação teve foco na educação em saúde a adolescentes acerca dos malefícios do tabaco relacionados à saúde bucal.



Outras duas ações importantes foram realizadas neste mês, uma ação no Centro Cultural Kainguangue, com orientações de saúde bucal às crianças, outra um evento aos profissionais de odontologia da Atenção Básica em parceria com a 17ª RS e o Conselho Regional de Odontologia – CRO. Neste evento a convidada Profª Doutora Ana Claudia Rodrigues Chibinski, da Universidade Estadual de Ponta Grossa realizou uma palestra com o tema OMI – Odontologia Minimamente Invasiva.



Como parte do monitoramento em odontologia, foram mantidas ações de análise de indicadores, visando a qualificação dos registros em saúde bucal. O indicador do Previne Brasil que mede a atenção em odontologia refere-se ao indicador 3 – Proporção de Gestantes com atendimento odontológico realizado.

Em outubro comemora-se a Semana Municipal de Saúde Bucal, em 2024, com o intuito de desenvolver ações de prevenção e detecção precoce, o tema escolhido neste ano foi Câncer Bucal. Devido sua etiologia ainda não clara entre jovens e adultos e por estar relacionado a fatores de estilo de vida, foram mobilizadas as equipes de saúde bucal do município para capacitação acerca do tema com o objetivo de sensibilizar e estarem mais bem qualificados em caso de atendimentos que possam sugerir a presença de lesões suspeitas.

Foram realizadas diversas ações como capacitação para equipe médica e odontológica, além de avaliação bucal no distrito de Paiquerê em parceria com as Universidades Positivo e Universidade Estadual de Londrina.

Como parte das ações da Semana Municipal de Saúde Bucal, antecedendo as atividades nos distritos, houve uma capacitação sobre câncer bucal para os profissionais de saúde bucal do município de Londrina e demais municípios da 17ª

Regional de Saúde, com tema “Novo cenário do Câncer Bucal: do diagnóstico às sequelas de tratamento”. A atividade, com apoio do Conselho Regional de Odontologia, incluiu uma palestra com a professora Elen Tolentino, da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A ampliação da cobertura em saúde bucal é imprescindível para melhoria da saúde odontológica no município, possibilitando acesso à população adulta em tempo oportuno, a conclusão de tratamentos, ações de prevenção e promoção de saúde.

### **3.2 APOIO SOCIAL**

A proteção social aos cidadãos é um dos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde através da equipe de apoio social, que prevê o enfrentamento das dificuldades vivenciadas por indivíduos, famílias e comunidades. A equipe do apoio social desempenha um papel primordial tanto para apoio das equipes da APS quanto para atendimento direto a população, contemplando as demandas sociais que emergem dos serviços de saúde. Grande parte de sua atuação está em ações intersetoriais, nos diferentes níveis de atenção e demais políticas sociais.

São diversas as demandas que chegam ao serviço ou que são comunicadas pelas equipes da Atenção Primária, em sua maioria estão relacionadas a desproteção sócio familiar e econômico. Entre as principais causas de demandas dos usuários estão a dificuldade de aquisição de medicamentos não contemplados na REMUME, solicitação de transporte para tratamento de saúde (consultas, exames, hemodiálise, fisioterapia, radioterapia, entre outros) e solicitação de vale-transporte para tratamento de saúde. Já as principais causas trazidas pelas equipes da Atenção Básica estão a falta de adesão dos pacientes a tratamentos que podem estar colocando em risco sua s vidas e a de outros, principalmente por estarem relacionados a tratamentos de longo tempo como tuberculose, infecções sexualmente transmissíveis e não adesão ao pré-natal. Demais situações como ausência de cuidador a indivíduos vulneráveis, negligência / abandono de paciente, direitos previdenciários e assistenciais são de igual modo atendidos pela equipe.

Ainda como prestação de serviço pelo Apoio Social está a confecção do Cartão de Identificação do Autista (TEA), uma demanda que tem aumentado nos últimos anos pela sua ampla divulgação e a implantação de leis de proteção ao autista.

A elaboração de pareceres técnico para implantação de pensão estadual para pessoas / familiares com diagnóstico de hanseníase está de igual modo dentro das ações realizadas pela equipe, assim como avaliação para o Programa de fornecimento de medicação. O programa atende munícipes em situação de vulnerabilidade social, que não conseguem prover por meios próprios as medicações prescritas. São priorizadas condições de saúde crônicas e públicos específicos, tais como: gestantes, crianças, idosos, cardiopatas, hipertensos. Algumas situações agudas, como infecções, quedas, acidentes, também são contempladas como prioridade.

Para o funcionamento deste programa, a Secretaria Municipal de Saúde firma contrato com farmácia privada para aquisição de medicamentos manipulados e medicamentos de padronização exclusiva, a exemplo dos antibióticos. Para os casos onde existe a necessidade de intervenção do Apoio Social, sempre baseada no princípio da equidade, não tendo como finalidade a exclusão dos usuários, mas a garantia de

serviços imediatos para quem mais necessita; os medicamentos podem ser adquiridos pela secretaria e desta forma possibilitam o tratamento adequado ao usuário.

O serviço de Transporte Sanitário, também um dos serviços prestados pela Secretaria Municipal e que conta com o Apoio Social, atende os usuários que necessitam de transporte para acesso ao tratamento de saúde contínuo (hemodiálise, fisioterapia, reabilitação global, radioterapia, quimioterapia) ou eventual (consultas e exames), domiciliados no município. Tal serviço conta com uma frota de veículos (Van Adaptada, Vans comuns e Ambulâncias) com equipe de bordo composta por motoristas, administrados pela Gerência de Transportes - GETRAN. Este serviço é agendado pelo GETRAN, conforme a disponibilidade de vagas, após análise do estudo sócio econômico, entrevista e/ou visitas domiciliares pelas assistentes sociais e equipes da Atenção Primária.

O Programa Bolsa Família, que tem como um dos seus eixos a saúde, é monitorado pela equipe do Apoio Social. Através da medida provisória nº 1.164 de 2 de março de 2023 é destinado às pessoas em situação de extrema pobreza, com o objetivo de garantir renda básica e estimular a emancipação das famílias beneficiárias, contemplando ações intersetoriais. À política de saúde cabe o acompanhamento do estado nutricional dos beneficiários que tenham até sete anos de idade incompletos e a observância do calendário nacional de vacinação. Às beneficiárias gestantes é preconizado a garantia do acesso e acompanhamento pré-natal. Este monitoramento compreende o controle das famílias que são beneficiárias do programa e que necessitam estar em dia com as exigências do quesito saúde. Tal ação implica em alimentação de sistema federal, capacitação de equipes e gerenciamento das informações, além da busca ativa demandada e que por vezes torna-se necessária.

O público para acompanhamento obrigatório da saúde são crianças de 0 a 7 anos, mulheres de 14 a 44 anos e gestantes. Os monitoramentos são semestrais, divididos em duas vigências anuais. As ações realizadas ao longo do ano implicam em acompanhamento e avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças com verificação do peso, altura e o estado nutricional e esquema vacinal. Para as mulheres entre 14 a 44 anos são desencadeadas ações de busca ativa para realização de exames preventivo para câncer de colo de útero, realização das consultas pré-natal e acompanhamento das nutrizes. A estratégia adotada nas Unidades Básicas de Saúde prevê que este acompanhamento seja feito em qualquer oportunidade que o beneficiário acessar o serviço, a fim de garantir o olhar ampliado das equipes a este público mais vulnerável.

**Tabela 5. Cobertura do Programa Bolsa Família. Londrina – 2024**

	Beneficiários Cadastrados		Beneficiários Acompanhados*		Cobertura de Acompanhamento	
	1ª Vigência	2ª Vigência	1ª Vigência	2ª Vigência	Meta Anual	Resultado Anual
<b>População Geral</b>	54.311	45.314	54.311	45.314	<b>80%</b>	<b>88,22%</b>
<b>Crianças</b>	14.927	11.053	14.927	11.053		
<b>Gestantes</b>	6.728	462	6.728	462		

Fonte: e-SUS 2024

A vigência do Programa Bolsa Família na Saúde é semestral. Portanto o acompanhamento das condicionalidades da primeira vigência de 2024 encerra em julho e a segunda vigência de agosto a dezembro.

Desde 2023, tem-se verificado um aumento médio de atendimentos presenciais no setor, os indivíduos têm procurado o setor para atendimento de suas demandas sociais e, portanto, reforça a necessidade da presença do profissional Assistente Social para acolhimento e avaliação.

A CAS manteve ao longo do ano a atuação e articulação intersetorial com as demais políticas públicas, através da representação em Conselhos Municipais e de Direitos, Comissões e Grupos de Trabalho (Conselho Municipal de Assistência Social e Coordenação Intersetorial do Programa Bolsa Família). As reuniões ocorreram de acordo com calendários próprios pré-estabelecidos.

**Tabela 6. Número de atendimentos realizados no Apoio Social. Londrina – 2024**

<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>	<b>1º quadri</b>	<b>2º quadri</b>	<b>3º quadri</b>	<b>TOTAL</b>
Atendimento social	3.069	3.499	3.660	10.228
Agendas Intersetoriais	06	10	11	27
Visitas domiciliares	12	28	16	56

Fonte: E SUS AB 2024

### **3.3 EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA E EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS (E-MULTI)**

A atual portaria Ministerial que instrui a Atenção Primária – PNAB 2017, reforça a importância de uma Atenção Básica organizada e com estratégias para o enfrentamento das diversas situações de saúde instaladas nos territórios de abrangência das unidades. São estratégias que envolvem a formação de equipes diversificadas com o objetivo de atender as demandas de saúde considerando as situações populacionais.

Para aplicação, a PNAB propõe a Estratégia Saúde da Família (ESF), como a principal estratégia a ser adotada pelos municípios para o atendimento aos usuários. Outras modalidades de equipes da Atenção Básica podem ser adotadas, desde que sejam atendidos os princípios e diretrizes que alicerçam a APS, a saber, formação de vínculo aos indivíduos, famílias de um território adscrito, cuidado centrado na pessoa, possibilitando o olhar e a reorganização dos processos de trabalho favorecendo a resolutividade dos serviços e, conseqüentemente, a qualidade no atendimento e satisfação do usuário.

O município de Londrina adotou a estratégia saúde da família como a melhor modalidade para expansão e fortalecimento da Atenção Primária, embora seus números sejam variáveis ao longo do ano pois tem referência direta com a permanência de profissionais nas equipes que atendam numa carga horária de 40 horas semanais. Em 2024 concluímos o ano com 68 equipes da Estratégia Saúde da Família.

Outras equipes que atuam na Atenção Básica são as equipes de Atenção primária (eAP), com carga horária menor, as equipes de saúde bucal (eSB), as equipes de Consultório na Rua (eCnaR), as equipes multiprofissionais (e-Multi), além dos profissionais que atuam nessas equipes que fazem parte do Programa Mais Médicos. Recentemente o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023, que redefiniu as diretrizes acerca das anteriormente conhecidas equipes NASF, que a partir das novas publicações passaram a ser chamadas de equipes multiprofissionais (e-Multi).

As equipes e-Multi mantiveram ao longo do ano as ações voltadas ao apoio das ESF, assim como atendimento individual, compartilhado e interdisciplinar. São categorias profissionais que compõem as e-Multi farmacêuticos, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e fisioterapeutas.

No que concerne ao financiamento das equipes, a e-Multi que havia sido incorporada no financiamento total da Atenção Básica, passou a partir de 2024 receber novo financiamento com novas regras estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Atualmente o município possui 5 equipes na modalidade Ampliada e 2 equipes na Modalidade Estratégica. As singularidades referentes as modalidades estão na especificação das categorias que as compõem e a carga horária desempenhada.

Referente a cobertura da Atenção Básica em 2024 foi de 58% .

### 3.3.1 Equipe Consultório na Rua

A equipe Consultório na Rua (eCnaR) é parte da Atenção Primária à Saúde e tem sua atuação voltada especificamente as pessoas em situação de rua (PSR). A eCnaR está prevista na PNAB (2017) e tem o objetivo de ampliar o acesso as pessoas em vulnerabilidade, geralmente com vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e que fizeram da rua seu local de moradia e sustento. Considerando a alta vulnerabilidade física e social, a equipe multiprofissional desenvolve ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população, de forma itinerante e, quando necessário, em parceria com as equipes das UBS do território e equipes intersetoriais

A equipe CnaR atua em parceria com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviço de urgência e emergência e os demais pontos de rede de atenção intersetorial, com olhar ampliado, resolutividade e formação de vínculo.

O trabalho da equipe consiste em atendimento *in loco*, conforme demanda: consulta pré-natal, busca ativa de portadores de infecções sexualmente transmissíveis (IST), tuberculose e atividades de promoção e prevenção em saúde. Além do atendimento *in loco*, há também ações compartilhadas e integradas com as equipes das UBS.

**Tabela 7. Produção de atendimentos e procedimentos da equipe CnaR, por quadrimestre. Londrina, 2024.**

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Atendimentos individuais	562	438	450	1.450
Procedimentos	796	775	672	2.243

Fonte: e-SUS AB

**Tabela 8. Número de atendimentos e procedimentos da equipe Consultório na Rua - cCnaR. Londrina, 2024**

	PRODUÇÃO EQUIPE CONSULTÓRIO NA RUA		
	Pessoas Cadastradas	Pessoas Atendidas	Procedimentos
1º quadri	787	562	1.060
2º quadri	943	438	1.479
3º quadri	898	450	672

Fonte: e-SUS 2024

Dentre as atividades realizadas em 2024, a equipe desenvolveu uma ação Integrada entre as secretarias de Saúde, Assistência Social e Guarda Municipal visando o atendimento e acolhimento de pessoas em situação de rua. Este movimento teve início em abril com a realização de 162 atendimentos no total sendo 61 pela eCnaR. Realizados 30 encaminhamentos ao CAPS AD e 04 internações em Hospital Psiquiátrico.

A eCnaR também atuou em reuniões intersetoriais para planejamento de ações, assim como a construção do fluxo da Trilha da Cidadania.



### 3.3.2 Programa Mais Médicos

O Programa Mais Médicos (PMM) compõe um conjunto de ações e iniciativas que visam fortalecer os municípios com a inclusão de profissionais médicos na Atenção Primária. O programa prevê suprir a escassez de profissionais em municípios onde há necessidade de contemplar o atendimento básico à população, relacionado a seus indicadores de saúde e criando desta forma continuidade de atendimento qualificado, visto que a Atenção Primária é a principal porta de entrada e responsável por 80% das condições de saúde da população do território.

Criado em 2013 o programa foi estruturado como a terceira parte de um conjunto de ações que visavam a tomada de medidas em prol do combate das desigualdades de acesso a atenção básica. Dos três eixos, um envolveu o investimento na melhoria da infraestrutura, outro a ampliação de reformas educacionais dos cursos de medicina e por fim o intitulado Programa Mais Médicos.

O governo federal recrutou e alocou aproximadamente 14.000 médicos para atender 3.785 municípios, inclusive com a estratégia internacional quando o país passou a contar com 12.616 médicos estrangeiros oriundos de 49 países. Destes, 11.429 foram médicos cubanos que foram recrutados por uma parceria entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana de Saúde e com o Ministério de Salud Pública de Cuba.

Desde então, o município de Londrina, passou a receber os profissionais, tanto brasileiros quanto do programa internacional para compor as equipes da Atenção Primária com foco na atenção centrada no indivíduo compreendendo todos os ciclos de vida.

### 3.3.3 Equipes E-Multi

Com a portaria Ministerial 653/2023, houve alterações para os municípios referente ao financiamento destas equipes, a introdução de novas tecnologias como o atendimento remoto para otimização do processo de trabalho e a ampliação de carga horária das equipes.

Com o aumento do valor de repasse federal aos municípios credenciados para o custeio destas equipes houve conformações nas equipes e-multi diante da necessidade de ampliação da carga horária dentro da mesma e-multi. Anteriormente o município contava com 10 equipes NASF (modalidade com carga horária inferior) e a partir da nova portaria passa a ter 5 equipes na modalidade Ampliada e 2 equipes na Modalidade Estratégica, com um repasse mensal de R\$ 36.000,00 e R\$ 12.000,00 respectivamente, podendo ser acrescido conforme cumprimento de indicadores.

No contexto da atuação das equipes nos territórios esta manteve-se, com ações integradas às equipes da atenção básica e com foco na melhoria das condições de saúde da população principalmente no enfrentamento às doenças crônicas.

Tradicionalmente no mês de abril, durante o evento da Expo Londrina os educadores físicos, das equipes e-multi, realizam um dia de atividade física com os idosos participantes dos grupos vinculados às Unidades Básicas de Saúde. O dia de atividade física este ano aconteceu nas dependências do Parque Governador Ney Braga, na Expo Londrina, e contou com a participação de 440 idosos. A ação teve o objetivo de divulgar a importância da atividade física às pessoas idosas e desta forma promover a saúde da população.



No dia 30 de abril a equipe de Educadores Físicos das equipes e-Multi participaram do treinamento para o JIIDO – Jogos de Integração do Idoso, uma iniciativa do Governo do Estado.

Os jogos tornaram-se tradição nos municípios do Paraná que iniciaram as modalidades esportivas adaptadas para os atletas. Dentre as modalidades, estão basquetebol relógio, handebol por zona, peteca, vôlei cambio, vôlei de praia, vôlei no escuro (acima de 70 anos), tênis de mesa, jogos de mesa (dama e dominó) e xadrez, além de atividades de jogos de salão.

De 18 a 20 de junho os educadores físicos acompanharam 10 idosos selecionados para participar de uma competição preliminar no município de Maringá, onde disputaram com demais equipes do Paraná no intuito de preparar as equipes para os jogos do Paraná.



Em novembro, de 08 a 12, aconteceu em Pontal do Paraná os Jogos de Integração do Idoso. O município de Londrina participou pela primeira vez dos jogos, foi representado por 30 idosos que competiram nas seguintes modalidades: vôlei no escuro, vôlei de areia, vôlei câmbio, handebol por zona, peteca, basquete relógio, tênis de mesa, dama e dominó, trazendo as medalhas de ouro e bronze.

As despesas com hospedagem e alimentação ficaram com a Secretaria do Idoso e a Secretaria de Saúde com despesas de locomoção.

Este trabalho é uma parceria com a Fundação de Esportes de Londrina – FEL e Secretaria do Idoso e tem o intuito de manter ativos os idosos além de integrá-los socialmente contribuindo assim com um envelhecimento saudável.



Outras ações desenvolvidas pelas equipes e-multi estão os grupos de atividade física e o projeto InForma, ambos têm o objetivo de promover a atividade física e hábitos saudáveis de vida na população em geral. Os grupos de atividade física são

desenvolvidos semanalmente nos territórios das UBS e contam com participação ativa de jovens, adultos e idosos.

Concomitante a estes grupos e para auxiliar os pacientes portadores de condições crônicas, os fisioterapeutas desenvolvem grupos com os pacientes das UBS denominados grupo de dor, grupo de coluna e grupo de alongamento, cada qual com sua finalidade específica e com destinação dos usuários para fortalecimento e apoio às atividades da vida diária.

O Projeto InForma, foi implantado neste ano em todas as Unidades Básicas. O projeto tem um formato onde o usuário passa por avaliação dos profissionais das e-multi acerca das atividades físicas realizadas no dia-a-dia e hábitos alimentares. Este projeto tem exclusivamente o intuito de promover o combate ao sedentarismo e a adoção de hábitos saudáveis de vida.

Ainda neste projeto os usuários passam por orientações dos profissionais farmacêuticos e psicólogos, além dos educadores físico e nutricionista. São abordados vários temas referente a saúde como uso correto de medicação, cessação do tabagismo, saúde mental, alimentação saudável, etc. Todos que participaram do projeto no ano de 2024 foram presentados com camisetas do projeto como forma de incentivo pela adoção de hábitos saudáveis de vida. A Secretaria Municipal De Saúde entende que a visualização das camisetas é uma forma de promover e instigar outras pessoas a adotarem mudança de comportamento e desta forma possibilitarem mais saúde e conseqüentemente melhoria dos indicadores de doenças crônicas como hipertensão, obesidade, dislipidemia e diabetes.



O dia do desafio, é uma campanha que acontece anualmente com o intuito de promover a prática esportiva. Este ano na sua 30ª edição, o município de Londrina através da Secretaria De Saúde participou com atividades por toda cidade. Nesta data foi registrada a participação de aproximadamente 850 pessoas.



Para as crianças também são desenvolvidas atividade de judô e ações nas escolas através do Programa Saúde na Escola, onde são realizadas ações de educação em saúde com os alunos das escolas pactuadas no programa.



### Distribuição das e-Multi nos territórios:

#### eMulti 1 - Ideal (Leste)

Armindo Guazzi, Ernani, Ideal, Lindoia, Marabá, Mister Thomas, Novo Amparo, Vila Ricardo, São Luiz (rural) e Taquaruna (rural).

#### eMulti 3 - Ouro Branco (Sul)

Cafezal, Eldorado, Jamile Dequech, Ouro Branco, União da Vitória, Pind, Piza, San Izidro, Guaravera (rural) e Regina (rural).

#### eMulti 5 - Tóquio (Oeste)

Alvorada, Bandeirantes, Fraternidade, Jardim do Sol, Panissa, Tóquio, Santa Rita, Santiago, Selva, Irerê (rural) e Três Bocas (rural).

#### eMulti 7 - Chefe Newton (Norte)

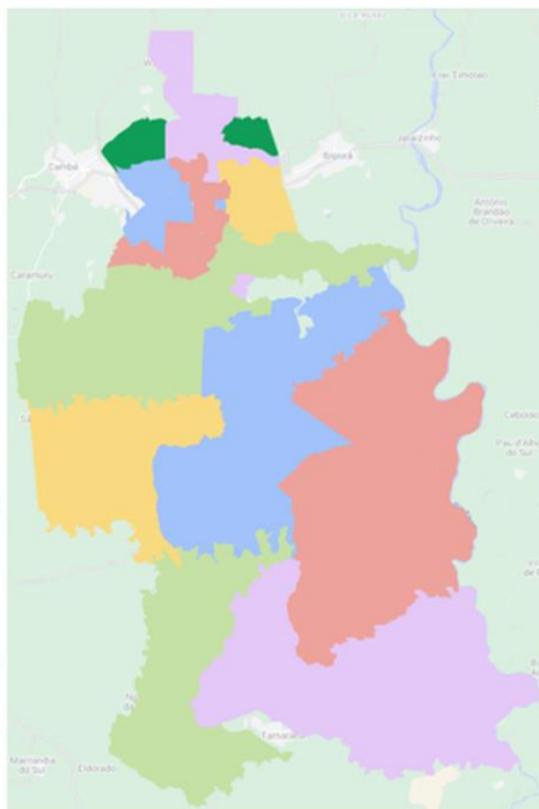
Campos Verdes, Chefe Newton, Itapoã\*, João Paz, Maria Cecília, Milton Gavetti, Parigot, Vivi Xavier, Lerroville (rural) e Warta (rural).

#### eMulti 9 - Guanabara (Centro)

Cabo Frio, Carnascialli, Casoni, Centro, Centro Social Urbano (CSU), Guanabara, Vila Brasil, Vila Nova, Maravilha (rural) e Paiquerê (rural).

#### eMulti Residência (estratégica)

Aquiles e Padovani.



### **3.4. PROGRAMAS ESPECIAIS**

A Atenção Primária a Saúde, como parte da Rede de Atenção à Saúde (RAS), tem como uma de suas atribuições atuar de forma sistemática sobre os condicionantes de saúde, através de políticas públicas e condutas baseadas em evidências, entre elas, destacam-se ações visando o cuidado integral à saúde do adulto, que tem como principais objetivos prevenir doenças através do estímulo a hábitos saudáveis e cuidados preventivos; identificar agravos precocemente para intervenção eficaz e tratamento oportuno; estimular a manutenção de estilo de vida saudável e gestão de fatores de risco; proporcionar atenção à saúde para doenças já instaladas, proporcionando recuperação e reabilitação e informar e educar a população sobre o processo de saúde e doença e formas de prevenção.

Frente aos desafios a serem enfrentados e diante dos diversos agravos, a APS no município atua sobre as doenças mais prevalentes e com ações específicas em formato de programas especiais.

As áreas estratégicas para o enfrentamento dos agravos são dirigidas a pessoas com hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, tuberculose, hanseníase, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), hepatites, além das políticas nacionais de Atenção ao Homem, Idoso, Mulher, Criança e Saúde Mental.

#### **3.4.1. SAUDE DO ADULTO**

##### **3.4.1.1 Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNT**

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são consideradas um dos principais problemas de saúde pública, devido sua alta prevalência, interferindo na qualidade de vida e causando impacto econômico negativo para famílias, comunidades e sociedade como um todo.

Portanto é imprescindível a vigilância das DCNT e elaboração de estratégias de prevenção, controle, limitação de danos e incapacidade para as atividades de vida diária.

O objetivo principal da Atenção Primária é contribuir para aumento na expectativa e qualidade de vida através do trabalho em rede. É imprescindível focar em diretrizes ministeriais que orientam o trabalho em Redes de Atenção à Saúde e as linhas de cuidado às doenças crônicas, além das ações para vigilância das doenças infecciosas mais prevalentes.

Os indicadores de saúde têm demonstrado que a hipertensão e diabetes ainda tem sido as principais causas relacionadas as doenças cardiovasculares e, portanto, reforçam a necessidade de ações de prevenção e promoção.

Na Atenção Primária os movimentos permaneceram em 2024 com medidas de capacitação e implantação de instrumento de estratificação, no intuito de agregar as pessoas por grupo de risco e organizar as medidas de combate as doenças. Complementarmente os grupos de atividade física nos territórios das UBS, assim como o projeto InForma, buscam a prevenção dessas doenças e a orientação às pessoas para hábitos mais saudáveis de vida.

### 3.4.1.2 Programa de Combate à Tuberculose

No ano de 2024 as ações em relação ao programa de tuberculose foram amplamente trabalhadas. Com o objetivo de sensibilizar as equipes da Atenção Básica e construir ações para a busca ativa dos casos positivos e seus contatos, neste ano foram realizadas ações de matriciamento in loco em 12 UBS em parceria entre as equipes técnicas da DAPS e do ambulatório de Tuberculose, além das aulas de atualização aos profissionais de saúde.

Realizado monitoramento mensal da investigação dos sintomáticos respiratórios nas UBS através da coleta de escarro, com análise do quantitativo, qualidade das amostras e porcentagem da meta alcançada, com objetivo de fornecer subsídio para a equipe da UBS avaliar as ações realizadas e propor estratégias para melhorar os resultados.

Durante o ano foram mantidas as reuniões do Grupo Técnico de Tuberculose visando a discussão sobre as necessidades instaladas, desafios e propostas de ação para a rede municipal de saúde.

Realizada Atualização no Manejo da Tuberculose, modalidade *online* para 100 profissionais da Atenção Primária.



### 3.4.1.3 Programa de combate à Hanseníase

A hanseníase é uma doença crônica que pode afetar qualquer pessoa. Caracteriza-se por uma alteração e perda da sensibilidade tátil e força muscular, principalmente das mãos, pés, pernas e olhos e pode gerar incapacidades permanentes. O diagnóstico precoce é o principal elemento para evitar a transmissão, complicações e deficiência.

Em janeiro, mês alusivo à hanseníase, foram promovidas ações mais específicas no intuito de chamar atenção das pessoas ao assunto e desta forma possibilitar a educação em saúde. Neste mês as equipes da Atenção Primária realizaram ações voltadas ao Combate e Prevenção da Hanseníase, com educação em saúde nos grupos existentes. Foram distribuídos questionários para pesquisa acerca de sinais sugestivos da doença, a partir dos resultados cada Unidade Básica uma agenda para avaliação de pacientes com sinais ou sintomas sugestivos de Hanseníase. A ação foi denominada o Dia da Mancha. Essa ação possibilitou sensibilizar trabalhadores e comunidade sobre o assunto de modo a estarem com o olhar atento ao agravo e serem multiplicadores de informação. Neste mês foram preenchidos 840 questionários.

Ainda no combate à Hanseníase foi realizada atualização sobre o tema para enfermeiros. De julho a agosto foi realizada a campanha Intensifica Hansen,

intensificação da busca de contatos domiciliares de pacientes de Hanseníase com até 5 anos de diagnóstico.

O Grupo Técnico – GT manteve sua atuação durante o ano. Fazem parte deste GT membros das diretorias de Vigilância e APS, Regional de Saúde, CISMEPAR e UEL.

O município recebeu da Secretaria Estadual de Saúde a Menção Honrosa pelas ações desenvolvidas em Hanseníase pela Secretaria Municipal de Saúde.



Em 16 de abril de 2024, a Portaria GM/MS nº 3.558 estabeleceu um repasse financeiro do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal, com o objetivo de qualificar as ações de hanseníase. Cada município receberá R\$ 60.000,00 de forma automática se atender a critérios específicos de detecção de casos. Os recursos devem ser utilizados em estratégias de busca ativa, capacitações, vigilância de contatos e atividades educacionais, visando eliminar a hanseníase como problema de saúde pública.

Em 08/05/2024 houve o ingresso do recurso referente a essa portaria, alocados no bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) para o grupo de Vigilância em Saúde. Considerando as temáticas abordadas no Plano de Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase 2024-2030 e os principais desafios enfrentados pelo Município de Londrina em relação às ações de vigilância em saúde e assistência à saúde em Hanseníase, foi elaborado o Plano de Ações para potencializar as atividades utilizando o referido recurso, conforme segue:

#### **Ações:**

- Implementação da investigação de contatos de Hanseníase na APS, de acordo com o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da hanseníase/PCDT, aliada às abordagens baseadas em Boas Práticas.
- Promoção de estratégias para o diagnóstico precoce na população geral, através da integração dos setores de saúde e educação para pautar a hanseníase nas escolas por meio do Programa Saúde na Escola/PSE ou outros programas e ações voltadas para a saúde do escolar.
- Qualificação das ações de Prevenção e Reabilitação das incapacidades durante o tratamento e no período pós-alta.

<b>Plano 2025</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Custo médio</b>
Aquisição de kits de estesiômetro para UBS (avaliação dermatoneurológica nos contatos)	R\$ 15.375,00
Confecção de impressos (jogo 7 erros, cartaz 46x64, ficha autoimagem (frente e verso) para identificação de manchas, no formato de campanha Municipal nas Escolas, durante o ano.	R\$ 10.000,00
Confecção de material de divulgação: banner, folder/ infográfico com conteúdo sobre a hanseníase que induzam a suspeição pelos serviços de saúde.	R\$ 20.000,00
Aquisição de lixadeira, podoscópio, cola de sapateiro, EVA 2mm, 4mm e 6 mm para confecção de palmilhas para pacientes com grau de incapacidade	R\$ 13.232,65
Capacitação dos profissionais por meio de um Curso de confecção de palmilhas dois dias. - 3 diárias e transporte terrestre	Passagem terrestre ida e volta R\$800,00 3 Diárias de hotel incluso café da manhã R\$592,35
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 60.000,00</b>

#### **3.4.1.4 Controle de Arboviroses**

A dengue, doença endêmica, com aumento de casos nos períodos quentes e chuvosos, teve uma crescente notificação no ano de 2024 em Londrina, onde detectou-se a necessidade de cuidados mais específicos aos pacientes em decorrência de casos graves observados assim como internações.

A detecção dos sinais e sintomas, somado ao acompanhamento dos pacientes são ações fundamentais para evitar o agravamento. Outra medida importante é a organização dos serviços de saúde que devem estar aptos ao bom acolhimento, correto estadiamento, tratamento oportuno e classificação correta.

Como medida de enfrentamento à Dengue, a Unidade Básica de Saúde do Ouro Branco passou atender exclusivamente casos suspeitos de dengue. Tal medida, favoreceu um atendimento mais assertivo em termos de suspeita e tratamento em tempo oportuno, além da realização de exames de urgência em menor tempo.

As Unidades Básicas de Saúde Armindo Guazzi, Itapoã, Lerroville, Alvorada, Guanabara, Parigot e Paiquerê, ampliaram seu atendimento aos sábados e feriado para a realização de atendimento em dengue e vacinação contra dengue, que foi disponibilizada a partir de março para adolescentes de 10 a 14 anos.

A equipe gestora da secretaria esteve participando, no mês de outubro de 2024, da Oficina de estratificação de risco territorial, novas tecnologias para o controle vetorial do *Aedes aegypti* e assistência ao paciente, realizada em Curitiba. Esta oficina teve o objetivo de discutir novas tecnologias para o enfrentamento da dengue, assim como o planejamento de ações.

Foram mantidas as reuniões de Sala de Situação de Arbovirose para divulgação da situação epidemiológica, discussão de dificuldades, integração dos serviços e propostas de ação e em Reuniões do Comitê Ampliado de Dengue.

### **3.4.1.5 Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV / AIDS e Hepatites Virais**

O município de Londrina disponibiliza teste rápido para sífilis, hepatites virais e HIV em todas UBS. Essa testagem permite que o usuário tenha acesso ao tratamento em melhor tempo, devido à agilidade na obtenção do resultado. No ano de 2024 as UBS mantiveram oferta de testagem rápida para IST para gestantes e população em geral através de agenda e demanda espontânea.

Em dezembro de 2024, mês alusivo ao HIV, foi realizada a ação de oferta de teste rápido de HIV nas Unidades Básicas, com o objetivo de ampliação de oferta e promoção da saúde e concomitante, oficinas de atualização em testagem rápida a todos os profissionais testadores.

Neste ano o município pleiteou junto ao Ministério da Saúde as certificações para eliminação da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatite B. Em 29 de novembro, Londrina foi premiada com o Certificado de Eliminação da Transmissão Vertical do HIV. Todo processo de certificação envolveu diversos serviços e diretorias, como vigilância epidemiológica, atenção primária, serviços complementares, maternidades e ambulatórios especializados.

O processo de certificação para os demais agravos terá continuidade no ano de 2025, visto que o principal objetivo deste processo é melhorar a qualidade da assistência materno-infantil nos diferentes níveis de atenção à mulher e criança.

Com vistas ao avanço da descentralização da profilaxia de pré exposição ao HIV ( PrEP), este ano foi iniciado o processo de sensibilização e capacitação dos profissionais da APS. Foi realizado evento, onde participaram 80 profissionais médicos e enfermeiros, tendo sido orientados sobre a prescrição, manejo e condutas frente a situação de profilaxia pré-exposição.



### **3.4.1.6 Combate ao Tabagismo**

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo, instituído pelo Ministério da Saúde, está implantado nas Unidades Básicas de Saúde e visa reduzir a prevalência de tabagismo e da morbimortalidade decorrente desse hábito.

O Programa é desenvolvido nas UBS em forma de grupos de no máximo 20 pessoas com uma duração de 4 semanas e é conduzido por profissionais médicos, enfermeiros, psicólogos, farmacêuticos e educadores físico.

No segundo semestre deste ano foi ofertada formação aos profissionais para abordagem intensiva de tratamento ao fumante. Foram 60 profissionais formados.



### 3.4.1.7 Saúde do Homem

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem prevê ações de saúde de modo a contribuir para a compreensão da realidade da saúde no homem e com isso favorecer um melhor acolhimento e resolutividade.

Em novembro, data alusiva à saúde do homem, as equipes das unidades básicas de saúde desenvolveram ações de promoção voltadas aos homens. Dentre essas ações estão a oferta de testagem rápida para IST's, prevenção de Diabetes e Hipertensão arterial, imunização e abordagem ao tabagista.



## 3.4.2 SAÚDE INTERSETORIAL

### 3.4.2.1 Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS)

A saúde mental de uma pessoa está relacionada a como lidar com situações adversas da vida, do modo como lida com suas capacidades, ideias e emoções. Geralmente observa-se a dificuldade em aceitar as emoções desagradáveis e reconhecer seus limites para então buscar ajuda quando necessário.

Na saúde mental são diversos os fatores envolvidos para a execução de um cuidado integral qualificado e resolutivo que possibilite o acesso e a promoção dos direitos das pessoas. A Atenção Primária é um dos pontos de atenção da rede de grande importância e resolutividade e portanto, a estratégia de fortalecer a APS torna-se

necessária para que a mesma seja capaz de ofertar cuidado tanto na prevenção do sofrimento mental quanto auxiliar para que não haja cronificação.

Com intuito do fortalecimento da APS em Saúde Mental, foram realizadas neste ano uma sequência de ações, dentre elas oficinas de saúde mental para sensibilização das equipes em 100% das Unidades Básicas de Saúde, Implantação do Instrumento de estratificação em saúde mental, GT de TDAH para a reformulação de fluxo de encaminhamento com todas as diretorias envolvidas, reuniões intersetoriais com as Secretarias Municipais de Assistência e Educação, implantação de novo fluxo de TDAH para a rede municipal de educação.

Ainda como ação de fortalecimento, o município pactuou com a Secretaria Estadual de Saúde – SESA, a adesão ao PlanificaSUS Saúde Mental, com a participação de 8 Unidades Básicas de Saúde, a saber: João Paz, Padovani, Parigot, San Izidro, Alvorada, Casoni, Lindóia e Vila Nova, onde são trabalhados no processo de qualificação profissional o plano de cuidados, o encaminhamento ao setor de referência e o cuidado compartilhado. O processo de planificação envolve capacitação a tutores e as equipes das 8 UBS através de workshops desenvolvidos pela 17ª regional de Saúde e Oficinas *in loco* com tutores e equipe da APS.

A equipe técnica da Atenção Básica também participa ativamente do Conselho Municipal de Álcool e Drogas – COMAD, com o objetivo de uma construção intersetorial de estratégias para o enfretamento desta condição de saúde mental que tanto impacta na vida das pessoas.

Observa-se que há ainda muitos desafios em saúde mental a serem enfrentados, portanto para o primeiro nível de atenção é ainda necessário a efetivação da APS como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, investimentos em educação permanente e responsabilização de todos os níveis de atenção.

A Saúde Mental foi uma das ações foco em 2023 na Atenção Primária. Diante das demandas acolhidas, o lançamento da Linha Guia de Saúde Mental do Estado e a implantação do instrumento de estratificação em saúde mental observou-se a necessidade da realização de capacitações *in loco* para discussão de casos em saúde mental.

Desta forma, em 2024 foram realizadas oficinas *in loco* com a participação das equipes dos CAPS e Atenção Básica, onde foram discutidos casos, implementado o instrumento de estratificação e compartilhado as ações da Atenção Básica e Atenção especializada.

#### **3.4.2.2 Práticas Integrativas e Complementares**

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde são abordagens terapêuticas utilizadas no cotidiano dos atendimentos na Atenção Básica que empregados de forma concomitante com outras condutas podem prevenir agravos à saúde e promover a recuperação da mesma. Está pautada em uma escuta acolhedora e deve ser desenvolvida por profissionais com formação nas PIC's e com perfil para a aplicação das mesmas, visto que tem como eixo principal o vínculo com o paciente e a necessidade de acompanhá-lo por um período de tempo. Essas práticas formam instituídas pelo MS através da Política Nacional de PIC no SUS (PNPIC), podendo ser ofertados até 29 procedimentos à população.

As indicações às práticas se baseiam no indivíduo como um todo, levando em conta seus aspectos físicos, emocionais, mentais e sociais. Na Atenção Primária à Saúde, são empregadas as seguintes práticas integrativas, a auriculoterapia, shantala, ventosa e fitoterapia sendo que a última está em processo de retomada no município para a reintrodução de outras medicações.

As principais indicações das PICs na APS atualmente estão relacionadas a saúde mental, tabagismo, distúrbios do sono e dor crônica.

#### **3.4.2.3 Pessoas em Situação de Acumulação**

Considera-se situação de acumulação o acúmulo excessivo de objetos, resíduos ou animais, associado a dificuldade de organização e manutenção de higiene e salubridade do ambiente, com potencial risco à saúde individual e coletiva, a qual pode estar relacionada a um transtorno mental ou outras causas. Geralmente os indivíduos em situação de acumulação apresentam baixa percepção sobre os riscos a que estão expostos e isto interfere no reconhecimento de que os mesmos necessitam do apoio de profissionais das equipes multiprofissionais.

No município de Londrina, foram detectadas pessoas que estão nestas condições, tanto por reconhecimento do território pelas equipes de saúde, quanto por denúncias apresentadas a diferentes órgãos.

Diante destes aspectos, a secretaria tem atuado de forma intersetorial e intrainstitucional no enfrentamento desta condição, envolvendo a Atenção Primária, a vigilância em saúde, CAPS e urgência e emergência, quando necessário. Também são participantes a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU), Secretarias de Meio Ambiente, do Idoso e Assistência Social.

O envolvimento de familiares e comunidade também é muito importante no apoio ao indivíduo e auxílio nas intervenções que são necessárias.

#### **3.4.2.4 Pessoas em Situação de Rua**

A questão das pessoas que vivem na rua, também popularmente chamados de moradores de rua, foram alvo de muitos questionamentos pelos munícipes no ano de 2024 o que culminou em uma série de ações a esta população específica.

Enquanto Atenção Primária foram desenvolvidas ações junto a equipe Consultório na Rua que intensificou suas visitas à população, realizando abordagens em parceria com a Secretaria de Assistência Social, no intuito de cuidar da saúde das pessoas e oferta de abrigo para acompanhamento.

Além destas ações específicas as pessoas em situação de rua são discutidas quanto ao manejo e plano de cuidados nos grupos de trabalho chamados GT.

#### **3.4.2.5 Pessoas com deficiência**

Segundo a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), pessoa com deficiência é aquela que possui impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial e que, em interação com diversas

barreiras, podem ter obstruída a sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

É fato que há necessidade de avanços quanto aos direitos que estão previstos em lei e que em uma parcela a saúde tem sua importância para coloca-los em prática.

#### **3.4.2.6 Saúde da população negra**

O Ministério da Saúde lançou em 2017 a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). A política tem o objetivo de promover a saúde da população negra nas suas especificidades, reconhecendo que doenças como hipertensão, diabetes, doença renal crônica, obesidade e transtorno mentais são mais prevalentes nesta população.

Doenças étnicas como a anemia falciforme e a deficiência de glicose fosfato desidrogenase também podem ser manifestadas na população em questão.

Frente a necessidade dos avanços no atendimento à saúde da população negra a criação e implantação de estratégias para o alcance destes usuários, a secretaria municipal de saúde criou o Grupo de Trabalho com a nomeação de profissionais (Portaria Municipal 607/2024) visando a construção de fluxos, protocolos ou linhas de atenção que possam atender as questões de saúde desta população e desta forma evitar complicações como óbitos infantis e materno, doenças cardiovasculares entre outras.

#### **3.4.3 SAÚDE DO IDOSO**

O crescimento populacional represente avanços na melhoria de qualidade de vida das pessoas, assim como melhoria do acesso a serviços de saúde tanto preventivas quanto curativas, avanço em tecnologia, saneamento básico, acesso a informação, escolaridade e renda, sendo, portanto, demonstrativo de crescimento e impactando no tempo de vida das pessoas.

No entanto, apesar das conquistas demonstradas com o crescimento populacional há ainda muita desigualdade se analisados um contexto nacional, o que inclui pensar em novas formas de cuidado atentando-se para estratégias conforme população. Há ainda de se considerar que, em se tratando do perfil epidemiológico do idosos, ainda há predomínio de doenças crônicas e morbimortalidade por causas agudas. Mesmo grande parte da população idosa sendo portadora de doenças ou disfunções crônicas, não significa necessariamente limitação de suas atividades, restrição da participação social ou desempenho de seu papel social.

Em Londrina, estima-se aproximadamente 112.000 pessoas acima de 60 anos, aproximadamente 19% da população municipal (IBGE – estimativa 2024). Por este motivo, o acesso da pessoa idosa a Atenção Primária à Saúde deve ser pautado na organização do serviço de modo a prevenir os agravos crônicos e permitir que o idoso mantenha sua independência e autonomia.

De igual modo é imprescindível a sensibilização de profissionais para o atendimento ao idoso e o fortalecimento das Redes de atenção à saúde de modo a assegurar melhores condições de saúde a esta população.

Em 2024 foram muitas as ações voltadas aos idosos. Desde o início desta gestão, o município participa do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa e vem desenvolvendo atividades de promoção à saúde do idoso.

Tradicionalmente no mês de abril, durante o evento da Expo Londrina os educadores físicos, das equipes e-multi, realizam um dia de atividade física com os idosos participantes dos grupos vinculados às Unidades Básicas de Saúde. O dia de atividade física este ano aconteceu nas dependências do Parque Governador Ney Braga, na Expo Londrina, e contou com a participação de 440 idosos. A ação teve o objetivo de divulgar a importância da atividade física às pessoas idosas e desta forma promover a saúde da população.

Em julho foi implantado nas UBS o sistema de informação da pessoa idosa, um sistema do Estado que permite alimentar os dados gerados através do relatório multidimensional das condições do idoso, conhecido como IVCF-20. Para tal lançamento foram capacitados 119 profissionais de todas as UBS. Nesta ocasião também foi trabalhada a caderneta do idoso e orientações aos profissionais para que estimulem os idosos aderirem a este documento importante que contém informações acerca dos seus cuidados em saúde.

Foram mantidos neste ano as ações nas Instituições de Longa Permanência – ILPIs, com a realização de teste rápidos para COVID e imunização contra Influenza e COVID. Ainda para fortalecimento dos cuidados com a pessoa idosa residente das ILPIs, foi realizada neste ano uma oficina de integração entre os profissionais da Atenção Primária, Secretaria do Idoso e responsáveis das ILPIs. Também são realizadas visitas mensais pelos profissionais que integram o conselho do idoso, visando a fiscalização das ILPIs e o cuidado aos idosos.

Na Atenção Primária em 2024 houve um importante avanço em relação ao atendimento ao idoso, com a implantação do atendimento prioritário ao idoso com 80 anos e mais e atendimento prioritário nas coletas de exame para pacientes com 60 anos e mais.

Conforme anteriormente mencionado, de 18 a 20 de junho os educadores físicos das equipes e-Multi acompanharam 10 idosos selecionados para participar de uma competição preliminar do JIIDO – Jogos de Integração do Idoso em Maringá.

De 08 a 12 de novembro, 30 idosos competiram em diversas modalidades nos Jogos de Integração do Idoso, representando Londrina. Este trabalho tem o intuito de manter ativos os idosos além de integrá-los socialmente contribuindo assim com um envelhecimento saudável.



### 3.4.4 SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A criança é o indivíduo que mais nos faz refletir sobre as condições de saúde de um município, para cuidar da criança envolve educar e promover sua saúde e seu desenvolvimento integral. Para tal é imprescindível a parceria entre os pais/responsáveis, a comunidade e os profissionais em saúde. É importante estimular desde cedo o desenvolvimento da criança para que ela adquira autoconfiança, autoestima e desenvolva capacidade de relacionar-se bem com outras crianças, com a família e com a comunidade. Desse modo, terá maior possibilidade de tornar-se um adulto que desenvolveu seu pleno potencial. Realizar a vigilância do desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida é de fundamental importância, pois é nesta etapa da vida (primeiros 1000 dias de vida, que incluem a gestação e os dois primeiros anos) que o tecido nervoso mais cresce e amadurece, estando, portanto, mais sujeito aos agravos.

O início das ações à saúde da criança, começam nas consultas pré-natal, parto/nascimento e ao recém-nascido; promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável. Para tal, é necessária uma série de medidas e ações implantadas na Atenção Básica, de modo a garantir o atendimento a este público. Este segundo período pós nascimento, é conhecido como puericultura.

O Projeto Prefeito Amigo da Criança é um projeto de iniciativa da Fundação Abrinq onde os municípios realizam a adesão visando o alcance de metas voltadas à garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Além do eixo voltado à saúde, há os eixos da educação, cultura, lazer, esporte e direito à liberdade. São definidas metas para o município e anualmente essas metas são avaliadas e repactuadas. Entre as metas que são de responsabilidade da saúde estão acolhimento, acesso, prevenção e proteção relacionado as crianças e adolescentes

O Programa de Puericultura está implantado nas UBS, que têm como eixo principal ações de promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral, através de um cronograma de atendimento até dois anos de idade. Desde 2022, o município implantou a agenda *online* de puerpério disponibilizada à Maternidade Municipal. Essa agenda favorece o acesso do binômio ao primeiro atendimento na UBS em que a mãe realizou o pré-natal, ainda nos primeiros 7 dias de vida do recém-nascido (RN). Nesse atendimento é avaliada a amamentação, os possíveis sinais de infecção pós-parto, a vinculação entre mãe e filho, assim como as orientações gerais de adaptação e higiene para os primeiros dias de vida.

Visando o fortalecimento e qualificação da puericultura, em 2024 foi elaborado o *Caderno de Puericultura Multiprofissional Compartilhada* com orientações para a atuação multiprofissional, o que possibilita múltiplos olhares em relação à criança e se seu desenvolvimento. O caderno foi lançado em 11 de outubro em um evento que reuniu os profissionais da APS.

Ainda este ano foram realizadas oficinas de matriciamento nas 54 unidades básicas. O matriciamento refere-se a uma equipe técnica formada por pediatra e enfermeira neonatal que se deslocam até as unidades para conversa com equipe da APS acerca dos casos que estão sendo conduzidos pelas equipes e para desenvolvimento de plano de cuidado com foco no conhecimento da equipe responsável pela criança. O matriciamento tem intuito de aprendizado e ampliação dos conhecimentos transmitidos pelo especialista, desta forma permite a regularidade e solidez do processo de puericultura.



Também é disponibilizado aos profissionais um canal de comunicação via whatsapp para discussões, postagens sobre artigos atualizados e “tira dúvidas” para situações em que o profissional está no atendimento e solicita apoio técnico.



Referente a saúde mental da criança e do adolescente, foram realizadas ações nas escolas com pactuação pelo Programa Saúde na Escola – PSE, trabalhando o tema *Bullying*, capacitação para médicos, enfermeiros e psicólogos acerca do rastreamento precoce do Transtorno do Espectro Autista – TEA além da formação de grupos de adolescentes nos territórios das unidades básicas com a estratégia de proteção e prevenção do uso de substâncias psicoativas.



### 3.4.4.1 Imunização

A cobertura vacinal das crianças e adolescentes tem sido, nos últimos anos, um grande desafio aos municípios brasileiros, tem-se observado uma queda significativa nos indicadores exigindo que a APS desenvolva ações de intensificação e busca ativa para a melhora dos números e consequente proteção da população segundo a faixa etária.

Em 2024 foram empregadas novas estratégias para o enfrentamento visando melhoria dos indicadores de cobertura e facilitar o acesso das pessoas, intensificando a busca ativa em creches e escolas para vacinação de rotina com atualização do calendário vacinal e realização de vacinação extramuros, além de atender a população aos sábados durante os períodos de campanha

Por se tratar do público na faixa etária escolar, a ação foi realizada pelas equipes da APS em parceria com a Secretarias Municipal e Estadual de Educação para vacinação em todas as escolas municipais, CEIs e CMEIS e escolas estaduais. O desenvolvimento da ação contou com a avaliação das cadernetas de vacinação e vacinação seletiva de vacinas atrasadas.



### 3.4.4.2 Plano Nacional de Atenção Integral ao Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISP)

Como parte das ações do PNAISP a secretaria Municipal de Saúde através da Atenção Primária manteve em 2024 ações nas unidades socioeducativas (CENSE I, CENSE II e Semiliberdade). As ações estão pactuadas previamente conforme o Plano Operativo Municipal, construído em grupo técnico sempre no ano anterior a sua execução, pelos membros da SMS, profissionais dos CENSEs e Semiliberdade e 17ª Regional de Saúde.

Entre os eixos de ação que precisam ser cumpridas estão: Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Físico e Psicossocial, Saúde Sexual e Saúde Reprodutivos, Saúde Bucal, Saúde Mental e Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas, Prevenção e Controle de Agravos, Educação em Saúde, Direitos Humanos, Promoção da Cultura de Paz, Prevenção de Violências e Assistência a Vítimas.

Foram realizadas atividades educativas *online* junto aos internos e funcionários ao longo do ano. Além dessas ações, foram realizados atendimentos pela equipe da UBS de referência e vacinação nas unidades socioeducativas.



### **3.4.4.3 Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente**

Sabe-se que a violência contra criança e adolescente é um tema que vem sendo alvo de diversas discussões, pois, suas consequências produzem inúmeros impactos que podem deixar marcas e sequelas, muitas vezes irreversíveis. Assim, é necessário o desenvolvimento de uma política de atendimento integral à parcela vítima da população, de forma a minimizar danos decorrentes de atos e situações de violência. Por essa razão, houve diversas ações direcionadas para discussão e movimentos das políticas públicas a favor deste público.

Foram mantidas no corrente ano as reuniões do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, com intuito de levantamento de propostas na defesa dos direitos à criança e ao adolescente, assim como a discussão setorial sobre os principais casos. A SMS também permaneceu como membro ativo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

### **3.4.4.4 Programa Saúde na Escola (PSE) e Programa Crescer Saudável**

O Município manteve a adesão do Programa Saúde na Escola (PSE) para o ciclo 2024. As Secretarias Municipais de Saúde e de Educação realizam um trabalho integrado e articulado voltado a alcançar metas e a realização das ações. Reconhecendo a importância do cuidado na primeira infância e na perspectiva de potencializar a promoção da saúde e prevenção de doenças.

Para o ciclo de 2024, foram os eixos temáticos:

- I) Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;
- II) Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;
- III) Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- IV) Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;
- V) Prevenção das violências e dos acidentes;
- VI) Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- VII) Promoção e avaliação de saúde bucal
- VIII) Verificação e atualização da situação vacinal;

- IX) Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;
- X) Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração;
- XI) Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS;
- XII) Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração;
- XIII) Prevenção da Covid 19;
- XIV) Promoção da Saúde Mental

#### 3.4.4.5 Comitê de Aleitamento Materno (CALMA)

O Comitê de Aleitamento Materno – CALMA formado por técnicos da Secretaria Municipal de Saúde e dos Hospitais públicos e privados do município manteve-se atuante por todo ano com momentos de discussão e atualização acerca de informações sobre Aleitamento Materno.

No mês de agosto, mês alusivo à Semana Mundial de Aleitamento Materno, a Atenção Primária realizou evento conhecido como Agosto Dourado, neste ano com o tema: Amamentação, apoie em todas as situações. O evento foi aberto aos profissionais da Secretaria Municipal De Saúde e discentes das instituições de ensino superior em saúde.

Foram convidados para capacitação e mesa de discussão profissionais reconhecidos na atuação e estudo das temáticas propostas. Os temas discutidos no evento foram:

- Enf<sup>a</sup> Ms. Letícia L. Colinete Costa (Banco de Leite Humano) – “Amamentação: apoie em todas as situações”
- Enf<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sarah N. D. Hegeto e Enf<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mariana Haddad (UEL) – “Epidemiologia e desigualdades no apoio e prevalência da amamentação”
- Nutricionista Luciane Antonietti (DAPS) e Assistente Social Luciana Mazzarotto Negrini (Maternidade Municipal Lucila Ballalai) – “A amamentação como um equalizador para transpor lacunas na sociedade”
- Enf<sup>a</sup> Mestranda Karine Souza Montini – “Aleitamento materno exclusivo de prematuro e gemelares: como eu fiz”
- Enf<sup>a</sup> Ms. Lilian C. Polli de Castro (CALMA) – “A mulher que trabalha e amamenta”
- Enf<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Edilaine G. Rossetto (UEL) – “O papel dos avós e dos pais/companheiros no apoio à amamentação”



### **3.4.4.6 Projeto Direcionados à Criança e Adolescente na APS**

**Projeto Judô.** Acontece no território das UBS Vivi Xavier e Parigot de Souza. É conduzido pelo educador físico das referidas unidades de saúde e alcança adolescentes e crianças utilizando o esporte do judô como forma de educação, respeito, compromisso, responsabilidade e oportuniza a vida social.

**Puericultura compartilhada.** É desenvolvido nas unidades. Essa metodologia de atendimento e acompanhamento favorece o olhar e orientações a pais e responsáveis da equipe multiprofissional da UBS, otimizando o atendimento e ampliando a resolutividade e discussão de medidas para o bom crescimento e desenvolvimento infantil.

## **3.4.5 ATENÇÃO À SAÚDE MULHER**

Segundo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, as mulheres são a maioria da população brasileira (50,77%) e são a maior clientela do SUS, seja para cuidar da própria saúde ou para buscar assistência à familiares. Segundo o IBGE (censo 2022), a população total de Londrina é de 555.965 habitantes, sendo que 263.642 mil são mulheres (52%), desse total, 164.487 mil mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) o que representa aproximadamente 62,4% dessa população.

As mulheres têm maior expectativa de vida do que os homens e estão sujeitas às patologias específicas da sua fisiologia, como câncer do colo uterino e de mama, além do adoecimento por fatores relacionado às desigualdades. Outro fator importante que justifica um atendimento especializado é a morbimortalidade relacionada à gravidez, parto e pós-parto.

A política de saúde da mulher do município de Londrina tem como objetivo principal a promoção e prevenção de agravos com ações de atenção integral à saúde, atuando de forma multiprofissional e transdisciplinar, vinculadas às redes de assistência intersetoriais, desenvolvidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família e Atenção Básica e com o apoio das equipes e-Multi, reforçando o cuidado e ampliando o escopo de ações nos territórios adscritos.

### **3.4.5.1 Atenção ao pré-natal e puerpério**

Pautado na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher a Secretaria Municipal de Saúde atua com os indicadores de mortalidade materna para avaliar as condições de saúde de uma população. Com base nas informações de como morrem as mulheres, pode-se avaliar o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade. Razões de Mortalidade Materna (RMM) elevadas são indicativos de precárias condições socioeconômicas, baixo grau de informação e escolaridade, dinâmicas familiares em que a violência está presente e, sobretudo, dificuldades de acesso a serviços de saúde de boa qualidade.

Entendendo isso, o Município participa da Rede Cegonha (Portaria Nº 1.459, de 24 de junho de 2011), que é uma estratégia do Ministério da Saúde que visa implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e

desenvolvimento saudáveis. Em setembro o Ministério da Saúde, publica a Portaria GM/ms Nº 5.350, DE 12 DE setembro DE 2024, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede Alyne, a qual trará investimentos financeiros e melhorias estruturais para o atendimento a rede materno infantil em todo o país. Na atenção primária estão entre os principais investimentos, um recurso para compra de testes rápido de gravidez, incentivando a captação precoce das gestantes e início de pré-natal preferencialmente até 12 semanas de gestação e a inclusão do exame para pesquisa de HTLV.

No Paraná, essa rede recebe o reforço e implementação do Estado, sendo intitulada, Linha de Cuidado Materno Infantil, a qual tem como finalidade a organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida.

A redução da mortalidade materno-infantil em especial a materna é resultado de diversas ações, tais como: organização dos processos de atenção, acolhimento precoce das gestantes no pré-natal, estratificação de risco e vinculação da gestante, conforme estratificação de risco, ao ambulatório e hospital mais adequado para atender o seu pré-natal e parto, bem como o processo de capacitação dos profissionais de saúde.

A Linha de Cuidado Materno Infantil contempla um conjunto de ações que envolvem a captação precoce da gestante, preferencialmente até 12 semanas de gestação, o seu acompanhamento no pré-natal, com no mínimo 7 consultas, a realização de 22 exames, a estratificação de risco das gestantes e das crianças, a garantia de ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco, a garantia do parto por meio de um sistema de vinculação ao hospital conforme o risco gestacional.

A Atenção Primária à Saúde (APS) realiza o acolhimento de mulheres com atraso menstrual, realizando o teste rápido de gravidez que auxilia no diagnóstico precoce da gravidez, e possibilita o início do pré-natal em tempo oportuno. A partir do teste positivo é realizada a estratificação do risco gestacional a cada consulta, classificando-se as gestantes de acordo com a Linha de Cuidado Materno Infantil Estadual e atribuída a vinculação ao pré-natal e ao hospital para o atendimento em caso de intercorrências durante a gestação e parto.

As consultas de pré-natal de risco habitual ocorrem em todas as UBS, que também possuem em sua rotina as visitas domiciliares para acompanhamento das gestantes, busca ativa das faltosas, acompanhamento às puérperas, além de atendimentos individuais ou em grupo pelas equipes e-Multi. Para auxiliar o acompanhamento do pré-natal das gestantes classificadas no risco intermediário as UBS contam com o apoio do Ambulatório da Rede Materno Infantil e Fetal (RMIF - CISMEDPAR) e PUC. As gestantes que apresentam alto risco são encaminhadas para acompanhamento nos ambulatórios de patologia obstétrica do Hospital de Clínicas da UEL (HC-UEL) e no Alto da Colina do Hospital Evangélico. Em todos os casos, as gestantes mantêm o pré-natal compartilhado junto a UBS.

Para avaliação e acompanhamento das ações da Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno Infantil o Comitê Regional de Governança, Macrorregional Norte, reúne gestores, profissionais de saúde e representantes de serviços de outros municípios, a fim de avaliar, monitorar e implementar ações que visem a melhoria da qualidade da assistência pré-natal ao binômio mãe-filho, redução de

indicadores de morbimortalidade materna e prevenção de eventos de quase morte “*near miss*”, melhor gerenciamento de recursos e busca de parcerias, entre outras ações.

O matriciamento na APS é estimulado como forma de melhorar a qualidade do atendimento ofertado e tornar a rede de serviços municipais mais eficientes e resolutiva, buscando a intensificação e incentivo do trabalho em rede para melhor resolutividade dos casos atendidos.

No ano de 2024 a Secretaria participou das reuniões do Comitê de Governança e manteve um grupo de trabalho para discussão das questões pertinentes ao tema e agilizar medidas de intervenção na rede de cuidados.

Também foi dado seguimento ao projeto piloto Para O Ambulatório de Saúde Mental para Gestantes e Puérperas em parceria com a Diretoria de Serviços Complementares em Saúde (DSCS), o qual atende agravos relacionados à saúde mental durante a gestação até o sexto mês de puerpério. Este serviço visa integração e qualificação dos atendimentos às gestantes, além de oferecer retaguarda matricial às equipes da atenção primária. Inicialmente as Unidades participantes são Carnascialli, Marabá e Panissa.



#### **3.4.5.2 Matriciamento em ginecologia e obstetrícia**

O apoio matricial em ginecologia e obstetrícia faz parte das ações da APS desde 2015 e tem como principal objetivo ser apoio as equipes de referência da APS, tanto no suporte assistencial, quanto no técnico-pedagógico. Quando necessário as mulheres são referenciadas para a Policlínica no Ambulatório de Ginecologia.

No Ambulatório de Ginecologia são atendidos planejamento reprodutivo, casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST), avaliação e solicitação de exames, inserção de DIU, entre outras demandas, sendo que o fluxo para o atendimento neste serviço tem o início nas UBS e inseridos em sistema de regulação para o efetivo atendimento.

Durante o ano foram realizadas atividades presenciais, por meio de capacitações em ginecologia e obstetrícia e apoio matricial “*in loco*”, o apoio matricial por telefone também foi mantido aos profissionais da APS.

Em 2024 foi mantido o projeto “Evento Sentinela”, para avaliação dos casos de mortalidade materna, infantil e fetal no município. Esta iniciativa tem por objetivo trazer a equipe das unidades para realizar uma discussão prévia dos casos ocorridos no

território, a fim de incentivar a equipe a rever processos de trabalho e intervenções possíveis de serem realizadas dentro da governabilidade da APS, bem como, incentivar a participação de toda equipe no processo de assistir e a buscar alternativas de cuidado dentro da rede materno infantil do município.

A estratégia de agenda eletrônica entre a maternidade municipal e APS, a fim de possibilitar o agendamento da consulta puerperal no momento da alta hospitalar e, continua viabilizando que a Unidade Básica de Saúde possa acolher o binômio e realizar a busca ativa caso necessário.



### 3.4.5.3 Prevenção e controle de câncer de colo e de mamas

O câncer de colo de útero, também conhecido por câncer cervical, é uma doença de evolução lenta que acomete, sobretudo, mulheres acima dos 25 anos, sendo o principal agente da enfermidade o Papilomavírus Humano (HPV).

Embora sua incidência esteja em declínio, o câncer de colo de útero ainda está entre as enfermidades que mais acometem e matam mulheres no Brasil. É o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do câncer colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.

Estão mais expostas ao risco para o câncer de colo uterino mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, associando-se fatores de risco relacionados à infecção pelo HPV e outros. A imunidade, genética, comportamentos sociais (tabagismo) e sexual parecem influenciar os mecanismos, ainda incertos, que determinam a regressão ou a persistência da infecção, assim como a progressão para lesões precursoras ou câncer.

A prevenção do câncer de colo de útero está relacionada com uso de preservativos nas relações sexuais, a coleta periódica de exame de citopatológico de colo de útero e a vacinação contra o HPV. A vacinação, conjuntamente com as atuais ações para o rastreamento do câncer do colo do útero, possibilitará, nas próximas décadas, prevenir essa doença.

Em Londrina, a coleta de citologia oncótica, o exame clínico das mamas com orientação para o autoexame e solicitação de mamografias são realizados por profissionais médicos e enfermeiros. O serviço é realizado em todas as UBS e também em instituições vinculadas ao serviço municipal de saúde como o ambulatório do GO, o

Ambulatório Alto da Colina, Unidade de Mama do CISMENPAR e PUC. As mamografias são realizadas em clínicas locais conveniadas ao SUS.

Os serviços de referência para pacientes com resultados de citologia oncológica alterados são Policlínica, CISMENPAR e Hospital de Câncer de Londrina (HCL), onde são realizadas colposcopias e Cirurgia de Alta Frequência (CAF) e a referência terciária está sob responsabilidade do HCL. Para os resultados de mamografias alteradas, os serviços de referência são: CISMENPAR (Unidade Mama), HC/UEL e HCL.

Em comemoração ao Outubro Rosa, a Secretaria promoveu no dia 19/10 a “Campanha Municipal de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e de Mama”. Entre as ações ofertadas foram: coleta de exame preventivo, avaliação clínica das mamas, agendamento de mamografias, orientações e palestras em sala de espera, vacinação contra HPV, distribuição de materiais educativos, entre outros. Em alusão ao mês da mulher foram ofertadas agenda *online* para coleta de preventivo de câncer de colo uterino com vistas a possibilitar acesso à mulher em um sábado e facilitar o processo de agendamento. Neste dia de campanha foram realizadas **1.287** coletas de preventivo de colo uterino e **653** solicitações de mamografias, houve uma média de 37% de faltosas.

Ao longo do mês de outubro também foram realizadas inúmeras atividades educativas em empresas e nos territórios em grupos conduzidos pelas equipes e-multi, as quais levaram informações à comunidade relacionadas à saúde da mulher em todos os ciclos de vida.



### 3.4.5.4 Ações de Planejamento Reprodutivo

A saúde reprodutiva implica em autonomia e liberdade de decisão sobre o método contraceptivo. Devem, portanto, ser ofertados a homens e mulheres adultos, jovens e adolescentes informação, acesso e opções de métodos eficientes, seguros, permissíveis, aceitáveis e não contrários à Lei 14.443, de 2022, que trata do planejamento reprodutivo. Além da oferta de métodos contraceptivos, é assegurado o direito ao acesso a serviços apropriados de saúde para o pré-natal, parto e puerpério.

As ações de planejamento reprodutivo são voltadas para o fortalecimento dos direitos sexuais e reprodutivos dos indivíduos e se baseiam em ações clínicas, preventivas, educativas e dos meios, métodos e técnicas para regulação da fecundidade. Devem incluir e valorizar a participação masculina, uma vez que a responsabilidade e os riscos das práticas anticoncepcionais são predominantemente assumidos pelas mulheres.

O serviço de Planejamento Familiar é disponibilizado aos munícipes de Londrina, em idade fértil, que buscam assistência sobre o assunto ou que sejam profissionalmente encaminhados para esta finalidade, preservando o conhecimento sobre os direitos sexuais e reprodutivos de homens, mulheres e casais. No que concerne à anticoncepção, os serviços de saúde do município fornecem todos os métodos anticoncepcionais recomendados pelo Ministério da Saúde.

**Tabela 9. Consumo de métodos anticoncepcionais do programa de Planejamento Reprodutivo. Londrina, 2024.**

Produto	Entrada Anual	Consumo	
	Ministério da Saúde	Médio Mensal	Anual
Condom masculino adulto	252.000	43.333	480.000
DIU TCU - 370 A duração 10 anos	800	68	811
Estradiol 5mg + Etisterona 50mg amp	10.988	1.457	17.485
Etinilestradiol 0,03 + Levonorgestrel 0,150 - monofás. - Cartelas	30.316	1.347	16.162
Medroxiprogesterona, Acetato 150 mg - 1ml	24.183	1.827	21.928
Noretisterona 0,35 mg - cartelas	1.528	148	1.776
Condom Feminino	4.000	606	7.154
Condom Masculino Adolescente – 49 mm	14.400	2.312	27.744

Fonte: CAF/ Secretaria Municipal de Saúde janeiro a dezembro de 2024.

Em todas as Unidades de Saúde são disponibilizados métodos temporários: anticoncepcional oral e injetável (mensal e trimestral) e preservativo (condom masculino e feminino), DIU de cobre está disponível em algumas Unidades e na UMMESF, e no ano de 2017 a Pontifícia Universidade Católica - PUC iniciou um ambulatório de Planejamento Reprodutivo – métodos reversíveis, sendo neste também ofertado o DIU de cobre. As ações educativas para os métodos cirúrgicos e outros, são realizadas por todas as Equipes de Estratégia de Saúde da Família na própria unidade de saúde ou no território, com posterior encaminhamento (métodos cirúrgicos) via Saúde Web caso, seja essa a decisão da usuária(o)/casal. Para métodos cirúrgicos (laqueadura e vasectomia) o Município conta com as referências de nível secundário e Maternidade Municipal Lucilla Balallai.

Em 2024 foi mantida a oferta do contraceptivo intradérmico (Implanon) para mulheres em situação de rua, acompanhadas e cadastradas pela equipe de consultório na rua (CNAR).

Neste ano houve aumento da oferta das vagas para laqueadura, a partir da parceria com a 17ª RS foi possível disponibilizar mais vagas para o procedimento em outros hospitais secundários de municípios vizinhos à Londrina (Cambé, Rolândia e Ibiporã).

Segue em andamento o processo licitatório para aquisição de absorvente em atendimento ao uso do recurso vinculado a Portaria GM-MS 4.072 de 23 de novembro de 2022. No momento o processo encontra-se em fase de empenho. Após a conclusão do processo de compra, este insumo será ofertado às mulheres em situação de rua atendidas pela equipe de consultório na rua.

#### **3.4.5.5 Outras ações na saúde da mulher**

Dentre as ações desenvolvidas relacionadas à saúde da mulher, no ano de 2024 estão as atividades alusivas ao “maio furta cor” em relação a saúde mental materna, sendo realizada uma capacitação para médicos, enfermeiros e psicólogos que atuam na assistência à mulher na APS e maternidade. Foram abordados os principais agravos como ansiedade, depressão, depressão pós-parto, entre outros que pode afetar no desenvolvimento da gestação e vínculo e cuidados com o bebê, além do manejo e apresentação da rede de serviços no município.

No mês de outubro foi realizada uma palestra sobre as perdas perinatais para profissionais de saúde que atuam na APS, hospitais e maternidades. Esta atividade contou com o apoio da organização não governamental Brilho da Luna e da Dra. Fernanda Pegoraro, médica neonatologista e paliativista. O principal objetivo desta atividade foi sensibilizar os profissionais para o apoio às famílias enlutadas.

Em 2024 também foram desenvolvidas atividades de matriciamento relacionadas ao acolhimento e atendimento da população trans na APS. O público-alvo destas atividades são os profissionais da APS e equipe e-multi. Para realização desta ação, contamos com a parceria da residência médica de saúde da família e comunidade e ambulatório trans.

Este ano o município pleiteou junto ao Ministério da Saúde as certificações para eliminação da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatite B. Em 29 de novembro, Londrina foi premiada com o certificado de eliminação da transmissão vertical do HIV.

Todo processo de certificação envolveu diversos serviços e diretorias, como vigilância epidemiológica, atenção primária, serviços complementares, maternidades e ambulatórios especializados.

O processo de certificação para os demais agravos terá continuidade no ano de 2025, visto que o principal objetivo deste processo é melhorar a qualidade da assistência materno-infantil nos diferentes níveis de atenção à mulher e criança.

#### **3.4.6 CUIDADOS PALIATIVOS**

O Cuidado Paliativo faz a abordagem que visa a promoção da qualidade de vida, por meio da avaliação precoce e controle de sintomas físicos, sociais,

emocionais, espirituais, no contexto de doenças que ameaçam a continuidade da vida. Devido à sua importância é cada vez mais crescente a discussão. Desde 2022 a SMS iniciou os trabalhos com foco nos Cuidados Paliativos com a lei municipal de cuidados paliativos 13567 de 17 de abril de 2022 que instituiu o Programa Municipal de Cuidados Paliativos.

Em 2024 foi dada continuidade as reuniões mensais do GT Municipal de Cuidados Paliativos, com a participação ativa da Atenção Primária, Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Hospital Universitário (HU), Hospital Zona Norte (HZN) e Hospital Zona Sul (HZS), Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL).

Realizado projeto de Cuidados Paliativos nas Instituições de Longa Permanência, visando a capacitação dos trabalhadores das ILPIs acerca do tema, para que estejam melhor preparados e atentos aos possíveis casos elegíveis para os cuidados paliativos, evitando desta forma maiores sofrimentos ao paciente e possibilitando dignidade e conforto.

A equipe técnica da Secretaria Municipal De Saúde desenvolveu um trabalho de capacitação e sensibilização dos profissionais que atuam em uma ILPIs – Instituição de Longa Permanência de Londrina acerca dos Cuidados Paliativos. O trabalho desenvolvido aborda os temas pertinente a cuidados paliativos e o plano de cuidado a idosos elegíveis. Tal trabalho foi apresentado no 7º Congresso Paranaense de Saúde Coletiva/Pública e recebeu o prêmio INOVASUS

O município, em parceria com a Universidade Estadual de Londrina, recebeu o prêmio da no congresso da INESCO pelo trabalho desenvolvido nas ILPIs e teve o mesmo publicado na revista da UEPG.

### **3.5 REDE DE PROTEÇÃO E ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS**

A Organização Mundial da Saúde reconhece a violência como um grave problema de saúde pública, além de constituir uma violação dos direitos humanos. A violência “representa um risco maior para a realização do processo vital humano: ameaça a vida, altera a saúde, produz enfermidade e provoca a morte como realidade ou como possibilidade próxima”. (Distrito Federal, 2008)<sup>1</sup>.

A violência, além de ser uma questão política, cultural, policial e jurídica, é também, e principalmente, um caso de saúde pública. Não é um problema específico da área da saúde. No entanto, ela a afeta, já que muitas vítimas adoecem a partir de situações de violência.

Considera-se que a violência é um fenômeno complexo, que envolve fatores sociais, ambientais, culturais, econômicos e políticos. Logo, para compreender e enfrentar essa problemática, deve-se analisar um conjunto de fatores, como condições de vida, questões ambientais, trabalho, habitação, educação, lazer e cultura.

O enfrentamento desse fenômeno exige uma convergência de medidas de impacto, portanto, a gestão da APS está inserida em diversos grupos de trabalho, com diferentes focos, visando a construção intersetorial de ações que possam atender as demandas da violência.

A rede de proteção possui vários grupos de trabalhos para melhor executar suas atividades, tendo como destaque o GT da violência Sexual. Este GT realizou várias reuniões ordinárias e extraordinárias dentre os temas trabalhados tivemos: organização do fluxo do transporte quando mulheres estão em situação de

violência e risco de vida, continuidade na elaboração do Caderno de Orientações para Proteção da Mulher em Situação de Violência no Município de Londrina baseado no Formulário de Avaliação de Risco (FRIDA), continuidade na articulação e organização da comunicação dos casos de violência contra a mulher atendidos na saúde para a delegacia especializada atendendo a Lei nº 13.931 de 10 de dezembro de 2019, e elaboração da Nota Conjunta Orientativa para os Serviços de Saúde no Atendimento às Pessoas Vítimas de Violência Sexual e a solicitação de Perícia do Instituto Médico Legal (IML).

No ano de 2024 a Diretoria de Atenção Primária participou de reuniões junto a Rede de Enfrentamento a Violência contra a Mulher. Neste ano, também foi instituído o grupo de trabalho da saúde dentro rede de enfrentamento a violência. Ainda relacionado ao tema, a diretoria de atenção primária tem participação regular junto ao conselho municipal de direitos das mulheres, no qual o tema violência contra a mulher é abordado regularmente

### **3.6 COMISSÃO DE RESIDÊNCIAS MÉDICA (COREME) E MULTIPROFISSIONAL**

#### **3.6.1 Residência de Medicina de Família e Comunidade**

Iniciado em 2016, o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina tem como objetivo principal formar médicos especialistas, capacitados para oferecer um atendimento integral e humanizado à população, desde a infância até a velhice.

Essa iniciativa busca formar médicos generalistas, capazes de atender às necessidades de saúde da população de forma integral e humanizada, articulando ensino e serviço.

A formação dos residentes é baseada na lógica do cuidado centrado na pessoa, com ênfase no trabalho em equipe multiprofissional e na compreensão do Sistema Único de Saúde (SUS). A rede municipal de saúde serve como principal cenário de prática, proporcionando aos residentes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos e habilidades em situações reais.

Para fortalecer a formação dos residentes, a SMS, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês e o Ministério da Saúde, ofereceu o Curso de Especialização em Preceptoria. Realizado em 2016, 2017 e 2022, o curso capacitou médicos para atuarem como preceptores, utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

As Unidades Escola desempenham um papel central na formação de profissionais de saúde, acolhendo residentes de Medicina de Família e Comunidade da SMS e da UEL, além de residentes multiprofissionais. Esses espaços também servem como campo de estágio para estudantes de medicina e enfermagem.

Por meio de diversas atividades integradas, como consultas compartilhadas, projetos terapêuticos e grupos de educação em saúde, as unidades buscam qualificar o atendimento à população e fortalecer a atenção primária. A territorialização e as reuniões de equipe, com foco em temas como saúde do trabalhador e saúde mental, promovem a discussão de casos complexos e a melhoria contínua dos processos de trabalho.

Parcerias com UPA, SAMU, PAI, Vigilância Epidemiológica, CAPS III, Centro de Referência Dr Bruno Piancastelli Filho e Núcleo de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalhador (NASST) enriqueceram as ações das unidades, permitindo uma abordagem mais integral da saúde dos usuários. A discussão de casos complexos, como aqueles relacionados à saúde mental e às doenças infectocontagiosas, contribui para a qualificação dos profissionais e a melhoria da assistência.

A Comissão de Residência Médica (COREME) é composta por médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade, além de outros especialistas de diversas áreas. Em 2024, mais nove médicos concluíram a residência, elevando para 32 o número total de profissionais formados desde o início do programa. Atualmente, contamos com 15 residentes em formação, distribuídos entre o primeiro e o segundo ano.

A COREME realiza reuniões mensais e quatro oficinas trimestrais para discutir os desafios e avaliar o desempenho dos médicos residentes e do programa como um todo, visando à melhoria contínua. O programa de residência possui credenciamento da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), válido até 2027, conforme parecer SISCNRM nº 913/2022. Além disso, integra a Comissão Estadual de Residência Médica do Paraná, participando ativamente das discussões e decisões sobre a formação médica no estado.

Os campos de prática do programa de residência abrangem sete Unidades Básicas de Saúde (UBS Campos Verdes, Itapoã, Jardim do Sol, João Paz, Padovani, Santiago e São Luiz), além de outras unidades como UPA, PAI, CIDI, CAPS III, CAPS AD, CAPSi, Vigilância Epidemiológica, NASST e SAMU. O programa oferece estágios e preceptoria para médicos residentes da Universidade Estadual de Londrina e do programa municipal, fortalecendo a parceria baseada no COAPES (Contrato Autorizativo de Ação Pública Ensino Saúde). Em 2024, o programa recebeu três médicos angolanos via UEL que realizaram a pós-graduação em conjunto com os residentes brasileiros, com estágios práticos em outras três UBS rurais.

O Programa de Residência implementou e mantém o atendimento em ambulatórios especializados em PrEP e saúde trans. Preceptores e residentes realizam oficinas de sensibilização LGBTQIA+ nas UBS, sob demanda. A equipe também contribuiu significativamente para o curso municipal de Cuidados Paliativos, participando da concepção, elaboração e execução, além de atuar na capacitação contínua da rede. Em parceria com a APS, foram elaborados protocolos clínicos para hipertensão, diabetes e dislipidemia, e a equipe continua engajada na capacitação de profissionais de saúde. Os residentes também participaram ativamente de grupos de trabalho em diversas áreas, como puericultura, saúde mental e doenças crônicas, contribuindo para a elaboração de documentos e cursos de capacitação sobre diversos temas, incluindo tuberculose e hanseníase.

A equipe de preceptoria é multidisciplinar, reunindo mais de 15 médicos especialistas em diversas áreas, como Medicina de Família e Comunidade (MFC), Homeopatia, Saúde do Trabalhador, Gineco-Obstetrícia, Infectologia, Pediatria, Antroposofia e Cuidados Paliativos. Esses profissionais atuam diretamente na supervisão dos residentes, nas avaliações trimestrais, na elaboração das provas escritas e de múltipla escolha, na elaboração de oficinas e aulas que cumprem a grade teórica da pós-graduação. Além da equipe médica, outros profissionais de saúde, como enfermeiros e técnicos de enfermagem, também participam do processo de formação, complementando a experiência dos residentes.

### **3.6.2 Residências Multiprofissionais em Saúde da Família, Residência Obstetrícia e Residência Saúde da Mulher**

O município de Londrina conta com 3 modalidades de Residência Multiprofissional da Universidade Estadual de Londrina, inseridas no cotidiano das ações das UBS. As unidades Aquiles e Padovani recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que conta com os profissionais enfermeiro, psicólogo, nutricionista, educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, dentista e assistente social.

A unidade Marabá recebe a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, com os seguintes profissionais: educador físico, nutricionista, farmacêutico e psicólogo. As unidades Chefe Newton e Cabo Frio recebem a Residência em Obstetrícia com profissionais enfermeiros. Essas equipes desenvolvem ações voltadas ao público específico, prestando atendimento individual e em grupo, além das ações de planejamento e gestão.

## **3.7. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**

A Educação Permanente em Saúde (EPS) traz como marco conceitual a aprendizagem no cotidiano do trabalho e com parceria dos coletivos. As pessoas envolvidas no cotidiano do trabalho em saúde, chamados atores, são os principais para tomada de decisão e os responsáveis por acolher, respeitar, cuidar e ouvir. É no cotidiano do trabalho onde ocorrem as novas formas de se fazer o trabalho em saúde considerando-se a diversidade. A mudança das estratégias de organização e do exercício da atenção, da gestão, da participação ou da formação é construída na prática de equipes, trabalhadores e parceiros, devendo considerar a necessidade de implementar um trabalho relevante, de qualidade e resolutividade. Para tal, a diretoria de Atenção Primária aplicou, ao longo de 2024, diversas capacitações aos profissionais, considerando a necessidade de aprimoramento e consequente melhoria da qualidade no serviço de saúde.

### **3.7.1 Programa de Educação Médica Continuada na APS – Pro-Medcon**

O projeto foi implantado na APS em setembro de 2023 com o objetivo de ampliar a resolutividade da APS através da educação continuada aos profissionais médicos e consequentemente, melhorar a assistência prestada.

O projeto é desenvolvido em ambiente virtual a todos os profissionais médicos que atuam na APS, em parceria com a Escola de Governo em encontros com duração de 1h 30m, onde são abordados diversos temas que envolvem o atendimento aos usuários no cotidiano do trabalho. Este ano foram realizadas educação continuada nos seguintes temas: Transtornos Mentais graves e persistentes na APS; Transtorno Afetivo bipolar; Psicoses; Coqueluche; Tratamento com Dapaglifozina; Capacitação de Tabagismo; Dia Internacional de Cuidados Paliativos; Atualização e cenário da dengue e boas práticas em vacina; Tuberculose; Diagnóstico Precoce do câncer em crianças; Câncer de Boca; Doenças Inflamatórias Intestinais; Implantação do PrEP na APS; Andrologia; Curso de qualificação da assistência ao pré-natal na APS.

### **3.7.2 Reuniões Semanais com Coordenações - conceito Quick meeting**

Em virtude do montante de informações relativas a Atenção Primária e considerando a necessidade de decisões, mudanças de processo de trabalho e manter as coordenações atualizadas sobre novas decisões, a Diretoria de Atenção Primária, estabeleceu um formato de reunião *on line* semanal com todos os coordenadores das Unidades Básicas de Saúde.

Essas reuniões permitem economia de tempo pela sua objetividade e traz melhorias na comunicação interna, pois quando as reuniões se tornam mais rápidas e mais frequentes, as equipes têm a oportunidade de compartilhar as informações.

Tais reuniões acontecem com pauta prévia definida e tempo de reunião definido para que a equipe mantenha foco e não se estenda além do necessário, evitando assim discussões prolongadas. Com a implantação deste formato de reunião, a informação pôde chegar em tempo oportuno às equipes da Atenção Básica, visto que as coordenações são seus multiplicadores.

### **3.7.3 Oficinas Planificasus**

O Programa PLANIFICASUS é um programa de qualificação da Atenção Básica, organizado pelo Ministério da Saúde e implantado no Paraná pela Secretaria Estadual de Saúde, conforme adesão dos municípios. O Programa tem como finalidade trabalhar todas as áreas que competem a Atenção Primária que vão desde as bases até os programas mais complexos. Utiliza como metodologia a Educação Permanente em Saúde e é desenvolvido no cotidiano de trabalho.

O município aderiu em 2023 ao Programa com 5 unidades, além da manutenção da unidade João Paz que participou do primeiro ciclo, totalizando 6 unidades. Em 2024, o programa de planificação da APS foi expandido para a área da Saúde Mental, sendo denominado como PLANIFICASUS SAUDE MENTAL, onde aderiram ao programa mais 3 unidades, totalizando 8 unidades. São elas: Padovani, João Paz, San Izidro, Alvorada, Parigot, Lindóia, Vila Nova e Paiquerê.

São realizadas atividades de *workshop* com as equipes destas UBS, além de treinamentos com a equipe de tutores para alinhamento com os conteúdos a serem trabalhados. Esses treinamentos são realizados pela equipe técnica da 17ª Regional de Saúde, SESA e a equipe de apoio do Instituto Albert Einstein. O programa terá a duração de 1 ano e 6 meses e passará por 4 etapas.

### **3.7.4 Matriciamento na APS**

O matriciamento é uma estratégia que visa melhorar a qualidade da APS, ela acontece de forma compartilhada e com integração entre os profissionais da APS e especialistas. Tal metodologia visa qualificar a assistência, favorece a responsabilização do cuidado, fortalece as trocas interdisciplinares e permite construção de novos modos de fazer saúde.

Na prática o matriciamento acontece com reuniões nas unidades básicas, onde a equipe técnica da diretoria se reúne com os profissionais da APS e juntos discutem casos e trocam experiências acerca de situações do cotidiano. Atualmente na APS são realizados matriciamento em pediatria, ginecologia e obstetrícia e tuberculose.

## **4 ATENÇÃO À MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA REDE PRÓPRIA**

A atenção à média complexidade ambulatorial e hospitalar da rede própria é composta por serviços especializados encontrados em hospitais e ambulatorios, cuja complexidade da assistência demanda profissionais especializados e utilização de recursos tecnológicos para apoio diagnóstico e terapêutico.

No município a rede própria de serviços da média complexidade é composta por: Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Policlínica, CENTROLAB, Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho, Pronto Atendimento em Saúde Mental; Centros de Atenção Psicossocial e a Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB).

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) presta assistência a pacientes que apresenta estabilidade clínica podendo ter o seu cuidado transferido para o domicílio, de forma diferenciada com foco em necessidades específicas de cada usuário assegurando menor risco de exposição a infecções graves, redução de custos e maior conforto para o paciente, pela proximidade com a família.

A Policlínica presta atendimento ambulatorial em diversas especialidades e dá suporte técnico às UBS em casos complexos. O Laboratório Municipal de Análises Clínicas (CENTROLAB) atende as demandas de exames de rotina e de urgência de todos os serviços da rede municipal de saúde. Oferta suporte para o envio de amostras da Vigilância Epidemiológica (dengue, H1N1, coqueluche, HIV, toxoplasmose, entre outros) para o laboratório estadual, LACEN, e realiza exames de controle de tuberculose e hanseníase, com a melhor tecnologia em análises clínicas. Atende, também, as demandas da Penitenciária Estadual de Londrina (PEL), Centro de Detenção e Ressocialização de Londrina (CDR), Casa de Custódia e unidades socioeducativas (CENSE I e II) e CISMENPAR.

No Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho estão o Ambulatório de HIV/ AIDS/ Hepatites Virais, Ambulatório de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Ambulatório de Tuberculose, Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e o Ambulatório Multiprofissional Transexualizador.

Na área de Saúde Mental, o Município mantém um Pronto Atendimento Psiquiátrico e três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como suporte social à população: CAPS Infantil, CAPS III e CAPS AD e Residência Terapêutico tipo I e ainda Equipe Volante para atender as demandas dos abrigos de crianças e adolescentes mantidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS). No ano de 2024, na área da saúde mental a SMS manifestou interesse ao Ministério da Saúde da abertura de mais um CAPS III.

A Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB) tem importante papel na assistência ao parto de riscos habitual e intermediário e nas ações de incentivo ao aleitamento materno, além do planejamento familiar.

### **4.1 Serviço Municipal de Atenção Domiciliar (SAD)**

A Atenção Domiciliar (AD) consiste em uma modalidade de atenção à saúde adequada à efetivação de novas formas de produção do cuidado e de atuação interdisciplinar, em expansão no Brasil e no mundo. Está incluída na Rede de Atenção à Saúde do SUS, assume os princípios e diretrizes desse sistema, previstos em lei:

universalidade, equidade, integralidade, resolubilidade e ampliação do acesso, associados ao acolhimento e humanização, que devem ser observados na organização do Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).

De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 825 de 2016, os objetivos da AD consistem na redução da demanda pela assistência hospitalar, evitar a hospitalização de pacientes que não necessitem de tecnologias assistenciais de maior complexidade que as disponíveis na APS ou ambulatorios, desospitalização precoce de pacientes internados, humanização da assistência com a promoção da autonomia dos usuários e otimização dos recursos da Redes de Atenção à Saúde.

Em 2024, o SAD atendeu aproximadamente 80 a 90 pacientes de média a alta complexidade por mês, contou com 3 Equipes Multiprofissionais de Assistência Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), habilitadas junto ao Programa Melhor em Casa, do Governo Federal.

Considerando que as EMAD são regionalizadas em 3 distritos circunscritos à área urbana (Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste), segue a composição do quadro de profissionais no cenário atual:

- Equipe Centro-Oeste: 1 médico generalista (40 horas), 1 enfermeiro (30 horas) 4 auxiliares de enfermagem (40 horas) e 1 fisioterapeuta (30 horas);
- Equipe Nordeste: 2 médicos generalistas, 1 enfermeiro (40 horas), 2 auxiliares de enfermagem (40 horas), 1 auxiliar de enfermagem (20 horas), 1 auxiliar de enfermagem (30 horas) e 1 fisioterapeuta (30 horas);
- Equipe Sudeste: 1 médico generalista (20 horas), 1 enfermeiro (40 horas), 4 auxiliares de enfermagem (40 horas) e 1 fisioterapeuta.

Atualmente as EMAP estão compostas por: 1 psicólogo, 1 assistente social, 1 farmacêutica e 1 nutricionista.

O SAD mantém parceria com instituições hospitalares, UBS e ambulatorios de especialidades, fortalecendo o trabalho da rede assistencial, absorvendo a demanda de pacientes para antibioticoterapia e cuidados paliativos, representando significativa desospitalização.

Em 2024 as equipes do SAD participaram de 02 treinamentos em ventilação mecânica e capacitação em cuidados paliativos. Participaram ativamente com grupo de trabalho da rede em Cuidados Paliativos.

Equipes trabalharam na realização e atualização de protocolos; houve melhor interação/comunicação Equipe SAD X UBS; contratação de 04 auxiliares de enfermagem; manteve contratos de locação de equipamentos como; BIPAP; ventiladores mecânicos; concentradores de oxigênio.

**Tabela 10. Número de pacientes encaminhados ao SAD. Londrina, 2024.**

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Encaminhamentos	123	161	138	<b>422</b>
Admissões	54	96	85	<b>235</b>
Não atenderam aos critérios	69	65	45	<b>179</b>

**Tabela 11. Altas do SAD, conforme destino e motivações. Londrina, 2024**

Motivação das altas no SAD	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Melhora	16	27	34	<b>77</b>
Óbito	9	16	25	<b>50</b>
Reinternação hospitalar	13	14	35	<b>62</b>

**Tabela 12. Número de visitas domiciliares realizadas por meio do SAD por categoria profissional. Londrina, 2024**

Visitas por categoria profissional	Total por categoria			Total Geral
	Médico	Enfermeira	Auxiliar	
Equipe Nordeste	872	629	1284	<b>2.785</b>
Equipe Sudeste	957	722	1586	<b>3.265</b>
Equipe Centro-Oeste	928	377	1489	<b>2.794</b>
<b>Total</b>	<b>2757</b>	<b>1728</b>	<b>4359</b>	<b>8.844</b>

**Tabela 13. Número de visitas domiciliares realizadas por meio do SAD por categoria profissional (fisioterapia e equipe de apoio). Londrina, 2024**

Visitas por categoria profissional	Total
Fisioterapeutas	<b>1.936</b>
Assistente Social	<b>498</b>
Nutricionista	<b>693</b>
Psicólogo	<b>293</b>
<b>Total:</b>	<b>3420</b>

**Tabela 14. Perfil diagnóstico de pacientes acompanhados pelo SAD. Londrina, 2024**

Diagnóstico	Total
Neoplasia - (C00-D48)	<b>78</b>
Sistema nervoso - (G)	<b>145</b>
Aparelho respiratório - (J)	<b>388</b>
<b>Total:</b>	<b>611</b>

**Tabela 15. Número de equipamentos disponibilizados para pacientes acompanhados pelo SAD. Londrina, 2024**

Ventilação não invasiva	Total
Ventilação não invasiva	<b>69</b>
Ventilação mecânica invasiva	<b>59</b>
Oxigenioterapia	<b>577</b>
<b>Total</b>	<b>705</b>

**Tabela 16 Total de pacientes atendidos pelo SAD. Londrina 2024**

1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
167	227	213	<b>607</b>

## 4.2 Policlínica

A Policlínica presta atendimento ambulatorial em diversas especialidades e dá suporte técnico às UBS em casos complexos.

O Serviço de Saúde da Mulher segue ofertando cuidado ao sangramento uterino anormal e dor pélvica crônica disponibilizando o dispositivo intrauterino Mirena; revisão puerperal em razão da inserção de DIU após o parto na MMLB, exame de colposcopia, e pequenos procedimentos ginecológicos minimamente invasivos. O atendimento é feito pelos profissionais da ginecologia.

Outras especialidades médicas disponibilizadas à população são: cardiologia, nefrologia pediátrica, dermatologia sanitária, geriatria e pequena cirurgia (em parceria com a PUC), reumatologia, neurologia geral e com atendimento ao adulto com TDAH e Alzheimer, Urologia e Saúde Mental para a gestante e puérpera (atendimento com psiquiatra em parceria com a Residência de Enfermagem em Saúde Mental). O serviço conta, também, com fonoaudiologia, psicologia, nutrição e fisioterapia. No ano de 2024 em parceria com a Faculdade Positivo foi estendido o atendimento em fisioterapia no período noturno sendo ampliado 360 vagas/mês nessa especialidade.

Há ainda a avaliação e fornecimento de fórmulas infantis para crianças com intolerância à proteína do leite por meio do chamado Programa do Leite que atende 100% dos pacientes que se enquadram nos critérios do protocolo de assistência a crianças alérgicas àquela proteína.

Além das especialidades, são realizados exames de pesquisa do bacilo da hanseníase (*BAAR MH*), teste de contato para hanseníase para os seus comunicantes e eletrocardiograma.

Outros procedimentos básicos realizados são: administração e dispensação de medicação e curativos na hanseníase.

**Tabela 17. Produção da Policlínica. Londrina, 2024**

Especialidade	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Enfermeiro	129	125	164	<b>418</b>
Fisioterapeuta geral	2121	2697	2229	<b>7.047</b>
Fonoaudiólogo	431	439	391	<b>1.261</b>
Médico Cardiologista	581	650	695	<b>1.926</b>
Médico Cirurgião Geral	0	0	60	<b>60</b>
Médico Dermatologista	126	152	133	<b>411</b>
Médico Geriatra	32	80	121	<b>233</b>
Médico Ginecologista e obstetra	783	854	840	<b>2.477</b>
Médico Nefrologista/ pediatria	317	301	373	<b>991</b>
Médico Neurologista	1122	1229	1174	<b>3.525</b>
Médico Psiquiatra	17	8	31	<b>56</b>

Médico Reumatologista	391	447	393	<b>1.231</b>
Médico Urologista	349	368	382	<b>1.099</b>
Nutricionista	174	231	193	<b>598</b>
Psicólogo Clínico	169	197	228	<b>594</b>
<b>Total</b>	<b>6.742</b>	<b>7.778</b>	<b>7.407</b>	<b>21.927</b>

### 4.3 Laboratório Municipal (CENTROLAB)

O Laboratório Municipal de Análises Clínicas (CENTROLAB) é responsável pelo apoio diagnóstico a todos os serviços municipais de saúde que realizam atendimento ao cidadão londrinense. Além de agilizar todos os procedimentos realizados na unidade, o fato de o município contar com laboratório de análises clínicas próprio permite aos médicos e pacientes acesso aos dados de forma mais rápida e eficaz no tratamento.

Em 2024, foi realizada uma nova contratação para o setor de hematologia, acompanhando a demanda continuamente crescente, que, mais uma vez, foi possível absorver com êxito. Em agosto, o CENTROLAB recebeu uma menção honrosa pelos serviços prestados no setor de microbiologia, com destaque para o exame de Tuberculose, no qual somos referência e realizamos para diversas regionais de saúde. Essas ações reforçam o compromisso do CENTROLAB com a melhoria constante dos serviços prestados à população londrinense.

No enfrentamento à dengue, o CENTROLAB teve um papel essencial ao realizar, somente no mês de abril de 2024, mais de 42 mil hemogramas. Esse esforço refletiu o compromisso do laboratório em oferecer suporte rápido e eficaz às equipes de saúde, auxiliando no diagnóstico precoce e na condução adequada dos casos. Além disso, foi realizado processo licitatório para execução do exame NS1 por ELISA, que está disponível para ser utilizado visando confirmar o diagnóstico de Dengue.

**Tabela 18. Produção de exames, CENTROLAB. Londrina, 2024**

<b>Produção CENTROLAB</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>
Bioquímica	565.274	544.601	521.576	<b>1.631.451</b>
Hanseníase	79	82	52	<b>213</b>
Hematologia	142.325	126.801	98.333	<b>367.459</b>
Hormônio/Imunologia	148.716	151.066	153.350	<b>453.132</b>
Líquor	53	48	43	<b>144</b>
Microbiologia	30.849	27.612	27.206	<b>85.667</b>
Parasitologia de fezes	1.806	2.046	2.026	<b>5.878</b>
Tuberculose	1.838	1.929	923	<b>4.690</b>
Urinálise	57.743	56.182	56.854	<b>170.779</b>
<b>Total</b>	<b>948.683</b>	<b>910.367</b>	<b>860.363</b>	<b>2.719.413</b>

Em 2024 o CENTROLAB realizou 2.719413 exames para os diferentes serviços de saúde do Município.

#### 4.4 Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho

O Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho (CRBPF), é um serviço de atenção especializada em HIV/AIDS/Sífilis/Hepatite B e C e Tuberculose, no município de Londrina, composto pelo Ambulatório de HIV/ AIDS/ Hepatites Virais, Ambulatório IST, Ambulatório Multiprofissional Transexualizador, Centro de Testagem e Aconselhamento, Farmácia de Dispensação de Medicamentos Antirretrovirais, Hepatite B e C, Tuberculose e hormônios para usuários do Ambulatório Transexualizador.

Considerando a Lei 13.504/2017, o “Dezembro Vermelho” foi instituído no Brasil como forma de gerar mobilização nacional na luta contra a infecção pela HIV e a doença (AIDS e outras ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis).

No ano de 2024, até 31 de dezembro, somente no CTA, foram realizados 2.427 testes rápidos para HIV.

No ano de 2024, no período de 02/01 à 30/12, o Ambulatório de HIV/AIDS realizou 8.905 consultas médicas, 41.689 atendimentos de enfermagem, 20.621 atendimentos de auxiliares de enfermagem, 3.202 coletas de exames de sangue, 477 consultas com Urologista IST, 167 procedimentos de urologia (cauterizações de condiloma, biópsia, penioscopia), 521 profilaxias pós exposição (PEP), 23.363 dispensações de antirretrovirais para tratamento pela farmácia, 3.512 atendimentos pelo serviço social, 407 atendimentos pela psicóloga e 737 atendimentos odontológicos.

Vale ressaltar que em novembro de 2024, em cerimônia realizada em Brasília, o Ambulatório de HIV/ AIDS foi contemplado com a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV. Este certificado foi emitido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organização Pan Americana da Saúde (OPAS).

Quanto a Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP), que se insere como estratégia adicional de prevenção ao HIV, obteve um total de 1.131 atendimentos, no período de 02/01/2024 a 30/12/2024. A PrEP, consiste no uso de antirretrovirais (ARV) para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. Uma vez que a PrEP é iniciada, o paciente realiza seguimento clínico e laboratorial a cada 3 meses.

**Tabela 19. Número de atendimentos e ações realizadas pelo Programa IST/AIDS. Londrina, 2024**

<b>Ações Programa IST/AIDS</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Total de medicamentos distribuídos	7.955	7.954	7.454	<b>23.363</b>
Atendimento psicológico	151	28	228	<b>407</b>
Consulta médica	3.013	3.205	2.687	<b>8.905</b>
Procedimentos por auxiliares e técnicos de enfermagem	6.617	7.200	6.804	<b>20.621</b>
Procedimentos de enfermeiros	13.315	14.881	13.493	<b>41.689</b>
Número de pacientes atendidos em odontologia	294	246	197	<b>737</b>
<b>Total</b>	<b>31345</b>	<b>33.514</b>	<b>30.863</b>	<b>95722</b>

**Tabela 20. Número de atendimentos e procedimentos realizados no Ambulatório IST/AIDS. Londrina, 2024**

<b>Atendimentos no Ambulatório de IST/AIDS</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Atendimento Assistente Social	1.005	1.247	1.260	<b>3.512</b>
Procedimentos Médicos Urologista	60	59	48	<b>167</b>
Total de Coleta de Exames	1.322	1.039	841	<b>3.202</b>
Abertura de prontuários	99	96	90	<b>285</b>
Profilaxia pós exposição	169	191	161	<b>521</b>
<b>Total</b>	<b>2655</b>	<b>2632</b>	<b>2400</b>	<b>7687</b>

**Tabela 21. Número de preservativos distribuídos no setor IST/AIDS. Londrina, 2024**

<b>Número de Preservativos Distribuídos</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Preservativos masculinos e femininos	22.387	16.867	24.200	<b>63.454</b>

**Tabela 22. Número de atendimentos no Centro de Testagem e Aconselhamento. Londrina, 2024**

<b>Atendimentos no Setor do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Número de participantes nas orientações /coleta de exames e teste rápido	1.094	1.198	1.229	<b>3.521</b>
Entrega autoteste HIV	226	253	296	<b>775</b>
PrEP (Profilaxia Pré Exposição)	531	303	297	<b>1.131</b>

No Ambulatório de Tuberculose, no qual são atendidos paciente com tuberculose, infectados com HIV/AIDS, Tuberculose Extra-pulmonar, e Multirresistente, foram realizadas 1.993 consultas médicas, 4.584 atendimentos de enfermagem, 1.182 atendimentos de auxiliares de enfermagem, 514 aplicações e leitura PPD, 839 coletas de escarro, 1.017 Raios-X, 1.937 atendimentos de farmácia de tuberculose. O Ambulatório de Tuberculose trabalha em parceria com equipe de Consultório na Rua e Serviço de Abordagem Social no atendimento, monitoramento os usuários em situação de rua em tratamento da tuberculose.

**Tabela 23. Número de atendimentos ambulatoriais no setor de Tuberculose. Londrina, 2024**

<b>Atendimento Ambulatorial no Setor de Tuberculose</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Consulta médica	744	649	624	<b>2.017</b>
Procedimentos por enfermeiros	1.688	1.518	1.378	<b>4.584</b>
Procedimentos por auxiliares e técnicos de enfermagem	576	330	276	<b>1.182</b>
Distribuição de medicação específica	700	625	588	<b>1.913</b>
Exames radiológicos – RX	411	330	276	<b>1.017</b>
Leitura PPD	182	190	142	<b>514</b>
Total de coletas de BAAR	314	287	238	<b>839</b>
<b>Total</b>	<b>4.615</b>	<b>3.929</b>	<b>3.522</b>	<b>12.066</b>

No Ambulatório Multiprofissional para cuidado integral da saúde de pessoas Trans e Travestis em processo transexualizador, foram realizados 687

atendimentos até 30/12/2024. Ainda com relação ao Ambulatório Transexualizador foram aprovadas as pactuações formalizadas por meio do Ofício nº 532/2022, de 07 de dezembro de 2022 do Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, de modo que o referido serviço passou a assumir os atendimentos dos (as) usuários (as) que já estavam sendo acompanhados (as) no Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPATT) sob gestão Estadual e das pessoas residentes em Londrina que estavam na fila de espera aguardando uma vaga para atendimento.

A contrapartida da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA) será o fornecimento dos hormônios (Undecilato de testosterona, Valerato de Estradiol e Ciproterona) aos residentes de Londrina que estejam em acompanhamento no serviço ambulatorial transexualizador, conforme protocolo vigente do CPATT Estadual.

Os fluxos de transição para o ambulatório municipal dos (as) usuários (as) já vinculados (as) ao CPATT sob gestão Estadual, bem como os fluxos para oferta dos hormônios, serão elaborados pelas equipes técnicas e de gestão da SMS Londrina e 17ªRS/SESA, com o apoio das Equipes Técnicas do CPATT de gestão Estadual e do CEMEPAR. A Secretaria Municipal de Saúde de Londrina seguirá o Protocolo de Atendimento do CPATT de gestão Estadual e dará início ao processo de habilitação do serviço na modalidade ambulatorial no processo transexualizador junto ao Ministério da Saúde, o que possibilitará o recebimento pelos procedimentos realizados de acordo com o marco legal vigente.

**Tabela 24. Número de atendimentos no Ambulatório de Hormonização. Londrina, 2024**

<b>Atendimento ambulatorial no setor de Hormonização</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Consulta médica	286	237	164	<b>687</b>
Distribuição de medicação específica	50	48	48	<b>146</b>
<b>Total</b>	<b>336</b>	<b>285</b>	<b>212</b>	<b>833</b>

#### **4.5 Rede de Atenção à Saúde Mental**

O município conta com serviços como o Pronto Atendimento/Ambulatório, CAPS III, CAPS AD e CAPS Infantil e Equipe Volante sendo esses os pontos de atenção especializado no atendimento de pacientes e familiares em sofrimento e transtornos mentais e/ou necessidades decorrentes do uso de álcool/drogas. Esses serviços contam também com o suporte das UPA, rede hospitalar e Unidades Básicas de Saúde.

No ano de 2024 o tema suicídio foi discutido e trabalhado por diferentes serviços reforçando a importância da produção coletiva de cuidado. Foi criado um grupo de trabalho organizado pela secretaria de saúde e composta por diferentes serviços como Centro de Valorização a Vida (CVV); Hospital Vida e Nova Vida; Universidade Estadual de Londrina; curso de psicologia da Pontifícia Universidade Católica (Campus Londrina); Universidade Anhanguera.

A campanha teve como nome “Setembro Amarelo, apoio emocional” que possibilitou ações em diferentes locais e horários buscando levar informação a diferentes cenários.



#### 4.5.1 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)

O CAPS Ad é um serviço municipal direcionado para o cuidado e atenção continuada as pessoas com transtorno mental em decorrência do uso disfuncional de álcool e outras drogas. Está localizado na Avenida Duque de Caxias, 2575, área central do Município, o horário de funcionamento é das 7h30 às 18h00.

Temos como missão promover saúde e qualidade de vida através da atenção integral do indivíduo, por meio da valorização individual e coletiva de comportamento, favorecendo a diminuição dos riscos provocados pelo uso disfuncional de substâncias psicoativas. Para isso, no ano de 2024, através da equipe multiprofissional (médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e terapeutas ocupacionais) utilizamos várias ferramentas com o objetivo de construir, junto ao usuário, uma melhor qualidade de vida e autonomia, além de trabalhar um fortalecimento/reconstrução de vínculo familiar e/ou social, que muitas vezes se encontra rompido ou fragilizado.

Podemos citar algumas ações desenvolvidas, como os grupos terapêuticos que trabalharam estimulação cognitiva, direitos e deveres do cidadão, resgate da cidadania, interação social, redução de danos, prevenção de recaída, temas relacionados ao cuidado da própria saúde, grupos com familiares, entre outros e oficinas de terapia ocupacional. Um trabalho de interação social e familiar muito importante para o serviço de saúde mental foram as atividades festivas como Páscoa e festa junina, karaokê, passeios (Parque de Exposições, Sesc Cadeião, Biblioteca, Horto). Outro trabalho desenvolvido no ano de 2024 pela equipe foram as parcerias com vários espaços como o clube das mães unidas com a oferta de cursos profissionalizantes e economia solidária, vários pacientes transformaram seus trabalhos em fonte de renda.

Foram desenvolvidas várias ações intersetoriais, em especial, para o atendimento a pessoa em situação de rua, que contou com a parceria conjunta da Assistência Social, bem como todos os componentes da RAPS – Rede de Atenção Psicossocial (SAMU, UPA, Consultório Na Rua, Hospitais, Unidades Básicas de Saúde,

Comunidades Terapêuticas). Realizamos também os trabalhos de rede de serviço através das diversas discussões de caso, visitas domiciliares e ações em conjunto nos territórios.

**Quadro 1. Ações de capacitação realizadas pelo CAPS AD. Londrina, 2024**

<b>Data</b>	<b>JANEIRO</b>
16	Discussão de caso: UBS, CRAS, MMA e NAE
11	Oficina de Estratificação de Risco UBS São Luiz
<b>Data</b>	<b>FEVEREIRO</b>
01	Visita Domiciliar Médico e Psicólogo
15	Matriciamento UBS Alvorada (médico e Assistente Social)
15	Visita Domiciliar Médico e Assistente Social
27	Discussão de caso: CREAS, UBS, CAM, PSE, PSB
29	Discussão de caso; Casa Verde
<b>Data</b>	<b>MARÇO</b>
12	Reunião de Rede Ampliada Oeste
20	Discussão de Caso: NAE, SAPE, Mãe Paranaense, Casa Lar, Conselho Tutelar e UBS
26	Visita Domiciliar Médico e Assistente Social
<b>Data</b>	<b>ABRIL</b>
01	Ação Calçadão
11	Passeio – Visita ao Parque de Exposições Ney Braga 13 pacientes de manhã e 10 pacientes a tarde
22, 23 e 30	Ação Calçadão
<b>Data</b>	<b>MAIO</b>
03	Discussão de Caso: Casa Lar, Família Acolhedora, Conselho Tutelar, CMEI
07	Visita Domiciliar Médico e Assistente Social
<b>Data</b>	<b>JUNHO</b>
04	Discussão de Caso: ICL, CRAS, UBS, CAM e CREAS
25	Reunião de Rede com CREAS (Participação do Médico)
<b>Data</b>	<b>JULHO</b>
02	Discussão de Caso: Ecosol
11	Festa Junina do CAPS AD
<b>Data</b>	<b>AGOSTO</b>
13	Visita Domiciliar Médico e Psicólogo
19	Atividade Diferenciada (Karaokê)
<b>Data</b>	<b>SETEMBRO</b>
03	Discussão de caso: CREAS
04	Visita Domiciliar: Médico e Assistente Social

18	Discussão de Caso: Conselho Tutelar, Escola
23	Discussão de Caso: NAE, SAFA, CREAS
25	Discussão de Caso: NAE, SAFA, Associação Água Pura
<b>Data</b>	<b>OUTUBRO</b>
01	Audiência Concentrada
02	Discussão de Caso: NAE, UBS, Escola, Nuselon, Tamarozzi
04	Discussão de Caso: NAE, Conselho Tutelar, CREAS, Escola
10	Discussão de Caso: NAE, CREAS, Conselho Tutelar, CAPS I, Escola
14	Discussão de Caso: NUSELON, NAE, CAPS I
16	Discussão de Caso: NAE, UBS, CRAS, Centro Pop, Conselho Tutelar
16	Discussão de Caso: NUSELON. NAE, Caps I, UBS, Escola, CREAS
21	Discussão de Caso: NUSELON, NAE, Água Pura, Escola
22	Discussão de Caso: Serviço de Proteção Espacial, UBS, CAM
24	Audiência Concentrada
25	Discussão de caso: NUSELON. UBS, NAE, Escola
<b>Data</b>	<b>NOVEMBRO</b>
05	Discussão de Caso: Casa Lar, Caps Itinerante, Escola, CEI, UBS, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, CAPS I
06	Discussão de Caso: COMAI, Escola, CREAS, CRAS
11	Visita Domiciliar em conjunto com a UBS
14 e 21	Audiência Concentrada
21	Discussão de Caso: CEEBJA, NAE, Guarda Mirim
22	Discussão de Caso: UBS, Casa Lar, NAE
26	Discussão de Caso: NAE, Casa Lar, COMAI, Conselho Tutelar, UBS, Escola, CMEI, CREAS
<b>Data</b>	<b>DEZEMBRO</b>
11	Discussão de caso com CREAS, Conselho Tutelar, Casa Lar

**Tabela 25. Produção do CAPS AD. Londrina, 2024**

<b>Produção CAPS AD</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Acolhimento diurno	732	392	39	1.163
Atendimento domiciliar	22	7	65	94
Atendimento em grupo	1.394	954	214	2.562
Atendimento individual	3.341	3.394	2974	9.709
Atendimento familiar	46	36	249	331

Ações de reabilitação psicossocial	89	21	3	113
Práticas corporais	66	67	0	133
Práticas expressivas	525	283	28	836
Promoção de contratualidade no território	27	2	23	52
Atendimento em situação de crise	53	35	4	92
Matriciamento	39	29	6	74
<b>Total</b>	<b>6.334</b>	<b>5.220</b>	<b>3.605</b>	<b>15.159</b>

#### 4.5.2 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III)

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) é o primeiro CAPS de porte III implantado no Estado do Paraná, no ano de 1996. Inicialmente os atendimentos eram realizados em um prédio alugado e no ano de 2004 ganhou prédio próprio localizado na Rua Alba Bertolotti Clivatti, 186 – Alto da Boa Vista, Londrina/PR. Com funcionamento ininterrupto conta com 06 leitos de internação para pessoas com sofrimento psíquico, além da oferta de atendimentos ambulatoriais de psiquiatria e psicologia, grupos terapêuticos e atividades que promovam o exercício da cidadania e a busca pela autonomia da pessoa com transtorno mental grave.

Contamos com acolhimento noturno com 06 leitos contratualizados e durante o ano de 2024 trabalhamos em 133% da capacidade de internações, tendo a maior parte do ano 08 pacientes acolhidos, sendo que parte deles se encontram de alta médica e acolhidos na modalidade social por falta de suporte e estrutura familiar. Estes casos citados se encontram em processo de judicialização.

O serviço está localizado na zona norte do município de Londrina, entretanto a equipe trabalha de forma descentralizada sendo divididas para atuarem como equipe técnica de referência nas regiões conforme georreferenciamento disposto por Unidades Básicas de Saúde:

- Norte A: Chefe Newton, Parigot de Souza, Vivi Xavier e Padovani.
- Norte B: Milton Gavetti, Maria Cecília, Carnascialli, Cabo Frio, Aquiles Stenghel, João Paz e Campos Verdes.
- Sul A: União da Vitória, Jamile Dequech, Cafezal, Piza, San Izidro, Eldorado e Califórnia.
- Sul B: Parque das Indústrias, Itapoã e Guanabara.
- Centro: Centro, CSU, Vila Casoni, Vila Brasil, Vila Nova e Fraternidade.
- Leste: Armindo Guazzi, Ernani Moura Lima, Marabá, Lindóia, Vila Ricardo, Misther Thomas e Novo Amparo.
- Oeste: Leonor, Santiago, Jardim do Sol, Tóquio, Bandeirantes, Maracanã, Santa Rita e Alvorada.
- Rural: Lerroville, Guaravera, Paiquerê, Irerê, Maravilha, São Luís, Patrimônio Regina, Warta, Três Bocas, Selva, Taquaruna e Guairacá.

Temos aproximadamente 2.288 pacientes referenciados em CAPS III.

Em 2024 com a conclusão dos contratos dos servidores via Processo Seletivo Simplificado foram chamados via concurso público 05 novos psicólogos para o

serviço. Entre os psicólogos, 02 foram alocados para iniciarem o trabalho com o ambulatório de psicologia onde são ofertados 50 atendimentos individuais por semana. Em referência a oferta de atendimento profissional destacamos a contratualização de horas médicas que nos possibilitou ofertar 149 consultas em ambulatório por semana.

Para os pacientes acompanhados em CAPS III é elaborado em conjunto com o indivíduo, família e equipe de referência um Projeto Terapêutico Singular (PTS). Dentro do PTS na modalidade de acolhimento diurno foram mantidas as ofertas de grupos terapêuticos, oficinas dirigidas, atividades expressivas e corporais e atividades externas sempre com o intuito da reabilitação psicossocial. Na modalidade grupal destacamos:

- Grupo terapêutico para usuários de SPA – Substâncias Psicoativas.
- Plantão do Serviço Social: com a proposta de instrumentalizar os pacientes quanto a sua condição de pessoa com garantia de direitos e deveres sociais.
- Cidadania: a luz de fatos atuais discutir o desenvolvimento da sociedade, através de Jornal impresso local.
- Jornal Zureta: construção dos processos para elaboração de um Jornal, como edição, impressão, entrevistas, discussões de pauta, busca de patrocínio, divulgação e distribuição.
- Bem-Estar: educação em saúde através de pactuações para a melhora na qualidade de vida. Grupo fechado semestral com coleta de exames comparativos.
- Oficina da Memória: melhora de aspectos cognitivos e flexibilização de pensamentos através de diversas técnicas.
- Conhecimento e Medicamento: apropriação de aspectos das doenças clínicas e psiquiátricas, a intervenção medicamentosa e os processos terapêuticos. Foi confeccionada uma caderneta da saúde para gestão da saúde particular.
- Ocupação Humana: compreensão e treino das atividades de vida diária básicas e instrumentais.
- Mental Work: fortalecimento pessoal para busca de inserção no mercado de trabalho.
- Emoções: identificação de emoções e sentimentos humanos presentes no cotidiano.
- Grupo de pais: fortalecimento dos pacientes que possuem filhos para exercerem a paternidade e maternidade de forma responsável, afetiva e consciente.
- Grupo de leitura: a contação de história como estratégia para aumentar repertório criativo e estímulo para habilidades cognitivas.
- Sexualidade masculina: educação e saúde sexual masculina.
- Terapia de aceitação e compromisso: motivação para novas perspectivas de vida.
- Oficina da beleza: com a proposta do autocuidado é realizado um salão de beleza com cortes de cabelo, unhas, maquiagem e sobrancelha.
- Cantina e Bazar: na perspectiva da geração de renda para as atividades externas na Cantina são vendidos por preços acessíveis gêneros alimentícios e no Bazar roupas e acessórios em condições de reuso advindo de doações.

Mantivemos em 2024 a parceria com a equipe do Programa Petiatras com visitas quinzenais ou mensais com animais para trabalharmos a interação dos pacientes com os animais.

Ainda com referência ao PTS foram ofertadas 102 consultas especializadas com médico e técnico de referência para os pacientes referenciados em CAPS III.

Permanecemos realizando discussões de caso com a rede de serviços e matriciamento com a Atenção Primária em Saúde. Permanecemos realizando atendimento em loco nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI: Lar dos Vovôs e Vovós, Lar Maria Thereza e Lar São Vicente Paulo) programando visitas médicas e psicológicas periódicas para o atendimento das pessoas idosas em sofrimento psíquico. Também no formato de visitas para avaliações externas continuamos os atendimentos nas Residências Inclusivas, na Casa do Bom Samaritano e na Fraternidade Toca de Assis para facilitar a avaliação dos pacientes no conforto de sua moradia.

As equipes de referência também realizaram visitas domiciliares regulares para os pacientes acompanhados com a perspectiva de busca ativa, avaliação e conduta médica. Destacamos a presença do profissional médico nas visitas, o que só foi possível com a contratualização de horas médicas e a divisão mais equitativa das regiões atendidas.

Realizamos em 2024 em parceria com a Secretaria de Assistência Social, Atenção Primária em Saúde, Guarda Municipal, Diretoria de Urgência e Emergência em Saúde uma ação semanal continuada no calçadão de Londrina para abordagem, atendimento e encaminhamentos para as pessoas em sofrimento psíquico e em uso de álcool e outras drogas.

Em referência ao Serviço Residencial Terapêutico em 2024 foi feita a contratualização com uma nova Instituição – Associação MMA – Ministério de Missões e Adoração. A casa passou de 04 para 05 moradores no ano de 2024. Foi mantido o trabalho com a psicologia e a terapia ocupacional na Residência com atividades dirigidas, grupo operativo para definição de tarefas da casa, gestão financeira e autocuidado.

O Programa de Medicação de Depósito, que tem por proposta o uso de medicação antipsicótica injetável de liberação lenta para atender pacientes com baixa resposta a medicação via oral e/ou pouca adesão ao tratamento farmacológico convencional, na perspectiva de redução de internações psiquiátricas prolongadas. O programa foi mantido durante todo o ano de 2024 em três modalidades de aplicação:

1. CAPS III: para os pacientes que tinham condições de comparecerem à Unidade – medicação feita no CAPS III.
2. UBS: para atender aos pacientes que residem afastados do prédio do CAPS e para maior apropriação da Atenção Primária dos pacientes psiquiátricos do território – medicação realizada pelas UBS dos territórios.
3. Domiciliar: para pacientes com baixa adesão, com potencial heteroagressivo e/ou com dificuldades de locomoção – nesta modalidade a equipe de enfermagem do CAPS vai até a residência do paciente para a aplicação da medicação.

A preceptoria da Residência em Saúde da Família foi mantida com discussões quinzenais, entre alunos e a médica psiquiatra do CAPS III. Compreendendo

o papel da Saúde Mental no processo de ensino e aprendizagem o serviço continuou a receber alunos dos cursos técnicos, graduação e pós-graduação, no formato de visita institucional, estágio supervisionado e internato.

Em 2024 mantivemos a participação no grupo de trabalho para pessoas em situação de acumulação em parceria com a SEMA, CMTU, Secretaria de Assistência Social, Atenção Primária em Saúde, Diretoria de Vigilância em Saúde, com participação ativa nas discussões e ações referentes a esta problemática.

Destacamos em 2024 as atividades festivas, entre elas: Dia das Mães, Páscoa e Festa Junina, objetivando o alcance da ressocialização; da integração entre os pacientes, famílias e funcionários; a importância das datas comemorativas e a percepção do ambiente de tratamento como um espaço de saúde, cultura, lazer e alegria.

**Tabela 26. Produção do CAPS III. Londrina, 2024**

<b>Produção CAPS III</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Acolhimento diurno	479	304	586	1.369
Acolhimento noturno	800	702	815	2.317
Atendimento domiciliar	349	204	231	784
Atendimento em grupo	922	579	1.412	2.913
Atendimento individual	3.360	3.016	3.408	9.784
Atendimento familiar	1.591	1.710	1.615	4.916
Ações de reabilitação psicossocial	73	87	10	170
Práticas corporais	68	142	81	291
Práticas expressivas	708	358	1.011	2.077
Promoção de Contratualidade no Território	110	49	16	175
Atendimento de crise	90	38	13	141
Matriciamento	14	22	15	51
Ações de articulação de rede intra e inter	11	19	15	45
Fortalecimento do Protagonismo	13	14	16	43
Ambulatório médico	8.88	1.540	1.776	4.204
Ambulatório psicologia	223	290	255	768
Acompanhamento de serviço residencial terapêutico por centro	13	14	15	42
<b>TOTAL</b>	<b>9.712</b>	<b>9.088</b>	<b>11.290</b>	<b>30.090</b>

#### **4.5.3 Centro de atenção psicossocial infantil-CAPS i BENCRESER.**

O Centro de Atenção Psicossocial Infantil BENCRESER (CAPS i) é um serviço público de Saúde Especializado em Saúde Mental que atende crianças e adolescentes com intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, com prejuízos no desenvolvimento, na manutenção e na continuidade das relações sociais (amizades, vizinhança), com a comunidade (escola, serviços de convivência, igreja, etc.) e suas famílias, (idade inicial dos 04 anos de idade até os 17 anos, 11 meses e 29 dias) ou sofrimento psíquico decorrente do uso de substâncias psicoativas (até 15 anos, 11 meses e 29 dias sendo que os maiores de 16 anos conforme a gravidade podem ser encaminhados ao CAPS Alcool e drogas-AD). Considera-se sintomas graves:

- Destrutividade persistente e/ou deliberada;
- Autoagressividade importante;

- Desinibição social excessiva;
- Isolamento e retração importantes e persistentes;
- Alucinações;
- Tentativas de suicídio;
- Ideação Suicida persistente e/ou com planejamento;
- Uso abusivo e agudo de Drogas.

Funciona de segunda a sexta-feira das 7 h às 18 h presta atendimento direcionado ao aspecto psicossocial/terapêutico com oficinas e atendimentos em grupo.

O atendimento na unidade do CAPSi ocorre por meio de demanda espontânea ou encaminhamento da Rede de Saúde e Rede Intersectorial (educação, assistência social, conselho tutelar, justiça). Para o primeiro atendimento é indicado que o paciente esteja preferencialmente acompanhado de familiar ou responsável legal. Os responsáveis pela criança ou adolescente passarão por 4 sessões de acolhimento em grupos e 2 de avaliações junto à criança ou adolescente com devolutiva agendada acerca dos atendimentos a serem prestados.

A equipe é multiprofissional, com a atuação de 3 médicos (chamamento público) 1 enfermeiro, 5 psicólogos, 1 assistente social e equipe de apoio ao serviço com 1 técnico administrativo e 1 auxiliar de enfermagem, 01 cozeira, 1 serviço gerais.

Em fevereiro de 2024 o CAPS infantil recebeu O Trabalho de Conclusão de Residência: Linha Guia De Saúde Mental Da Criança elaborada pela Dr.<sup>a</sup> Kauana de Angelis. Tornando-se uma referência importante para os fluxos estabelecidos na rede de serviços que acompanha a criança e o adolescente.

Ocorreram em 2024 3 reuniões das diretorias DAPS, DRAS e DSCS, com articulação da Gerência de Educação Especial -GEE, o Núcleo de Educação do Estado e na formação e definição de protocolos e fluxos de atendimentos para crianças e adolescentes com prejuízo na área de Hiperatividade ou com Transtorno Global do Desenvolvimento.

Ao longo do ano de 2024, foram ofertados no CAPS infantil grupos de monitoramento, grupos de família, acolhidas de urgência em plantão diário. E acolhidas em grupo. Atendimento psicológico e atendimento familiar com orientação do serviço social. O CAPS i participou de 129 Estudos de caso junto a rede de serviços. 98 participações em casos de audiência concentrada junto à Vara da Infância e Juventude.

Em relação às festividades as crianças receberam um dia especial no mês de janeiro de 2024 na piscina do Greminho, em abril participaram de um passeio na Expô-londrina; em junho além da realização da Festa Junina as crianças e adolescentes foram a sessão Cinema e foram conhecer o Museu Histórico de Londrina. Em julho os adolescentes participaram de um campeonato em jogos de tabuleiro. Outubro foi realizada a festa do dia das Crianças. E em dezembro o encerramento com a festa de Natal e a visita do Palhaço Ritalino, com direito a formação de uma banda inusitada.

O CAPS infantil tem trabalhado em parceria com o Serviço Volante nos abrigos Infante-Juvenis do NUSELON e MMA.

Ainda em 2024 foram realizadas 15 internações compulsórias de adolescentes com grande risco de vida, com auxílio do Conselho Tutelar, Ministério Público, Central de Leitos do Estado e serviços de saúde de Londrina como UPAS, Hospital Zona Sul e Hospital Universitário de Londrina.

**Tabela 27. Produção do CAPS Infantil. Londrina 2024**

<b>Produção CAPS Infantil</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Acolhimento diurno	35	18	18	71
Atendimento domiciliar	32	15	9	56
Atendimento em grupo	1.401	1.069	1.221	3.691
Atendimento individual	1.582	1.214	1.373	4.169
Atendimento familiar	1.339	1.065	1.349	3.753
Ações de reabilitação psicossocial	247	194	123	564
Práticas corporais	69	60	60	189
Práticas expressivas	219	206	103	528
Promoção de Contratualidade no Território	80	75	94	249
Atendimento de crise	148	132	104	384
Matriciamento	6	6	5	17
<b>Total</b>	<b>5.158</b>	<b>4.054</b>	<b>4.459</b>	<b>1.3671</b>

#### **4.5.4 Serviço de Saúde Mental Volante**

A Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, criou em meados de 2022, um novo serviço de atenção à Saúde Mental específica para os Acolhimentos Institucionais denominado: Serviço de Saúde Mental Volante. O projeto-piloto foi composto por uma Equipe Itinerante com um profissional da Enfermagem e outro da Psicologia.

É importante ressaltar que no município de Londrina-PR, o serviço de Acolhimento Institucional é realizado pela Secretaria de Assistência Social por meio de Edital de convênio de prestação de serviço. Todas as modalidades são executadas por entidades sociais conveniadas.

A equipe volante presta um papel de apoio para os acolhimentos vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social, executando ações como apoio de supervisão para as equipes, orientação para educadores, realização de grupos com os adolescentes e crianças, atendimentos individuais. Também participam de discussões de casos e audiências concentradas.

Por meio do Projeto Terapêutico Singular (PTS), customizado para trabalho nos Acolhimentos Institucionais, o atendimento foi organizado de forma a contemplar as queixas específicas de cada modalidade e unidade, buscando dessa forma atender suas particularidades, e sendo resolutivo em relação às demandas de cada realidade.

A partir de Metas traçadas periodicamente e em conjunto com as equipes dos Acolhimentos Institucionais, as ações e intervenções buscaram atender as principais queixas em relação à Saúde Mental, qualificando as demandas e contribuindo nas avaliações em relação aos fatores produtores de adoecimento e nas alternativas de tratamento/acompanhamento dos casos. A revisão das ações e intervenções foram feitas trimestralmente.

No ano de 2024 foram realizadas 65 Assessorias Técnicas, 44 Discussões e Estudos de Casos, 125 grupos com acolhidos;34 capacitações com acolhidos e 08 orientações aos cuidadores.

Dentre os principais temas abordados nesses atendimentos estão: sexualidade, regras e limites, comunicação não violenta, representação de si, autocuidado, autoestima, sororidade, desigualdade social, acesso, violência, vício, conflito familiar, tratamento, violação dos direitos, enfermidades e doenças. Nas visitas também buscamos realizar a escuta e orientações para equipes de cuidadoras e educadores/as, principalmente relacionado ao manejo e o cuidado da pessoa.

Dentre as principais queixas estavam a agressividade, a baixa tolerância frustração, sofrimento pela perda de vínculos familiares, conflitos cotidianos na casa, uso de SPA, sexualidade. É importante destacar que as temáticas dessas queixas eram similares entre as modalidades de criança e adolescente e adultos, considerando as especificidades de cada fase da vida e dos processos de desenvolvimento.

Outro resultado do Serviço Volante neste período foi a participação no V Congresso Online Internacional – Boas Práticas em Saúde Mental com apresentação de trabalho com o tema “Serviço de Saúde Mental Volante: interface entre assistência social e saúde. Oferta do curso Metodologias lúdicas para abordagens em contexto de vulnerabilidade sociais.

O trabalho realizado com educadores e cuidadores resultou na elaboração da cartilha “O Uso de Drogas: Dinâmicas em Acolhimentos Institucionais Infanto-Juvenis”, com orientações para os trabalhadores dessas instituições de Londrina. O material é inédito com uma linguagem acessível e ilustrada de forma lúdica ,a cartilha está dividida nos seguintes capítulos :Drogas – o que são, breve histórico das drogas; Tipos de drogas; Tipos de uso; Motivações; Legislação; Consequências ;Redução de Danos; Casos; Intervenções; Saúde e acolhimentos.



Ainda em 2024 o serviço volante foi contemplado com 01 profissional de psicologia estatutário assegurando a continuidade do serviço.

#### **4.5.5 Pronto Atendimento de Saúde Mental**

O Pronto Atendimento de Saúde Mental é um serviço de portas abertas à comunidade, sendo referência municipal de urgência e emergência a todo indivíduo em sofrimento psíquico. Funciona 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, prestando serviço a pessoas portadoras de transtorno mental ou em uso de substâncias psicoativas que solicitam tratamento. Também presta serviço à rede de atenção psicossocial do município (RAPS), recebendo SAMU, serviços sociais de abrigo e realizando

interconsultas de hospitais gerais. Sua equipe é composta por médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem, que prestam o atendimento ao paciente e direcionam a continuidade do tratamento, seja ambulatorial (psicológico/psiquiátrico) ou de internamento psiquiátrico.

Seguem dados dos atendimentos realizados pela equipe de janeiro a novembro de 2024:

**Tabela 28. Atendimentos realizados no 1º quadrimestre – P.A Saúde Mental. Londrina, 2024**

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
P.A Médico	3.143	3.332	3.298	9.773
P.A Técnico	3.089	3.058	3.061	9.208

#### **4.6 Maternidade Municipal Lucilla Ballalai**

O ano de 2024 trouxe evoluções importantes no processo de trabalho, envolvendo a assistência complementar ao parto e nascimento. Algumas rotinas foram instituídas, outras fortalecidas, buscando que o binômio tenha sua assistência ainda mais completa.

A inserção de DIU de cobre foi um protocolo que se estabeleceu como prática ampliada neste ano. Iniciada entre o final de 2022 e início de 2023, se fortaleceu no dia a dia do serviço em 2024, tornando-se uma aliada para as famílias que procuram um meio simples, eficaz e temporário para realizar o planejamento familiar.

O *implanon*, método contraceptivo hormonal, subdérmico, de longa duração, também passou a ser utilizado, através de parceria com a equipe do Consultório na Rua, sendo implantado, mediante critérios de aplicação, em pacientes com vulnerabilidade social, as quais possuem menor adaptabilidade ao DIU de cobre, tornando-se uma alternativa muito viável para esta parcela da população.

Outra prática diretamente vinculada ao planejamento familiar, amplamente fortalecida em 2024, foi a realização da laqueadura pós-parto natural. Este procedimento retira a paciente que deseja a laqueadura, porém não foi submetida ao parto cirúrgico, da fila de espera para outros serviços onde realizaria o procedimento posteriormente, garante maior segurança a ela quanto a não mais ter riscos de engravidar indesejadamente até que o procedimento ocorresse e promove, inclusive, maior tranquilidade a ela e seu parceiro, durante seu trabalho de parto.

Ainda em 2024, foi implantada a busca ativa para pacientes cujos recém-nascidos deixaram, eventualmente, de realizar os testes de triagem neonatal durante o internamento, através de *whatsapp* institucional, levando o hospital a atingir cerca de 96% de sucesso no resgate de recém-nascidos para estes testes, em comparação com 2023, quando o serviço não estava implantado.

Junto a Atenção Primária, a Maternidade Municipal implantou ainda um serviço de extrema importância para a qualidade do atendimento: atualmente, o binômio atendido na MMLB sai de alta com agendamento prévio para revisão puerperal da mãe e puericultura para o recém-nascido, na unidade de referência da família. Este serviço viabiliza o acesso desse binômio ao acompanhamento que necessita após sua alta hospitalar, incluindo vacinas, revisão de pontos, encaminhamentos para especialidades, verificação de resultados de exames, entre outros.

No ano de 2024, até o mês de novembro, mais de 31.000 atendimentos tinham sido realizados, superando o ano de 2023 inteiro, onde ocorreram 26.000 atendimentos, chegando ao número de mais de 102.000 partos na Maternidade desde sua inauguração.

A MMLB atende as legislações ministeriais quanto à segurança materno-infantil e às boas práticas na condução obstétrica, sendo certificada pela iniciativa Hospital Amigo da Criança e seus parâmetros vêm de encontro às recomendações da Organização Mundial da Saúde. Nessa questão, as orientações federais, amparadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS (CONITEC), juntamente a legislações suplementares das demais esferas legislativas, desde que não contrariem as normas federais, balizam as condutas institucionais da maior maternidade de Londrina. Exemplos disso foram a renovação da certificação Hospital Amigo da Criança, em 2024, com atingimento de todos os critérios de exigência e obtenção do selo bronze na prevenção da transmissão vertical do HIV, ofertado pelo Ministério da Saúde, juntamente com os outros serviços do município de Londrina.

Mantendo-se como referência para nascimentos de gestações a termo (superiores a 37 semanas), dentro da complexidade intermediária, a Maternidade busca alternativas para estimular o crescimento da busca pelo parto natural, preconizado pelo Ministério da Saúde e muito mais seguro para mãe e bebê, inclusive para uma recuperação mais rápida, desta forma, em parceria com o curso de fisioterapia da UEL, foi dado início, em novembro, à oficina de parto para gestantes de terceiro trimestre, para que possam aprender exercícios de fortalecimento de assoalho pélvico, controle da respiração e outros que favoreçam o trabalho de parto. Em novembro, na primeira oficina, apenas uma gestante foi atendida. Em dezembro, todas as 10 vagas foram ocupadas, demonstrando o interesse da população por práticas como essa.

O pronto socorro atende por 24 horas aproximadamente, 8.713 atendimentos em 2024 e, em média cerca de 726 avaliações obstétricas por mês, além de outras relativas ao serviço, como aleitamento materno e Programa Rosa Viva, com logística e profissionais capacitados para avaliações e seguimento do controle de vitalidade no término das gestações, além de atender várias intercorrências obstétricas e neonatais. Em 2024, com a formalização de novos contratos para horas médicas, os profissionais que foram se aposentando mediante têm sido substituídos de rapidamente, mantendo a escala sempre completa

Para detecção precoce de algumas doenças e intervenção no menor tempo possível, os testes de triagem neonatal, que asseguram o desenvolvimento normal das crianças, são realizados ainda durante o período de internamento do bebê: pezinho, orelhinha, coraçãozinho, linguinha e olhinho, atendendo às legislações específicas. Em 2024, com a integração do aparelho de BERA triagem adquirido no mês de janeiro, ao arsenal do Hospital, a triagem neonatal realizada ganhou um reforço importantíssimo, pois o exame de BERA triagem, para os recém-nascidos com teste da orelhinha alterado, passou a ser realizado na própria MMLB, em poucos dias, agilizando e facilitando o acesso das famílias e garantindo detecção precoce de possíveis alterações, as quais demandam condutas as mais urgentes possíveis.

**Tabela 29. Indicadores Hospitalares da Maternidade Municipal Lucilla Ballalai. Londrina, 2024**

<b>INDICADOR - (Média)</b>	<b>1º Quadri</b>	<b>2º Quadri</b>	<b>3º Quadri</b>	<b>Anual</b>
Taxa Ocupação - Alojamento conjunto (%)	79,61	65,80	55,53	<b>66,98</b>
Taxa de Internação de Outros Munic. (%)	4,13	4,63	6,03	<b>4,93</b>
Taxa de Parto Normal (%)	64,90	59,78	61,18	<b>61,95</b>
Taxa de Parto Cesárea (%)	35,10	40,25	38,83	<b>38,06</b>
<b>PARTOS (Total)</b>	<b>1º Quadri</b>	<b>2º Quadri</b>	<b>3º Quadri</b>	<b>Anual</b>
Número de mães	76	64	53	<b>193</b>
Parto Normal	522	417	347	<b>1.286</b>
Parto Cesárea	281	282	220	<b>783</b>
<b>PROCEDIMENTOS, ATENDIMENTOS (Total)</b>	<b>1º Quadri</b>	<b>2º Quadri</b>	<b>3º Quadri</b>	<b>Anual</b>
Procedimentos não partos, retirada de pontos	39	29	37	<b>105</b>
Laqueaduras	51	47	47	<b>145</b>
Avaliação Obstétrica	3.389	2.788	2.579	<b>8.756</b>
Avaliação Odontológica	505	584	478	<b>1.567</b>
Atendimento Rosa Viva	64	32	46	<b>142</b>
Teste do Pezinho	802	698	567	<b>2.067</b>
Teste da Orelhinha e reteste	770	751	578	<b>2.099</b>
Teste do Coraçãozinho	802	698	567	<b>2.067</b>
Teste da Linguinha	746	707	556	<b>2.009</b>
Mães atendidas a domicílio PCLH*	224	219	157	<b>600</b>
Mães atendidas PCLH*.	7	15	6	<b>28</b>
Planejamento familiar	55	81	55	<b>191</b>
DIU puerperal	81	52	49	<b>182</b>
Pacientes internadas de Londrina	808	694	568	<b>2.070</b>
Pacientes internadas outros municípios	34	34	36	<b>104</b>

## 5 REDE PRÓPRIA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A rede de urgência e emergência municipal dispõe de serviços de atendimento pré-hospitalar fixo e móvel, realizando atendimento de excelências nas diversas situações de urgência e emergência clínicas e traumáticas, atendendo e estabilizando essas condições em todos os ciclos da vida.

São oito serviços, sendo: duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) 24h, a UPA Maria Angélica Castoldo/Centro-Oeste e a UPA Francisco de Arruda Leite/Sabará, o Pronto Atendimento (PA) Adão Pinto Rosa, o PA Leonor 24h, o Pronto Atendimento Admílson Soares Ramos da Cruz, o PA Maria Cecília 18h, o Pronto Atendimento Orlando Cestari, o PA União da Vitória 16h, o Pronto Atendimento Infantil Dr. Antônio Marcos Arnuf Fraga - PAI 24h e o Complexo Regulador de Urgência e emergência composto por: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Regional Norte Londrina, com Central de Regulação das Urgências do SAMU 192, as unidades móveis de atendimento de Suporte Básico e Avançado de Vida e a Central de Regulação de Leitos Especializados e Interserviços.

Visando ampliar o acesso da população com serviços de urgência e emergência 24 horas estão em fase de construção três novos Pronto Atendimento em parceria com Secretaria de Estado da Saúde (SESA), nas regiões Norte, Leste e Sul de Londrina. As obras iniciaram no primeiro semestre de 2024, e tem previsão de entrega no primeiro semestre de 2025, as unidades irão contar com estrutura de sala de emergência para estabilização de casos graves, sala de hidratação e observação e retaguarda de exames laboratoriais e raio X na própria unidade, garantindo maior qualidade no atendimento dos usuários. A unidades ficam localizadas em regiões estratégicas e serão serviços de referência para as urgências e emergências 24 horas em todas as regiões da cidade, com a capacidade de atender de até 300 pessoas por dia em cada unidade.

As UPA, os PA e o PAI dispõem de equipe multiprofissional e plantão médico em clínica geral, ortopedia e pediatria, contando, ainda, com equipe de enfermagem, técnicos de radiologia, serviço social, farmacêuticos e demais áreas.

As unidades de urgência e emergência próprias realizam atendimento por meio de acolhimento humanizado, com avaliação e estratificação de classificação de risco, com Protocolo Municipal próprio, e, conforme a definição da gravidade, os pacientes são encaminhados para o atendimento médico, coleta de exames laboratoriais, ou demais exames de imagem complementares como eletrocardiograma e Raio X. Pacientes que necessitam de observação são encaminhados para hidratação ou enfermarias, e recebem os cuidados prescritos, sendo acompanhado durante todo processo pela equipe multidisciplinar.

Outros procedimentos básicos são realizados, como administração e dispensação de medicamentos, suturas, curativos, drenagem, desbridamento, tala gessada, gesso, entre outros. A fim de garantir o atendimento integral, após a estabilização dos casos com maior gravidade, os pacientes que tiverem critérios de internação ou continuidade do tratamento em serviço de maior complexidade são transferidos por meio de regulação de urgência (SAMU) para unidades hospitalares, conforme a grade de referência.

As situações de pacientes acolhidos e atendidos nas unidades de Pronto Atendimento de gestão própria, cuja gravidade e/ou a complexidade ultrapassem a

capacidade de resolutividade, são encaminhadas para as unidades hospitalares via regulação de urgência (SAMU 192), para realização dos procedimentos necessários, exames de alta complexidade, intervenções, internações hospitalares e/ou procedimentos cirúrgicos de urgência. Os casos considerados eletivos são encaminhados para as UBS de referência, para encaminhamento especialidade por regulação ambulatorial.

As unidades fixas de atendimento são as unidades de referência para atendimento de diversas situações de urgência e emergência e prestam assistência à população de forma ininterrupta, todos os dias da semana, acolhendo os casos agudos e crônicos agudizados, nas UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará) 24 horas, e Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste) 24 horas, além do atendimento do clínico geral dispõe de plantão de ortopedia para casos de trauma nas últimas 72 horas.

O Pronto Atendimento Infantil (PAI) 24h, serviço de referência para atendimento das intercorrências pediátricas com médicos especialistas, porta aberta para população de Londrina, com atendimento SUS de crianças de 0 até 11 anos, 11 meses e 29 dias.

Os Pronto Atendimento Adão Pinto Rosa (PA Leonor) 24 horas, Pronto Atendimento Admilson Soares Ramos da Cruz (PA Maria Cecília) 18 horas e o Pronto Atendimento Orlando Cestari (PA União da Vitória) 16 horas, realizam atendimentos nas diversas situações de urgência e emergências, por médicos clínico geral, todos os dias da semana, incluindo sábados, domingos e feriados.

Todas as unidades de pronto atendimento contam com o suporte diagnóstico 24 horas por meio de exames laboratoriais processados no laboratório próprio do Município, o CENTROLAB. As unidades dispõem de equipamento próprio de eletrocardiograma e as UPA Centro-Oeste, UPA Sabará e PAI, que têm equipamento de Raio X, são referências para as demais unidades da urgência com sistema digital e integrado, que poderá ser visualizado a imagem do exame em todas as unidades da Secretaria. A UPA Centro-Oeste realiza exames de RX da própria unidade e do PA Leonor, a UPA Sabará realiza os da própria unidade e do Pronto Atendimento do União da Vitória e o PAI, além dos exames da própria unidade, realiza os exames do PA Maria Cecília e da Maternidade Municipal.

**Tabela 30. Número de consultas clínica médica realizadas nas Unidades 16, 18 e 24 horas. Londrina, 2024**

<b>Consultas</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
UPA Sabará	63.523	60.553	59.109	<b>183.185</b>
UPA Centro Oeste	60.079	64.621	63.194	<b>187.894</b>
PAI - Pronto Atendimento Infantil	38.638	57.361	49.312	<b>145.311</b>
P. A. Leonor	32.030	39.422	37.845	<b>109.297</b>
P. A. Maria Cecília	15.848	16.310	15.399	<b>47.577</b>
P.A. União da Vitória	28.751	22.792	20.989	<b>72.532</b>
<b>Total</b>	<b>238.869</b>	<b>261.059</b>	<b>254.848</b>	<b>745.776</b>

## 5.1. Unidades de Pronto Atendimento (UPA)

A UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará), e UPA Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste), ambas 24 horas, contam com equipe mínima de seis plantonistas clínicos gerais por período, e nas segundas e terças feiras decorrente ao número maior de atendimentos as escalas são realizadas com até nove clínicos gerais, conforme a necessidade de cada unidade, reduzindo assim tempo de espera para atendimento da população, e em todos os dias nas 24 horas cada unidade dispõe de um médico ortopedista. Com objetivo de garantir o registro das informações, segurança do paciente e profissional foi implementado o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do Ministério da Saúde, integrado com a Atenção Básica.

Os atendimentos relacionados a traumas musculoesqueléticos são atendidos nas UPA por médico ortopedista, após classificação de risco; é feito o atendimento inicial, imobilização nos tratamentos conservadores, com agenda de retorno no ambulatório da própria UPA ou regulação para unidade hospitalar, nos casos que têm indicação de tratamento cirúrgico.

Nos meses de abril a junho de 2024 a UPA Sabará se tornou unidade referência para atendimento de pacientes com suspeita e/ou confirmação de Dengue decorrente a epidemia que ocorreu no período, com um fluxo intenso de pacientes acolhidos, realizados o estadiamento da doença conforme o Protocolo recomendado pelo Ministério da Saúde, o atendimento médico, coleta de exames e hidratação nos casos com indicação.

Na Tabela 31 podemos identificar o número de consulta da especialidade de ortopedia plantonista, durante todo ano de 2024 as UPAs Centro Oeste e Sabará mantiveram o atendimento de referência para ortopedia de urgência e emergência de trauma recente (últimas 72 horas), vale destacar que neste ano de 2024 foram convocados e iniciaram suas atividades quatro novos servidores médicos plantonistas da especialidade de ortopedia, mantendo assim as escalas de trabalho completa para atendimento da população nas duas unidades.

**Tabela 31. Número de consultas de Ortopedia nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2024**

<b>ORTOPEDIA</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>
UPA Centro Oeste / Ortopedia	4.287	4.049	4.175	<b>12.511</b>
UPA Sabará / Ortopedia	3.820	3.484	4.262	<b>11.566</b>
<b>Total</b>	<b>8.107</b>	<b>7.533</b>	<b>8.437</b>	<b>24.077</b>

Entre as unidades de pronto atendimento fixo, três serviços dispõem de radiologia para os pacientes atendidos com critérios de urgência e emergência, um em cada UPA e um no PAI. Todos com sistema digitalizado de imagem, que possibilitem maior rapidez no procedimento radiológico e permitam que profissionais visualizem as imagens por computador em todas as unidades de saúde do município, o que resulta em redução de custos, qualidade no atendimento e facilidade no processo de trabalho com a integração em todos pontos de atenção, reduzindo assim impactos ao meio ambiente não havendo necessidade de impressão da imagem. Essa possibilidade de compartilhamento de imagens viabiliza a avaliação remota dos Raios-X por especialistas e orientação quanto à conduta ao médico que está prestando o atendimento. Dessa forma, tanto a utilização de recursos como a qualidade na assistência são otimizados.

Na Tabela 32 está apresentada a quantidade de exames realizados em cada serviço, observando-se que a UPA Centro-Oeste realiza exames de RX da própria unidade e parte do PA Leonor e PA Maria Cecília. A UPA Sabará realiza os da própria unidade, os pacientes do Pronto Atendimento do União da Vitória e PA Leonor e o PAI, além dos exames da própria unidade, realiza os exames do PA Maria Cecília e da Maternidade Municipal.

**Tabela 32. Número de exames de Raio X realizados nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2024**

RX	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
UPA Sabará	17.719	20.037	25.315	<b>63.071</b>
UPA Centro Oeste	24.029	27.203	25.127	<b>76.359</b>
PAI	14.529	19.969	17.801	<b>52.299</b>
<b>Total</b>	<b>56.277</b>	<b>66.936</b>	<b>68.243</b>	<b>191.729</b>

As equipes de saúde realizam diversos cuidados e procedimentos nos serviços de urgência e emergência como tratamento e estabilização relacionada ao atendimento inicial dos usuários. A produção dos procedimentos e cuidados realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA Centro Oeste e Sabará), estão apresentados nas Tabelas 33 da UPA Centro Oeste e 34 da UPA Sabará.

**Tabela 33. Número de procedimentos realizados na UPA Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste). Londrina, 2024**

Procedimentos UPA Centro Oeste	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Observação*	3.067	3.042	2.599	<b>8.708</b>
Encaminhamento**	1.756	1.835	1.727	<b>5.318</b>
Sutura / Drenagem / Debridamento	648	609	574	<b>1.831</b>
Redução Incruenta	60	54	87	<b>201</b>
Administração de Medicamentos***	15.641	22.660	37.838	<b>76.139</b>
Dispensação de Medicamentos****	36.495	33.373	16.217	<b>86.085</b>
Gesso	54	43	37	<b>134</b>
Tala Gessada	787	629	541	<b>1.957</b>
<b>Total</b>	<b>58.508</b>	<b>62.245</b>	<b>59.620</b>	<b>180.373</b>

\***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

\*\***Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

\*\*\***Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

\*\*\*\***Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

A UPA Sabará ficou como unidade de referências para atendimento de pacientes com suspeita e/ou confirmação nos meses de abril a junho de 2024, devido a epidemia, fica evidente número expressivo de administração de medicamentos na tabela 34, o que está relacionado a importância no processo de hidratação da doença.

**Tabela 34. Número de procedimentos realizados na UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará). Londrina, 2024**

Procedimentos UPA Sabará	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Observação*	4.001	3.026	3.159	<b>10.186</b>
Encaminhamento**	1.595	1.385	1.474	<b>4.454</b>
Sutura / Drenagem / Debridamento	475	402	567	<b>1.444</b>

Redução Incruenta	89	71	102	<b>262</b>
Administração de Medicamentos***	44.814	58.513	66.555	<b>169.882</b>
Dispensação de Medicamentos****	13.531	18.737	17.880	<b>50.148</b>
Gesso	40	34	102	<b>176</b>
Tala Gessada	478	685	833	<b>1.996</b>
<b>Total</b>	<b>65.023</b>	<b>82.853</b>	<b>90.672</b>	<b>238.548</b>

\***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

\*\***Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

\*\*\***Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

\*\*\*\***Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

Cerimônia de Comemoração de 10 anos da UPA Sabará dia 10/06/2024.

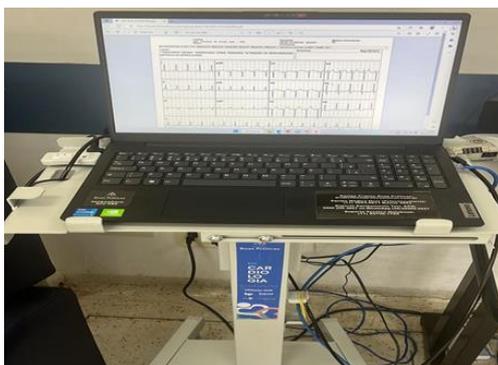
A UPA Sabará continua como referência para a distribuição do medicamento Paxlovid (Nirmatrelvir, associado ao Ritonavir), um antiviral para tratamento de casos confirmados de COVID-19, com critérios definidos pelo Ministério da Saúde. O medicamento é fornecido pelo Governo Federal, no ano de 2024 foram entregues 209 tratamentos.

### 5.1.1. Projetos realizados nas UPA Centro Oeste e Sabará

- **Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares**

As UPAs de Londrina, permanecem com suas atividades do Projeto Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e as Urgências Cardiovasculares, realizado nas duas UPA 24h de Londrina, vem sendo renovado a cada ano por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROAD-SUS), do Ministério da Saúde e desenvolvido pelo Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, as unidades recebem equipamentos de Eletrocardiografia, com integração a um sistema e dispões de serviço de telemedicina para laudo e tirar dúvidas dos atendimento relacionados aos atendimentos de cardiologia.

O principal objetivo desse Projeto é o apoio diagnóstico, com uso de ferramentas conectadas e interativas entre o Hospital e as UPAs, para realização do eletrocardiograma e o tele laudo emitido por um profissional cardiologista vinculado ao Hospital, por 24 horas e todos os dias na semana. Esse dispositivo auxilia a decisão clínica do médico assistente da UPA e favorece desfecho de forma que o tratamento final do paciente seja realizado em unidade de referência de cardiologia e hemodinâmica, quando houver indicação. Também são ofertadas sessões de aprendizagem virtual sobre temas relacionados ao manejo das urgências cardiológicas.



Equipamento do Tele ECG para serviço de Telemedicina

Em maio de 2024 ocorreu a visita pela equipe técnica do Ministério da Saúde para Renovação da Qualificação da Unidade Francisco de Arruda Leita – UPA Sabará e para a qualificação da Unidade Maria Angélica Castoldo – UPA Centro Oeste, a equipe do ministério realizou visitas in-loco nas unidades e puderam conhecer os processos de trabalho que ocorrem nas unidade, no final da visita tivemos o comunicado da Renovação da UPA Sabará, e a Portaria nº 4.877 foi publicas em 22 de julho de 2024, e UPA Centro Oeste atendeu todos os critérios de qualificação, e estamos aguardando a publicação da portaria do Ministério da Saúde.



**Ministério da Saúde**  
Gabinete do Ministro

**PORTARIA GM/MS Nº 4.877, DE 22 DE JULHO DE 2024**

*Renova a qualificação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h Nova Opção VIII - Sabará) e mantém os recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, incorporados ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), do Estado do Paraná e Município de Londrina.*

Fonte: Portarias do Ministério da Saúde

## **5.2 Os Pronto Atendimentos (PA)**

Os Pronto Atendimentos são as unidades de urgência e emergência que ficam localizadas em bairros garantindo a descentralização da assistência em todas as regiões da cidade.

O Pronto Atendimento Adão Pinto Rosa (PA Leonor, 24h), localizado na região Oeste, mantém atendimento humanizado e de qualidade com uma estrutura ampla e confortável para pacientes adultos das regiões Oeste e Norte. O Pronto Atendimento Admílson Soares Ramos da Cruz (PA Maria Cecília, 18h), aberto das 7h à 1h, e o Pronto Atendimento Orlando Cestari (PA União da Vitória, 16h), aberto das 7h às 23h, mantêm oferta de atendimento de urgência e emergência adulta todos os dias da semana.

Estas unidades de referência e suporte às UBS das regiões Norte e Sul, respectivamente, realizam atendimento por procura espontânea, por encaminhamentos das UBS e/ou SAMU, para atendimento e estabilização, sendo fundamentais para o para a Rede de Urgência e Emergência.

**Tabela 35. Número de procedimentos realizados nos Pronto Atendimentos. Londrina, 2024**

Procedimentos	PA Leonor	PA Maria Cecília	PA União da Vitória
Observação*	2.517	672	38.389
Encaminhamento**	3.507	1.361	383
Sutura / Drenagem / Debridamento	581	257	4.401
Administração de Medicamentos***	56.405	30.77	59.694
Dispensação de Medicamentos****	44.553	28.417	3.890.063
<b>Total</b>	<b>107.563</b>	<b>61.484</b>	<b>3.992.930</b>

\***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

\*\***Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

\*\*\***Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

\*\*\*\***Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

O Pronto Atendimento do União da Vitória se mantém como unidade de saúde mista, onde coexistem serviços de urgência e emergência e ações da Atenção Primária em Saúde, disponibilizando os serviços da Equipe Saúde da Família. Em fevereiro de 2024 iniciou a reforma e ampliação da estrutura da UBS/PA União da Vitória, sendo necessário reorganizar o processo de trabalho, as ações de atenção básica foram direcionadas para UBS Jamile Dequech, e as atividades do Pronto Atendimento foram alocadas na UBS Ouro Branco, ambas na região Sul, neste contexto a população da área de abrangência do União da Vitória não ficaram sem assistência nenhum momento durante reforma.

O número elevado das observações no PA União da Vitória justifica-se pelo fato da unidade ter sido referência para atendimento de Dengue (nas instalações da UBS Ouro Branco, durante a reforma). O expressivo número de dispensação de medicamentos está relacionado a dispensação do Pronto Atendimento e Atenção Básica por se tratar de uma unidade mista.

A reinauguração da unidade aconteceu no dia 23/12/2024, a entrega da obra garantiu a comunidade da região do União da Vitória, uma unidade com infraestrutura modernizada, com ambientes climatizados e novos móveis e equipamentos, garantindo assim um ambiente acolhedor e humanizado para os profissionais e usuários



### 5.3- Pronto Atendimento Infantil – PAI

O Pronto Atendimento Infantil (PAI) é um serviço de referência para atendimento das urgências e emergências pediátricas, com funcionamento ininterrupto. As escalas médicas do PAI foram ampliadas conforme a necessidade do serviço e número de pacientes que procuraram o serviço, em dias com maior movimento foram

escalados até nove profissionais médicos pediatras e clínicos com experiência em atendimento a criança.

O PAI é um serviço fundamental no atendimento de crianças no Município, por meio de acolhimento com avaliação e classificação de risco, ambiente confortável, acolhedor e humanizado, realizado por equipe multiprofissional qualificada e equipamentos necessários para estabilização em sala de emergência, observação nas enfermarias e, quando necessário, o encaminhamento para rede hospitalar e feito por regulação de urgência, pelo SAMU 192. No PAI há, ainda, um espaço lúdico, a brinquedoteca, para distração das crianças.

Em maio foram convocados cinco novos pediatras do concurso vigente para fortalecer a escala de profissionais pediatras na unidade. Na tabela 36 possível identificar os dados relacionados aos procedimentos realizados na unidade,

**Tabela 36. Número de procedimentos realizados no Pronto Atendimento Infantil. Londrina, 2024**

Procedimentos PAI	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Observação*	4.780	5.304	3.304	<b>13.388</b>
Encaminhamento**	295	502	351	<b>1.148</b>
Sutura / Drenagem / Debridamento	252	204	162	<b>618</b>
Inalação	4.198	9.224	6.105	<b>19.527</b>
Terapia de Reidratação Oral	1.378	1.252	871	<b>3.501</b>
Administração de Medicamentos***	3.944	5.680	2.061	<b>11.685</b>
Dispensação de Medicamentos****	13.142	18.852	13.736	<b>45.730</b>
<b>Total</b>	<b>27.989</b>	<b>41.018</b>	<b>26.590</b>	<b>95.597</b>

\***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

\*\***Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

\*\*\***Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

\*\*\*\***Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

A parceria entre as Universidade Anhanguera, Pitágoras, Unopar de Londrina campus Catuaí, garantiu a realização de ações e entrega de presentes em datas festivas para as crianças do PAI, por meio das atividades do Projeto Heróis da Saúde. Na Páscoa distribuíram chocolates para todos os pacientes atendidos no PAI e presentes no Dia das Crianças.





Ação do Projeto Heróis da Saúde na entrega de presentes na Páscoa e Dia das Crianças no PAI.

Permanece também a parceria com a Liga Acadêmica de Medicina da PUC Londrina, com o Projeto Amigos do Riso que desenvolve atividades lúdicas todas as terças feiras a noite no Pronto Atendimento Infantil – PAI os alunos de medicina, puderam trazer uma pouco mais de alegria e acolhimento as crianças e seus familiares que estão no serviço aguardando atendimento.

Com isto é possível identificar constantes atividades, ações estratégicas, projetos que auxiliam e direcionam continuamente a gestão para melhorias no atendimento dos pacientes das unidades de urgência e emergência, bem como para o bom desempenho dos profissionais lotados nesses serviços.

#### **5.4 Ações Integradas das unidades da DUES**

A diretoria de urgência e emergência realiza o acompanhamento periódico do tempo de espera para atendimento médico nas UPAs, PAs e PAI, para que se tenha uma visão global das unidades, possibilitando realizar ações e intervenções para melhoria do processo de trabalho, ou até mesmo o fortalecimento da escala com mais profissionais médicos e de enfermagem, reduzindo o tempo para atendimento da população.

Importante destacar que as UPAs, PAs e PAI são unidades prioritárias para o atendimento de diferentes situações de urgência e emergência em situações agudas e/ou crônicas agudizadas.

Para complementar as escalas de trabalho, quanto ao número de profissionais, permaneceu vigente a contratação e renovação de contrato de profissionais de saúde pelo Processo Seletivo Simplificado realizado pela Prefeitura de Londrina, e houve a contratação de profissionais: assistente de gestão, auxiliares de enfermagem e enfermeiros para todas as unidades de urgência.

Para garantir a assistência da população também foram realizados diversos contratos por meio do Chamamento Público de contratação de horas médicas publicado em 2022, com formalização contratual de empresas médicas para contratação de mais de 2.000 horas para as escalas médicas do PAI, SAMU, UPA Centro Oeste e Sabará.

Permaneceu em vigência o contrato com CISMEPAR, com fornecimento de horas médicas para os plantões das UPA, PA e PAI durante todo o ano de 2024, garantindo a complementariedade das escalas médicas, mais de 10.000 horas todos os meses para garantir o atendimento da população.

Durante o ano de 2024 também ocorreu ações Integradas entre as secretarias de Saúde, Assistência Social e Guarda Municipal visando o atendimento e

acolhimento de pessoas em situação de rua, a equipe do SAMU participou juntamente com equipe do consultório de rua e do CAPS.



Neste ano também ocorreu uma epidemia de casos de coqueluche, onde foi fundamental a reorganização dos pontos de atenção, por meio de capacitações da equipe, organização dos processos de trabalho e a implantação de coletas de exames para doença.

A equipe da DUES ainda participou das reuniões e atividades desenvolvidas nos Grupos Técnicos em suas diferentes áreas temáticas, como o Comitê Regional de Urgência, o Comitê de Crise, o GT de Transporte, GT de Arboviroses/Dengue, o GT da População Negra, GT da população LGBTQIANP+, e a comissão de infecção hospitalar;

Um grande marco para a Rede de Urgência e Emergência foi a publicação da Portaria nº 428/2024 que instituiu o Núcleo de Segurança do Paciente da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, e a equipe da DUES tem participado diretamente na elaboração do Regimento e Plano de Trabalho do NSP.

## **AMS – AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE PORTARIA**

**PORTARIA AMS-PO Nº 428, DE 28 DE JUNHO DE 2024**

**SÚMULA:** Institui o Núcleo de Segurança do Paciente.

**O DIRETOR SUPERINTENDENTE DA AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, ESTADO DO PARANÁ,** no uso de suas atribuições legais,

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Londrina

### **5.5 Elaboração e Revisão de Protocolos**

Neste ano de 2024 foi fundamental a atualização dos Protocolos de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco adulto e pediátrico, foram divulgados e as equipes das UPAs, PAs e PAI capacitadas sobre a temática.

Também foram finalizados os Protocolos Clínicos dos Serviços de Urgência e Emergência Pré Hospitalar Fixo, sendo um instrumento direcionador aos médicos plantonistas para os diversos atendimentos e consultas em casos de dúvidas.

Foi implantando também o Protocolo Operacional Padrão do SAMU, com todas as equipes de atendimento das equipes da Central de Regulação 192 e as

equipes de intervenção, padronizando os processos de trabalho por meio de instrumento norteador aos profissionais do SAMU.

Todos os Protocolos estão disponíveis na página da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, no tópico de Documentos Técnicos Normativos – Protocolos Clínicos página da Urgência e Emergência.



## 5.6 Complexo Regulador de Urgência e Emergência

O Complexo Regulador de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte do Paraná é composto pelos serviços: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU Regional Norte Londrina), que mantém em funcionamento a Central de Regulação das Urgências (SAMU 192) e as unidades móveis de atendimento de Suporte Básico e Avançado de Vida terrestre e aéreo, além da Central de Regulação de Leitos Especializados e Interserviços.

O Complexo Regulador trabalha de forma articulada, a fim de garantir o melhor atendimento e destino dos pacientes que necessitam de intervenção de urgência

ou regulação de leitos para especialidade ou maior complexidade, em escala de funcionamento de 24 horas por dia, todos os dias da semana.

### 5.7 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Londrina iniciou as atividades em setembro de 2004 e foi regionalizado oficialmente como SAMU 192 Regional Norte Londrina em dezembro de 2011, atendendo os 21 municípios da 17ª Regional de Saúde da SESA PR, que contempla, aproximadamente, 1.000.000 habitantes e toda produção é registrada no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS).

O SAMU é responsável por ordenar os atendimentos de urgência e emergência, por meio do acionamento e intervenção da Central de Regulação Médica de Urgências (SAMU 192), onde o acolhimento da ligação é feito por Telefonista Auxiliar de Regulação Médica (TARM), registrando em sistema próprio as queixas da ocorrência e a identificação do solicitante e pacientes, além do endereço completo e um ponto de referência. Após, a ligação é direcionada ao médico regulador que fará a abordagem junto ao solicitante, definindo a gravidade e o tipo de atendimento que será direcionado.

O médico regulador poderá realizar uma orientação ao paciente/solicitante para buscar serviço de saúde por meios próprios, ou até mesmo de acordo com gravidade o envio de uma ambulância, seja Suporte Básico de Vida (SBV) ou Suporte Avançado de Vida (SAV), terrestre ou aéreo (por helicóptero da Base de Londrina), é decisão do médico regulador conforme a gravidade dos casos e com o melhor recurso disponível, garantindo estabilização e encaminhamento adequado.

Assim que as unidades chegam no local da ocorrência é realizado o atendimento inicial, a estabilização e equipe fará contato com médico regulador novamente para definir ao qual serviço que paciente será encaminhado.

Em maio de 2024 foram convocados 12 médicos plantonistas do Concurso Público Municipal, para atuar no Complexo regulador, garantindo a população uma escala médica completa com profissionais qualificados para atendimento das centrais de Regulação e as unidades móveis do SAMU;

As ligações dos 21 municípios do polo do SAMU Regional Norte Londrina são acolhidas pela Central de Regulação do SAMU 192 que fica no município de Londrina, na tabela 37 possível identificar a importância deste serviço em número.

**Tabela 37. Número de ocorrências da Central de Regulação de Urgência 192 do SAMU Regional Norte Londrina (SAMU 192). Londrina, 2024**

Consultas	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Atendimentos	43.960	42.075	40.683	126.718
Trotes	278	182	271	731
Canceladas	4.183	2.943	3.303	10.429
Transferências	4.915	5.098	4.482	14.495
Outros/Informações*	8.376	7.586	9.297	25.259
<b>TOTAL</b>	<b>61.712</b>	<b>57.884</b>	<b>58.036</b>	<b>177.632</b>

\*representam as ligações das equipes para passar dados das ocorrências aos médicos reguladores e/ou ligações da população que não estão relacionadas as ocorrências de urgência.

As unidades móveis do SAMU Regional Norte Londrina são distribuídas estrategicamente conforme a pactuação realizada em 2011, atualmente a frota é composta por cinco unidades de Suporte Avançado de Vida, sendo quatro terrestre e um aéreo de asa rotativa e 15 unidades de Suporte Básico de Vida. As áreas de abrangência das ambulâncias de Suporte Básico e Avançado estão descritas no quadro abaixo

**Quadro 02. Unidades de Suporte Básico de vida Moveis do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2024**

<b>Município com Base</b>	<b>Quantidade de Ambulância</b>	<b>Área de Abrangência Além do próprio município</b>
Assai	1 Suporte Básico	Jataizinho
Bela Vista do Paraíso	1 Suporte Básico	Bela Vista
Cambé	2 Suporte Básico	Prado Ferreira e Zona Oeste de Londrina
Centenário do Sul	1 Suporte Básico	Cafeara, Florestópolis, Guaraci, Lupianópolis, Miraselva e Porecatu
Ibiporã	1 Suporte Básico	Jataizinho
Londrina	5 Suporte Básico	Londrina
Primeiro de Maio	1 Suporte Básico	Alvorada do Sul
Rolândia	1 Suporte Básico	Jaguapitã e Pitangueiras
Sertanópolis	1 Suporte Básico	Sertanópolis
Tamarana	1 Suporte Básico	Distritos de Lerroville e Guaravera de Londrina

**Quadro 03. Unidades de Suporte Avançado de Vida do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2024**

<b>Município com Base</b>	<b>Quantidade de Ambulância</b>	<b>Área de Abrangência</b>
Londrina	1 Suporte Avançado equipe Aeromédica	Todos os Municípios da Macronorte do Estado do Paraná (16°, 17°, 18°, 19° e 21° RS)
Londrina	3 Suporte Avançado	<b>Polo A</b> Assaí, Ibiporã, Londrina, Jataizinho, Primeiro de Maio, Sertanópolis e Tamarana
Rolândia	1 Suporte Avançado	<b>Polo B</b> Alvorada do Sul, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Cafeara, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Miraselva, Porecatu, Prado Ferreira, Rolândia e Pitangueiras.

A distribuição estratégica é fundamental para o tempo resposta das ocorrências, bem como a cobertura população de cada município e ou região conforme a portaria Federal de implantação do SAMU. A divisão em Polos é especificamente de acordo com número população e referência para as unidades de Suporte Avançado de Vida terrestres.

Para ampliar o atendimento da população e reorganizar o processo de trabalho, a secretaria Municipal de Saúde de Londrina manteve em funcionamento o das unidades de Remoção Simples de Pacientes, com ambulâncias completas iguais as unidades de Suporte Básico de Vida, para atendimento exclusivo de transferências e transporte interserviços do município de Londrina, este serviço está sendo custeado 100% com recurso próprios da prefeitura, e realiza a transferência de pacientes das UBS para as UPAs e das UPAs para os hospitais após a regulação médica e a definição de critérios de encaminhamentos para serviços de maior complexidade, desde sua

implantação observou um impacto significativo no tempo resposta das ocorrências primárias, de referência em domicílios, locais e vias públicas.

Além de Londrinas, os municípios de Cambé, Ibiporã e Rolândia, também estão com funcionamento de ambulâncias de Remoção Simples de paciente, este modelo de trabalho teve seu embasamento por meio do GT de Transporte, um grupo técnico que participam do Comitês Regional de Urgência e emergência reorganizou o processo de trabalho das transferências por meio da Deliberação CIR nº 33/2024.

Estamos aguardando ainda a implantação do Polo C, que foi discutido em 2022 como estratégia de ampliação de mais uma unidade de Suporte Avançado de Vida para o Município de Centenário do Sul, com aprovação do Governo Estadual, em razão da distância, área territorial e o tempo de deslocamento para o atendimento de casos graves, apresentando um tempo resposta maior do que recomendado.

Em Londrina, o SAMU conta com mais de 200 profissionais em equipes multiprofissionais e dispõe de quatro unidades de Suporte Avançado de Vida, sendo três terrestres e uma equipe de aeromédico, cinco ambulâncias de Suporte Básico de Vida, todas qualificadas pelo ministério da Saúde, duas ambulâncias de Remoção Simples pacientes com equipe de Suporte Básico de Vida e uma ambulância de transporte simples tipo A. Na tabela 38 possível identificar as ocorrências de Londrina que geraram atendimento de unidade móvel de atendimento.

**Tabela 38. Produção das Ambulâncias. Londrina, 2024**

Consultas	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
SAMU - USA	1.858	1.818	1.998	<b>5.674</b>
SAMU - USB	6.137	6.931	5.475	<b>18.543</b>
Helicóptero SESA/SAMU	245	242	200	<b>687</b>
Remoção Simples de Pacientes	2.883	2.778	2.671	<b>8.332</b>
Unidade Transporte (TEC)	1.787	1.349	1.694	<b>4.830</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.910</b>	<b>13.118</b>	<b>12.038</b>	<b>38.066</b>

Buscando sempre a renovação de frota junto ao Ministério da Saúde em dezembro de 2024 o Governo Federal disponibilizou cinco novas ambulâncias para renovação de frota das unidades de Londrina, todas estão em processo de regularização de documentação para em seguida já estar a disposição da população.





Recebimento de cinco novas ambulâncias dia 18/12/24

Em 11/12/2024 foi realizado o pregão eletrônico para aquisição das três unidades do serviço de motolância para ser implementado na frota de atendimento do SAMU de Londrina, estamos em processo de análise documental, para que em 2025 as unidades moveis de moto possa estar a disposição da população de Londrina.

As motolâncias irão realizar atendimento inicial as vítimas de situação de urgência e emergência com risco de gravidade e/ou morte, fazendo a estabilização até chegada das ambulâncias, para posterior transporte até a rede de saúde. O processo de habilitação do serviço será concluído quando finalizar a aquisição das motos, visto que uma exigência do Ministério da Saúde é o registro de informações com o chassi e placa dos veículos.



Modelo da motolância em processo de aquisição para frota do SAMU Londrina

### **5.7.1 Serviço Aeromédico do SAMU 192**

O serviço aeromédico de asa rotativa é disponibilizado desde outubro de 2012 pelo SAMU Regional Norte Londrina e Macrorregional Norte. No início das atividades houve parceria com o Grupamento Aeropolicial (Resgate Aéreo, GRAER) com helicóptero do Batalhão da Polícia Militar de Operações Aéreas –BPMOA. Os profissionais de saúde médico e enfermeiro, disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, prestando atendimento aos 97 municípios da região Macronorte do Estado do Paraná.

Em dezembro de 2016, o Governo Estadual, por meio da SESA, realizou contrato para fornecimento de aeronave específica para atendimento de saúde em todo

território estadual. A aeronave fica alojada na base descentralizada do SAMU, localizada em um Hangar no Aeroporto Governador José Richa em Londrina.

A unidade de Suporte Avançado aeromédico do SAMU Regional Norte Londrina é uma parceria com governo do Estado do Paraná e Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, onde o Estado mantém o contrato do helicóptero com empresa HeliSul Taxi Aéreo, a equipe de pilotos, mecânicos, manutenção e abastecimento da aeronave, além dos equipamentos, o município de Londrina disponibiliza a equipe de médicos e enfermeiros e todos os insumos e medicamentos para os atendimentos da população.

A aeronave exclusiva para o atendimento de saúde, garante acesso rápido no atendimento primário de resgate e as transferências inter-hospitalares dos casos de maior complexidade e gravidade. O resgate e transporte aeromédico sobrepõe qualquer barreira geográfica, decorrente da abrangência territorial, o que possibilita a execução logística do Plano de Ação de Urgência e Emergência da Macrorregião Norte e consegue atender a demanda, em menor tempo-resposta, refletindo diretamente no prognóstico favorável e boa evolução clínica dos pacientes.

A regulação do transporte/atendimento aeromédico se dá por meio da Central de Regulação de Urgência – SAMU 192, e o médico regulador define a gravidade e os critérios de acionamento do serviço aeromédico. Considerando que a Macronorte é composta por cinco Regionais de Saúde (16<sup>a</sup>, 17<sup>a</sup>, 18<sup>a</sup>, 19<sup>a</sup> e 22<sup>a</sup>), o acionamento de outras regionais é realizado pelo contato entre as centrais de regulação de urgência, SAMU Regional Apucarana e SAMU Regional Norte Pioneiro de Cornélio Procópio, em que são priorizadas as solicitações de atendimento para resgate e/ou transporte.



Atendimentos pelo serviço aeromédico SAMU Regional Norte Londrina

Em 2024 foram realizados 200 atendimentos com a aeronave rotativa da SESA/SAMU, demonstrando grande efetividade do serviço, com impacto positivo na saúde da população.

### **5.7.2 Central de Leitos e Interserviços**

A Central de Leitos e Interserviços realiza o atendimento e regulação de pacientes que estão internados e necessitam de leitos de internação em serviço de maior complexidade, atendimento especializado de urgência e exames de alta complexidade, o serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, com auxiliares de regulação e médicos reguladores, de referência Macrorregional.

A Macrorregião Norte do Paraná é composta por cinco Regionais de Saúde: 16<sup>a</sup>, 17<sup>a</sup>, 18<sup>a</sup>, 19<sup>a</sup> e 22<sup>a</sup>; sediadas respectivamente em Apucarana, Londrina, Cornélio Procópio, Jacarezinho e Ivaiporã e compreende 97 municípios. A principal função da Central de Leitos e Interserviços é realizar regulação médica com o direcionamento de pacientes que necessitam de internação em leito de terapia intensiva, leitos de unidades hospitalares com maior complexidade e/ou especialidades conforme a contratualização dos serviços hospitalares vinculados a rede de urgência e emergência.

O processo de trabalho da Central de Leitos e Interserviços ocorre por meio de avaliação do médico assistente do paciente em serviço de saúde e, após a estabilização e a indicação de internação para tratamento em unidade de maior complexidade, o paciente é cadastrado em sistema próprio do Governo do Estado, informando-se o quadro clínico do paciente, hipótese diagnóstica e inserção de exames complementares disponíveis, para que o médico regulador possa realizar a busca de vagas, conforme a necessidade do paciente e a disponibilidade de referência na região.

Em 2024 permaneceu algumas das fragilidades identificadas nos anos anteriores, com a baixa resolutividades de casos em serviços de referência de menor complexidade, gerando assim um maior número de solicitações de transferências de casos que poderiam ser resolvidos nos serviços de origem. Também possível identificar solicitações de transferências para realização de exames e decorrentes da ausência de especialidades fundamentais para assistência dos pacientes e escassez de insumos e medicamentos em alguns pontos de atenção.

Foram realizadas várias aproximações foram realizadas entre as regionais, o Município e a SESA, a fim de potencializar hospitais secundários em toda região Macronorte do Paraná, onde Londrina é um dos maiores pontos de referência para alta complexidade.

### **5.8 Ações do Núcleo de Educação em Urgência (NEU)**

O Núcleo de Educação em Urgência e Emergência (NEU), consolidado pela Portaria Nº 2.048/GM de 5 de novembro de 2002, faz constar em seu Capítulo VII: “Os Núcleos de Educação em Urgências devem se organizar como espaços de saber interinstitucional de formação, capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos para as urgências, sob a administração de um conselho diretivo, coordenado pelo gestor público do SUS, tendo como integrantes as Secretarias Estaduais e Municipais de saúde, hospitais e serviços de referência na área de urgência, escolas de bombeiros e polícias, instituições de ensino superior, de formação e capacitação de pessoal na área da saúde, escolas técnicas e outros setores que prestam

socorro à população, de caráter público ou privado, de abrangência municipal, regional ou estadual.”

O NEU atualmente dispõe de um profissional enfermeiro que realiza o cronograma das atividades do setor, o preparo e organização das atividades, além do convite aos profissionais especialistas nos temas das palestras e treinamentos que são realizados para nossas equipes.

No Quadro 4, estão descritas as atividades e capacitações realizadas pelo Núcleo de Educação em Urgência – NEU no ano de 2024, em todos os serviços da DUES, e para todos os municípios da pactuação SAMU.

**Quadro 4. Ações de capacitação realizadas pelo Núcleo de Educação em Urgência. Londrina, 2024**

<b>Data</b>	<b>JANEIRO</b>
	Organização Cronograma de atividades Anual
<b>Data</b>	<b>FEVEREIRO</b>
	Servidor de licença médica
<b>Data</b>	<b>MARÇO</b>
27 e 28	Curso de primeiros socorros a população leiga (profissionais da segurança pública).
<b>Data</b>	<b>ABRIL</b>
	Férias.
<b>Data</b>	<b>MAIO</b>
24	Curso de primeiros socorros a população leiga (Formação de multiplicadores: residentes de MCF e residentes UEL).
<b>Data</b>	<b>JUNHO</b>
05	Curso de primeiros socorros a população leiga (Formação de multiplicadores: residentes de MCF e residentes UEL).
12 e 18	Curso de capacitação, atualização e formação para radio operadores.
25	Discussão e reunião multidisciplinar para as condutas em urgências psiquiátricas (SAMU/GM Londrina).
25	Curso de abordagem a população LGBTQIPN nos serviços de urgência e emergência da PML.
Todo mês	Preparação e confecção de simuladores de sangramentos.
<b>Data</b>	<b>JULHO</b>
09	Curso de suporte básico e avançado de vida em pediatria para profissionais da saúde do Pronto Atendimento Infantil.
10	Curso sobre sepse pediátrica na emergência para profissionais da saúde do Pronto Atendimento Infantil.
10	Curso de abordagem a população LGBTQIPN nos serviços de urgência e emergência da PML.
12	Curso de primeiros socorros a população leiga (profissionais da assistência social da PML).
23	Curso de suporte básico e avançado de vida em pediatria para profissionais da saúde do Pronto Atendimento Infantil.
25	Curso sobre sepse pediátrica na emergência para profissionais da saúde do Pronto Atendimento Infantil.
27	Curso de primeiros socorros a população leiga (profissionais da assistência social da PML).
30	Curso de suporte básico e avançado de vida em pediatria para profissionais da saúde do Pronto Atendimento Infantil.
<b>Data</b>	<b>AGOSTO</b>
03	Curso de primeiros socorros a população leiga.
07	Curso de via aérea básica e avançada em pediatria.

10	Evento da ação social dia do calçadão de Londrina: Orientações de primeiros socorros.
13	Curso de via aérea básica e avançada em pediatria.
14	Curso de capacitação sobre abordagem, acolhimento e diagnóstico ao suspeito com tuberculose nos serviços de Urgência e emergência municipais de Londrina.
15	Curso de capacitação sobre abordagem, acolhimento e diagnóstico ao suspeito com tuberculose nos serviços de Urgência e emergência municipais de Londrina.
28 e 29	Curso de classificação de risco em pediatria para o Pronto Atendimento Infantil de Londrina.
<b>Data</b>	<b>SETEMBRO</b>
03, 10, 11, 24 e 25	Visita técnica no SAMU (UNIFIL).
<b>Data</b>	<b>OUTUBRO</b>
07	Visita técnica SAMU (Faculdade Anhanguera).
15	Curso introdução a retirada veicular.
16	Curso de trauma de extremidades e imobilização.
16	Visita técnica SAMU (IFPR)
23	Curso de trauma de extremidades e imobilização.
24	Curso introdução a retirada veicular.
25	Visita técnica SAMU (Curso pedagógico GRAU)
30	Curso de trauma de extremidades e imobilização.
<b>Data</b>	<b>NOVEMBRO</b>
07	Curso Restrição movimento de coluna.
12	Capacitação suporte básico de vida para UBS Vila Brasil.
13	Curso Restrição movimento de coluna.
14	Visita técnica SAMU (Faculdade Anhanguera).
18	Visita técnica SAMU (Curso técnico de enfermagem Alvorada do Sul).
29	Visita técnica SENAC.
<b>Data</b>	<b>DEZEMBRO</b>
	Revisão dos Protocolos Clínicos dos Médicos
	Realização Relatório Anual do NEU

Todas as atividades programadas são divulgadas para todos os municípios da regional do SAMU Londrina. O NEU está atuante em toda a região de abrangência do SAMU Regional Norte Londrina, composto por 21 municípios da 17ª Regional de Saúde. Oferece capacitações e atualizações programadas para Rede de Urgência e Emergência da região, como as UPAs e PAs, a rede assistencial multiprofissional em geral e realiza treinamento em outras Diretorias e Secretarias do Município de Londrina, dentro da temática de Urgência e Emergência.

O processo de construção, atualização e validação de protocolos assistência e clínicos dos serviços de urgência e emergência teve a contribuição do enfermeiro do NEU, neste ano.

O NEU também tem o importante papel de receber para visitas técnicas alunos de instituições de ensino de cursos de enfermagem e medicina, para conhecer como é a realidade e o funcionamento do serviço, contribuindo para processo de ensino e aprendizagem do aluno, e correlacionado as atividades teóricas na sala de aula com a visita técnica em nossa unidade.

## Registro da participação dos profissionais em atividades realizadas pelo NEU



Curso de capacitação sobre abordagem, acolhimento e diagnóstico ao suspeito com tuberculose nos serviços de Urgência e emergência municipais de Londrina.



Curso de controle de hemorragias massivas e atualizações e o correto uso de torniquetes.



Curso de suporte básico e avançado de vida em pediatria para profissionais da saúde do Pronto Atendimento Infantil.

## 6. AÇÕES E PROGRAMAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) é composta por três gerências: Vigilância Epidemiológica (GVE), Vigilância Sanitária (GVS) e Vigilância Ambiental (GVA).

As ações das equipes que atuam na Vigilância em Saúde são pautadas pelos indicadores de saúde pactuados pelo gestor local e registrados em diversos instrumentos de gestão de âmbito nacional, estadual e municipal, entre os quais destacam-se o PQA-VS/Ministério da Saúde, o VIGIASUS / Secretaria de Estado da Saúde (SESA/PR), Programação Anual de Saúde e o Plano Municipal de Saúde.

Neste ano foi elaborado o Plano de Ação 2023/2024 relativo ao Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde, ProVigiA-PR, instituído pela Resolução SESA nº 1102/2021, que tem o objetivo de privilegiar o desenvolvimento e fortalecimento da Vigilância em Saúde, como área essencial para a consolidação do SUS, por meio da execução das ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos à saúde da população e intervir no controle desses, fortalecendo a proteção da saúde, produzindo efeitos satisfatórios sobre o desenvolvimento social e econômico dos municípios, do estado e, conseqüentemente, do país.

A Resolução SESA nº 1103/2021, 16/12/2021 aprovou a habilitação dos municípios e autorizou o repasse do incentivo financeiro aos municípios do Estado do Paraná como parte integrante do ProVigiA-PR. Abaixo segue a prestação de contas do referido recurso:

### 6.1 Prestação de contas do recurso Pró VigiA - PR. Londrina, 2024

<b>MUNICÍPIO:</b> LONDRINA	<b>EXERCÍCIO:</b> 2024
<b>PREENCHIDO POR:</b> CAMILA PEIXOTO ABE	<b>DATA:</b> 31/12/2024

#### 1) Recursos Planejados para Aplicação

##### **Recursos de CUSTEIO: (atualizado até 31/12/2024)**

- Saldo remanescente das resoluções de anos anteriores: R\$ 0,00
- Saldo de rendimentos das resoluções de anos anteriores: R\$ 15.519,01
- Valor total recebido em 2022: R\$ 71.118,51 (Resolução Sesa n.º 808/2022)
- Rendimento da resolução 808/2022: R\$ 14.234,22
- Valor total recebido em 2023: R\$ 42.671,11 (Resolução Sesa n.º 425/2023)
- Rendimento da resolução 425/2023: R\$ 6.624,97
- Valor total recebido em 2023: R\$ 208.614,29 (Resolução Sesa n.º 1519/2023 – parcela 1 e 2).
- Rendimento da resolução 1519/2023: R\$ 18.518,36
- Valor total recebido em 2024: R\$ 124.622,00 (Resolução Sesa n.º 374/2024).

- Rendimento da resolução 374/2024: R\$ 6.494,60

**Saldo a ser planejado/executado CUSTEIO: R\$ 508.417,07**

**Recursos de CAPITAL: (atualizado até 31/12/2024)**

- Saldo remanescente das resoluções de anos anteriores: R\$ 0,00
- Saldo de rendimentos das resoluções de anos anteriores: R\$ 23.649,62
- Valor total recebido em 2022: R\$ 79.568,20 (Resolução Sesa n.º 808/2022)
- Rendimento da resolução 808/2022: R\$ 15.900,18
- Valor total recebido em 2024: R\$ 73.949,94 (Resolução Sesa n.º 374/2024)
- Rendimento da resolução 374/2024: R\$ 3.853,86

**Saldo a ser planejado/executado CAPITAL: R\$ 196.921,80**

**2) Execução do Componente de Custeio**

**Quadro 5: Descritivo das despesas de custeio referente as resoluções 374/2024, 1519/2023, 452/2023, 808/2022 e anteriores:**

DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Quantitativo	Valor Estimado	Recurso Executado em 2024	Recurso Bloqueado
Exames para o diagnóstico de Dengue (Kit para detecção de anticorpos IgM e IgG contra os 4 sorotipos do vírus método Elisa-comodata)		R\$ 50.000,00	R\$ 50.840,00	
Confecção e reprodução de material informativo, educativo e técnico.	10.000	R\$ 2.000,00		R\$ 7.653,00
Crachá em pvc com foto - 54mm x 86mm e presilha	360	R\$ 2.880,00	R\$ 624,00	
Fita plástica adesiva com Pré-Impressa Vigilância Sanitária para isolamento de área. 70mmx100m	100	R\$ 2.000,00		
Conjunto Vestimenta para aplicação de Inseticida/Agrotóxico	110	R\$ 6.629,70	R\$ 8.030,00	
Capa de chuva em PVC - Com capuz	300	R\$ 7.297,50		R\$ 5.220,00
Camiseta manga longa preta PP,P,M,G e GG para ACE	1579	R\$ 59.844,00		R\$ 51.317,50
Camiseta manga longa preta EG,EGG,XXG para ACE	40	R\$ 1.516,00		R\$ 1.516,00
Jaqueta de frio em nylon verde musgo PP,P,M, G e GG para ACE	500	R\$ 49.500,00		R\$ 55.000,00
Jaqueta de frio em nylon verde musgo para EG,EGG,XXG para ACE	10	R\$ 1.180,00		R\$ 1.440,00
Mochila business preta para ACE	488	R\$ 46.799,92		
Álcool isopropílico – galão 5 litros	4	R\$ 480,00	R\$ 580,00	
Tela Mosquiteiro Nylon Verde -1,50Mx50M	2	R\$ 480,00		
Sulfato de Zinco – 500 gr	12	R\$ 476,64	R\$ 324,00	
Pagamento de pessoal para atividades de campo - ACE		R\$ 50.031,70	R\$ 95.423,38	
Cloro DPD	5000	R\$ 9.400,00	R\$ 1.000,00	

Termometro digital para cx térmica	46	R\$ 3.750,38	R\$ 3.648,92	
Pen drive, USB 2.0, alta velocidade, capacidade 32 GB	75	R\$ 1.875,00	R\$ 1.275,00	
Webcam Full HD com Microfone para Gravações em Vídeo 1080p e Tripé Incluso	2	R\$964,00	R\$ 240,00	
Diária de Viagem	4	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	
Termômetro clínico digital	25	R\$ 250,00	R\$ 250,00	
Parafusadeira portátil 18 V	1	R\$ 300,00		
Locação de Tenda	24	R\$ 15.820,00		R\$ 15.820,00
Bombona de Transporte de Serpente	1	R\$ 350,00		R\$ 144,84
Caixa Térmica com termômetro	6	R\$ 2.700,00		R\$ 1.705,05
Cambão de Alumínio	1	R\$ 380,00		R\$ 179,36
Chapéu Australiano com protetor de orelha e pescoço verde musgo proteção solar UVA/UVB	306	R\$ 12.250,00		R\$ 9.486,00
Locação Equipamento de Informática		R\$ 90.947,20		R\$ 90.947,20
Protetor Auditivo Tipo Concha	60	R\$ 2.001,00		R\$ 2.001,00
Caixa Organizadora	10	R\$ 620,90		R\$ 620,90
Bobina de gelo	1500	R\$ 13.500,00		R\$ 13.500,00
Grampeador para madeira 106	2	R\$ 240,00		R\$ 240,00
Contador manual	7	R\$ 350,00		R\$ 243,18
Filtro de Linha 5 tomadas bivolt 10A	27	R\$ 675,00		R\$ 916,38
Mouse pad	50	R\$ 1.000,00		R\$ 1.791,00
Trena manual	2	R\$ 40,00		R\$ 59,02
Microfone Sem fio de lapela	2	R\$ 400,00		R\$ 319,92
Apoio ergonômico para descanso dos pés de acordo com a NR 17	20	R\$ 1.200,00		R\$ 1.266,00
Bandeja plástica	10	R\$ 100,00		R\$ 118,30
Calça de Brim	235	R\$ 13.606,50		R\$ 13.606,50
Jaleco manga curta	200	R\$ 13.440,00		R\$ 13.440,00
	<b>Valor total</b>	<b>R\$ 470.175,44</b>	<b>R\$ 165.135,30</b>	<b>R\$ 288.551,15</b>

**Legenda:**

**Recurso Executado** - Aqueles em que o recurso já saiu da Conta, ou seja, que o serviço/bem foi prestado/entregue e pago.

**Recurso Bloqueado** - Aqueles que ainda não foram debitados da conta, porém cujo processo encontra-se efetivamente em tramitação e cujo item constado Plano de Aplicação. São recursos que não podem ser direcionados para outro serviço/produto.

### 3) Execução do Componente de Capital

**Quadro 2:** Descritivo das despesas de **capital** referente as resoluções 374/2024, 808/2022 e anteriores:

DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Quant.	Valor Estimado	Recurso Executado em 2024	Recurso Bloqueado
Computador intermediário profissional com office	4	R\$ 29.572,39		R\$ 33.733,32
Freezer horizontal 420 l	4	R\$12.800,00	R\$ 11.960,00	
Freezer horizontal 200 l	2	R\$4.000,00		
Arquivo 4 gavetas aço pastas suspensas	5	R\$3.900,00		
Smartphone 128GB 4G 6GB RAM	2	R\$2.906,00	R\$ 1.488,86	
Aparelho GPS com Memória interna: mínimo de 4 GB, podendo ser expandida com um cartão microSD; Tamanho do visor: mínimo de 2,2 ; Resolução do	1	R\$1.230,00		

visor: mínima de 240x320 pixels; Tipo de visor: TFT colorido de 65k cores; Classificação de impermeabilidade: IP X7; Possuir Altímetro Barométrico; Possuir Bússola Eletrônica; Memória interna: mínimo de 3,7 GB; Paradas/ Favoritos/ Localizações: mínimo de 2000 pontos; Rotas: mínimo de 200; Possuir roteamento automático; Realizar cálculo de área; Interface USB;				R\$ 251,95
Ar Condicionado 36.000 btu's Frio tipo Split Hi-Wal	8	R\$ 60.000,00		R\$ 70.992,24
Projektor Multimídia Data Show - no mínimo 3500 lúmens	2	R\$ 5.099,98		R\$ 404,30
Smart TV 43"	2	R\$ 4.700,00	R\$ 3.096,00	
Suporte para TV de 22 a 65 polegadas	2	R\$ 199,36		
Microscópio Biológico Trinocular	1	R\$ 1.030,00	R\$ 3.553,00	
Estereomicroscópio Binocular	1	R\$ 1.670,00	R\$1.779,00	
Colorímetro portátil	1	R\$ 3.105,56		R\$ 3.105,56
Turbidímetro microprocessados digital portátil	1	R\$ 2.986,32		R\$ 2.986,32
Forno microondas 17 litros	6	R\$ 4.010,46		R\$ 4.010,46
Geladeira refrigerador Frost Free 320 L - 01 porta	7	R\$ 16.800,00		R\$ 15.851,43
caixa de som amplificada	2	R\$ 1.600,00		R\$ 2.237,66
Aparelho de gps portátil	2	R\$ 2.460,00		R\$ 251,95
Armário de ferro 2 portas com chave	2	R\$ 1.400,00		R\$ 719,98
Televisão 50" + suporte	4	R\$ 10.000,00		R\$ 10.000,00
Armário de aço tipo roupeiro com 16 portas 1,945 X 1,230 x 0,400	1	R\$ 1.500,00		R\$ 1.582,59
Microfone sem Fio	2	R\$ 2.000,00		R\$ 686,08
Purificador de agua capacidade minima 4 litros	2	R\$ 1.200,00		R\$ 976,00
Webcam full hd 1080p.	2	R\$ 1.928,00		R\$ 397,88
	<b>Valor total</b>	<b>R\$ 176.098,07</b>	<b>R\$ 21.876,86</b>	<b>R\$ 137.789,84</b>

#### 4) Saldos Financeiros (em 31/12/2024)

<b>PAGAMENTOS - CUSTEIO</b>			
<b>DATA DO PAGAMENTO</b>	<b>PROCESSO SEI</b>	<b>VALOR PAGO</b>	<b>ITEM</b>
23/07/2020	60.002696/2020-56	R\$ 52.500,00	1.500 CALÇAS EM RIP STOP - COR CAQUI (AGENTE DE ENDEMIAS)
17/08/2022	60.004344/2022-05	R\$ 23.776,20	459 calças em brim verde musgo PP, P, M, GG
24/11/2022	60.024950/2022-39	R\$ 1.100,00	Viagem para evento de atualização de 3 servidores
29/02/2024	60.001464/2024-12	R\$ 1.000,00	5.000 und Reagente DPD Cloro livre em pó
14/03/2024	60.008176/2024-81	R\$ 904,00	4 und álcool isopropílico, 12 uns sulfato zinco
05/04/2024	60.006009/2024-03	R\$ 8.030,00	110 Vestimentas para aplicação de inseticida
11/04/2024	60.028735/2023-98	R\$ 624,00	198 cordões e 200 Crachás
31/05/2024	60.013305/2024-52	R\$ 50.840,00	2.000 unid. kit para detecção deNGUE - NS1
30/07/2024	60.021826/2024-83	R\$ 36.436,83	Folha de pagamento servidores julho 2024
29/08/2024	60.024887/2024-01	R\$ 16.328,32	Folha de pagamento servidores agosto 2024
12/09/2024	60.025306/2024-40	R\$ 2.900,00	Diária Viagem - XXVI Jornada Nacional de Imunização SBIM
27/09/2024	60.027797/2024-63	R\$ 10.910,69	Folha de pagamento servidores setembro 2024
10/10/2024	60.025656/2024-14	R\$ 250,00	25 termômetros clínicos digitais
17/10/2024	60.027903/2024-17	R\$ 3.648,92	44 termômetros digitais para geladeira

31/10/2024	60.029989/2024-12	R\$ 1.275,00	75 pen drives UBS 32GB
28/11/2024	60.033844/2024-16	R\$ 17.219,93	Folha de pagamento servidores novembro 2024
05/12/2024	60.029985/2024-26	R\$ 240,00	2 Webcam Full HD 1080p
27/12/2024	60.036508/2024-17	R\$ 14.527,61	Folha de pagamento servidores dezembro 2024
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 242.511,50</b>	

<b><u>PAGAMENTOS - CAPITAL</u></b>			
<b>DATA DO PAGAMENTO</b>	<b>PROCESSO SEI</b>	<b>VALOR PAGO</b>	<b>ITEM</b>
03/08/2016	60.001482/2016-86	R\$ 6.548,96	10 cadeiras giratórias e 12 estantes de aço
26/08/2016	60.001485/2016-10	R\$ 281,65	5 cadeiras fixa polipropileno
11/10/2016	60.001484/2016-75	R\$ 680,90	2 mesas arvoplac com 3 gavetas
18/04/2019	60.004751/2018-28	R\$ 29.999,90	8 computadores
03/12/2020	60.018242/2020-05	R\$ 24.000,00	10 geladeiras 407 litros
02/02/2021	60.018245/2020-31	R\$ 3.148,50	10 cadeiras para coleta
14/10/2021	60.018239/2020-83	R\$ 1.690,00	10 cadeiras caixa alta
11/08/2022	60.012894/2022-90	R\$ 66.300,00	1 veículo 1.0 tipo hatch básico
07/03/2024	60.002383/2024-21	R\$ 1.779,00	1 Estereomicroscópio Binoocular
07/03/2024	60.002374/2024-31	R\$ 3.553,00	1 Microscópio biológico trinocular
18/04/2024	60.006518/2024-28	R\$ 3.096,00	2 unid Smart TV 43"
14/11/2024	60.029986/2024-71	R\$ 1.488,86	2 smartphones - Samsung Galaxy A05 - 128GB
14/11/2024	60.029983/2024-37	R\$ 11.960,00	4 Freezer Horizontal Electrolux 513 litros
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 154.526,77</b>	

<b>Instituição Financeira (BB, CEF, etc.)</b>	<b>Número da Conta</b>	<b>Natureza (Custeio e/ou Capital)</b>	<b>Saldo específico do PROVIGIA- PARANA</b>
BB	39526-9	CUSTEIO	<b>R\$ 508.417,07</b>
BB	37527-7	CAPITAL	<b>R\$ 196.921,80</b>

### **Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PFVisa).**

A Portaria GM/MS Nº 3.494, DE 10 DE ABRIL DE 2024 atualiza, para o ano de 2024, os valores dos repasses de recursos financeiros federais referente ao Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PFVisa), do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde para os Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados à execução das ações de vigilância sanitária, em função do ajuste populacional de que trata o Art. 444, da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017.

### **6.2 Ações e Programas de Vigilância Epidemiológica**

Em 2024 permaneceu a reestruturação em todos os setores da Vigilância Epidemiológica do Município, sendo necessária a readequação constante dos

processos de trabalho, em função do cenário epidemiológico e disponibilidade de recursos humanos e tecnológicos, pautados pelo comportamento das patologias de interesse epidemiológico como Dengue, Coqueluche, Sarampo, Chikungunya, SARS-COV-2 e demais morbidades, mantendo as ações referentes a todos os agravos e doenças de notificação compulsória.

Durante o ano de 2024, a Vigilância Epidemiológica desenvolveu as seguintes ações:

- Plantão nos dias úteis das 07 às 18 horas, para orientação aos serviços de saúde sobre manejo e condução de casos suspeitos de Dengue, coqueluche, surtos e outras doenças e morbidades de importância epidemiológica;
- Compilação de dados e elaboração de relatórios relacionados a outras doenças como as arboviroses, coqueluche, sarampo, COVID-19, surtos e outras doenças e agravos;
- Investigação e encerramento de 100% dos casos confirmados e óbitos das doenças de notificação compulsória;
- Busca ativa de pacientes com suspeita de doenças de notificação compulsória e contactantes e vítimas de violência doméstica e autoprovocada;
- Recebimento, investigação, avaliação, digitação, encerramento e retroalimentação às unidades notificadoras das Fichas de Notificação Compulsória de Agravos;
- Investigação de casos positivos de dengue, para detecção de possível complicação e dengue grave;
- Realização de quimioprofilaxia para os comunicantes de doenças infectocontagiosas;
- Avaliação dos resultados e encerramento dos casos;
- Acompanhamento por Banco de Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN on-line Arboviroses) realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto-atendimento e hospitais do município;
- Acompanhamento e treinamento às equipes de todas as UBS e UPAs do município, visando sanar as dúvidas sobre a descentralização das ações de notificação e encerramento no SINAN online;
- Monitoramento do SINAN online, por meio de orientação às equipes das UBS e UPAs, visando a qualificação dos dados no sistema;
- Elaboração de boletins informativos semanais, quinzenais ou mensais sobre Arboviroses, vírus respiratórios, Covid-19 e outras morbidades de interesse epidemiológico;
- Implantação da Solicitação de Declaração de Óbito - DO através do Sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informação) para as instituições de saúde privada, e polícia científica (IML);
- Implantação da Solicitação de Declaração de Nascidos Vivos - DNV através do Sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informação) para as instituições de saúde privada, Cartórios e Profissionais independentes;
- Visitas semanais às maternidades e cartórios para recolhimento de Declaração de Nascidos Vivos;
- Digitação nos Sistemas de Informação do MS (SIM, SINASC, SINAN) das declarações de nascidos vivos, óbitos e notificação de agravos notificáveis ocorridos no Município;
- Investigação dos óbitos naturais de causa desconhecida ou indeterminada;

- Codificação, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, 10ª Edição (CID 10), de 100% dos óbitos ocorridos no Município;
- Qualificação dos bancos de dados do SINAN, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP), Notifica-COVID;
- Revisão dos bancos de dados do SINAN NET e SINAN ONLINE (agravos de notificação), SIM e SINASC para envio dos arquivos ao DATASUS/MS;
- Avaliação dos bancos de dados gerados pelos sistemas de informação do DATASUS/MS;
- Realização de informes técnicos sobre doenças de notificação e vacinas;
- Participação no Comitê de Mobilização Social para Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil;
- Participação do grupo de trabalho para elaboração dos indicadores e discussão do Plano de Ação para obtenção do Selo de Boas Práticas Rumo à Eliminação de Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e/ou Hepatite B;
- Participação em oficinas de trabalho coordenadas pelo Ministério da Saúde, Organização Panamericana da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde, para elaboração de Plano de Ação e Estratificação das Áreas de Risco, visando a implantação de novas tecnologias para o controle de *Aedes aegypti*, como as Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDL), Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) e implementação de mosquitos *Aedes aegypti* com *Wolbachia* no município.

### **6.2.1 Núcleo de Informações em Mortalidade**

São responsabilidades do Núcleo de Informações em Mortalidade (NIM):

- Investigação e análise dos óbitos maternos, infantis e fetais, junto a consultórios, hospitais e laboratórios, para envio de informações às UBS de origem da vítima, para que realizem investigação junto a familiares, por telefone ou qualquer outra via de comunicação e/ou pessoalmente;
- Elaboração de relatórios conclusivos dos óbitos materno-infantis e fetais para alimentação dos sistemas de informação de mortalidade do Ministério da Saúde (SIM local e federal);
- Investigação por meio digital de óbitos materno-infantis e fetais de residentes de Londrina, e quando necessário com consulta a laudos dos óbitos encaminhados pelo Instituto Médico Legal (IML), conforme critérios estabelecidos em legislação específica e pactuação realizada pela gestão municipal;
- Realização de capacitações para médicos, alunos de graduação e pós-graduação (internos e residentes de Medicina) do HU, ISCAL, Hospital Evangélico e da Secretaria Municipal de Saúde sobre a importância do correto preenchimento da Declaração de Óbito (DO);
- Elaboração e envio de documentos/ofícios para profissionais médicos e instituições, bem como conselhos de classe e estabelecimentos de saúde com o intuito de melhorar, corrigir e orientar condutas e ações realizadas pelo mesmo, após discussão pelo Comitê.

As reuniões foram mantidas de acordo com calendário anual previamente estabelecido, com participação das instituições, permanecendo a investigação dos casos pelo Núcleo em formato digital, com a investigação presencial somente no Hospital Universitário/UEL, devido a condições locais.

## 6.2.2 Coordenação de Imunização

Durante o ano de 2024, a Coordenação de Imunização desenvolveu as seguintes ações:

- Campanha Nacional da Vacina contra COVID-19 foram desenvolvidas estratégias para operacionalizar a vacinação junto com outros serviços da SMS, facilitando amplo acesso à população e reduzir a transmissão da doença;
- Início da Vacinação contra DENGUE em 24/02/2024, foram realizadas até momento um total de 20.844 doses, sendo 14.111 primeiras doses e 6733 segundas doses, alcançando cobertura de 43,29%.
- Campanha Nacional de Vacinação contra poliomielite, crianças de 1 a 4 anos, dose indiscriminada de VOP, antes da VOP pelo reforço da VIP, alcançando a cobertura de 20,08%, sendo vacinadas 5.907 crianças;
- Monitoramento das Estratégias de Vacinação (MEV) contra a Poliomielite e o Sarampo no Brasil foi realizado no período de 17 de junho a 31 de julho de 2024, atingindo coberturas vacinais de Tríplice Viral (proteção contra Sarampo) = 89,73%, e de Polio: 97,27%.
- Força-tarefa de vacinação nas escolas realizada entre os meses de agosto e novembro de 2024, iniciando pelas instituições estaduais. O objetivo foi atualizar a situação vacinal das crianças, em consonância com os processos de matrículas e rematrículas escolares. Para a execução dessa iniciativa, foram realizadas reuniões de alinhamento entre os seguintes setores: Diretoria da Atenção Primária à Saúde (DAPS); Coordenadoria de Saúde da Criança; Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS); Coordenadoria de Imunização; Representantes da Secretaria Municipal de Educação. Resultados alcançados: Avaliação de aproximadamente 6.700 carteiras de vacinação e realizadas cerca de 4660 doses de vacinas no período.
- Adoção de dose única da vacina HPV, sendo vacinadas 12.590 pessoas no ano vigente.
- Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, alcançando cobertura de 57,28% nos grupos prioritários, sendo 54,74% em crianças; 53,70% em gestantes; 16,18% em puérperas; 58,12% em idosos. Foram aplicadas 155.824 doses de vacina contra influenza, incluindo outros grupos além dos prioritários;
- Início da vacinação contra COVID-19 monovalente Moderna Spikevax em 13/05/2024 para grupos prioritários evoluindo durante o ano ampliando para maiores de 18 anos de acordo com a recomendação do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19;
- Vacinação Pneumo-13 em ILPI, conforme recomendação;
- Substituição temporária da Meningo C pela vacina Meningo ACWY para crianças;
- Substituição temporária da oferta da vacina Pentavalente no reforço de DTP para crianças;
- Intensificação da oferta da vacina Pneumo-23;
- Intensificação da oferta da vacina dTpa para profissionais de saúde e disponibilização para trabalhadores;
- Planilha de busca ativa de dTpa em gestantes a partir de 20 semanas de gestação;
- Planilha de busca ativa das segundas doses da vacina contra Dengue;

- Capacitação em sala de vacina, com carga horária de para as enfermeiras e auxiliares novos das Unidade de Saúde de Londrina;
- Capacitação de BCG;
- Investigação e acompanhamento dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) graves, incluindo as reações contra a vacina DENGUE;
- Agendamento de doses supervisionadas;
- Encaminhamento dos imunobiológicos especiais para as UBS, sendo atendido um total de 3.369 pessoas no ano vigente;
- Avaliação de salas de vacinas privadas, em conjunto com a VISA;
- Intimação de salas de vacinas privadas e dos hospitais a regularizarem os registros das vacinas realizadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI).

**Tabela 39. Cobertura vacinal do Município em menores de 1 ano. Londrina, 2023 e 2024**

IMUNOBIOLÓGICO	Cobertura % - 2023	Cobertura % - 2024* set
BCG	108,74	118,24
FA (<1 ano)	80,37	79,94
Hepatite (<1 ano)	89,04	84,42
Meningocócica Conj. C (<1 ano)	93,47	87,10
Pentavalente (<1 ano)	88,98	85,04
Pneumocócica (<1 ano)	95,28	89,90
Poliomielite (<1 ano)	89,89	84,61
Rotavírus Humano	92,69	87,61

Fonte: Localizassus/Consulta realizada em 11/12/2024. Dados referentes ao período de jan/2024 a setembro 2024

O novo método de cobertura vacinal, que passará a valer a partir de 2024, considera o indivíduo vacinado como a unidade para o numerador.

A cobertura vacinal preliminar do ano corrente considerará o SINASC do ano vigente como denominador único para crianças menores de 1 ano e crianças de 1 ano de idade.

### **6.2.3 Ações do Núcleo de Atenção ao Trabalhador**

Durante o ano de 2024, o Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador desenvolveu as seguintes ações:

- Investigação epidemiológica e digitação no SINAN NET das Fichas de Notificações de acidente com exposição a material biológico, acidentes graves, Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbio Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), transtorno mental, pneumoconioses, dermatose ocupacional, Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) e Câncer Relacionado ao Trabalho;
- Orientações por telefone ou via web a unidades hospitalares e serviços de pronto atendimento sobre preenchimento da notificação de acidentes de trabalho com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave;
- Unidade Sentinela para notificação de LER/DORT;
- Atendimento médico a trabalhadores dos mercados formal e informal de trabalho, estabelecimento de nexos causais, quando pertinente;

- Emissão de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) para trabalhadores da SMS;
- Análise de 100% dos prontuários para estabelecimento de nexos causal;
- Apoio técnico para demandas encaminhadas por empresas, sindicatos, INSS e demanda espontânea;
- Orientações às equipes de saúde da APS sobre acidentes de natureza leve, acidentes com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave;
- Atendimento a profissionais das áreas de radiologia clínica e aos agentes de endemias (intoxicação exógena).

### 6.3 Ações e Programas de Vigilância Sanitária (VISA)

Os serviços de Vigilância Sanitária podem ser entendidos como um espaço de exercício de cidadania e controle social, por sua capacidade transformadora da qualidade dos produtos, processos e relações sociais, ao aplicar na prática a expertise de diversas áreas técnicas, como química, farmacologia, epidemiologia, engenharia civil, arquitetura, administração pública, planejamento e gerência, biossegurança e bioética. O trabalho da Vigilância Sanitária resulta em prevenção de diversas doenças e agravos na saúde pública e perpassa as práticas médico-sanitárias.

Constitui também um espaço de comunicação e promoção de saúde, pelo fato de lidar com produtos e serviços necessários aos indivíduos e à sociedade e que podem oferecer potencial risco sanitário. Há necessidade de se avançar com ações educativas no âmbito da Vigilância Sanitária, quanto ao esclarecimento principalmente sobre risco à saúde decorrente de atos e situações cotidianas, por utilização de produtos e serviços potencialmente nocivos.

Há instrumentos legais, como Notificações, Intimações e Autuações, que são emitidos aos estabelecimentos, como ação preventiva, combatendo e punindo práticas que coloquem em risco a saúde pública, utilizados pelos fiscais quando necessário em suas ações diárias.

Com base na Resolução RDC Nº 153 da Anvisa, que estabelece critérios de risco para classificação de estabelecimentos em baixo ou alto risco sanitário e na Resolução SESA 1034/2020, o Município publicou o Decreto Municipal Nº 1742/2018, revogado no ano de 2021 pelo Decreto Municipal Nº 964 instituindo o peticionamento eletrônico na Vigilância Sanitária, com a dispensa de fiscalização prévia, tanto para emissão como para renovação de Licença Sanitária, para estabelecimentos classificados como de baixo risco, em conformidade com as normativas do Estado e da União.

A medida vem favorecendo o desenvolvimento do Município, permitindo agilidade na abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais, ampliando a oferta de empregos e serviços à população, sem a necessidade de prévia análise da documentação e da estrutura física, corroborando com as normativas da Lei Federal de Liberdade Econômica (Lei 13.874/2019).

**Tabela 40. Inspeções realizadas, licenças concedidas, projetos analisados e aprovados. Londrina, 2024.**

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Estabelecimentos inspecionados	1.883	1.874	2.607	<b>6.364</b>

Licenças concedidas*	1.181	1.153	1.286	<b>3.620</b>
Projetos arquitetônicos analisados	99	183	112	<b>394</b>
Projetos arquitetônicos aprovados	52	20	31	<b>103</b>

\*algumas Licenças liberadas de forma automática

Fonte: Gerência de Vigilância Sanitária/DVS/Secretaria Municipal de Saúde

#### **6.4 Ações e Programas de Vigilância Ambiental (VIGAM)**

A Vigilância Ambiental em Saúde (VIGAM) desenvolve ações por meio das quais é possível detectar mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, que interferem na saúde humana, com a finalidade de executar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais, relacionados a doenças e outros agravos à saúde.

O serviço tem como universo de atuação os fatores ambientais de risco, que interferem na saúde humana e as inter-relações entre o homem e o ambiente. A VIGAM, por meio da Coordenação de Saúde Ambiental e Zoonoses (CSAZ) recebe reclamações referentes a questões de saneamento, falta de limpeza e higiene de imóveis, bem como relativas a zoonoses, animais peçonhentos e sinantrópicos, realização de trabalhos educativos. Também responsável pelo Castramóvel, que oferta o serviço de esterilização de cães e gatos, realiza ações de controle da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, agente transmissor da dengue e febre amarela, Zika Vírus e febre Chikungunya em atendimento à Resolução SESA PR nº 029/2011.

As ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA) são desenvolvidas segundo as diretrizes do Ministério da Saúde. Em 2024 foram analisadas 683 amostras para teor de cloro, fluoreto, coliformes totais/ *E. coli* e turbidez. Também foram expedidos 69 Termos de Intimação e 10 Autos de Infração para correções de inconformidades constatadas.

As ações do VIGISOLO têm por objetivo identificar possíveis exposições humanas à contaminação ambiental por contaminantes químicos, buscando contribuir com a melhoria da qualidade de vida e redução da morbidade por exposições a esses contaminantes do solo. São realizadas buscas ativas em áreas com potencial contaminação química e, se verificadas, os dados são inseridos no Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de População Expostas a Solo Contaminado (SISSOLO). No ano de 2024 foram realizados 256 atendimentos em locais com essas características.

Durante o ano foram realizados 4.345 atendimentos oriundos via telefone, e-mail, Sistema Eletrônico de Informações SEI e outros. Ainda, foram enviadas amostras de animais peçonhentos, dentre os quais: Escorpiões 2775, sendo estes 1449 oriundos de abrigos, aranhas (33), lagartas/taturanas/orugas (0), serpentes (3) e outros (4), amostras estas encaminhadas para o LABTAX – Laboratório de Taxonomia do Paraná. Foram coletadas enviadas LACEN – Laboratório Central do Paraná: 128 amostras para pesquisa de suspeitas de: Esporotricose (cães e gatos), Leshimaniose (cães), Febre Amarela (primatas não humanos) e Raiva (cães, gatos e morcegos).

Pelo Programa Municipal de Castração de Animais foram castrados e microchipados até novembro de 2024, 7694 animais, entre cães e gatos. Têm prioridade nesse Programa os animais cujos proprietários tenham renda mensal de até 3 salários-mínimos, acumuladores de animais e ONG's. Foram estabelecidas parcerias com 15

locais públicos e privados, em diferentes regiões da cidade, para realização dos procedimentos. Estão envolvidos diretamente nas atividades do Castramóvel 15 profissionais, entre administrativo e corpo clínico. Entre 2020 a 2024 foram castrados e microchipados o total de 42.812 animais.

Foram realizadas 113 atividades educativas/capacitações em saúde, alcançando assim aproximadamente 20.000 pessoas. Dentre estes, destaca-se trabalhos em CEI's e CMEI's, SANEPAR e Procon.

Destacamos ainda, a participação em pesquisa sobre fungos no combate a animais peçonhentos realizada em parceria com a UEL, participação nos GT's: PMGIRS, Agri-urbana e conselho COMUPTA. Ainda, conquista da premiação do 1º lugar no programa de incentivo a inovação pelo servidor Mário Inácio da Silva.

#### **6.4.1 Plano de Gerenciamento para Prevenção e Controle das Arboviroses (Dengue, Zika Vírus, Febre Chikungunya)**

O Plano de Gerenciamento para Prevenção e Controle da Dengue (PGPCD) dispõe sobre a Norma Técnica de Prevenção à Proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, agente transmissor da dengue, febre amarela, Zika Vírus e febre Chikungunya no Estado do Paraná, conforme Resolução SESA nº 0029/2011. Foram aprovados 52 planos ao longo do ano, após avaliação pela equipe técnica de supervisores e de uma equipe exclusiva para o atendimento.

As ações de controle do mosquito transmissor de arboviroses são desenvolvidas de forma contínua e permanente, em ações coordenadas entre as Vigilâncias Epidemiológica e Ambiental, e integração intersetorial e interinstitucional com vários órgãos, como a Companhia Municipal de Transporte e Urbanização (CMTU), Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA), Secretaria Municipal da Educação (SME), Secretaria Municipal do Planejamento (SMP), conselho locais de saúde, associações representativas, igrejas e outros. Foram realizadas 510.289 visitas em imóveis durante o ano pelos ACE's, com índice de pendência de aproximadamente 22,0% de imóveis visitados.

As ações das equipes de endemias incluem: vistoria nos imóveis residenciais, comerciais, terrenos baldios; eliminação de criadouros de mosquitos; orientações à população em geral sobre identificação de criadouros, focos e eliminação deles; ações educativas como distribuição de panfletos, palestras em escolas, instituições, indústrias, comércio.

Foi realizada parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde e Educação para elaboração de apostilas educativas destinadas a alunos do 1º ao 5º ano, com abordagem do tema "Dengue", medidas de prevenção e sintomatologia da doença; informações também disponíveis no site oficial do Município.

Apesar de todo trabalho desenvolvido em 2023, houve aumento considerável do número de casos suspeitos e confirmados de dengue em regiões distintas, levando ao município decretar Epidemia. Por esta razão, o Município realizou a aplicação de UBV costal nas áreas urbanas e rurais para o controle de casos. O setor realizou diversas atividades com os Agentes de Combate as Endemias (ACE), juntamente com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Atenção Básica, para maior controle sobre o aumento entomológico e, conseqüentemente, epidemiológico. Os casos

de dengue tiveram característica de agravamento mais tardio, diferentemente do comportamento da doença em anos anteriores

Neste ano também foi intensificada a inclusão da abordagem eco-bio-social, e de estratificação de risco por território, visando priorizar a realização de atividades em locais historicamente problemáticos, levando a conhecimento da população destas áreas a necessidade de mudança em hábitos e costumes que propiciam a proliferação de vetores, influenciando diretamente no quadro epidemiológico local.

A possibilidade da abordagem eco-bio-social surge nesse sentido, para dialogar com diferentes setores e saberes sobre diferentes fatores que determinam a presença do vetor. Embora alguns desses fatores não possam ser modificados, como os climáticos, há uma série de aspectos que podem ser melhorados para controlar a presença desse vetor tão bem adaptado ao ambiente urbano e doméstico. Reitera-se a utilização na abordagem eco-bio-social neste ano a metodologia de avaliação entomológica utilizando armadilhas ovitrampas, onde é possível direcionar ações de acordo com o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade de ovos.

Com relação ao Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRA'a), obtiveram os seguintes resultados: 1º LIRA'a: 3,40%; 2º LIRA'a e 3º LIRA'a: Cancelados devido a introdução do método de avaliação entomológica utilizando armadilhas ovitrampas e 4º LIRA'a: 3,30%.

O Comitê Gestor Ampliado Contra o *Aedes aegypti* em Londrina realizou reuniões de forma presencial para debater a prevenção e combate ao mosquito, o objetivo principal dos encontros é apresentar as ações realizadas pela Prefeitura, bem como solicitar o apoio na divulgação e conscientização à população. As estratégias utilizadas foram a utilização das redes sociais, com exibição de vídeos educativos e orientações sobre cuidados individuais, divulgação de casos semanais pela mídia local e disponibilização de mapa de calor para apontar semanalmente as regiões com crescente incidência de casos notificados de arboviroses, levando, assim, a conhecimento da população a situação epidemiológica de cada área de abrangência.

Cabe ressaltar neste ano a Secretária Municipal de Saúde por meio da Coordenação de Endemias participou de reuniões junto ao Ministério de Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para alinhar novas tecnologias para o combate ao vetor transmissor de arboviroses onde estratégias como a estratificação de risco utilizando o método GI foram instituídas para propiciar a inclusão das tecnologias apresentadas (Wolbachia, Mosquito estéril, Borrifação residual intradomiciliar- BRI, Estação Disseminadora de Larvicida – EDL). O município de Londrina estratificou suas localidades prioritárias e iniciou a preparação dos territórios elencado os dados para que no ano de 2025 as ações sequenciais possam ser implantadas.

A atividade de Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) foi iniciada em abril de 2024, como parte das ações de controle da dengue. Essa técnica consiste na aplicação de inseticidas nas áreas internas dos imóveis cadastrados como especiais (grande fluxo de pessoas), visando eliminar mosquitos adultos e reduzir a população do *Aedes aegypti*. A BRI é uma estratégia eficaz que complementa outras ações de controle, como a remoção de criadouros e a conscientização da população sobre a importância de manter os ambientes livres de água parada.

No dia 26 de agosto de 2024, Londrina também iniciou a atividade de introdução do Wolbachia, uma bactéria que, quando inserida no mosquito *Aedes aegypti*,

reduz a capacidade de transmissão de doenças como dengue, zika e chikungunya. Essa abordagem inovadora promete diminuir significativamente a incidência de arboviroses, pois o *Wolbachia* interfere na reprodução do mosquito, tornando-o menos eficiente em transmitir os vírus.

Além disso, a Vigilância Ambiental intensificou as ações de controle, aplicando inseticidas e removendo criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. A colaboração da população é essencial, e esforços foram feitos para conscientizar os cidadãos sobre a importância de eliminar locais que possam acumular água.

A epidemia de dengue em 2024 exigiu um esforço conjunto entre a administração pública, os profissionais de saúde e a comunidade. A vigilância contínua e a educação da população são fundamentais para conter a disseminação da doença e proteger a saúde de todos.

A Portaria GM nº 97, de 13 de fevereiro de 2023 atualiza, para o ano de 2023, os valores dos repasses de recursos financeiros federais referente ao Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PFVisa), do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde para os Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados à execução das ações de vigilância sanitária, em função do ajuste populacional de que trata o Art. 444, da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017.

## **7. INFRAESTRUTURA DE APOIO DA REDE PRÓPRIA DE SAÚDE**

A Diretoria de Logística e Manutenção em Saúde (DLMS) é responsável por realizar os serviços de apoio logístico às unidades de saúde e administrativas da SMS. Organiza estrategicamente as aquisições de materiais de uso comum na rede, como medicamentos, materiais e equipamentos médico-hospitalares, de ostomia, materiais de limpeza, expediente, mobiliário, outros insumos e para atendimento de ordens judiciais. A DLMS está instalada em 3 espaços: administrativo, armazenamento e separação, sendo que a distribuição de serviços obedece a um cronograma pré-estabelecido.

O transporte de servidores para unidades rurais do Município e viagens de pacientes para tratamento fora do domicílio (TFD), em outras municipalidades, e alguns transportes locais também são realizados pela DLMS.

A Diretoria é responsável, ainda, pela manutenção de natureza mais simples de bens próprios públicos, realizada por servidores, e por contratos terceirizados de manutenção predial e de equipamentos, além de realizar a gestão de toda a frota da SMS e do patrimônio de bens móveis e imóveis disponíveis na rede detalhados na sequência.

### **7.1 Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)**

A Central de Abastecimento Farmacêutico (Centrofarma - CAF) é responsável pela gestão e planejamento visando a manutenção dos estoques e suprimento dos insumos (medicamentos, materiais médico-hospitalares, materiais odontológicos, de ostomia e demais insumos) às unidades de saúde desta SMS.

As medidas adotadas para manutenção da disponibilidade dos medicamentos e insumos é o rigoroso planejamento das ações instaurando processos de aquisições regulares e, devido a diversos fracassos em pregões, como medida paliativa, solicitação de aquisições por meio da modalidade de dispensa de licitação.

E, para que a dispensação de materiais e medicamentos ocorra com a rapidez necessária, há uma organização criteriosa na Centrofarma quanto ao processo de trabalho: separação, conferência e transporte com o resultado alcançado em 2024 muito positivo.

Com o objetivo de melhorar sempre o serviço da SMS, foi mantida a revisão do processo de compras, armazenagem e distribuição de medicamentos disponibilizados à população, utilizando metodologias de mercado, como o sistema automatizado de previsão de demanda e sugestão de compras, visando otimizar o trabalho e valorizar o tempo dedicado a essas atividades.

Ainda com o objetivo de conferir uma maior agilidade e eficiência no processo de trabalho, em 2024 houve a aquisição por meio de verba IOAF de uma Doca Móvel conferindo agilidade e qualidade de trabalho aos servidores no momento do descarregamento especialmente de grandes volumes de cargas muito pesadas como, por exemplo, de caixas de soro fisiológico.

Foram mantidas, implementadas e melhoradas algumas ações previstas no planejamento, como:

- Melhoria constante no banco de dados, observando se há sazonalidade ou ruptura e fazer previsão de consumo para o trimestre seguinte com mais assertividade;
- Previsão semanal da demanda baseada no banco de dados, histórico de consumo, gráfico de demanda e outros. A revisão da demanda é semanal, garantindo, assim, compra mais eficiente;
- Mantido o calendário de entregas, com separação e entrega, cumprindo-se os prazos estabelecidos, que passaram a incluir agendamento de horário.

**Tabela 41. Aplicação de recursos da Assistência Farmacêutica Básica. Londrina, 2024**

Aplicação recursos da Assistência Farmacêutica Básica Port. GM/MS Nº 1.555/2013 (atualização da Portaria 2.001/2017) medicamentos da RENAME/CBAF 2018					
Recurso	Valor mínimo/ano (R\$)	Executado 1ºQ (R\$)	Executado 2ºQ (R\$)	Executado 3ºQ (R\$)	Valor executado / hab.* (R\$)
Federal	3.394.724,30	2.649.748,86	4.461.150,30	3.748.488,16	19,06
Estadual	1.697.362,15	548.583,56	553.173,31	1.345.588,10	4,30
Municipal	1.357.889,72	743.148,54	1.800.142,44	2.396.072,38	7,50
<b>Total R\$</b>	<b>6.449.976,17</b>	<b>3.941.480,96</b>	<b>6.814.466,05</b>	<b>7.490.248,64</b>	<b>25,80</b>
Recursos Lei Nº 12.401/2011 – Relação Suplementar de Medicamentos					
Recurso	Programado/ano (R\$)	Executado (R\$)	Executado (R\$)	Executado (R\$)	Valor executado / hab. (R\$)
		jan- abr	maio-ago	set-dez	
Municipal	-	725.467,59	416.462,44	386.193,76	2,68

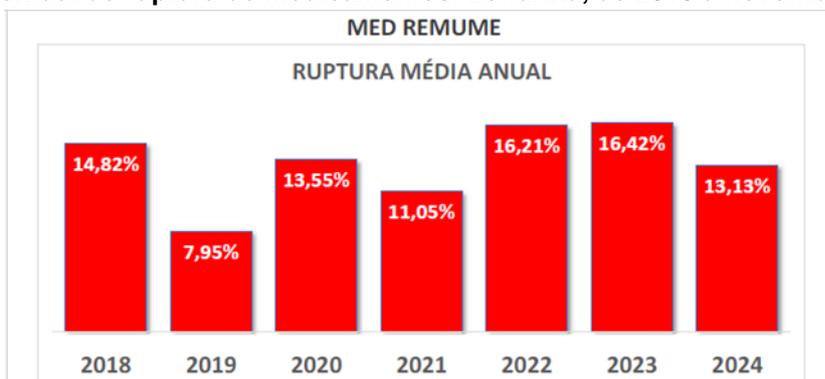
Obs.: população 2016 – 569.733 habitantes

OBS: Conforme ofício 760/2024 do Consórcio Paraná Saúde em outubro/2024 foi disponibilizado o valor de R\$ **173.782,2031**, referente a recurso oriundo do rateio de multas aplicadas a fornecedores.

O Ministério da Saúde é responsável pela aquisição e distribuição de insulina humana NPH, insulina humana regular, clindamicina 300mg e rifampicina 300mg exclusivamente para tratamento de hidradenite supurativa moderada e dos itens que compõem o Programa Saúde da Mulher: contraceptivos orais e injetáveis, dispositivo intrauterino (DIU) e diafragma.

Em 2024, com todas as ações descritas acima, bem como ações conjuntas com outras gerência e outras Secretarias atingimos o menor percentual de ruptura desde 2022.

**Figura 1. Percentual de ruptura de medicamentos. Londrina, de 2018 a novembro de 2024.**



### 7.1.1 Farmácia Municipal de Londrina

A Farmácia Municipal de Londrina atende aos pacientes que fazem uso de medicamentos controlados e/ou pertencentes a programas específicos, como o Programa Paraná sem Dor e do Apoio Social vinculado à Secretaria Municipal de Saúde.

As medicações padronizadas e entregues pela Farmácia Municipal constam na REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais), sendo as controladas regulamentadas pela Portaria 344/98 do Ministério da Saúde.

Compete à Farmácia realizar a entrega do medicamento correto ao usuário, na dosagem e quantidade prescritas, com instruções suficientes para o uso adequado e seguro.

Fazem parte do processo de trabalho o recebimento e conferência dos medicamentos, armazenamento, registro de entrada/saída e reposição do estoque, dispensação, controle de temperatura e umidade, limpeza e conservação do local. As atividades que envolvem o fornecimento de medicamentos são documentadas de forma virtual e/ou física, de modo a garantir a rastreabilidade dos dados caso seja necessário.

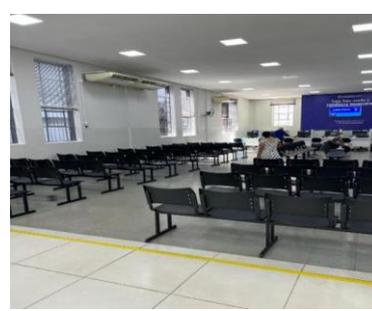
No decorrer do ano de 2024, houve a implantação do programa remédio em casa que visa fornecer medicamentos para as doenças crônicas mais prevalentes na população, como hipertensão arterial, diabetes, alterações nos níveis de colesterol e hipotireoidismo. De janeiro a novembro foram cadastrados no Programa 935 pacientes, totalizando 2.736 remessas representando aproximadamente 1.015.360 comprimidos.

Devido ao aumento no número de atendimentos diários, foram contratados novos profissionais através do teste seletivo, para reforço e auxílio da equipe. Com isso, houve adequação/revisão do processo de trabalho para manter a qualidade dos serviços prestados.

Com a finalidade de facilitar o acesso à informação, através do site interação, continuam sendo disponibilizados os indicadores da Farmácia Municipal, como o número de atendimentos mensais, quantidade e valores dos itens dispensados.

Também visando uma maior eficiência e celeridade nos atendimentos, utiliza-se de agendamento online e telefônico, além do agendamento presencial realizado pelos servidores da Farmácia no momento do atendimento. A solução visa diminuir o tempo de espera e as filas.

Foram realizados no ano de 2024 mais de 177.000 atendimentos, com uma média de 16.000 atendimentos por mês (até (mês de Novembro)).



**Figura 2. Número de atendimentos realizados na Farmácia Municipal. Londrina, 2024.**



Assim, as melhorias executadas na estrutura física da Farmácia, a reorganização do processo de trabalho e ampliação do quadro de profissionais, otimizaram o funcionamento do serviço tornando-o mais eficiente e acessível à população. Essas melhorias estão em constante evolução, com projetos futuros para instalação de novos espaços para armazenamento dos medicamentos, cuja demanda aumenta cada vez mais, assim como mudanças no sistema de controle dos estoques.

### **7.1.2. Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)**

A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é composta por profissionais de saúde de diferentes áreas: farmacêuticos, médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas. Além de assessorar a gestão nas questões referentes a medicamentos e políticas de fornecimento, exerce atividades ligadas à promoção do uso racional de medicamentos. Caracteriza-se como instância multiprofissional, consultiva e educativa dentro dos serviços de saúde, responsável por avaliar e selecionar medicamentos para disponibilização, o que inclui critérios baseados em evidências para a seleção de especialidades farmacêuticas, considerando a eficácia, segurança e custo.

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), o objetivo maior de uma CFT é assegurar que será disponibilizada assistência de qualidade aos pacientes, determinando os medicamentos os quais devem estar disponíveis. Assim, a CFT avalia a lista de medicamentos disponíveis em suas reuniões periódicas, bem como as solicitações para incorporação de novos itens, sendo que tais medidas visam tão somente favorecer o acesso à farmacoterapia baseada em evidências, estabelecendo o equilíbrio entre demanda e recursos, proporcionando ao paciente atendimento seguro e de qualidade.

A instituição da CFT e designação de membros e mandato encontram-se publicadas nas Portarias Nº 411, de 01 de agosto de 2019, e Nº 738, de 26 de novembro de 2024, respectivamente.

Um dos mais relevantes produtos da CFT foi a elaboração e divulgação da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) no ano de 2019, cuja

versão atualizada, publicada pela Portaria Nº 436, de 11 de Julho de 2022, consta disponível para consulta no site oficial do Município.

[https://saude.londrina.pr.gov.br/images/Anexo\\_8134509  
E\\_LONDRINA\\_2022\\_3\\_edicao\\_corrigida.pdf](https://saude.londrina.pr.gov.br/images/Anexo_8134509_E_LONDRINA_2022_3_edicao_corrigida.pdf) REMUM

Em 2024, a Comissão elaborou e publicou 14 pareceres técnicos, os quais cumprem o critério de permanente avaliação da seleção dos medicamentos disponíveis na rede. Importante citar que a Comissão, após avaliação da demanda das unidades e profissionais, elabora parecer técnico com as recomendações ao Diretor Superintendente da Secretaria, o qual ratifica as suas proposições. Destacam-se as incorporações de 04 fármacos para tratar neonatos e gestantes, a ser utilizados na Maternidade Municipal, exclusão da lista oficial daqueles medicamentos descontinuados pela indústria farmacêutica, com as devidas substituições, incorporou-se o carbonato de cálcio, droga de escolha para renais crônicos, hoje em todas as unidades de saúde, tirou-se a restrição do fornecimento do clonazepan, disponível para atender todos os receituários na Farmácia Municipal.

Faz-se mencionar os pareceres técnicos em elaboração, assim como os estudos em andamento para aumentar a oferta de antimicrobianos na atenção básica, substituição do benzoato de benzila para permetrina, a qual possui menor custo e maior eficácia, avaliação dos medicamentos para o ambulatório de ginecologia da Policlínica, ampliação do elenco de fitoterapia e incorporação de medicamentos para manejo de paradas cardiorrespiratórias (PCR) e drogas vasoativas nas unidades de urgência e emergência, e, por fim, a publicação da nova REMUME.

#### **7.1.3. Consórcio Paraná Saúde**

Com a finalidade de otimizar os recursos da assistência farmacêutica básica, em junho de 1999, os municípios do estado do Paraná, com apoio da SESA PR, constituíram o Consórcio Paraná Saúde. Atualmente, são 397 municípios associados, dos 399 do Estado do Paraná.

O Consórcio efetua a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) e insumos para pacientes insulínodépendentes, preservando a autonomia de cada município na seleção e quantificação dos medicamentos de suas necessidades.

Por meio de processo de descentralização da gestão e reestruturação da assistência farmacêutica, os recursos financeiros Federal e Estadual dos municípios consorciados são repassados pela SESA PR por meio de convênio e a entrega dos medicamentos é realizada diretamente pelas empresas na CAF, do município de Londrina. O Consórcio abre a programação para os pedidos em periodicidade trimestral, sendo enviadas as demandas em fevereiro, maio, agosto e novembro.

#### **7.1.4. Incentivo para Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)**

O Incentivo para Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF), vertente do Programa Farmácia do Paraná, que garante repasse de recursos de custeio e capital para estruturação da Assistência Farmacêutica, é ofertado aos municípios desde 2012, sendo que as Seções de Insumos Estratégicos das Regionais de Saúde

(SCINE/17ªRS) são responsáveis pelo apoio e monitoramento da aplicação dos recursos.

O IOAF é custeado com recursos financeiros estaduais e devem ser utilizados exclusivamente em ações que tenham como objetivo contribuir para a organização da Assistência Farmacêutica nos municípios paranaenses.

Atualmente, os valores de repasse do IOAF estão previstos na Deliberação CIB/PR nº 252/2022 e RESOLUÇÃO SESA Nº 788/2022 de 21/11/2022. Nos mesmos instrumentos estão previstas as formas de utilização do recurso (despesas correntes/custeio e/ou despesas de capital/investimento) e a relação dos municípios contemplados.

O quadro abaixo apresenta dados referentes à execução e ao planejamento dos recursos repassados pelo IOAF:

**Tabela 42. Recurso IOAF: valores recebidos, itens adquiridos e com previsão de aquisição. Londrina, 2024.**

SALDO DO RECURSO IOAF EM 30/11/2024												
Despesa	Val. Receb. + Juros 2012-2019	Pagtos efetuados 2019	Val. Receb + Juros 2020 e 2021	Pagtos efetuados 2021	Val. Receb + Juros 2022	Pagtos efetuados 2022	Val. Receb + Juros 2023	Pagtos efetuados 2023	Val. Recebidos 2024	Juros até 11/2024	Pagtos efetuados 2024	TOTAL
<b>Custeio</b>	15.941,18	1.290,00	10.350,13	2.390,12	155.411,22	8.211,50	204.270,64	58.314,64	0,00	22.168,63	22.199,40	<b>315.736,14</b>
<b>Capital</b>	57.984,03	40.728,97	18.521,21	4.249,80	93.710,17	25.305,52	123.908,95	9.059,00	0,00	14.937,64	41.250,00	<b>188.468,71</b>

## 7.2 Almoxarifado

O almoxarifado é o local de armazenamento de materiais de limpeza, higiene, expediente, gêneros alimentícios e outros produtos, como fraldas e dietas nutricionais, decorrentes principalmente de ordens judiciais. O setor é responsável pela gestão de estoque, incluindo a aquisição, manutenção e reabastecimento de produtos para todas as unidades de saúde e administrativas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

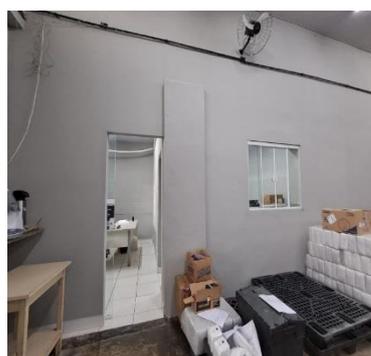
Importante ressaltar que a maioria dos itens/produtos gerenciados pelo almoxarifado são comuns a outras Secretarias do Município, sendo a programação/calendário de compras coordenados pela Secretaria Municipal de Gestão Pública, ou seja, embora o almoxarifado seja responsável pela instauração dos processos de aquisição de produtos de escritório, higiene, limpeza e outros para a SMS, a tramitação e instrução desses processos dependem do efetivo cumprimento do calendário pela Secretaria Municipal de Gestão Pública.

Em 2024, foi realizada a manutenção e atualização contínua do banco de dados do Almoxarifado. O controle dos saldos dos itens no equiplano foi atualizado para a Secretaria de Saúde, o que resultou em melhorias no planejamento e no atendimento das demandas, além de possibilitar decisões mais assertivas para evitar o desabastecimento. Também foi implementado o agendamento das entregas pelas transportadoras, o que tornou o processo de recebimento mais organizado, célere e eficiente.

Houve mudança na equipe operacional, o que resultou em alterações importantes no processo de trabalho, impactando positivamente na forma como as

tarefas são executadas, promovendo melhorias na separação e organização dos materiais, e conseqüentemente na produtividade do setor.

No último trimestre deste ano, foram realizadas benfeitorias no prédio do almoxarifado, o que resultou na otimização do espaço de armazenamento, facilitando assim o manuseio e transporte de materiais. Essas modificações foram essenciais para garantir um ambiente de trabalho mais organizado e funcional.



No próximo ano, a meta é aprimorar a gestão de estoque, capacitar a equipe no uso dos sistemas (Saúde Web, SEI) e, dentro das possibilidades, adquirir um veículo adequado (com maior capacidade) para o transporte dos materiais. O objetivo é garantir o fornecimento contínuo de produtos/materiais às unidades de saúde e administrativas da SMS, sem interrupções, assegurando a qualidade no atendimento à população.

### **7.3 Unificação, Padronização de Pedidos e Almoxarifado**

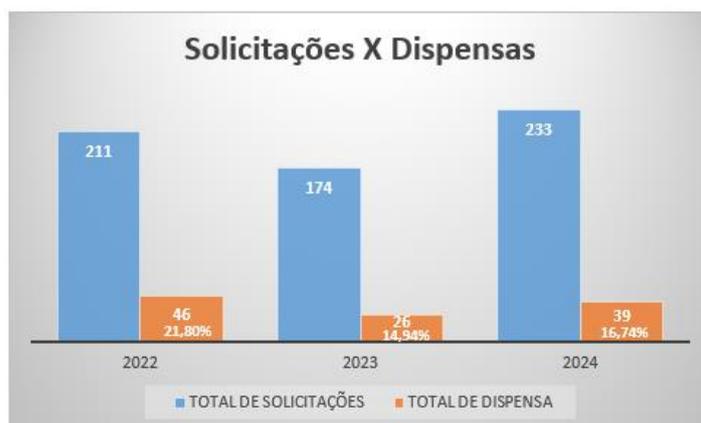
A GUPPA é o setor responsável pela padronização de todos os pedidos da Autarquia Municipal de Saúde; pela formação de preços de processos licitatórios de itens e serviços da AMS, bem como pelos processos de Dispensa de Licitação, quando há necessidade de aquisição emergencial de itens, sejam medicamentos, materiais médico-hospitalares, etc. Também é o setor que faz a ponte entre os demandantes (diretorias da AMS) e a Diretoria de Gestão de Licitações e Contratos (DGLC) na Prefeitura. Em 2024, até dia 03/12, foram tramitadas aproximadamente 233 Solicitações de materiais ou serviços por esta Autarquia.

Foram 31 processos de contratação de serviços dos mais diversos, como manutenção de veículos Diesel, Contrato de Remoção de pacientes, Lavanderia, transporte de Raio X, Fretamento de Ônibus, Limpeza, dentre outros. Destes, 11 foram por dispensa de licitação.

Foram 127 processos de aquisição de materiais, seja por Registro de Preços, seja aquisição imediata (entrega única), ou por dispensa de licitação. Destes, 28 foram por dispensa de licitação, o que demanda concentração maior de esforços da equipe, vez que são para saneamento de desabastecimento de insumos médico hospitalares essenciais ao atendimento à população nas unidades. Ainda houve a tramitação de 09 processos de Inexigibilidade, em que há exclusividade de fornecedor.

Também foram tramitados aproximadamente 44 processos de calendário / demanda, nos quais a DGLC é responsável por agrupar a demanda da Prefeitura inteira. Na AMS, a GUPPA fica responsável pelo contato com demandantes, reunião de informações / demanda de cada serviço, para compilação, confecção de Solicitação, envio à DGLC com todas as informações necessárias ao processo.

A GUPPA auxiliou em uma média de 20 processos de renovações de atas e contratos onde, mesmo não sendo atribuição, contribuiu com a pesquisa de preços para esses processos.



A GUPPA também auxilia à CAF, Farmácia Municipal e ao Almoxarifado nos processos contenciosos, quando há determinação judicial para fornecimento a pacientes. A tramitação de diversos processos em caráter de urgência, devido a diversos fracassos em licitações, como forma de evitar o desabastecimento dos setores CAF, Almoxarifado, Patrimônio, principalmente, que centralizam o fornecimento de insumos e equipamentos foi um dos desafios em 2024.

## 7.4 Transporte e Logística

O setor de transporte tem atribuições que envolvem a gestão e administração da frota e o deslocamento de pacientes usuários do SUS, viagens para tratamento fora de domicílio TFD, transporte de amostras biológicas tanto da urgência quanto da rotina, e a condução para os servidores que trabalham nas unidades de saúde da zona rural.

A Gerência de Transporte é responsável pelo atendimento em plantão 24h do deslocamento de pacientes em fila de transplante de rim, pâncreas, fígado e

pulmão. Em média ficam em fila de espera aproximadamente 20 municípios que aguardam o transplante e que também precisam do transporte.

A Gerência de Transporte é responsável, também, pela logística de transporte de servidores domiciliados na zona urbana e lotados em unidades na zona rural, sendo transportados diariamente por veículos oficiais com servidor motorista. Este serviço atende aproximadamente 54 servidores.

O atendimento aos programas de Transporte Sanitário - TCA (transporte clínico agendado) e viagens para TFD (tratamento fora de domicílio) são de responsabilidade da Gerência de Transporte, que organiza a logística dos pacientes, a escala dos motoristas, o revezamento de uso dos veículos bem como a administração das despesas de viagens, alimentação e hospedagens para os servidores motoristas.

O transporte de amostras biológicas de urgência de todas as unidades de pronto atendimento, da rotina de todas as unidades básicas de saúde, bem como a distribuição de materiais de consumo, medicamentos e vacinas para as diversas unidades de saúde é realizada por servidores condutores e a gestão das escalas é de responsabilidade dessa Gerência também.

O transporte de pacientes do SUS, nos limites do território do Município, para fins de tratamentos ambulatoriais, em estabelecimentos próprios, conveniados ou contratados, é feito pelas equipes do TCA. Atualmente são 13 linhas, sendo 5 mistos com servidores e 8 exclusivas para o transporte de pacientes usuários. Mensalmente são transportados em média 214 pacientes/acompanhantes fixos, que fazem tratamentos contínuos (hemodiálise e fisioterapia) e aproximadamente 1300 atendimentos de transporte eventual (consultas, exames e procedimentos agendados) e outros atendimentos solicitados pelos setores da AMS. A frota destinada a estes atendimentos é composta por 1 veículo adaptado para cadeirantes, 7 carros de passeio, 2 ambulâncias, 2 vans e 1 ônibus.

Quanto às viagens para Tratamento Fora de Domicílio, realizado somente dentro do estado do PR, são realizadas em média 20 viagens por mês, principalmente para a capital e região metropolitana, para tratamento de saúde relacionado a transplantes de órgãos, mas também para internações, altas hospitalares entre outras especialidades.

**Figura 3 Número de atendimentos realizados pelo TCA Agenda Individual. Londrina, dados de até agosto 2024.**

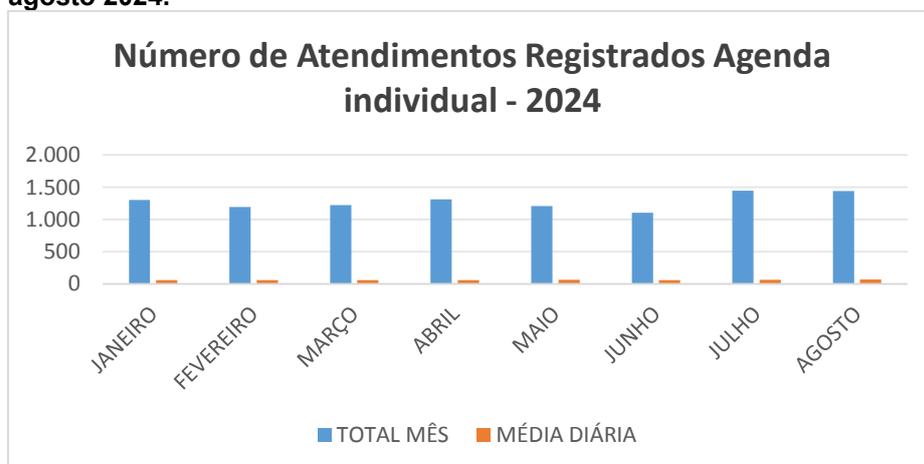
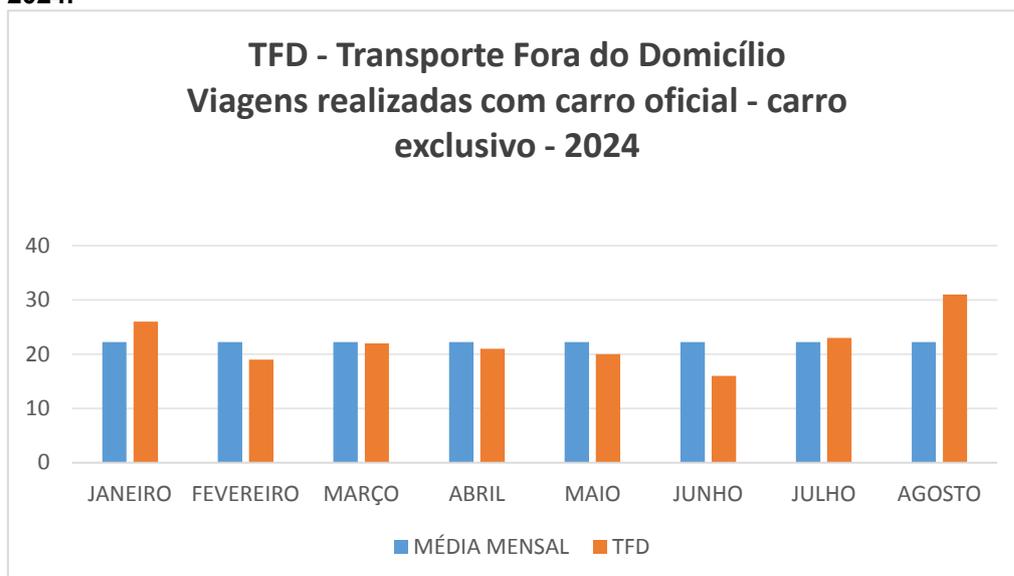


Figura 4- Número de viagens realizadas TFD, com carro exclusivo. Londrina, dados de até agosto 2024.



#### 7.4.1 Coordenadoria de Frota

A Coordenadoria de Frota tem a responsabilidade de fiscalizar e administrar os contratos de abastecimento e manutenção veicular da AMS, programação e controle de manutenções preventivas e corretivas dos veículos. Administrativamente, também é responsável pelo gerenciamento da documentação dos veículos, multas e sinistros, autorizações para dirigir os veículos oficiais. Controla a utilização da frota e respectiva distribuição e realiza reparos de baixa complexidade, de forma a agilizar o processo de manutenção e manter a frota em condições operativas, evitando paralisação de serviços que demandam deslocamento.

No ano de 2024 houve a ampliação da frota da AMS com 2 ambulâncias destinadas ao SAMU 192 provenientes do Ministério da Saúde, auxiliando na melhoria de serviços prestados e reduzindo conseqüentemente o custo de manutenção dos veículos.

Além da ampliação da frota com veículos novos, a manutenção preventiva de veículos em operação foi mais frequente, o que possibilitou que a frota do SAMU operasse plenamente durante o ano, com 2 ambulâncias avançadas, 6 básicas, 1 Viatura de Intervenção Rápida (VIR), 3 ambulâncias para transporte simples de pacientes e 1 van para recolhimento de materiais.

No início de 2024 houve a implantação de sistema de informatização do controle de utilização dos veículos oficiais e a gestão estratégica da frota por meio de telemetria. No novo sistema, o condutor realiza sua identificação por meio de cartão individual cadastrado apenas aproximando-o no leitor instalado em cada veículo oficial e todos os dados de posicionamento, velocidade e outras características do veículo serão monitoradas, ajudando assim em várias situações como acionamento de viaturas do SAMU por proximidade da ocorrência, controle de rotas para melhorias em eficiência, qualidade e velocidade de trabalhos, melhoria no acionamento de socorro ao veículo por meio da geolocalização, bem como a inibição de utilização dos veículos oficiais para atividades alheias ao serviço prestado.

Dentro do período avaliado de Maio a Novembro/2024 houve uma economia de aproximadamente 7.500 litros de combustível comparados ao mesmo período do ano anterior.

## **7.5. Patrimônio e Vigilância Patrimonial**

A Coordenadoria de Patrimônio e Vigilância Patrimonial (CPVP) é responsável pelo recebimento de bens móveis da SMS, bem como é responsável também pelo respectivo registro, guarda e distribuição de equipamentos e mobiliários para as unidades de saúde e administrativas da Secretaria. Além disso, a CPVP realiza o controle patrimonial dos bens da entidade, por meio da realização de Inventários Anuais.

Nesse ano, houve a continuidade na inserção de dados no sistema de controle patrimonial e a atualização em tempo real do Relatório de Bens Patrimoniais do Portal da Transparência, que passou a fornecer a relação de bens móveis presentes em cada local da SMS.

Em 2024 a CPVP realizou o tombamento de aproximadamente 1.145 bens adquiridos pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), sendo que constam como bens tombados neste ano os de números FMS 37905 a FMS 39981.

Foram investidos mais de R\$ 1.655.702,62 na aquisição de equipamentos / bens, tais como: lavadora de alta pressão, geladeiras, CPAP Neonatal, suporte de soro, cadeiras de rodas adulto e infantil, cama hospitalar, gerador, aparelhos de TV, autoclave, desfibrilador externo automático, aparelho para fototerapia, balança, purificador, bebedouro industrial, poltronas reclináveis para atendimento hospitalar, foco refletor ambulatorial, foco auxiliar de pedestal, maca retrátil adaptável a ambulâncias, transpaleteira, incubadora para recém-nascidos, doca móvel de carga, máquina de lavar roupa, cadeira giratória, cama de vacina, aparelho ultrassom para profilaxia, carro de curativo, estereomicroscópio binocular, frigobar, refrigerador, freezer horizontal, forno de micro-ondas, longarina, carrinho de carga, nobreak, entre outros.

A CPVP realizou o transporte de mobiliário e equipamentos para as UBS reformadas e ampliadas. Para essas unidades, a maior parte dos bens disponibilizados foi nova. Os bens antigos ficaram armazenados para futuro processo de desfazimento e leilão.

A Coordenadoria de Patrimônio atuou em ações para economia em despesas fixas para fornecimento de água, energia e telefone, gerando significativa redução dos gastos.

No âmbito do controle patrimonial, a CPVP, após a realização do Inventário, manteve o cadastro de dados dos bens das Unidades atualizado no sistema de controle patrimonial do serviço.

O setor de Patrimônio auxiliou as unidades com relação à doação de bens, orientando os interessados em receber doações, no que concerne ao atendimento das normas contidas no decreto de doação. Ainda, este setor atuou fortemente na orientação e acompanhamento junto às unidades na transferência de bens entre os serviços próprios da rede, atualizando a informação dos bens transferidos.

A CPVP também é responsável por processos relacionados a Bens Imóveis, como documentação para cessão de bens, pagamentos de contas, gerenciamento de contratos de aluguel e outros serviços relacionados à locação, energia

elétrica, água, telefonia e internet, bem como administração dos contratos de persianas, chaveiro e serviços de limpeza.

O setor cuida também da vigilância patrimonial de unidades que estão em locais temporários ou em situações especiais, com necessidade da presença de um vigia fixo para garantir a proteção dos imóveis públicos e reduzir a incidência de furtos.

Os bens adquiridos são armazenados de forma adequada para o controle e conservação até a efetiva destinação do bem. Os locais de armazenamento estão localizados na DLMS e IBC conforme fotos abaixo:



### 7.5.1 Manutenção

A Coordenadoria de Manutenção realizou diversas intervenções durante o ano, atuando em manutenções hidráulica, elétrica e em equipamentos.

A CMEE é responsável pelos contratos de manutenção, quando há a contratação de empresas especializadas para garantir a qualidade e funcionamento dos equipamentos médicos / hospitalares (manutenções específicas).

Referente aos chamados de manutenções durante o ano de 2024:

Marcenaria: média de 30 solicitações mensais;

Elétrica: média de 120 solicitações mensais sendo que desse total 40% correspondem à troca de lâmpadas;

Hidráulica: média de 80 solicitações mensais sendo que desse total 25% correspondem à vazamentos;

Há também uma média de 65 solicitações mensais que são atendidas por empresas contratadas referente à limpeza de calhas, esgoto, manutenção em ar-condicionado, manutenção em equipamentos hospitalares e odontológicos, dentre outros.

## 8. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Diretoria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (DGTES) é responsável pelo planejamento e gerenciamento das atividades relacionadas ao trabalho e educação na área de saúde no município de Londrina. Administra os recursos humanos de todos os serviços vinculados à SMS, sendo responsável por aproximadamente 3 mil servidores.

Além de realizar o controle da gestão da administração de pessoal no âmbito da Secretaria, propõe ações de formação e qualificação dos trabalhadores do SUS, buscando a valorização dos servidores e procura identificar as necessidades de desenvolvimento.

Em relação aos profissionais municipais de saúde, houve variações ao longo do exercício que se encerrou contando com 2.377 servidores estatutários, 6 Cargos Comissionados, 35 municipalizados, 30 do Programa Mais Médicos e 03 do Programa Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS) – Decreto Nº 10.283, de 20 de março de 2020.

Considerando a necessidade de dar continuidade ao atendimento prestado à população e tendo em vista os prazos legais para autorizações e contratações via concurso público, tornou-se necessário a continuidade dos contratos por tempo determinado pelo teste seletivo, finalizando o ano de 2024 com o seguinte quantitativo de profissionais temporários:

- 09 Assistentes de Farmacêutica (AFTEMP)
- 03 Farmacêutico (FARMTEMP)
- 208 Auxiliares de Enfermagem (AENFTEMP)
- 68 Enfermeiros (ENFTEMP)
- 28 Assistentes de Gestão em Serviços de Saúde (ASSISTSAUD)

Diante da homologação dos Concursos Público abertos pelos Editais nº 023/2024-DDH/SMRH, 024/2024-DDH/SMRH e 025/2024-DDH/SMRH, além do edital nº 212/2022-AMS/SMRH (homologado em 2023), foi possível realizar o provimento de vagas efetivas para compor o quadro de servidores da Autarquia Municipal de Saúde, bem como, encontra-se em andamento solicitação de autorização para contratação de mais servidores, sendo realizadas no ano de 2024 um total de 41 contratações, conforme segue:

- 01 Assistentes de Enfermagem em Saúde da Família e Atenção Domiciliar (TSFADU01)
- 06 Assistência de Enfermagem I (TSPA001)
- 02 Agentes Comunitários de Saúde (ACSU01)
- 01 Serviço de Medicina em Ginecologia – Plantonista (PPSPU04)
- 06 Serviço de Medicina em Pediatria – Plantonista (PPSPU03)
- 11 Serviço de Medicina Geral – Plantonista (PPSPU02)
- 02 Serviço de Medicina Veterinária Geral (PSPUMEV)
- 12 Serviço de Psicologia (PSPAPSI)

**Quadro 6. Promoção na carreira por conhecimento, a partir de janeiro. Londrina 2023**

<b>Decreto Regulamentador Nº 559/2022</b>			
<b>Mês de Protocolo</b>	<b>Servidores Posicionados</b>	<b>Mês de Protocolo</b>	<b>Servidores Posicionados</b>
Janeiro	41	Julho	29
Fevereiro	31	Agosto	33
Março	42	Setembro	64
Abril	19	Outubro	41 protocolos em análise
Maio	55	Novembro	31 protocolos em análise
Junho	41	Dezembro	13 protocolos em análise em 11/12

Outros setores da DGTES são responsáveis por:

- Acompanhamento de servidores em Estágio Probatório;
- Encaminhamentos e controle de 2.394 formulários de Avaliação de Desempenho 2024, realizados em plataforma virtual;
- Acompanhamento e desempenho de atividades funcionais;
- Contratação de pessoal;
- Elaboração de editais de testes seletivos e contratos de admissão;
- Processo de provimento de servidores efetivos;
- Análise de requerimentos funcionais;
- Encaminhamentos e acompanhamentos de laudos de readaptação encaminhados pela Diretoria de Saúde Ocupacional;
- Controle de folha e frequência de pessoal;
- Atendimento a solicitações de férias, licenças prêmio, aposentadorias, exonerações;
- Regularização de fichas funcionais;
- Encaminhamentos de documentação junto a outras diretorias e outras Secretarias;
- Atendimento de solicitações da Corregedoria e encaminhamento de casos de infração para análise;
- Acompanhamento de processos trabalhistas em justiça;
- Designação de servidores para atuar em processos junto à Corregedoria Municipal;
- Cadastros junto ao Ministério do Trabalho e Fazenda de informes funcionais e municipais;
- Prestação de contas de junto ao TCE/PR;
- Acompanhamento e controle de solicitação de estágios obrigatórios curriculares não remunerado.
- Capacitação e Educação Permanente de servidores municipais;
- Organizar e acompanhar todas as atividades relacionadas à gestão de pessoal e Educação Permanente da AMS.

## **8.1 Estágios e Educação Permanente e Continuada**

### **8.1.1 Estágio curricular não obrigatório remunerado**

No ano de 2024 através da empresa “*Mais Estágios*” foi possível a contratação de 5 estagiários remunerados dos cursos de graduação em Farmácia, Direito e Ciências Econômicas.

### 8.1.2 Estágio curricular obrigatório não remunerado

Em 2024 foram recebidas aproximadamente 650 solicitações de estágio curricular obrigatório e residências, ao longo de todo o ano, para diversas unidades de serviço desta Secretaria, devidamente oficializados em conformidade com o Decreto Nº 1285/10.

**Quadro 7. Instituições de cursos técnicos, de graduação e residência que pleitearam estágio junto à SMS. Londrina, 2024.**

Instituição de Ensino	CURSO - Estágio Obrigatório/Residência
Colégio Albino Feijó	Técnico de Enfermagem
Colégio Aplicação	Técnico de Enfermagem
Faculdade Positivo	Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia
Essa/Proz	Técnico de Enfermagem
Pitágoras Unopar Anhaguera	Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Radiologia, Nutrição, Fisioterapia
Instituto Federal Do Paraná (IFPR)	Técnico de enfermagem
PHD Cursos	Coleta de Materiais para Análises Clínicas
Preparativa	Técnico em Enfermagem
PUC	Medicina e Psicologia
SENAC	Técnico de enfermagem e Técnico em Radiologia
UEL	Educação Física, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Residência de Enfermagem em Urgência e Emergência, Residência Médica em Infectologia, Psicologia, Residência de Enfermagem em Cuidados Intensivos do Adulto, Residência de Enfermagem em Infectologia, Residência em Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia, Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Serviço Social, Psicologia, PIN 1, PIN 2, Residência Médica em Pneumologia, Residência Enfermagem em Saúde Mental, Residência Médica em Clínica Médica, Residência Médica em Dermatologia, Residência Médica em Pediatria, Residência Médica em Psiquiatria.
UNICESUMAR	Biomedicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia
UNIFIL	Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia, Medicina Veterinária, Farmácia

#### ➤ **Visitas**

Foram solicitadas 12 visitas técnicas aos serviços municipais de saúde.

#### ➤ **Pesquisas Acadêmicas**

São analisados pelo setor processos com pedidos para desenvolvimento de pesquisa e trabalhos na área da saúde, sendo as autorizações pautadas nas orientações da Comissão Nacional de Saúde nº 466/2012 e nº 510/2016 e condicionados ao parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos das instituições de ensino.

Durante o ano de 2024, foram analisados e deferidos processos de solicitação de pesquisa, conforme descrito abaixo:

- 18 autorizações provisória pesquisas
- 12 autorizações definitiva pesquisas

### 8.1.3 Capacitações

No quadro abaixo, estão apresentadas as atividades de capacitação desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2024:

**Quadro 8. Capacitações realizadas na SMS. Londrina, 2024**

<b>Capacitações, cursos e treinamentos realizados no ano 2024</b>		
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>JANEIRO:</b> 05 capacitações	Implantação método wolbochia	14
	Atualização e Revisão de Vacinação 2024	51
	Sala de situação de Dengue	6
	Capacitação sobre Manejo de Dengue	69
	Capacitação Raiva	11
	<b>TOTAL</b>	<b>151</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>MARÇO:</b> 02 capacitações	Oficina Integrativa DAPS e Residência Multi	35
	Oficina de Integração dos Serviços ao Cuidados do Idoso	20
	<b>TOTAL</b>	<b>55</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>ABRIL:</b> 02 capacitações	Capacitação Intersetoriada na Atenção as Crianças em Situação de Violência	33
	Curso Atualidades em Odontologia Minimamente Invasiva	78
	<b>TOTAL</b>	<b>111</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>MAIO:</b> 03 capacitações	Capacitação em Saúde Mental Materna	81
	Capacitação Residentes ao Projeto Primeiros Socorros	13
	Oficina BCG	96
	<b>TOTAL</b>	<b>190</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>JUNHO:</b> 03 capacitações	Nutrição em Cuidados Paliativos	84
	Curso de Facilitadores em Saneamento	59
	Capacitação em Hormonização	20
	<b>TOTAL</b>	<b>163</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>JULHO:</b> 08 capacitações	Curso de Facilitadores em Saneamento	27
	Puericultura para Nutricionistas	11

	Puericultura dos Profissionais de Educação Física	12
	Puericultura na Fisioterapia	23
	Curso Suporte Básico e Avançado de Vida em Pediatria	69
	Curso Sepse Pediátrica na Urgência	51
	Oficina Censo das UBS e Manejo Hanseníase	30
	Capacitação em Saúde Mental Materna	17
	<b>TOTAL</b>	<b>240</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>AGOSTO:</b> 03 capacitações	Curso de Facilitadores em Saneamento	27
	Curso via Aérea Básica e Avançada em Pediatria	36
	Curso Tuberculose nos Serviço de Urgências e Emergências	37
	<b>TOTAL</b>	<b>100</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>SETEMBRO:</b> 10 capacitações	III Encontro Regional de Políticas Públicas o Caminhos para atuação conjunta	173
	Capacitação Refrigeradores INDREL SCIENTIFIC (2T)	40
	Curso suporte Básico de vida e Torniquetes (4T)	163
	Curso Sala de vacina (3T)	141
	Imunização	61
	Atualização em Testagem Rápida	11
	Capacitação em Saúde Mental	28
	Capacitação Linhas de Cuidado em Saúde	21
	Linha Guia de Saúde	39
	Capacitação Sistema de Informação da Pessoa idosa	119
	<b>TOTAL</b>	<b>796</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>OUTUBRO:</b> 09 capacitações	Curso de Sala de Vacina	12
	Implantação PrEP na APS	94
	Avaliação e Atualização dos profissionais executores em Teste Rápido IST (2T)	64
	Oficina de Puericultura e Lançamento do Caderno de Puericultura Compartilhada	186
	Curso Retirada Veicular	62
	Dia Internacional de Cuidados Paliativos	237
	Curso Retirada Veicular Trauma Extremidades (2T)	22
	Curso Trauma Extremidades (2T)	39
	"Não é normal": Sensibilização e Conscientização das perdas neonatais	32
	<b>TOTAL</b>	<b>748</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>NOVEMBRO:</b>	Curso novo Canário do Câncer Bucal - Do diagnóstico às sequelas do tratamento	210

04 capacitações	PlanificaSUS Saúde Mental	24
	Avaliação e Atualização dos profissionais executores em Teste Rápido IST (3T)	73
	Oficina de Planejamento Saúde Mental - PlanificaSUS	12
	<b>TOTAL</b>	<b>319</b>
<b>Total de participantes das capacitações: 2.873</b>		
<b>Total de capacitações ofertadas: 49</b>		

As solicitações de afastamento de servidores para turno especial de trabalho e de afastamento para estudo são protocoladas por processo SEI! e analisadas em conformidade com a Lei nº 4.928, de 17 de janeiro de 1992, do Estatuto do Servidor Público Municipal e o Decreto Municipal nº 1746/2018, que regulamenta tais concessões.

No ano de 2024, foram protocoladas 44 Solicitações de Afastamento para Estudo, referentes à participação de servidores em congressos, certames culturais, técnicos ou científicos, cursos de aperfeiçoamento e aprimoramento, especialização e doutorado e 04 solicitações de Turno Especial de Trabalho para realização de estágios obrigatórios.

## **9 SISTEMA DE REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE**

A Política Nacional de Regulação do SUS define, entre outros aspectos, a contratação de prestadores de serviços de saúde como competência comum dos entes federativos. A Regulação em Saúde consiste em macroprocessos de gestão do setor saúde, constituído por um conjunto de ações que devem ser desenvolvidas de forma dinâmica e integrada, com o objetivo de apoiar a organização do sistema de saúde brasileiro, otimizar os recursos disponíveis, qualificar a atenção e o acesso da população às ações e aos serviços de saúde. A Regulação em Saúde compreende a elaboração de atos normativos que regulem ou regulamentem o setor saúde, além de outras questões que impactem em seus determinantes.

A regulação assistencial é prerrogativa do gestor e a regulação do acesso é delegada pelo gestor ao regulador, que atua com base nos protocolos clínicos, linhas de cuidado e fluxos assistenciais definidos previamente. O princípio da equidade norteia esse processo e, assim, a regulação controla o fluxo da demanda por assistência à saúde em todas as unidades prestadoras de serviços promovendo resposta adequada aos problemas clínicos e a satisfação do usuário, além de, conseqüentemente, otimizar os recursos de saúde.

A Diretoria de Regulação e Atenção à Saúde (DRAS) desenvolve a regulação ambulatorial e hospitalar, auditoria operativa e analítica dos serviços de média e alta complexidade, bem como a contratualização de serviços de saúde complementares à rede própria e avaliação dos prestadores, conforme normativas do SUS. É também responsabilidade da DRAS o faturamento dos serviços de média e alta complexidade próprios e contratualizados pelo SUS.

Os atendimentos de média e alta complexidade são ofertados à população do Município e região, conforme Plano Diretor de Regionalização vigente desde 2015, sendo Londrina a sede da Macrorregião Norte do Estado do Paraná.

### **9.1 Serviços que compõem a rede de assistência própria e complementar de média e alta complexidade SUS**

O Município conta em seu território com um hospital estadual de média e alta complexidade, Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP) com seu ambulatório no Hospital de Clínicas (HC).

São quatro os hospitais filantrópicos de média e alta complexidades: Santa Casa de Misericórdia/ Hospital Infantil, Hospital Evangélico, Hospital do Câncer e Hoftalon, com respectivos ambulatórios e dois hospitais psiquiátricos, Hospital Vida e Hospital Nova Vida.

Além dos hospitais, outros serviços são:

- 08 prestadores em distúrbio intelectual e transtorno global do desenvolvimento: Instituto Roberto Miranda, Associação Flávia Cristina, APAE, APS Down, Centro Ocupacional de Londrina, Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais, Espaço Escuta e Sinergia Centro de Reabilitação Multidisciplinar;
- 01 clínica de fisioterapia: Centro de Fisioterapia Norte

- 01 serviço de fisioterapia e dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção: Clínica de Doenças do Aparelho Locomotor;
- 01 consórcio: Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR), registrado no CNES como Consórcio Público de Direito Público;
- 01 serviço de atendimento aos portadores de deficiência auditiva: Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES);
- 01 serviço de atendimento ambulatorial a portadores de Fissura Labiopalatina: Centro de Apoio e Reabilitação de Portadores de Fissura Lábio Palatal (CEFIL);
- 02 clínicas de hemodiálise: Da Vita (2 unidades);
- Laboratórios de análises clínicas e clínicas de imagem;

Considerando os estabelecimentos próprios mantidos pelo município, que prestam serviços de saúde à população, há: Unidades Básicas de Saúde (UBS), Clínica de Especialidades Odontológicas (CEO), Laboratório de Análises Clínicas (CENTROLAB), Unidades de Pronto Atendimento Adulto e Infantil de 16, 18 e 24 horas, Policlínica, Unidades Móveis de Nível Pré-Hospitalar, *Home Care*/Serviço de Atenção Domiciliar, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Maternidade.

Em 2024 a rede de saúde contou com 1.819 estabelecimentos de saúde registrados no CNES (SUS e não SUS), entre os quais, 147 atendem o SUS, conforme quadro abaixo:

**Quadro 9. Serviços de Saúde. Londrina, 2024.**

Serviços de Saúde no Município		
Descrição	GERAL	SUS
	(SUS e não SUS)	
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2	2
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	3	3
CENTRAL ESTADUAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS	1	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	1	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	3	3
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	3	0
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	55	55
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE	402	22
CONSULTÓRIO ISOLADO	1.024	2
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	11	0
FARMÁCIA	90	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	7	5
HOSPITAL GERAL	16	5

HOSPITAL / DIA - ISOLADO	6	1
POLICLÍNICA	65	6
POSTO DE SAÚDE	5	5
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	7	0
PRONTO ATENDIMENTO	7	5
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO ( <i>HOME CARE</i> )	5	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	92	15
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE INDÍGENA	1	1
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	10	10
<b>Total</b>	<b>1.819</b>	<b>147</b>

Fonte: MS/DATASUS/CNES/dezembro /2024

**Quadro 10. Serviços de Saúde por tipo de estabelecimento e gestão. Londrina, 2024.**

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>DUPLA</b>	<b>ESTADUAL</b>	<b>MUNICIPAL</b>	<b>TOTAL</b>
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	2	1	3
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	0	1	1
CENTRAL ESTADUAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS	0	1	0	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	0	0	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	0	0	3	3
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	5	0	54	59
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	400	402
CONSULTÓRIO ISOLADO	0	0	1.024	1.024
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	0	0	10	10
FARMÁCIA	0	0	90	90
HOSPITAL / DIA - ISOLADO	0	0	6	6
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	0	5	7
HOSPITAL GERAL	1	2	12	15
POLICLÍNICA	0	0	65	65
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOCÃO DA SAÚDE	0	0	7	7
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	6	6
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO ( <i>HOME CARE</i> )	0	0	3	3

UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	4	0	88	92
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE INDÍGENA	0	0	1	1
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	0	0	10	10
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>1.790</b>	<b>1.813</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), dezembro/2024.

➤ **Capacidade instalada para internação no município de Londrina**

Quadro 11. Leitos de internação: públicos, privados e filantrópicos. Londrina, 2024

Ano/Comp	Leitos Gerais + Complementares			Leitos UTI		
	Quant existente	Quant SUS	Quant	Quant existente	Quant SUS	Quant
			Não SUS			Não SUS
Dez/15	2.179	1.338	841	234	107	127
Dez/16	2.183	1.362	821	236	117	119
Dez/17	2.222	1.392	830	236	120	116
Dez/18	2.274	1.361	913	259	120	139
Dez/19	2.206	1.306	900	259	120	139
Dez/20	2.406	1.460	946	293	120	173
Dez/21	2.406	1.445	961	293	120	173
Dez/22	2.351	1.406	945	328	155	173
Dez/23	2.335	1.402	933	328	155	173
Dez/24	2.486	1.508	978	354	182	172

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. Arquivo LTPR2312.dbc

● **Por tipo de estabelecimento e gestão**

Quadro 12. Rede física de estabelecimentos de saúde que atendem SUS por tipo de estabelecimento x Gestão - Londrina 2024

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estad.	Munic.	Total
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	2	1	3
CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS ESTADUAL	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	0	0	2

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	0	0	55	55
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	20	22
CONSULTÓRIO ISOLADO	0	0	2	2
FARMÁCIA	0	0	1	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	0	3	5
HOSPITAL GERAL	1	2	2	5
POLICLÍNICA	0	0	6	6
POSTO DE SAÚDE	0	1	4	5
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	5	5
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO( <i>HOME CARE</i> )	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	4	0	11	15
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE INDÍGENA	0	0	1	1
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	0	0	10	10
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>127</b>	<b>146</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), dezembro/2024.

### ➤ Por natureza jurídica

**Quadro 13. Rede física de estabelecimentos de saúde que atendem SUS por natureza jurídica. Londrina, 2024.**

Natureza Jurídica	Munic.	Estad.	Dupla	Total
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>				
102-3 ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	7	5	12
111-2 AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	0	2	4
121-0 CONSÓRCIO PÚBLICO DE DIREITO PÚBLICO (ASSOCIAÇÃO PÚBLICA)	1	0	0	1
124-4 MUNICÍPIO	86	0	0	86
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
206-2 SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	15	0	6	21
224-0 SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
FUNDAÇÃO PRIVADA	1	0	0	1
322-0 ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA	1	0	0	1
399-9 ASSOCIAÇÃO PRIVADA	16	0	2	18
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>147</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), março/2025.

## 9.2 Ações realizadas em 2024

O gerenciamento do processo de trabalho visou a ampliação do acesso, reorganização do sistema de saúde local e regional, qualificação da demanda por atendimentos especializados eletivos e de urgência na média e alta complexidade, implementação do controle, auditoria e monitoramento da produção ambulatorial e hospitalar dos serviços de saúde próprios e contratualizados. Algumas ações desenvolvidas em 2024 foram:

### ○ **Qualificação das filas cirúrgicas:**

Executamos no decorrer de 2024 a gestão e qualificação das filas de laudos eletivos cirúrgicos, autorizados e represados, em conjunto com os Prestadores Hospitalares contratualizados. Através de uma planilha compartilhada no Google Drive, as filas foram qualificadas e tiveram suas informações atualizadas.

Após a qualificação foi possível analisar o perfil dos pacientes e com base nesse perfil um plano de ação foi estabelecido com a finalidade de ofertar o serviço necessário ao paciente em menor tempo possível dentro da rede estabelecida. Descrevemos abaixo as ações:

- Remanejamento dentro da rede assistencial de pacientes com AIH já liberadas. Isto é, pacientes com procedimentos caracterizados como média complexidade e que não necessitasse de leito de UTI de retaguarda foram remanejados para hospitais secundários e pacientes de hospitais secundários que necessitassem de retaguarda de UTI foram remanejados aos terciários. Essa ação tenta diminuir os equívocos de encaminhamentos otimizando consultas, exames e centro cirúrgico.
- Monitoramento da execução das filas de acordo com a capacidade operacional com baixa nos sistemas das cirurgias realizadas.
- Monitoramento do absenteísmo: O número de pacientes faltosos mesmo após a qualificação das filas ainda permanece muito acima do esperado girando em torno de 30% ao mês.

### ○ **Processos Judiciais movidos pelos Hospitais Santa Casa, Evangélico e Hospital do Câncer de Londrina:**

No final de 2023, foram publicadas a Portaria GM nº 2.810, de 28 de dezembro de 2023, que estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC ao Municípios de Londrina no Estado do Paraná para custeio da Irmandade da Santa Casa de Londrina; e a Portaria GM/Ms nº 2.386, de 15 de dezembro de 2023, que estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada,

a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) do estado do Paraná e municípios para custeio do Hospital do Câncer de Londrina.

Diante das ações movidas, a área técnica do Ministério da Saúde analisou as contas apresentadas dos hospitais contratualizados e reconheceu parte do *deficit* financeiro e os valores incorporados ao limite financeiro da Média e Alta Complexidade (MAC) para o Hospital Santa Casa e Hospital do Câncer de Londrina foram repassados por meio de aditivos contratuais (1º aditivo ao Contrato nº SMGP-0001/2024 - ISCAL e 10º aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022 - ICL).

Em 2024, o Município de Londrina continuou demonstrando ao Ministério da Saúde os valores de produção acima dos valores contratualizados no Hospital Evangélico, pois a ação movida pela instituição segue em andamento.

#### ➤ **Projeto Regulação Melhoria Contínua:**

Em 2024 destacamos:

- Revisão e publicação do protocolo de acesso à especialidade de Oftalmologia;
- Revisão do protocolo e fluxo de acesso de TDAH;
- Revisão do protocolo de acesso Nefrologia, Diálise, confecção de fístula e transplante renal;
- Protocolo de acesso a Unidade Infusional HCL;
- Protocolo de acesso ao transplante de medula óssea.
- Em continuidade ao processo de regulação de acesso a especialidades oncológicas, com base nos protocolos do Ministério da Saúde, na Linha de Cuidado ao Paciente Oncológicos e às leis federais que tratam da tempestividade na oncologia, no ano de 2024, realizamos a repactuação da oferta com vistas ao primeiro acesso em tempo oportuno e buscamos habilitação junto ao Ministério da Saúde para cirurgias de reconstrução mamária oncológica.
- A DRAS passou a regular 100% da oferta ambulatorial para Hospitais terciários, ou seja, os Municípios da 17ª RS, inserem os pacientes em fila no Saúde Web para regulação e agendamento da DRAS, o que anteriormente era realizado pelo Cismepar gerando perdas constantes de vagas.

#### ➤ **Implantação do sistema CARE:**

Houve continuidade ao cadastro, inserção em fila e agendamento da população no sistema de informação Estadual (CARE) conforme disponibilização de agenda de primeira consulta nas especialidades cirúrgicas de média complexidade nos Hospitais Zona Norte e Zona Sul com ampliação da oferta em algumas especialidades, inclusive ampliação dos prestadores conforme vagas ofertadas por meio da Portaria GM/MS nº 90, de 3 de fevereiro de 2023.

#### ➤ **Transparência das filas:**

No ano de 2024 iniciamos o processo de implantação da transparência das filas cirúrgicas, exames e concomitantemente a informatização do sistema de autorização e faturamento das cirurgias, o qual proporcionará aos Prestadores SUS e ao

gestor municipal tempestividade na autorização das cirurgias e auditoria médica nas contas hospitalares.

Para isso foi necessário o desenvolvimento de um layout de interoperabilidade no nosso sistema Saúde Web com o sistema utilizado pelos prestadores. O Layout foi disponibilizado em ambiente de teste para os prestadores validarem as fases de autorização dos laudos cirúrgicos prévios e faturamento online.

Após, constatado a necessidade do desenvolvimento de uma nova ferramenta no sistema Saúde Web, acordamos novo prazo para conclusão e publicação da fila cirúrgica no Portal da Transparência no site oficial da Prefeitura de Londrina, sendo postergado para o ano de 2025.

➤ **GT de Acesso Ao Usuário:**

Durante o ano de 2024 a DRAS participou das reuniões semanais com o GT de acesso conduzido pela 17ª Regional de Saúde, cujo objetivo é discutir e alinhar processos de trabalho que tenham resultados pautados na eficiência e na efetividade, buscando proporcionar a população, um atendimento de qualidade e agilidade no acesso a procedimentos cirúrgicos de média complexidade.

➤ **Implantação do Programa de Gestão e Disseminação de Informação em Saúde:**

Esse programa, por meio de convênio de mútua cooperação entre Município e Universidade Estadual de Londrina (UEL), tem por objetivo ser um canal de comunicação ágil e inteligente com o paciente. No teleatendimento o paciente é informado sobre a data de sua consulta, exames, cirurgias e, ainda, recebe orientações sobre saúde e funcionamento do SUS.

No ano de 2024, acrescentamos como prioridade o aviso dos agendamentos de ultrassonografias de gestantes.

➤ **Abertura de novos ambulatórios e retomada da oferta de primeiras consultas:**

- Reabertura do ambulatório de Curativo Úlceras - Ambulatório de Feridas no HC.
- Reabertura do ambulatório de Cirurgia Geral no Ambulatório Faria Lima;
- Reabertura da oferta de Pequenas Cirurgias no ambulatório da Policlínica
- Abertura da oferta de dor crônica no ambulatório do Cismepar.
- Abertura da oferta de Gastroenterologia infantil no ambulatório do Cismepar.
- Abertura da oferta de Oftalmologia e auditiva para pacientes com suspeita de TDAH.
- Ampliação da oferta de fisioterapia no Cismepar referente às portarias 3994/2017 e 3889/2019.
- Chamamento de urgência para exames de ultrassonografias para gestantes.

➤ **Mutirão de Litotipsia**

De abril a dezembro, foram realizados Mutirões de Cirurgia de Litotripsia Extra-Corpórea – LECO pelo Hospital Santa Casa.

Foram atendidos em média 32 (trinta e dois) pacientes a mais por mês, totalizando 177 atendimentos durante o ano. Pacientes que aguardavam em fila de espera por alguns meses para realização do exame passaram a fazê-lo no mês seguinte da data da solicitação.

**Tabela 43. Informações dos atendimentos do mutirão de Litotripsia. Londrina, 2024.**

	<b>Nº PACIENTES</b>	<b>VALOR</b>
abr/24	12	R\$ 8.772,00
mai/24	17	R\$ 12.212,00
jun/24	32	R\$ 22.016,00
jul/24	32	R\$ 22.016,00
ago/24	23	R\$ 18.404,00
set/24	20	R\$ 15.308,00
out/24	27	R\$ 20.984,00
nov/24	14	R\$ 10.148,00
<b>TOTAL</b>	<b>177</b>	<b>R\$ 129.860,00</b>

**a) Mutirão Saúde Auditiva:**

A saúde auditiva também teve destaque no ano de 2024. De janeiro a dezembro, a SMS Londrina realizou Mutirões de Saúde Auditiva.

Foram 756 avaliações, 56 acompanhamentos e 1.595 aparelhos disponibilizados.

**Tabela 44. Atendimentos no mutirão de saúde auditiva. Londrina, 2024.**

<b>MÊS</b>	<b>EXAMES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>ACOMPANHAMENTO</b>	<b>SELEÇÃO</b>	<b>APARELHOS</b>	<b>VALORES</b>
JAN/24	207	0	1	1	64	R\$ 65.319,19
FEV/24	724	0	0	0	47	R\$ 78.665,00
MAR/24	751	338	0	658	164	R\$ 175.151,40
ABR/24	727	0	0	0	369	R\$ 323.150,68
MAIO/24	799	39	0	75	145	R\$ 159.760,70
JUN/24	797	28	7	67	71	R\$ 101.903,63
JUL/24	869	27	9	68	63	R\$ 100.335,67
AGO/24	849	26	0	50	140	R\$ 198.841,62
SET/24	888	135	20	298	150	R\$ 215.109,72
OUT/24	701	24	2	50	207	R\$ 260.715,63
NOV/24	714	139	17	300	175	R\$ 236.180,39
<b>TOTAL</b>	<b>8.026</b>	<b>756</b>	<b>56</b>	<b>1567</b>	<b>1595</b>	<b>R\$ 1.915.134,13</b>

### **b) Mutirão de cirurgias eletivas Ministério da Saúde:**

Instituído pela portaria GM/MS nº 90 de 03 de fevereiro de 2023 o Programa Nacional de Redução das Filas Cirurgias Eletivas, e com base na Resolução da Sesa, os Hospitais terciários contratualizados; Hospital Evangélico, Hospital Universitário e Santa Casa foram chamados a atender esse Programa realizando cirurgias nas seguintes especialidades: Cirurgia Geral, Ginecologia, Vascular, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Urologia.

### **c) Mutirão Cirurgias Eletivas Opera Paraná 2 :**

No ano de 2024, o Município de Londrina aderiu ao programa Opera Paraná Fase 2, onde passamos a encaminhar pacientes que aguardavam em fila para realização de laqueadura para operar em hospitais vizinhos, sendo eles Hospital Cristo Rei, Hospital Santa Casa de Cambé e Hospital São Rafael.

**Tabela 45. Cirurgias realizadas no Programa Opera Paraná. Londrina, 2024..**

	<b>EAS Executante</b>		
	<b>CRISTO REI</b>	<b>SÃO RAFAEL</b>	<b>SANTA CASA DE CAMBÉ</b>
jun/24	32	76	50
jul/24	46	48	58
ago/24	33	70	57
set/24	23	61	38
out/24	34	45	56
nov/24	35	26	56
dez/24	27	68	42

### **➤ Contratos Pactuados e Prorrogados em 2024:**

a) Assinatura do Contrato nº SMGP-0129/2024 com o Hospital Vascular de Londrina por 12 meses, prorrogável por igual período, tendo por objeto a prestação de serviços de saúde para realização de consulta pré-operatória, cirurgias eletivas de média complexidade e seus procedimentos conexos e consultas pós-operatórias a serem ofertados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), do município de Londrina, de forma complementar, na especialidade Vascular;

b) Assinatura do Contrato nº SMGP-0001/2024 para renovação da parceria há anos existente com a Irmandade da Santa Casa de Londrina, com intuito de garantir a prestação de serviços assistenciais de saúde, ambulatorial e hospitalar, na média e alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), visando o cuidado integral ao paciente;

c) Assinatura do Contrato nº SMGP-0202/2023, em janeiro de 2024, para renovação do contrato existente com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (Cismepar), cujo objeto é a prestação de serviços assistenciais em saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da 17ª Regional de Saúde, que tem como sede o município de Londrina, no segmento ambulatorial;

d) Assinatura do Contrato nº SMGP-0007/2027 com o Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES), para manutenção da parceria já existente com o Município, visando a prestação de serviços de saúde para atendimento em caráter

complementar aos usuários do SUS na especialidade de saúde auditiva, em média e alta complexidade, de segmento ambulatorial, por meio de assistência multiprofissional especializada e equipamentos para realizar o diagnóstico diferencial das perdas auditivas, com área de abrangência populacional definida pelo gestor municipal;

e) Assinaturas dos Contratos nº SMGP-0167/2024, SMGP-0168/2024, SMGP-0170/2024, SMGP-0172/2024 e SMGP-0183/2024 pactuados, respectivamente, com as instituições APS Down, Espaço Escuta, Centro Ocupacional de Londrina (COL), Instituto Roberto Miranda (IRM) e Associação Flávia Cristina, os quais têm por objeto a prestação de serviços assistenciais de saúde ambulatorial, na média complexidade, aos usuários do SUS portadores de Déficit Intelectual e Transtorno Global do Desenvolvimento (DITGD);

f) Prorrogação dos Contratos nº SMGP-0098/2022 e SMGP-0107/2023 pactuados, respectivamente, com a Associação Evangélica Beneficente de Londrina (AEBEL), mantenedora do Hospital Evangélico de Londrina, e com o Centro de Apoio e Reabilitação dos Portadores de Fissura Lábio Palatal de Londrina e Região (CEFIL) por mais 12 meses devido a necessidade de dar continuidade às negociações de novo contrato de ambas as instituições;

g) Prorrogação excepcional do Contrato nº SMGP-0140/2019, mantido com a clínica de fisioterapia Norte, por mais 12 meses, em razão da construção de novo edital de chamamento público que terá como fim o credenciamento e contratação de estabelecimentos de saúde interessados na prestação de serviços assistenciais de saúde ambulatoriais, de média complexidade, na especialidade de fisioterapia (motora, neurológica, respiratória, uroginecológica, vascular e hidroterapia) aos usuários do SUS.

Além dos contratos que foram assinados ou que tiveram suas prorrogações formalizadas, em 2024, foi finalizada a negociação dos contratos com as clínicas Davita, unidade Duque de Caxias e Bandeirantes. Com isso, o processo da contratualização, em andamento, deve ser concluído em breve, com as assinaturas dos contratos.

### 9.3 Repasses de Recursos Extraordinários:

Além dos contratos, foram formalizados diversos aditivos contratuais, amparados por Portarias que habilitam os repasses de recursos de emendas parlamentares e outras normas que autorizaram pagamentos a título de incentivos aos serviços contratualizados, como discriminado no quadro abaixo:

Controle de Recursos Extras por Instituição					
Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina – AFDM (Hospital Vida)					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
18670017 e 36000.583824/2024-00	R\$ 400.000,00	Portaria nº 3.590, de 18 de abril de 2024	Honor. méd. e água/energia	Parc. única	6º aditivo (assinatura 23/07/2024)
33320001 e 36000.584018/2024-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 3.604, de 19 de abril de 2024	Honor. méd. e água/energia	Parc. única	6º aditivo (assinatura 23/07/2024)
40340007 e 36000.596909/2024-00	R\$ 10.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Honor. méd. e água/energia	Parc. única	6º aditivo (assinatura 23/07/2024)

40340001 e 36000.596909/2024-00	R\$ 75.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Honor. méd. e água/energia	Parc. única	6º aditivo (assinatura 23/07/2024)
50410002 e 36000.609485/2024-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 3.864, de 17 de maio de 2024	Honor. méd. e água/energia	Parc. única	6º aditivo (assinatura 23/07/2024)
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.085.000,00</b>	-		-	-
<b>Associação Evangélica Beneficente de Londrina (AEBEL)</b>					
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Pgto</b>	<b>Termo Aditivo</b>
-	R\$ 1.447.122,37	Resolução SESA nº 1.649/2023	Custeio de ações Alta Comp.	Parc. única	3º Apostilam. (assinatura 02/09/2024)
38360016 e 36000.521146/2023-00	R\$ 400.000,00	Portaria nº 1.157, de 18 de agosto de 2023	Materiais e Medicamentos	Parc. única	6º aditivo (assinatura 01/04/2024)
186566 (SAIPS)	R\$ 200.000,00	Portaria nº 1.808, de 9 de novembro de 2023	Materiais e Medicamentos	Parc. única	6º aditivo (assinatura 01/04/2024)
-	R\$ 1.279.909,83	Portaria nº 90, de 3 de fevereiro de 2023	Prog. Redução Fila Cir.	12 parc.	9º aditivo (assinatura 28/06/2024)
20380012 e 36000.586997/2024-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 3.591, de 18 de abril de 2024	Mat./Med./ Alimentos	Parc. única	11º aditivo (assinatura 30/10/2024)
40560001 e 36000.595818/2024-00	R\$ 200.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Mat./Med./ Alimentos	Parc. única	11º aditivo (assinatura 30/10/2024)
40110004 e 36000.611468/2024-00	R\$ 200.000,00	Portaria nº 3.805, de 14 de maio de 2024	Mat./Med./ Alimentos	Parc. única	11º aditivo (assinatura 30/10/2024)
50410002 e 36000.607404/2024-00	R\$ 200.559,00	Portaria nº 3.864, de 17 de maio de 2024	Mat./Med./ Alimentos	Parc. única	11º aditivo (assinatura 30/10/2024)
50410002 e 36000.609484/2024-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 3.864, de 17 de maio de 2024	Mat./Med./ Alimentos	Parc. única	11º aditivo (assinatura 30/10/2024)
50410002 e 36000.611486/2024-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 3.864, de 17 de maio de 2024	Mat./Med./ Alimentos	Parc. única	11º aditivo (assinatura 30/10/2024)
<b>Total</b>	<b>R\$ 5.227.591,20</b>	-		-	-
<b>Associação de Pais e Amigos de Portadores de Síndrome de Down – APS Down</b>					
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Pgto</b>	<b>Termo Aditivo</b>
50410002 e 36000.624606/2024-00	R\$ 40.152,00	Portaria nº 4.588, de 26 de junho de 2024	Placas voltaicas e ar cond.	Parc. única	10º aditivo (assinatura 11/10/2024)
<b>Total</b>	<b>R\$ 40.152,00</b>	-		-	-
<b>Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE</b>					
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Pgto</b>	<b>Termo Aditivo</b>

39860011 e 36000.512895/2023-00	R\$ 130.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	Ambulatórios e melhorias	Parc. única	8º aditivo (assinatura 17/04/2024)
<b>Total</b>	<b>R\$ 130.000,00</b>	-		-	-
<b>Centro de Apoio e Reabilitação dos Portadores de Fissura Lábio Palatal (CEFIL)</b>					
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Pgto</b>	<b>Termo Aditivo</b>
40340001 e 36000.596886/2024-00	R\$ 45.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Despesas mensais	Parc. única	3º aditivo (assinatura 19/07/2024)
18670017 e 36000.613665/2024-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 4.026, de 23 de maio de 2024	Despesas mensais	Parc. única	3º aditivo (assinatura 19/07/2024)
<b>Total</b>	<b>R\$ 345.000,00</b>	-		-	-
<b>Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (Cismepar)</b>					
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Pgto</b>	<b>Termo Aditivo</b>
30840001 e 36000.476186/2022-00	R\$ 200.000,00	Port. nº 3.812, de 29 de setembro de 2022	Custeio consultas e exames	Parc. única	1º aditivo (assinatura 02/08/2024)
<b>Total</b>	<b>R\$ 200.000,00</b>	-		-	-
<b>Hoftalon Centro de Estudo e Pesquisa da Visão</b>					
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Pgto</b>	<b>Termo Aditivo</b>
-	R\$ 100.000,00	Portaria nº 1.177, de 25 de agosto de 2023	Medicam./ Mat. Hosp.	Parc. única	8º aditivo (assinatura 6/01/2024)
38360016 e 36000.521146/2023-00	R\$ 200.000,00	Portaria nº 1.157, de 18 de agosto de 2023	Medicam./ Mat. Hosp.	Parc. única	9º aditivo (assinatura 01/04/2024)
188311 (SAIPS)	R\$ 500.000,00	Port. nº 2.742, de 26 de dezembro de 2023	Medicam./ Mat. Hosp.	Parc. única	10º aditivo (assinatura 16/04/2024)
197794 (Proposta SAIPS)	R\$ 500.000,00	Port. nº 2.975, de 30 de dezembro de 2023	Mat./Med./ Higiene e Limp.	Parc. única	11º aditivo (assinatura 30/07/2024)
18670017 e 36000.583821/2024-00	R\$ 600.000,00	Portaria nº 3.590, de 18 de abril de 2024	Mat./Med./ Higiene e Limp.	Parc. única	11º aditivo (assinatura 30/07/2024)
37050002 e 36000.583937/2024-00	R\$ 100.000,00	Portaria nº 3.590, de 18 de abril de 2024	Mat./Med./ Higiene e Limp.	Parc. única	11º aditivo (assinatura 30/07/2024)
33320001 e 36000.590501/2024-00	R\$ 135.793,00	Portaria nº 3.604, de 19 de abril de 2024	Mat./Med./ Higiene e Limp.	Parc. única	11º aditivo (assinatura 30/07/2024)
40110004 e 36000.611465/2024-00	R\$ 350.000,00	Portaria nº 3.805, de 14 de maio de 2024	Mat./Med./ Higiene e Limp.	Parc. única	11º aditivo (assinatura 30/07/2024)
50410002 e 36000.611488/2024-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 3.864, de 17 de maio de 2024	Mat./Med./ Higiene e Limp.	Parc. única	11º aditivo (assinatura 30/07/2024)

<b>Total</b>	<b>R\$ 2.785.793,00</b>	-		-	-
<b>Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP)</b>					
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Pgto</b>	<b>Termo Aditivo</b>
30840001 e 36000.476186/2022-00	R\$ 250.000,00	Port. nº 3.812, de 29 de setembro de 2022	Materiais e insumos	Parc. única	7º aditivo (assinatura 14/03/2024)
20520008 e 36000.544046/2023-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 1.157, de 18 de agosto de 2023	Materiais e insumos	Parc. única	7º aditivo (assinatura 14/03/2024)
186568 (SAIPS)	R\$ 100.000,00	Portaria nº 1.808 de 9 de novembro de 2023	Materiais e insumos	Parc. única	7º aditivo (assinatura 14/03/2024)
<b>Total</b>	<b>R\$ 850.000,00</b>	-		-	-
<b>Instituto do Câncer de Londrina (ICL)</b>					
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Pgto</b>	<b>Termo Aditivo</b>
-	R\$ 600.000,00	Portaria nº 1.808, de 9 de novembro de 2023	Pgto 15 meses água	Parc. única	9º aditivo (assinatura 12/03/2024)
Proposta SAIPS nº 194761	R\$ 4.800.000,00	Port. nº 2.742, de 26 de dezembro de 2023	Plantões, Equip. e Mat.	Parc. única	10º aditivo (assinatura 13/06/2024)
Proposta SAIPS nº 197232	R\$ 7.000.000,00	Port. nº 2.856, de 28 de dezembro de 2023	Plantões, Equip. e Mat.	Parc. única	10º aditivo (assinatura 13/06/2024)
<b>Total</b>	<b>R\$ 12.400.000,00</b>	-		-	-
<b>Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais (ILECE)</b>					
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Pgto</b>	<b>Termo Aditivo</b>
39860011 e 36000.512900/2023-00	R\$ 170.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	Realização de melhorias	Parc. única	7º aditivo (assinatura 14/03/2024)
<b>Total</b>	<b>R\$ 170.000,00</b>	-		-	-
<b>Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES)</b>					
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Pgto</b>	<b>Termo Aditivo</b>
39860011 e 36000.512902/2023-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	3ª etapa de reforma	Parc. única	1º aditivo (assinatura 01/08/2024)
<b>Total</b>	<b>R\$ 300.000,00</b>	-		-	-
<b>Instituto Roberto Miranda (IRM)</b>					
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Pgto</b>	<b>Termo Aditivo</b>

39860011 e 36000.512886/2023-00	R\$ 100.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	Const. Espaço Multiuso	Parc. única	7º aditivo (assinatura 02/02/2024)
50410002 e 36000.625863/2024-00	R\$ 192.025,00	Portaria nº 4.642, de 28 de junho de 2024	Melhorias na estrutura física	Parc. única	9º aditivo (assinatura 06/09/2024)
<b>Total</b>	<b>R\$ 292.025,00</b>	-		-	-
<b>Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL)</b>					
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Pgto</b>	<b>Termo Aditivo</b>
20380012 e 36000.587020/2024-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 3.591, de 18 de abril de 2024	Medicam./ Mat. Hosp.	Parc. única	1º aditivo (assinatura 08/07/2024)
40110004 e 36000.611470/2024-00	R\$ 200.000,00	Portaria nº 3.805, de 14 de maio de 2024	Medicam./ Mat. Hosp.	Parc. única	1º aditivo (assinatura 08/07/2024)
18670017 e 36000.613661/2024-00	R\$ 1.000.000,00	Portaria nº 4.026, de 23 de maio de 2024	Medicam./ Mat. Hosp.	Parc. única	1º aditivo (assinatura 08/07/2024)
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.700.000,00</b>	-		-	-
<b>Total dos Valores</b>	<b>R\$ 25.525.561,20</b>				

### Chamamentos Públicos:

Em 2024, foram publicados 2 editais de chamamento público:

a) Edital de Chamamento Público nº 002/2024 para identificar e contratar pessoas jurídicas com capacidade operacional suficiente para prestação de serviços de saúde consistentes na realização de cirurgias eletivas de média complexidade e seus procedimentos conexos, a serem ofertados aos usuários do SUS, de forma complementar, nas seguintes especialidades sistema osteomuscular, vascular e das vias aéreas superiores e do pescoço;

b) Edital de Chamamento Público nº 004/2024 tendo por objeto o credenciamento de empresas especializadas na prestação de serviços assistenciais de saúde ambulatorial, na média complexidade, aos usuários do SUS portadores de *Déficit Intelectual e Transtorno Global do Desenvolvimento (DITGD)*.

Além dos editais que foram finalizados e publicados, foi iniciada a tramitação ainda em 2024 de processo para publicação de edital de chamamento público, cujo objeto deve ser o credenciamento de empresas especializadas na prestação de serviços assistenciais de saúde consistentes na realização de exames com finalidade diagnóstica a serem ofertados aos usuários do SUS.

### Judicialização em Saúde

A SMS tem desenvolvido um trabalho junto aos prestadores, desde 2019, voltado à redução da judicialização de procedimentos com cobertura pelo SUS e

tem trabalhado junto ao poder judiciário quanto aos procedimentos não constantes do rol do SUS.

Foi iniciado um projeto-piloto sobre Conciliação em Saúde, em que o poder judiciário, na figura do conciliador, Defensoria Pública, Ministério Público e gestores de saúde trabalharam juntos, na tentativa de solução consensual de litígios relacionados à judicialização da saúde no âmbito de Londrina e 17ª RS. Na conciliação busca-se viabilizar a disponibilização ou encaminhamento dos tratamentos de saúde de acordo com as respectivas responsabilidades e atribuições, atuando de forma colaborativa, sempre que possível, para facilitar o encaminhamento do paciente aos entes ou serviços responsáveis, quando a busca pelo acesso não tiver ocorrido da forma devida.

No ano de 2024 realizamos a adequação ao novo fluxo de judicialização do Estado do Paraná.

**Tabela 46. Gastos judiciais com tratamentos em saúde (consultas, exames, cirurgias e tratamentos não medicamentosos) que passaram pela DRAS, por ano, de 2016 a 2024. Londrina, 2024**

Ano	Valor dispendido
2016	R\$ 127.704,72
2017	R\$ 113.330,00
2018	R\$ 255.959,40
2019	R\$ 64.436,00
2020	R\$ 4.290,00
2021	R\$ 6.720,00
2022	ZERO
2023	R\$ 500,00
2024	R\$ 110.207,48

### **Habilitação**

O HURNP foi habilitado para realização de Cirurgia Bariátrica por meio da Portaria MS nº 3248/GM/MS.

O Hospital do Câncer de Londrina foi habilitado para reconstrução mamária no caso de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, submetidas à mastectomia total (radical ou simples), no âmbito do SUS, por meio da Portaria MS nº 1079/SAES/MS.

A Davita Lago Parque foi habilitada para Diálise e Ambulatório DRC 4 e 5, por meio da Portaria MS nº 5526/GM/MS.

Também no ano de 2024 iniciamos os trâmites para processo de habilitação para:

Leitos de retaguarda de pronto socorro da ISCAL, HI, HURNP e HEL);  
Leitos de UTI adulto do HURNP e HCL;  
Leitos de UTI NEO e UCINCO do HURNP;  
Doenças Raras do HURNP;  
Transplante de Córnea do Centro de Olhos Londrina (CEOL);

### 9.3 Produção hospitalar e ambulatorial

Em relação à produção de *urgência e emergência*, por grupo de procedimentos, o grupo de atendimentos ambulatoriais com maior relevância em quantidade é o de procedimentos com finalidade diagnóstica seguido pelo grupo de procedimentos cirúrgicos. Os números podem ser observados no quadro abaixo.

**Tabela 47. Produção de urgência e emergência por grupo de procedimentos. Londrina, 2024.**

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qte Aprovada	Valor Aprovado R\$	Qte Aprovada	Valor Aprovado R\$
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	113	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	32.008	2.307.222,41	69	88.625,07
03 Procedimentos clínicos	3.792	14.053,64	29.177	49.648.379,13
04 Procedimentos cirúrgicos	6.212	127.431,79	12.624	55.792.864,16
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	3	180,00	273	605.832,50
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	8	829,16	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>42.136</b>	<b>2.449.717,00</b>	<b>42.143</b>	<b>106.135.700,86</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 10/03/2025.

Considerando o Quadro 20, referente à produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, na coluna Sistemas de Informações Ambulatoriais, há maior ocorrência de procedimentos diagnósticos, seguidos dos procedimentos clínicos.

Na coluna de Sistemas Hospitalares há maior ocorrência de procedimentos clínicos, seguidos daqueles com finalidade cirúrgica, porém observando-se redução em ambos, sendo uma redução de 3.238 procedimentos clínicos e 2.811 procedimentos cirúrgicos eletivos.

Essa redução pode ter se dado considerando o Ofício 56/2022 emitido pela 17ª Regional de Saúde que trata do fim da gestão pelo Município de Londrina sobre os Hospitais Zona Norte e Zona Sul, os quais passaram a partir de 01 de dezembro de 2022 a ser geridos pelo Estado do Paraná e apresentarem sua produção pelo estado do Paraná.

**Tabela 48. Produção sob gestão municipal da atenção ambulatorial especializada e hospitalar, por grupo de procedimentos, gestão municipal. Londrina, 2024**

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares
--------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

	<b>Qtd. aprovada</b>	<b>Valor aprovado R\$</b>	<b>Qtd. aprovada</b>	<b>Valor total R\$</b>
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	270.306	14.494,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.749.672	48.907.632,81	184	147.164,39
03 Procedimentos clínicos	4.387.881	77.029.134,40	31.411	58.500.956,43
04 Procedimentos cirúrgicos	59.937	4.272.606,53	23.389	100.031.419,50
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.346	2.758.605,49	790	2.336.161,89
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	136.712	5.856.890,23	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	24.762	149.869,95	-	-
<b>Total</b>	<b>10.634.616</b>	<b>138.989.234,11</b>	<b>55.774</b>	<b>161.015.702,21</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 10/03/2025.

## 9.5 AUDITORIAS

### 9.5.1 Auditoria Médica

Auditoria médica funciona como um instrumento de gestão e fiscalização que consiste em avaliação criteriosa e sistemática das contas, serviços e procedimentos de um hospital, consultório, clínica e outros serviços de saúde. No âmbito do SUS, tem como objetivos centrais avaliar a destinação correta dos recursos públicos e a qualidade e eficiência dos serviços prestados.

A auditoria médica envolve também o desempenho das equipes de vários setores dentro da Secretaria Municipal de Saúde como também dentro das instituições vinculadas ao SUS.

A finalidade é prevenir e identificar processos de não conformidade, garantindo segurança e qualidade em todas as etapas do cuidado ao paciente e também utilização racional dos recursos públicos; garantindo que os contratos, atendimentos e tratamentos sejam feitos de acordo com as regras vigentes do Ministério da Saúde e Conselho Federal de Medicina, melhorando a qualidade da prestação dos serviços, otimizando os recursos financeiros, identificando e corrigindo falhas ou gargalos e constatando problemas nos fluxos da rede de saúde.

Atualmente a equipe de auditores médicos da SMS de Londrina conta com 4 profissionais médicos, estatutários municipais, que desempenham a função de auditoria médica.

Ao longo do ano de 2024, podemos destacar algumas ações importantes que contribuíram para melhoria no serviço de controle e avaliação como a troca de experiências e conhecimento tanto via e-mail como presencialmente junto aos órgãos de auditoria (AudiSUS, Ministério da Saúde, INCA, etc.). A auditoria médica esteve presente nos eventos oficiais do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Auditoria Médica.

Além disso, toda essa interação com consultores que compõem o Sistema Nacional de Auditoria, esclarecendo dúvidas, ajustando parâmetros referentes ao entendimento da tabela SIGTAP, formalizando através de Notas Técnicas, o alinhamento dos objetivos a que se destina a auditoria médica no SUS trouxe *know how* a nossa equipe.

Essa integração e troca de conhecimento enriqueceu nossos processos internos de trabalho nos fazendo revisar nos protocolos. Citamos alguns:

- Alinhamento do fluxo dos pacientes que necessitam de confecção de acessos venosos para diálise junto ao prestador DAVITA e também junto aos prestadores HEL e ISCAL que compõem este fluxo.
- Ajuste no registro de informações necessárias para a auditoria das APACs de diálise e registros de procedimentos de intervenção em fístulas de hemodiálise.
- Redefinição o fluxo do procedimento CPRE (Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica) objetivando a agilidade nos atendimentos deste procedimento na urgência, alinhando as regras do Ministério da Saúde junto aos prestadores hospitalares e mantendo o regramento para pagamento administrativo deste procedimento para municípios de Londrina que não preenchem os critérios do MS.
- Ajuste junto ao prestador HU do fluxo de ressarcimento financeiro para o procedimento Oxigenoterapia Hiperbárica.
- Solicitação de pareceres junto ao INCA (Instituto Nacional do Câncer) que culminaram em Notas Técnicas que colaboraram com o trabalho *in loco* da equipe de auditoria.

Outro ponto de destaque foi a atuação da equipe de auditoria da DRAS com o CRM PR – delegacia de Londrina, realizando 1 encontro presencial com conselheiro do CRM e posteriormente com outros membros do CRM PR e demais prestadores hospitalares convidados, através de videoconferência, debatendo temas sobre auditoria médica no SUS, dirimindo e esclarecendo dúvidas sobre a Ética na atuação da auditoria médica no município de Londrina.

### 9.5.2 Auditoria de enfermagem:

Existem vários tipos de auditoria na saúde:

**Auditoria preventiva:** Realizada antes da prestação de serviços, para identificar falhas que possam afetar a qualidade da assistência.

**Auditoria operacional:** Avalia a eficiência e a eficácia dos processos operacionais da instituição de saúde.

**Auditoria concorrente:** Analisa a qualidade da assistência em tempo real, durante a prestação dos serviços.

**Auditoria de contas hospitalares:** Verifica se as cobranças hospitalares estão de acordo com os serviços prestados.

**Auditoria analítica:** Analisa a qualidade e a consistência dos dados e informações geradas pelos sistemas.

**Auditoria retrospectiva:** Avalia pontos logo após a alta hospitalar do paciente, analisando como foi o processo de atendimento.

A auditoria de enfermagem do município de Londrina atua como auditoria preventiva, operacional, concorrente, analítica e retrospectiva.

Além das atribuições diárias que têm como base os contratos, ainda foram definidos 02 escopos de trabalho: Hemodinâmica E Consórcio Intermunicipal de Saúde com foco na eficiência, eficácia, efetividade e acesso do usuário.

## 10 DEMOGRAFIA E PERFIL DE MORBIMORTALIDADE

Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando novo padrão demográfico, que se caracteriza pela redução da taxa de crescimento populacional e por transformações profundas na composição de sua estrutura etária, com significativo aumento do contingente de idosos. Essas modificações, têm imprimido importantes mudanças também no perfil epidemiológico da população, com alterações relevantes nos indicadores de morbimortalidade (IBGE – 2020).

Em 2024 foram divulgados os dados complementares do Censo IBGE-2022, apontando que a população de residentes em Londrina é de 555.965 habitantes e a densidade demográfica de 336,42 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficou nas posições 2 e 11 de 399 municípios. Já na comparação com municípios de todo o país, ficou nas posições 37 e 243 de 5570 municípios (Censo IBGE-2022).

O Município é altamente urbanizado, com taxa de urbanização próxima a 100%. O PIB per capita para o ano de 2021 foi de R\$ 40.636,89 (IBGE/2021). A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) era de 97,3%.

Ainda segundo dados do Censo IBGE-2022, a cor branca foi declarada por 64,2% dos habitantes, mostrando o predomínio da mesma, seguida pela cor parda com 26,7%.

**Tabela 49. Etnia da população residente em Londrina. Londrina, 2022**

População Censo ano 2022	Habitantes	%
Branca	356.965	64,2
Preta	31.870	5,7
Amarela	18.026	3,2
Parda	148.247	26,7
Indígena	832	0,15
Sem declaração	25	0,00

Fonte: <http://censo2022IBGE.gov.br>. Data da consulta: 25/11/2024

Ao analisar a estratificação da população de Londrina com dados do Censo IBGE-2022, por sexo e faixa etária, observa-se que o Município é composto predominantemente por população jovem, sendo a faixa etária mais numerosa a que compreende entre 20 a 29 anos, seguida pela faixa etária de 30 e 39. A concentração populacional nas faixas compreendidas entre 10 e 39 anos evidencia uma tendência à queda nas taxas de natalidade na última década. No Censo IBGE-2010, a população de 0-4 anos correspondia a 6,4% do total da população e no Censo IBGE-2022 esta faixa etária representou 5,4% do total da população.

Há um ligeiro predomínio da população feminina, que correspondeu a aproximadamente 52,5% da população estimada e a população masculina a 47,5% do total da população residente, proporção semelhante à observada no ano de 2010 quando ocorreu o Censo Demográfico 2010, e a contagem populacional foi de 506.701 habitantes.

A estimativa populacional para o ano de 2024 é de 577.318 habitantes (Fonte: Estimativas da população residente para os municípios e para as unidades da federação | IBGE).

**Tabela 50. População por sexo e faixa etária de Londrina. Londrina, 2022**

Faixas etárias	Masculino	Feminino	Total
0 a 4	15.358	14.836	<b>30.194</b>
5 a 9	17.173	16.586	<b>33.759</b>
10 a 14	17.046	16.015	<b>33.061</b>
15 a 19	17.839	17.538	<b>35.377</b>
20 a 29	42.571	43.637	<b>86.208</b>
30 a 39	40.931	43.326	<b>84.257</b>
40 a 49	37.769	42.129	<b>79.898</b>
50 a 59 a	32.522	38.741	<b>71.263</b>
60 a 69	23.813	30.956	<b>54.769</b>
70 a 79	13.302	18.633	<b>31.935</b>
80 a 99	5.796	9.383	<b>15.179</b>
100 +	16	49	<b>65</b>
<b>Total</b>	<b>264.136</b>	<b>291.829</b>	<b>555.965</b>

Fonte: [www.http://censo2022IBGE.gov.br](http://censo2022.ibge.gov.br). Data da consulta: 25/11/2024

O índice de envelhecimento da população de Londrina em 2022, de acordo com o estimado pelo Censo Demográfico de 2022 do IBGE, era 74,48% e a estimativa para 2050 é de que será uma das cidades com maior índice de envelhecimento do Brasil. Chama a atenção a população centenária residente, evidenciada pelo Censo.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2021 era de 2,8 salários-mínimos e a população ocupada, em 2021 correspondeu a 35,61% da população, de acordo com o IBGE, Censo Demográfico 2022.

Quanto aos nascidos vivos de mães residentes em Londrina, tem sido observado que o número de nascimentos por ano apresenta redução nos últimos anos, mais acentuado a partir de 2020, provavelmente influenciado pela pandemia da Covid-19, situação semelhante à observada no estado do Paraná e no Brasil; porém, em 2023 já se observa um aumento no número de nascidos vivos, quando comparado ao período de 2020 a 2022.

**Tabela 51. Número de nascidos vivos por residência da mãe. Londrina, de 2018 a 2024\*.**

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024
Londrina	7.002	6.907	6.419	6.253	6.117	6.351	5.165

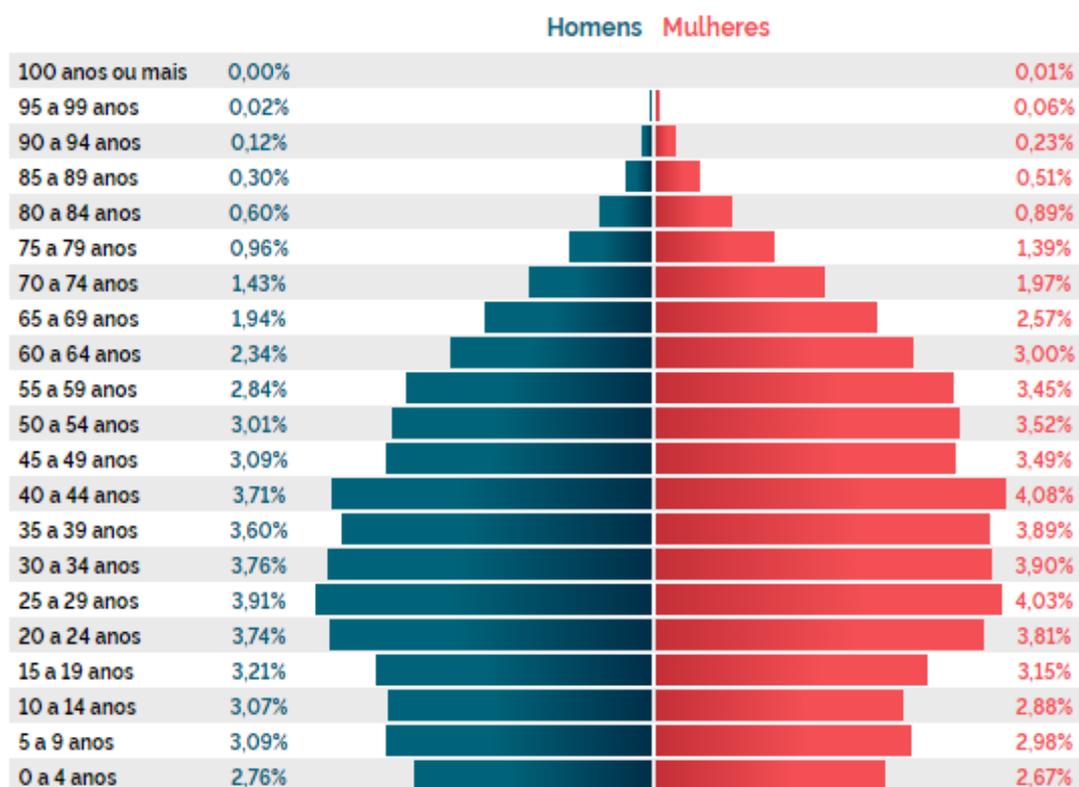
Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC). Data da consulta: 25/11/2024  
2024\* (período de 01/01/24 a 31/10/24) - dado parcial e preliminar e sujeito a alterações.

Previamente à apresentação do perfil de morbimortalidade, para que se tenha a perspectiva de crescimento da população de Londrina, deve-se considerar que, até 31/10/2024 foram registrados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

(SINASC/MS), 7.347 nascimentos ocorridos em Londrina, sendo que 5.165 eram de residentes no Município (dados preliminares e sujeitos a alterações - data do arquivo 25/11/2024).

A distribuição populacional por faixa etária e sexo referente ao ano de 2022/2023 pode ser observada na Figura 6.

Figura 5. Distribuição etária. Londrina, 2022



Fonte: <http://censo2022IBGE.gov.br>. Data da consulta: 25/11/2024

### 10.1 Perfil de morbidade

Em 2024, em relação ao ano de 2023, observa-se uma redução no número total de notificações de agravos e doenças de notificação compulsória, principalmente em função da redução do número de casos de Covid-19. Em 05/05/2023 a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o fim da emergência de saúde global da pandemia de Covid-19. Em 2024, foram notificados até outubro (dados preliminares e sujeitos a alterações), 113.015 casos suspeitos de doenças e agravos de notificação compulsória, de residentes de Londrina, nos sistemas SINANONLINE/MS, SINANNET/MS, SIVEP e Notifica-COVID, conforme demonstrado no Quadro 25.

Porém, observa-se em 2024, uma elevação importante de notificações de Dengue, tendo o município atingido a maior taxa de incidência dos últimos 10 anos (incidência anual acumulada de casos confirmados de 7.473 casos/100.000 hab). Foram notificados aproximadamente 68.151 casos suspeitos até 31/10/2024, sendo aproximadamente 47.000 casos prováveis. Entre janeiro e outubro ocorreram 52 óbitos de residentes de Londrina tendo Dengue como causa básica e a taxa de letalidade foi de 0,12%.

**Tabela 52. Frequência de notificação de casos suspeitos de doenças/agravos de notificação compulsória, de residentes no Município nos anos de 2023 e 2024<sup>(1)</sup>. Londrina, 2024.**

Agravos/Doenças de notificação compulsória	Notificações em 2023	Notificações em 2024 <sup>(1)</sup>
Acid de Trabalho c/Expos. a Material Biológico	1.682	499
Acidente de Trabalho Grave	252	228
Acidente por animais peçonhentos	339	422
AIDS	292	119
Atendimento Anti-Rabico	234	175
Brucelose	7	35
Câncer Relacionado ao Trabalho	62	40
Caxumba [Parotidite Epidemica]	5	998
Chikungunya	24	11
Coqueluche	64.937	69.447
Criança Exposta ao HIV	4	0
Dengue <sup>(2)</sup>	16	12
Dermatoses Ocupacionais	5	4
Doença aguda pelo virus Zika	1	3
Doenças de Chagas Aguda	36	28
Doença de Creutzfeldt-Jakob	1	0
Doenças Exantemáticas	73	15
Doença de Lyme	1	2
Dças causadas por protozoar complic gravidez	30	21
Esquistossomose	1	0
Febre Amarela	17	9
Febre Maculosa / Rickettsioses	27	34
Febre Tifóide	0	3
Gestantes HIV +	155	102
Hanseníase	689	639
Hantavirose	5	7
Hepatites Virais	1	0
Intoxicações Exógenas	35	26
Leishmaniose Tegumentar Americana	152	42
Leishmaniose Visceral	4	1
Leptospirose	368	307
LER DORT	20	24
Malária	61.842	34.638
Meningite	1	0
Monkeypox	3	0
Pneumoconiose	0	1
Sífilis Adquirida	371	416
Sífilis Congênita	58	64
Sífilis em Gestante	214	187
Síndrome da Rubéola Congênita	0	1
Síndrome gripal <sup>(3)</sup>	3.899	1.266
Síndrome Resp Aguda Grave (SRAG)	1	0
Síndrome do corrimento uretral em homem	14	3
Tétano Acidental	27	17
Toxoplasmose congenita	6	3
Toxoplasmose	303	233
Transtorno Mental	3.141	2.933
Tuberculose	<b>139.355</b>	<b>113.015</b>
Varicela	1.682	499
Viol doméstica, sexual e/ou outras violências	252	228

TOTAL DE NOTIFICAÇÕES	339	422
-----------------------	-----	-----

Fontes: SINANNET, SINANDENGUE ONLINE, SIVEP GRIPE, NOTIFICA-COVID/SESA, E-SUS SINAN.

Notificados em Londrina; residentes de Londrina. Data dos arquivos = 25/11/2024. 2024 (1) (período do janeiro a outubro)

- Dados preliminares e sujeitos a alterações. Dengue (2) - residentes e notificados em Londrina.

Sind gripal I(3) - excluídas as duplicidades, triplicidades, quadruplicidades

Ressalta-se também no ano de 2024 um aumento de casos de coqueluche no Brasil e no mundo. Estudos mostram que esse cenário pode estar associado às baixas coberturas vacinais e ao decréscimo da imunidade conferida pela vacina para o componente *pertussis* ao longo do tempo, que pode tornar-se nula em 12 anos após a vacinação.

Foram notificados em Londrina até início de novembro de 2024, 684 casos de coqueluche, sendo 105 confirmados e um óbito por coqueluche. A faixa etária com mais casos confirmados ficou entre os 11 e 20 anos. Desde julho de 2024, intensificaram-se as ações de vigilância nas unidades sentinelas para vigilância desse agravo, Hospital Universitário e o Pronto Atendimento Infantil.

Em 2018, devido às baixas coberturas vacinais e ao intenso fluxo migratório de países vizinhos, ocorreu a reintrodução do vírus do sarampo no Brasil. O Estado do Paraná teve seus últimos casos confirmados em 2020 e o município de Londrina também nesse mesmo ano.

Em 2024 o município de Londrina acompanhou o cenário nacional de baixa cobertura vacinal contra o sarampo. Essa situação, somada à reemergência do sarampo em vários países do mundo, impôs “estado de alerta” aos três níveis de governo, o que fez desencadear esforços e ações coordenadas para a intensificação da vigilância da doença.

Em novembro de 2024, a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) certificou o Brasil como país livre do sarampo.

As internações hospitalares de pacientes residentes no Município e atendidos no âmbito do SUS, realizadas em qualquer localidade, no ano de 2024 totalizaram 26.674 internações entre os meses de janeiro e setembro apresentadas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), dados preliminares e sujeitos a alterações. As internações ocorridas fora do âmbito do SUS não estão aqui contabilizadas.

Entre as principais causas de internações hospitalares em 2024 de residentes de Londrina de acordo com a CID-10, observou-se um cenário diferente ao observado nos últimos anos, com predomínio de internações por doenças do aparelho cardiovascular, seguido pelas internações por doenças do aparelho respiratório e internações por doenças do aparelho digestivo, como principais causas de internações no âmbito do SUS em Londrina.

Tabela 53. Principais causas de internação hospitalar de residentes no município, morbidades, segundo capítulo da CID-10. Londrina, 2019-2023

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024*
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.910	3.946	4.931	5.633	4.217
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3.279	3.246	3.739	4.319	3.222
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.681	2.513	3.007	3.976	3.151
X. Doenças do aparelho respiratório	2.154	1.733	2.934	3.498	2.991
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.620	2.501	3.240	3.695	2.895
XV. Gravidez parto e puerpério	4.194	3.889	3.844	3.865	2.760
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3.664	5.573	2.497	2.761	2.657
II. Neoplasias (tumores)	3.805	3.797	4.325	3.787	2.626
XXI. Contatos com serviços de saúde	300	325	362	883	1.238
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.139	1.045	964	1.137	1.057
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	539	519	800	1.187	933
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	743	740	817	1.146	912
VI. Doenças do sistema nervoso	718	768	845	901	696
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	481	479	606	800	570
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	449	353	455	553	468
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	547	619	574	588	432
VII. Doenças do olho e anexos	287	384	455	486	329
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	174	171	245	317	315
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	183	184	226	285	210
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	37	33	77	78	60
<b>TOTAL</b>	<b>31.904</b>	<b>32.818</b>	<b>34.943</b>	<b>39.895</b>	<b>31.739</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). 2024\* - dados de jan-set/2024 por ano/mês de internação. Dados preliminares e sujeitos a alterações. Data da consulta: 02/12/2024

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

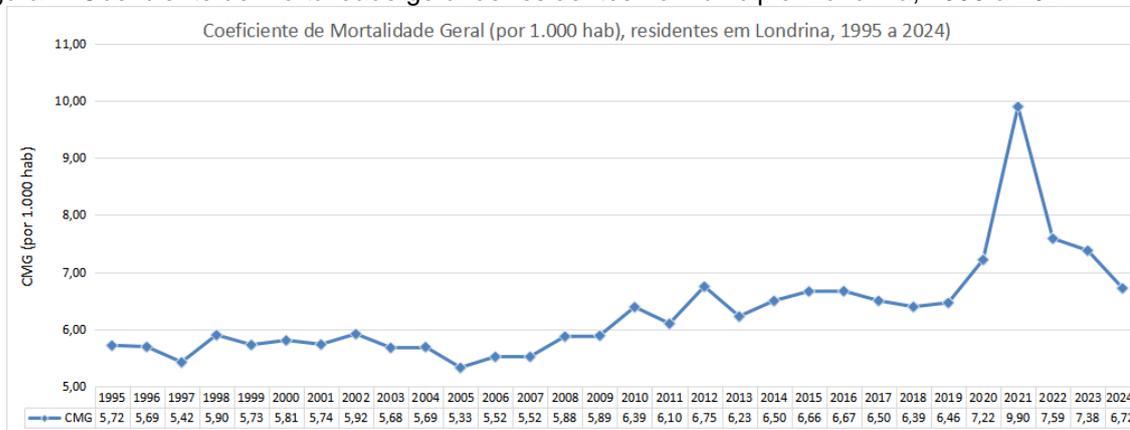
## 10.2 Perfil de Mortalidade

### 10.2.1 Mortalidade Geral

Até 31/10/2024, foram registrados 3.780 óbitos (3.734 não fetais e 46 fetais) de residentes de Londrina, no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS), dados parciais e preliminares, sujeitos a alterações. Em relação a 2023, observa-se uma redução no número de óbitos gerais, porém com um aumento nos óbitos decorrentes por doenças do aparelho respiratório.

Coeficiente de Mortalidade Geral (CMG), que expressa o número de óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes, é de 6,72/1000 habitantes de Londrina (dados preliminares), conforme Figura 7. Esse índice apresentou queda importante em relação ao ano de 2021, quando se observou o maior CMG já registrado no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), situação semelhante à observada no estado do Paraná e no Brasil.

Figura 7. Coeficiente de mortalidade geral de residentes no Município. Londrina, 1995 a 2024.



Fonte: MS/DATASUS/SIM/IBGE (2010 e 2022 -Censo populacional; demais períodos - estimativa populacional).

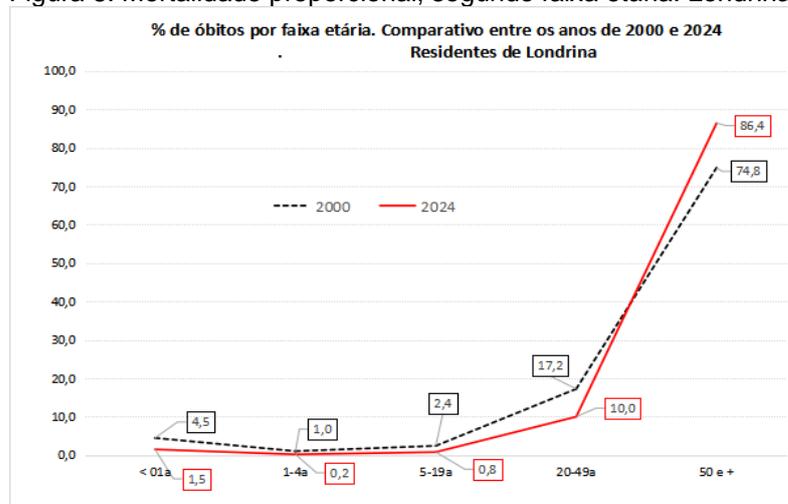
2024\* Dados preliminares e sujeitos a alterações. Excluídos óbitos fetais

A Mortalidade Proporcional por faixa etária (Figura 8), que constitui uma representação segundo grupos etários prefixados, inclui os óbitos infantis (menor de 1 ano), de crianças e adolescentes de 1 a 4 anos e 5 a 19 anos, de adultos jovens (20 a 49 anos) e de pessoas acima de 50 anos.

No ano de 2000, o percentual de pessoas que morreram com mais de 50 anos era de 74,8% em relação ao total de óbitos de residentes do Município.

Em 2024, para a faixa etária acima de 50 anos, o percentual foi de 86,4% (dados preliminares), em contrapartida, observou-se um percentual menor de óbitos infantis no ano, se comparado a 2000, o que indica um bom nível de saúde. O percentual atingido pelo Município para os óbitos ocorridos com pessoas de 50 anos ou mais de idade é comparável a países desenvolvidos.

Figura 8. Mortalidade proporcional, segundo faixa etária. Londrina, 2000 e 2024.

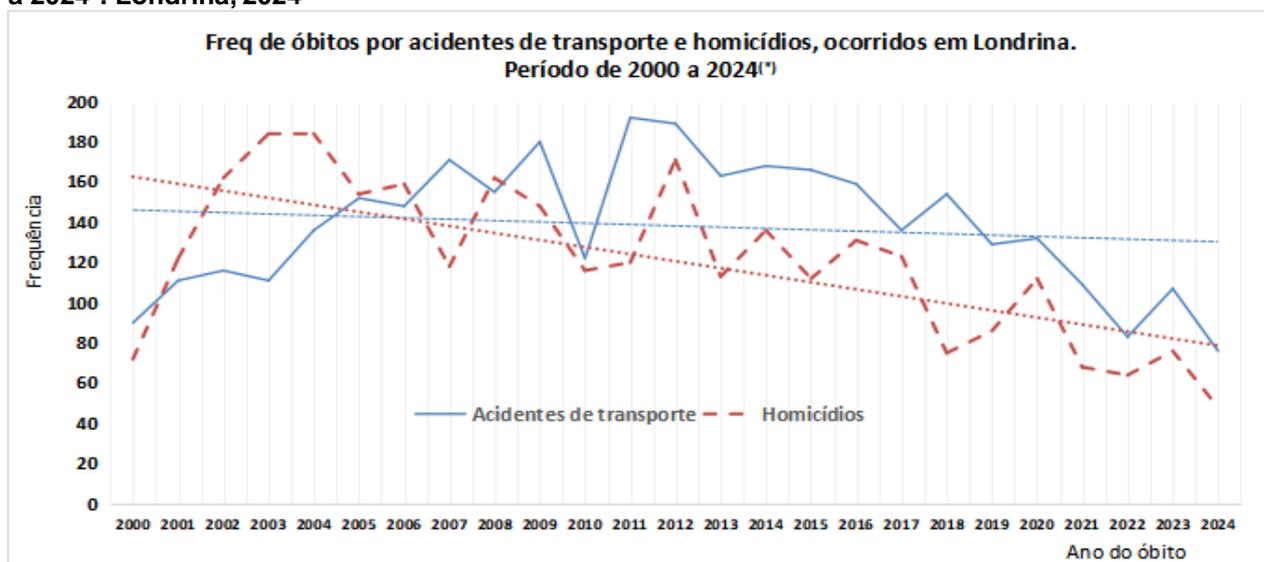


Fonte: MS/DATASUS/GVS/GVE. 2024 - Dados preliminares sujeitos a alterações

Quanto aos óbitos por causas externas (Figura 9) ocorridos em Londrina, os óbitos por acidente de transporte vêm apresentando tendência discretamente crescente nos últimos 10 anos, apesar do Decreto Nº 6.488 de 19/06/08, que disciplinou a margem de tolerância de álcool no sangue e a equivalência entre os distintos testes de alcoolemia para efeitos de crime de trânsito.

Em relação a óbitos por homicídio, observou-se tendência linear de valores descendentes, apesar da variação entre os anos, atingindo valores elevados nos anos de 2008 e 2011/2012. Em 2024 observa-se uma redução em relação ao ano anterior; no entanto, os números ainda são elevados considerando que o público-alvo seja, em sua maioria, constituído por jovens e adultos jovens economicamente ativos, causando impacto no perfil de morbimortalidade e internações do município.

**Figura 8. Total de óbitos por acidentes de transporte e homicídios, ocorridos no Município, de 2000 a 2024\*. Londrina, 2024**



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/GVE/SMS-Londrina. 2024\* (período de janeiro a outubro) - Dados preliminares e sujeitos a alterações

Em relação às causas gerais de óbitos em 2024, as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 22,6% do total das mortes, seguidas por doenças neoplásicas (20,3%), doenças do aparelho respiratório (13,2%), causas externas (8,8%) e doenças do sistema nervoso (8,2%). Entre as principais causas de óbito, constam agravos por causas evitáveis e preveníveis, destacando-se os óbitos por causas externas, que frequentemente acometem a população mais jovem e economicamente ativa.

**Tabela 54. Mortalidade de residentes, por grupos de causas (capítulo CID-10)**

Causa (Cap CID10)	2020	2021	2022	2023	2024*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	561	1.989	442	233	196
II. Neoplasias (tumores)	824	809	850	873	759
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	15	16	19	12	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	192	218	209	203	176
V. Transtornos mentais e comportamentais	47	42	52	54	61
VI. Doenças do sistema nervoso	240	266	301	357	305
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	2	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	834	949	1.024	1.009	844
X. Doenças do aparelho respiratório	428	383	476	456	494
XI. Doenças do aparelho digestivo	241	287	233	250	206

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	33	27	36	33	29
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	29	28	35	47	39
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	139	183	165	216	174
XV. Gravidez parto e puerpério	7	13	2	1	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	42	36	42	36	35
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	34	29	26	34	21
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	91	83	77	66	57
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	399	342	420	447	327
<b>Total</b>	<b>4.156</b>	<b>5.700</b>	<b>4.411</b>	<b>4.328</b>	<b>3.734</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET). Excluídos óbitos fetais. Data da consulta: 28/11/2024. (período de janeiro a outubro) - dados preliminares e sujeitos a alterações.

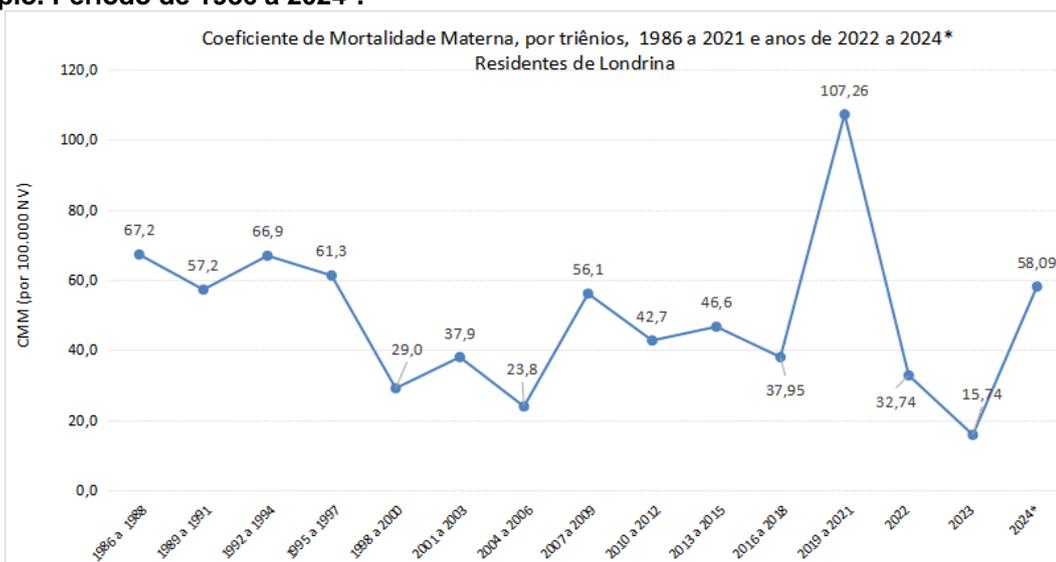
## 10.2.2 Mortalidade Materna

O município de Londrina tem um bom sistema de estatísticas vitais, sendo possível analisar a tendência da mortalidade materna. Para essa análise, os Coeficientes de Mortalidade Materna (CMM) foram agrupados por triênios, pois a análise anual isolada, poderia levar a interpretações equivocadas, em função de variações aleatórias.

Observou-se um aumento importante dos óbitos maternos no triênio 2019-2021, que elevou o respectivo CMM e posterior redução no período de 2022 a 2023. Em 2024, até 31/10/24 observa-se um aumento no CMM, tendo ocorrido até o período 3 óbitos maternos com um CMM de 58,09 óbitos/100.000 nascidos vivos.

Até o momento, foram investigados 2 óbitos pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno-infantil, sendo concluídos como óbitos maternos de causa evitável, e um óbito em investigação. A Figura 10 mostra a evolução dos valores de 1986 até 2021, por triênios e os anos de 2022 a 2024, sendo o maior valor de CMM de 105,32/100.000 nascidos vivos e o menor de 15,74/100.000 nascidos vivos, para o triênio 2019/2021 e ano de 2023, respectivamente.

**Figura 9. Coeficiente de Mortalidade Materna (CMM por 100.000 nascidos vivos) de residentes no Município. Período de 1986 a 2024\*.**



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/GVE/AMS-Londrina. 2024\* (período de janeiro a outubro) - Dados parciais e preliminares sujeitos a alterações. \*\*CMMMI = Comitê Municipal de Mortalidade Materno-infantil

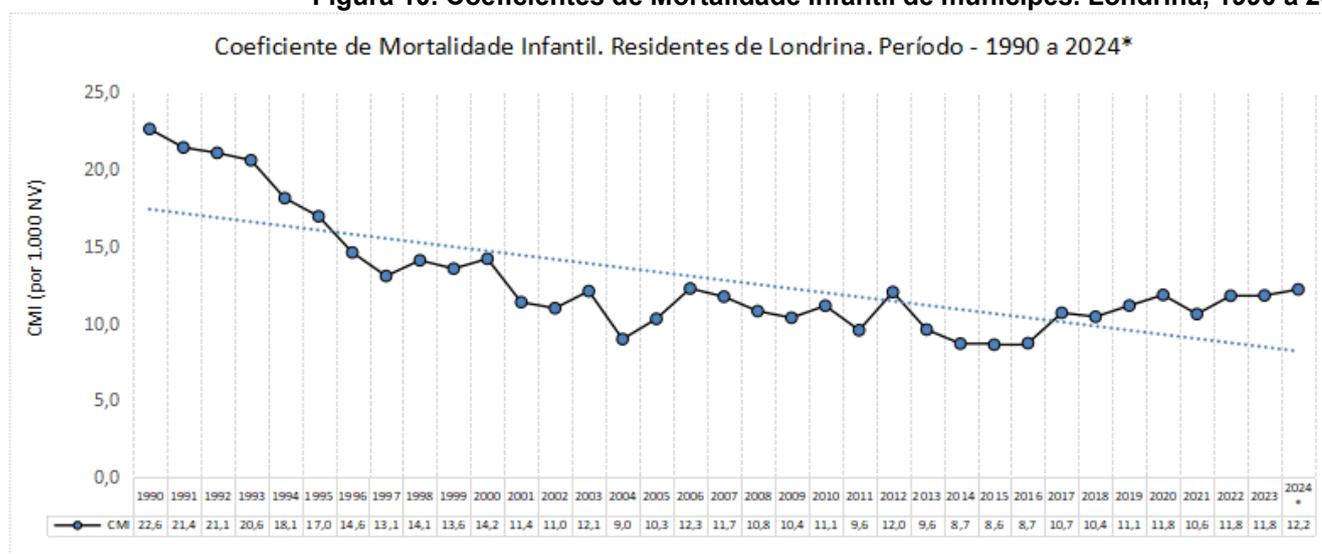
### 10.2.3 Mortalidade Infantil

Considerando os dados parciais e preliminares, em 2024 ocorreram 63 óbitos de crianças menores de 1 ano residentes em Londrina, sendo que 68% (43 óbitos) no período neonatal (CMI Neonatal = 8,3/1000 NV), que compreende do nascimento até o 28º dia de vida. Entre as mortes nesse período, a maioria ocorreu no período neonatal precoce (32 óbitos), entre o nascimento e 7º dia de vida e 11 óbitos ocorreram no período neonatal tardio, entre o 7º e o 27º dias de vida. O período pós neonatal, compreendido entre o 28º dia e um ano de idade, representou 32% (20 óbitos) dos óbitos abaixo de 1 ano.

Em Londrina, o Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) para 2024 é de 12,2 óbitos por 1.000 nascidos vivos (óbitos ocorridos no período de janeiro a outubro; dado parcial e sujeito a alteração). Em 1990, esse valor foi de 22,6 óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos. A redução do CMI no período de 1990 a 2023 foi de aproximadamente 50%.

Nas últimas décadas o CMI de Londrina vinha apresentando tendência linear descendente, com valores variando entre 22,6 (1990) e 8,6 (2015) óbitos por cada grupo de 1.000 nascidos vivos, sendo em 2015 o menor valor observado no período analisado. A gestão municipal tem pactuado anualmente a meta de reduzir o CMI para abaixo de 10 óbitos infantis/1.000 NV.

Figura 10. Coeficientes de Mortalidade Infantil de municípios. Londrina, 1990 a 2024\*



Fonte: SIM/SINASC/GVE/SMS-Londrina. 2024<sup>(\*)</sup> (período de jan/24 a out/24) - Dados parciais e preliminares e sujeitos a alterações

Os Coeficientes de Mortalidade Infantil, neonatal e pós-neonatal de 2010 a 2024\* estão apresentados no Quadro 26.

Tabela 55. Coeficientes de Mortalidade Infantil neonatal e pós-neonatal (por 1.000 nascidos vivos), residentes no Município. Londrina, 2010 a 2023\*

Ano	C.M.I.Neonatal (até 27 dias de vida)	C.M.I.Pós-neonatal (28 dias até 1 ano de vida)	C.M.Infantil (Total < 1 ano)
2010	7,8	3,6	11,4
2011	6,8	2,7	9,5
2012	8,1	3,9	12,0
2013	6,3	3,1	9,3
2014	6,3	2,3	8,7
2015	7,6	1,0	8,6
2016	6,6	2,1	8,7
2017	8,5	2,3	10,7
2018	8,3	2,1	10,4

2019	8,3	2,9	11,1
2020	8,6	3,3	11,8
2021	8,5	1,9	11,7
2022	8,5	3,3	11,8
2023	8,0	3,8	11,8
2024	8,3	3,6	12,2

Fonte: DVIEP/CEP/SVS/SESA-PR/GVE/DVS/DATASUS/MS. 2024\* (período de jan/24 a out/24) - Dados parciais e preliminares e sujeitos a alterações

Do total de óbitos de crianças menores de 1 ano, as afecções originadas no período perinatal foram responsáveis por quase metade dos óbitos (34 óbitos, 54%). As malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas foram a segunda causa mais frequente, com 18 óbitos (28,6%) e as demais causas foram responsáveis por 17,5% dos óbitos.

Todos os óbitos infantis abaixo de 1 ano de idade são investigados, analisados e discutidos no Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materno-Infantil e classificados em óbitos evitáveis, inevitáveis e inconclusivos, seguindo diretrizes do Ministério da Saúde. Os resultados são apresentados ao Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público e demais órgãos de controle para a área da saúde.

**Figura 11. Mortalidade infantil de residentes no Município, segundo grupos de causas. Londrina, 2024\***



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) /GVE/DVS/SMS-Londrina. 2023\* (período de jan./2024 a out./2024) - Dados preliminares sujeitos a alterações

Londrina tem um CMI considerado baixo, de acordo com a OMS, que classifica como alto o CMI quando ocorrem, em média, 50 ou mais mortes de criança de até um ano de idade, para cada 1.000 nascidos vivos, classifica como médio o CMI quando ocorrem de 20 a 49 óbitos por 1.000 nascidos e baixo quando o CMI fica abaixo de 20 óbitos/1.000 nascidos vivos.

O Quadro 27 apresenta Coeficientes de Mortalidade Infantil comparativos, de 2014 a 2024 de algumas localidades selecionadas. O município de Londrina tem apresentado um baixo CMI, porém, com elevação nos últimos anos recentes, situação observada também na 17ª Regional de Saúde do PR.

Os dados referentes à região Sul e Brasil, do ano de 2023(1), são parciais e preliminares, não podendo ser utilizados para comparação ao resultado do município de Londrina, pois devem ser consolidados pelo DATASUS/MS e os dados do ano de 2024(2) não estavam disponíveis até a elaboração deste Relatório.

**Tabela 56 - Coeficientes de Mortalidade Infantil (por 1000 nascidos vivos), Brasil, Região Sul, Estado do Paraná e Londrina, de 2013 a 2023\***

Ano do óbito	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024
Brasil	12,9	12,4	12,7	12,4	12,2	12,4	11,5	11,9	12,6	12,6	dnd*

<b>Região Sul</b>	10,7	9,2	10,0	10,1	10,1	10,2	9,1	9,4	10,2	9,9	dnd*
<b>Paraná(**)</b>	11	10,8	10,5	10,4	10,3	10,3	9,3	9,5	10,4	10,8	10,7
<b>17ª Regional de Saúde(**)</b>	9,5	10,2	10,6	13,2	10,4	11,5	11,5	10,5	11,6	11,5	12,3
<b>Londrina</b>	8,7	8,6	8,7	10,7	10,5	11,1	11,8	11,7	11,8	11,8	12,2

Fontes: GVE/DVS/DATASUS/MS. 2024<sup>(2)</sup> - Dados parciais e preliminares sujeitos a alterações (MS/DATASUS). Paraná e 17ªRS<sup>(\*\*)</sup> - DVIEP/CEP/SVS/SESA-PR. Brasil: SVS/Departamento de Informação e Análise Epidemiológica/Secretaria de Vigilância em Saúde. dnd\*=dados não disponíveis

### 10.3 Internações Hospitalares

As internações hospitalares de pacientes residentes no Município e atendidos no âmbito do SUS, realizadas em qualquer localidade, no ano de 2024 totalizaram 26.674 internações entre os meses de janeiro e setembro apresentadas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), dados preliminares e sujeitos a alterações. As internações ocorridas fora do âmbito do SUS não estão aqui contabilizadas.

As principais causas de internações foram decorrentes de doenças do aparelho circulatório (cap. IX da CID-10), com 3.561 internações (13,4%), seguidas das internações por doenças do aparelho digestivo (cap. XI da CID-10) com 2.642 internações (9,9%), doenças do aparelho respiratório (cap. X da CID-10) com 2.583 internações (9,7%) e decorrentes de causas externas (cap. XX da CID-10) com 2.510 internações (9,4%). As demais causas de internações são informadas no quadro abaixo.

**Tabela 57. Internações de munícipes, segundo o Capítulo CID 10 e por faixa etária. Londrina, jan/2023 a nov/2023, dados disponíveis até 23/01/24.**

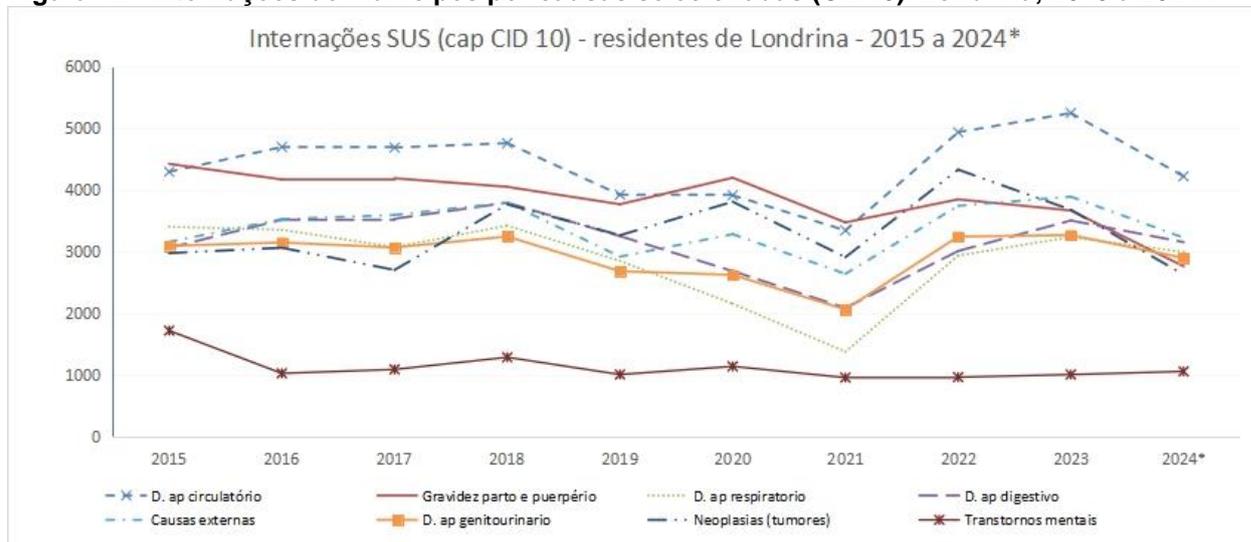
Capítulo CID-10	< 5 anos	5-14 anos	15-29 anos	30-59 anos	> 60 anos	Total	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	24	8	97	1.449	2.639	4.217	13,3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	68	187	739	1.337	891	3.222	10,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	73	131	357	1.549	1.041	3.151	9,9
X. Doenças do aparelho respiratório	684	540	143	427	1.197	2.991	9,4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	105	120	315	1.017	1.338	2.895	9,1
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	151	97	298	857	1.254	2.657	8,4
II. Neoplasias (tumores)	48	76	115	967	1.420	2.626	8,3
XXI. Contatos com serviços de saúde	11	15	298	814	100	1.238	3,9
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	22	308	627	100	1.057	3,3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	21	100	380	422	933	2,9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	40	48	103	402	319	912	2,9
VI. Doenças do sistema nervoso	42	21	86	259	288	696	2,2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	36	61	270	198	570	1,8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	35	96	174	153	468	1,5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	419	1	3	2	7	432	1,4
VII. Doenças do olho e anexos	1	7	19	107	195	329	1,0
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	85	101	67	42	20	315	1,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	4	24	80	92	210	0,7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	15	11	9	12	13	60	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>1.801</b>	<b>1.498</b>	<b>5.151</b>	<b>11.602</b>	<b>11.687</b>	<b>31.739</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). TABNET

Notas: Situação da base de dados nacional em 02/12/2024. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

A faixa etária em que se observou maior frequência de internações foi de indivíduos com 60 anos e mais, decorrentes principalmente de doenças do aparelho circulatório (n=2.639), demonstrado no Quadro 28. As doenças neoplásicas continuaram como importantes causas de internações nessa faixa etária ao longo do ano, além de representarem alta mortalidade no Município (Figura 13). Importante salientar também as internações decorrentes de causas externas na faixa etária compreendida entre 15 a 59 anos.

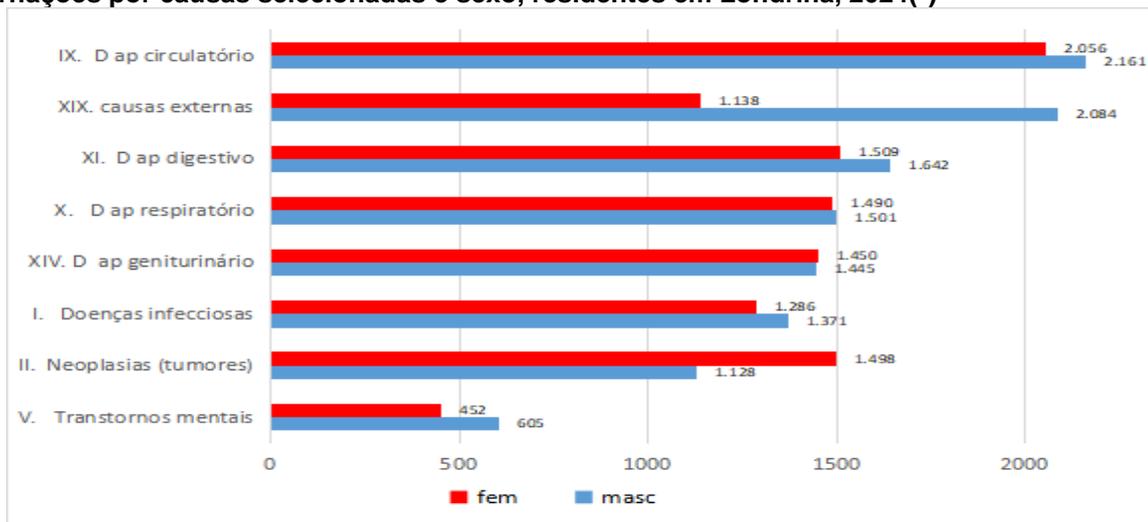
**Figura 12 - Internações de munícipes por causas selecionadas (CID10). Londrina, 2015 a 2024\*.**



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) /TABNET. Notas: Situação da base de dados nacional em 02/12/24. 2024\* (período de jan-set). Dados preliminares e sujeitos a alterações

A Figura 14 demonstra a relação da distribuição das internações por sexo. Os indivíduos do sexo masculino em relação ao sexo feminino, foram responsáveis pela maioria das internações por causas selecionadas, sendo observado um predomínio importante em relação às internações por doenças do aparelho circulatório e por causas externas. Para as mulheres observou-se um predomínio nas internações para tratamento de doenças neoplásicas e doenças do aparelho geniturinário. Nesta análise foram excluídas as internações inerentes ao sexo feminino (gravidez, parto e puerpério).

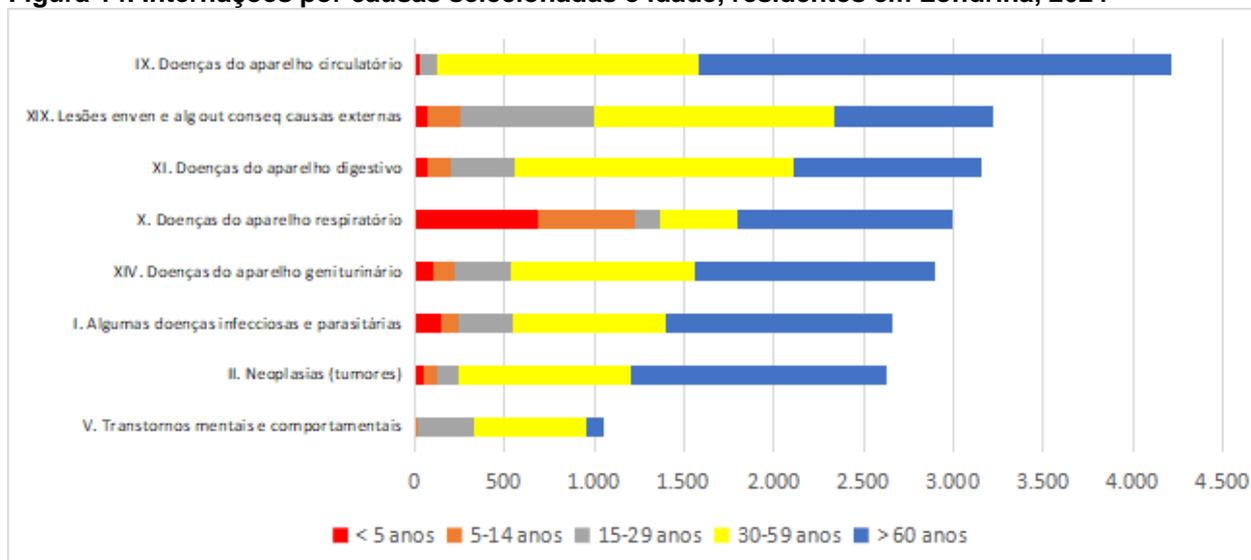
**Figura 13. Internações por causas selecionadas e sexo, residentes em Londrina, 2024(\*)**



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) /TABNET. Notas: Situação da base de dados nacional em 02/12/2024. 2024\* (jan.- set). Dados preliminares e sujeitos a alterações

Quanto à idade no momento das internações, em 2024 observa-se uma alta frequência na faixa etária acima de 60 anos entre as três principais causas de internações, doenças do aparelho circulatório, por causas externas e doenças do aparelho digestivo, seguida da faixa etária de 30 a 59 anos. Nas internações por causas externas, ocorreu uma distribuição mais homogênea entre as faixas etárias acima de 15 anos, com ligeiro predomínio na faixa etária de 30 a 59 anos.

**Figura 14. Internações por causas selecionadas e idade, residentes em Londrina, 2024<sup>(\*)</sup>**



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) /TABNET. Notas: Situação da base de dados nacional em 02/12/24. 2024\* (jan.-set.). Dados preliminares e sujeitos a alterações

## 11. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

### 11.1 Prestação de Contas Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: recursos federais e estaduais

- RECURSOS FEDERAIS – MINISTÉRIO DA SAÚDE

Quadro 15. Recursos federais destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Londrina, 2024.

Unidade Beneficiada: Maternidade Municipal			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Senador Roberto Requião			
Proposta nº: 11.323.261.0001/17-002			
Portaria de Habilitação: 1.720 de 07/07/2017			
Valor Total da Emenda: R\$ 499.950,00			
Depósito do Recurso: 15/03/2018			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Esfigmomanômetro Adulto	20	198/2018	1.221,00
Monitor Multiparâmetros	2	198/2018	32.640,00
Poltrona Hospitalar	14	198/2018	8.169,98
Ar-Condicionado 35.000 a 36.000 BTUs	2	275/2018	13.179,36
Ar-Condicionado 9.000 a 12.000 BTUs	2	275/2018	2.925,60
Ar-Condicionado 22.000 a 30.000 BTUs	1	010/2019	3.190,00
Bebedouro / Purificador Refrigerado	2	010/2019	1.068,00
Cadeira com rodízios, braços e regulagem de altura	20	010/2019	4.940,00
Cadeira sem rodízios, braços e regulagem de altura	60	010/2019	5.994,00
Telefone	6	010/2019	192,00
Ventilador de Parede	15	010/2019	2.100,00
Ventilador de Teto	15	010/2019	1.530,00
Oxímetro de Pulso	5	73/2019	8.450,00
Berço para Recém-Nascido	14	143/2019	8.781,78
Amnioscópio	5	77/2020	7.000,00
Bomba Elétrica para Sucção de Leite	2	77/2020	20.000,00
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	16	77/2020	34.908,96
Cardiotocógrafo	1	77/2020	10.800,00
Detector Fetal	8	77/2020	2.666,64
Laringoscópio Adulto	2	77/2020	1.250,00
Laringoscópio Infantil	2	77/2020	1.250,00
Mesa Ginecológica Elétrica 180 a 250 k	2	77/2020	18.080,00
Balde a Pedal	20	121/2020	917,00
Esfigmomanômetro obeso	2	144/2020	259,80
Aparelho Luz Infravermelho	2	157/2021	900,00

Banho-Maria	1	157/2021	1.060,00
Mesa Cirúrgica Elétrica	2	157/2021	84.000,00
Computador Básico - c/ Office	6	258/2021	38.460,00
Estetoscópio Infantil	10	192/2022	840,00
Smart TV 43"	5	72/2023	11.017,95
Geladeira/Refrigerador 76 a 120 L (frigobar)	2	54/2024	2.000,00
			<b>329.792,07</b>

<b>Unidades Beneficiadas: Unidades Básicas de Saúde</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Luiz Carlos Hauly			
Proposta nº: 11323.261000/1190-01			
Portaria de Habilitação: 1.327, 12/06/2019			
Valor Total da Emenda: R\$ 299.850,00			
Depósito do Recurso: 23/10/2019			
<b>Itens Adquiridos</b>			
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade (Unidade)</b>	<b>Nº Pregão</b>	<b>Valor Total (R\$)</b>
Ar-condicionado (quente e frio)	37	149/2020	56.203,00
Cadeira odontológica completa	2	331/2020	18.870,00
Compressor odontológico	3	331/2020	23.970,00
Detector Fetal	20	331/2020	6.400,00
Fotopolimerizador	20	331/2020	6.299,80
Otoscópio simples	10	331/2020	7.540,00
Oxímetro de pulso	10	331/2020	20.000,00
Ultrassom odontológico	25	331/2020	34.900,00
Foco Refletor Ambulatorial	10	388/2022	2.536,36
Mesa Ginecológica/Sesa	11	388/2022	20.746,00
Bebedouro/Purificador Refrigerado	29	21/2024	14.152,00
			<b>211.617,16</b>

<b>Unidade Beneficiada: Equipamentos Maternidade Municipal</b>			
Origem: Programa Ministério da Saúde - Recurso Triagem Auditiva Neonatal			
Proposta nº: 113232610001/19-003			
Portaria de Habilitação: Portaria Nº 3.266, de 12/12/2019			
Valor Total da Emenda: R\$ 169.980,00			
Depósito do Recurso: 14/08/2020			
<b>Itens Adquiridos</b>			
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade (Unidade)</b>	<b>Nº Pregão</b>	<b>Valor Total (R\$)</b>
Analizador de Otoemissões	1	41/2023	18.700,00
Aparelho para Bera Triagem - ABR	1	41/2023	32.860,00
Carro de Curativos, em aço inox	1	41/2023	490,00
Escada com 2 degraus, piso antiderrapante	1	41/2023	120,00

Mesa Auxiliar sem Gaveta	4	41/2023	1.160,00
			<b>53.330,00</b>

<b>Unidade Beneficiada: Equipamentos Maternidade Municipal</b>			
Origem: Programa Ministério da Saúde - Recurso Enfrentamento COVID			
Proposta nº: 11323.2610001/20-012			
Portaria de Habilitação: 3.659, de 22/12/2020			
Valor Total da Emenda: R\$ 579.111,00			
Depósito do Recurso: 31/12/2020			
<b>Itens Adquiridos</b>			
Equipamento	Quantidade e (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Cama PPP Manual	4	323/2021	18.800,00
Cama Hospitalar Fawler Mecânica	23	41/2023	62.537,00
Cardiotocógrafo	1	41/2023	7.150,00
CPAP Neonatal	2	41/2023	80.130,00
Detector Fetal	9	41/2023	5.958,00
Detector Fetal	1	41/2023	479,99
Foco Auxiliar de Pedestal	10	41/2023	38.474,00
Incubadora Neonatal (estacionária) para recém-nascido	2	41/2023	45.000,00
Jogo Transdutores p/ Cardiotocógrafo - General Meditech	2	41/2023	5.440,00
Jogo de Transdutores para Cardiotocógrafo - Edan	2	41/2023	14.300,00
Monitor Multiparâmetro Básico	1	41/2023	5.170,00
Monitor Multiparamétrico	1	41/2023	14.498,00
Monitor Multiparamétrico	4	41/2023	45.502,04
Otoscópio Completo	5	41/2023	1.300,00
Aquecedor a Óleo - 1500w	10	72/2023	2.132,90
Smart Tv Led 70"	1	72/2023	4.954,60
Frigobar	30	54/2024	30.000,00
Geladeira Refrigerador Frost Free 320 L - 01 Porta	4	54/2024	8.320,00
Máquina de Lavar Roupas - 12kg	8	54/2024	11.520,00
Poltrona em corino com base em madeira	37	101/2024	24.050,00
Bebedouro Industrial c/ Duas Torneiras - 50L	1	179/2024	1.710,00
Bebedouro Industrial 25L - Bb2	9	179/2024	10.862,91
Cama Beliche	12	179/2024	5.851,08
Longarina com 04 Assentos Polipropileno	30	179/2024	11.370,00
Longarina com 03 Lugares	73	179/2024	36.005,79
Longarina Metálica Estofada - 4 Lugares	70	179/2024	61.530,00
Máquina de Lavar Roupas - 12kg	15	179/2024	21.450,00
Mesa para Reuniões/SESA	15	179/2024	10.214,40
			<b>584.710,71</b>

<b>Unidade Beneficiada: SAMU Regional Londrina</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			

Parlamentar: Deputado Federal Diego Garcia			
Proposta nº: 11323.2610001/20-004			
Portaria de Habilitação: 1.339, de 20/05/2020			
Valor Total da Emenda: R\$ 199.999,00			
Depósito do Recurso: 11/06/2021			
Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Computador Intermediário - Profissional C/ Office	20	258/2021	146.180,00
Projetor Multimídia Data Show	1	329/2021	2.549,99
Forno Microondas	2	67/2022	1.238,00
Smart TV 40 Polegadas	1	003/2024	1.548,00
Purificador de Água	3	21/2024	1.464,00
Geladeira Duplex – Acima 426 litros	1	179/2024	2.971,97
			<b>155.951,96</b>

## 11.2 Propostas para incremento temporário para custeio de Unidades de Saúde no Município de Londrina.

Propostas de captação de recursos federais recebidas em 2024, destinadas ao incremento temporário ao custeio dos serviços de **Média a Alta Complexidade**, mediante a indicação de emendas parlamentares feitas por deputados federais e senadores ao Sistema Único de Saúde (SUS), conforme regras estabelecidas pelo Ministério da Saúde, no Capítulo III, da Portaria GM/MS Nº 3.283 de 07/03/2024;

Estes recursos de custeio foram destinados à manutenção das unidades públicas sob gestão do município, ou para as entidades privadas sem fins lucrativos contratualizadas com o município para prestação de serviços de saúde no SUS;

- **Incremento Temporário da Média e Alta Complexidade (MAC), emendas indicadas para unidades do Município.**

**Quadro 16. Recursos de Emendas Parlamentares e Programas para Incremento Custeio MAC cadastrados e depositados em 2024. Londrina, 2024.**

Nome do Beneficiado: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA / CNES: 2579324			
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município
36000.574362/2023-00 30840001 (Individual) Diego Garcia	1.400.000,00	1.750 de 10/11/2023	26/12/2023
36000.425718/2021-00 81000792 (Relator Geral) Indicação Luísa Canziani	1.500.000,00	4.237 de 31/12/2021	27/12/2023
36000.583804/2024-00 18670017 (Individual) Luiz Carlos Haully	2.000.000,00	3.590, de 18/04/2024	24/05/2024
36000.598154/2024-00 44400005 (Individual) Padovani	2.000.000,00	3.626, de 29/04/2024	26/06/2024

36000.603078/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luísa Canziani	1.500.000,00	3.864, de 17/05/2024	31/05/2024
36000.606435/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Carol Dartora	602.470,00	3.864, de 17/05/2024	31/05/2024
36000.608247/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Diego Garcia	1.000.000,00	3.864, de 17/05/2024	31/05/2024
36000.613668/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	4.114.000,00	4.352, de 10/06/2024	27/06/2024
36000.625855/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	1.454.288,00	4.642, de 28/06/2024	05/07/2024
36000.627493/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Parlamentar não identificado	300.000,00	4.683, de 01/07/2024	05/07/2024
<b>Total</b>	<b>15.870.758,00</b>		

Despesas empenhadas no exercício de 2024, utilizando recursos de incremento temporário do custeio da Média e Alta Complexidade destinados as unidades municipais gerenciados pela Secretaria de Saúde, conforme relatório abaixo:

Natureza da Despesa	Valores Empenhados em 2024 (R\$)
Gás e Outros Materiais Engarrafados	133.404,04
Alimentação Hospitalar	786.449,08
Material de Expediente	20.264,29
Material de Acondicionamento e Embalagem	4.114,55
Material de Limpeza e Produção de Higienização	151.014,85
Material para Manutenção de Bens Imóveis	34.100,08
Material para Manutenção de Bens Móveis	30.573,51
Material Elétrico e Eletrônico	884,22
Material de Proteção e Segurança	1.612,08
Material Laboratorial	408.703,40
Material Hospitalar	207.564,77
Materiais para Manutenção de Veículos	5.000,00
Demais Materiais de Consumo	91.067,16
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	1.378.250,84
Locação de Imóveis	85.000,00
Locação de Máquinas e Equipamentos	725.113,92
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	71.022,01
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	93.874,83
Serviços de Manutenção e Conservação de Veículos	3.683,00
Serviços de Energia Elétrica de Saúde Pública	104.000,00
Serviço Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratorial	31.555,23
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	392.672,46
Serviços de Coleta de Resíduos Sólidos	271.799,25
Locação de Equipamentos de Tec. Da Informação	56.062,36

Telefonia Fixa e Móvel – Comunicação de Dados	42.753,90
<b>Despesas Empenhadas com Recursos Custeio MAC (2024)</b>	<b>5.130.539,83</b>
<b>Recursos Recebidos Custeio MAC (2024)</b>	<b>15.870.758,00</b>
<b>Saldo Recursos Custeio MAC para Execução em 2025</b>	<b>10.740.218,17</b>

- **Incremento Temporário da Média e Alta Complexidade (MAC), emendas indicadas para Entidades Privadas sem Fins Lucrativos**

Nome do Beneficiado: HCL - HOSPITAL DO CÂNCER DE LONDRINA / CNES: 2577623					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasse Recurso ao Beneficiado
SAIPS nº 180571 Programa Min. Saúde (Prt. Nº 544/2023) Indicação Beto Richa	300.000,00	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023	9º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	08/04/2024
SAIPS nº 186570 Programa Min. Saúde (Prt. Nº 544/2023) Indicação Marco Brasil	300.000,00	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023	9º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	08/04/2024
SAIPS nº 194761 Programa Min. Saúde (Prt. Nº 544/2023) Indicação Luísa Canziani	4.800.000,00	2.742 de 26/12/2023	14/02/2024	10º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	21/06/2024
SAIPS nº 197232 Programa Min. Saúde (Prt. Nº 544/2023) Indicação Luísa Canziani	7.000.000,00	2.856 de 28/12/2023	12/03/2024	10º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	21/06/2024
36000.590486/2024-00 33320001 (Individual) Ricardo Barros	300.000,00	3.604, de 19/04/2024	24/05/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
36000.587031/2024-00 20380012 (Individual) Flavio Arns	500.000,00	3.591, de 18/04/2024	19/06/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
36000.611478/2024-00 40110004 (Individual) Gleisi Hoffmann	200.000,00	3.805, de 14/05/2024	19/06/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
36000.583577/2024-00 42770007 (Individual) Sergio Moro	3.500.000,00	3.604, de 19/04/2024	05/07/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
36000.595830/2024-00 40560001 (Individual) Pedro Lupion	200.000,00	3.626, de 29/04/2024	05/07/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
36000.595842/2024-00 40890010 (Individual) Oriovisto Guimarães	350.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
36000.595899/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	500.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>17.950.000,00</b>				

--	--

Nome do Beneficiado: HOFTALON - HOSPITAL DE OLHOS / CNES: 2578506					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
SAIPS nº 179792 Programa Min. Saúde (Prt. Nº 544/2023) Indicação Luciano Ducci	100.000,00	1.177, de 25/08/2023	04/09/2023	8º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0099/2022	09/02/2024
36000.521146/2023-00 38360016 (Individual) Paulo Eduardo Martins	200.000,00	1.157 de 21/08/2023	05/12/2023	9º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0099/2022	12/04/2024
SAIPS Nº 188311 Programa Min. Saúde (Prt. Nº 544/2023) Indicação Aliel Machado	500.000,00	2.742, de 26/12/2023	15/02/2024	10º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0099/2022	30/04/2024
SAIPS Nº 197794 Programa Min. Saúde (Prt. Nº 544/2023) Indicação Zeca Dirceu	500.000,00	2.975, de 30/12/2023	19/03/2024	11º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0099/2022	20/08/2024
36000.583821/2024-00 18670017 (Individual) Luiz Carlos Haully	600.000,00	3.590, de 18/04/2024	24/05/2024	11º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0099/2022	16/08/2024
36000.583937/2024-00 37050002 (Individual) Luciano Ducci	100.000,00	3.590, de 18/04/2024	24/05/2024	11º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0099/2022	16/08/2024
36000.590501/2024-00 33320001 (Individual) Ricardo Barros	135.793,00	3.604, de 19/04/2024	24/05/2024	11º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0099/2022	16/08/2024
36000.611488/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Marco Brasil	300.000,00	3.864, de 17/05/2024	11/06/2024	11º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0099/2022	16/08/2024
36000.611465/2024-00 40110004 (Individual) Gleisi Hoffmann	350.000,00	3.805, de 14/05/2024	19/06/2024	11º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0099/2022	16/08/2024
36000.583630/2024-00 40660005 (Individual) Sargento Fahur	400.000,00	3.604, de 19/04/2024	16/12/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasso Exercício 2025
36000.595912/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	2.000.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasso Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>5.185.793,00</b>				

Nome do Beneficiado: HOSPITAL EVANGELICO DE LONDRINA / CNES: 2550792					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado

SAIPS nº 186566 Programa Min. Saúde (Prt. Nº 544/2023) Indicação Marco Brasil	200.000,00	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023	6º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0098/2022	12/04/2024
36000.521141/2023-00 38360016 (Individual) Paulo Eduardo Martins	400.000,00	1.157 de 18/08/2023	05/12/2023	6º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0098/2022	12/04/2024
36000.586997/2024-00 20380012 (Individual) Flavio Arns	500.000,00	3.591, de 18/04/2024	24/05/2024	11º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0098/2022	14/11/2024
36000.607404/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Sargento Fatur	200.559,00	3.864, de 17/05/2024	31/05/2024	11º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0098/2022	14/11/2024
36000.609484/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Pedro Lupion Indicação	300.000,00	3.864, de 17/05/2024	31/05/2024	11º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0098/2022	14/11/2024
36000.611486/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Marco Brasil	500.000,00	3.864, de 17/05/2024	11/06/2024	11º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0098/2022	14/11/2024
36000.611468/2024-00 40110004 (Individual) Gleisi Hoffmann	200.000,00	3.805, de 14/05/2024	19/06/2024	11º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0098/2022	14/11/2024
36000.595818/2024-00 40560001 (Individual) Pedro Lupion	200.000,00	3.626, de 29/04/2024	05/07/2024	11º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0098/2022	14/11/2024
36000.623200/2024-00 50410006 (Comissão da Saúde) Indicação Gleisi Hoffmann	1.000.000,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
36000.583610/2024-00 40660005 (Individual) Sargento Fatur	300.000,00	3.604, de 19/04/2024	16/12/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
36000.595852/2024-00 40890010 (Individual) ORIOVISTO GUIMARÃES	350.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
36000.595884/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	1.500.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>5.650.559,00</b>				

<b>Nome do Beneficiado: ISCAL - IRMANDADE SANTA CASA DE LONDRINA / CNES: 2580055</b>					
<b>Proposta Emenda/Programa Parlamentar</b>	<b>Valor Total Emenda R\$</b>	<b>Nº Portaria Habilitação</b>	<b>Depósito Recurso Município</b>	<b>Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado</b>	<b>Repasse Recurso ao Beneficiado</b>
36000.587020/2024-00 20380012 (Individual) Flavio Arns	500.000,00	3.591, de 18/04/2024	24/05/2024	3º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0001/2024	12/07/2024
36000.611470/2024-00 40110004 (Individual) Gleisi Hoffmann	200.000,00	3.805, de 14/05/2024	19/06/2024	3º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0001/2024	12/07/2024

36000.613661/2024-00 18670017 (Individual) Luiz Carlos Haully	1.000.000,00	4.026, de 23/05/2024	19/06/2024	3º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0001/2024	12/07/2024
36000.595894/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	500.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	6º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0001/2024	Repasse Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>2.200.000,00</b>				

<b>Nome do Beneficiado: HOSPITAL VIDA - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS E FAMILIARES DOS DOENTES MENTAIS DE LONDRINA / CNES: 2578468</b>					
<b>Proposta Emenda/Programa Parlamentar</b>	<b>Valor Total Emenda R\$</b>	<b>Nº Portaria Habilitaçã o</b>	<b>Depósito Recurso Município</b>	<b>Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado</b>	<b>Repasse Recurso ao Beneficiado</b>
36000.583824/2024-00 18670017 (Individual) Luiz Carlos Haully	400.000,00	3.590, de 18/04/2024	24/05/2024	6º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0085/2020	02/08/2024
36000.584018/2024-00 33320001 (Individual) Ricardo Barros	300.000,00	3.604, de 19/04/2024	24/05/2024	6º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0085/2020	02/08/2024
36000.596909/2024-00 40340007/40340001 (Individual) Luisa Canziani	85.000,00	3.626, de 29/04/2024	24/05/2024	6º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0085/2020	02/08/2024
36000.609485/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Pedro Lupion	300.000,00	3.864, de 17/05/2024	31/05/2024	6º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0085/2020	02/08/2024
36000.595868/2024-00 40890010 (Individual) Oriovisto Guimarães	300.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>1.385.000,00</b>				

<b>Nome do Beneficiado: HU - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ CNES de Cadastro da Proposta: 2579324 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA</b>					
<b>Proposta Emenda/Programa Parlamentar</b>	<b>Valor Total Emenda R\$</b>	<b>Nº Portaria Habilitaçã o</b>	<b>Depósito Recurso Município</b>	<b>Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado</b>	<b>Repasse Recurso ao Beneficiado</b>
36000.476186/2022-00 30840001 (Individual) Diego Garcia	250.000,00	3.812 de 08/12/2022	03/07/2023	7º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0109/2022	12/04/2024
36000.544046/202300 20520008 (Individual) Senador Álvaro Dias	500.000,00	1.157 de 18/08/2023	02/10/2023	7º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0109/2022	12/04/2024
SAIPS nº 186568 Programa Min. Saúde (Prt. Nº 544/2023) Indicação Marco Brasil	100.000,00	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023	7º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0109/2022	12/04/2024
<b>Total</b>	<b>850.000,00</b>				

Nome do Beneficiado: APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE LONDRINA / CNES: 3250652					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasse Recurso ao Beneficiado
36000.512895/2023-00 39860011 (Individual) Filipe Barros	130.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	8º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0241/2018	10/05/2024
36000.584031/2024-00 33320001 (Individual) Ricardo Barros	100.000,00	3.604, de 19/04/2024	24/05/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
36000.624623/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	173.388,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>403.388,00</b>				

Nome do Beneficiado: APS DOWN - ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DE PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN / CNES: 3247031					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasse Recurso ao Beneficiado
36000.624606/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	40.152,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	10º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0240/2018	05/11/2024
36000.595924/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	156.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>196.152,00</b>				

Nome do Beneficiado: ASSOCIAÇÃO FLÁVIA CRISTINA / CNES: 3703835					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasse Recurso ao Beneficiado
36000.512890/2023-00 39860011 (Individual) Filipe Barros	130.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	8º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0251/2018	02/02/2024
36000.625865/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	212.304,00	4.642, de 28/06/2024	05/07/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>342.304,00</b>				

Nome do Beneficiado: CEFIL - CENTRO DE APOIO E REABILITAÇÃO DOS PORTADORES DE FISSURA LÁBIO PALATAL DE LONDRINA E REGIÃO/CNES: 2578530					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasse Recurso ao Beneficiado

36000.596886/2024-00 40340001 (Individual) Luisa Canziani	45.000,00	3.626, de 29/04/2024	24/05/2024	3º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0107/2023	02/08/2024
36000.613665/2024-00 18670017 (Individual) Luiz Carlos Haully	300.000,00	4.026, de 23/05/2024	19/06/2024	3º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0107/2023	02/08/2024
36000.595905/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	300.00,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>645.000,00</b>				

<b>Nome do Beneficiado: CISMEPAR - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DO MEDIO PARANAPANEMA/ CNES: 2577984</b>					
<b>Proposta Emenda/Programa Parlamentar</b>	<b>Valor Total Emenda R\$</b>	<b>Nº Portaria Habilitaçã o</b>	<b>Depósito Recurso Município</b>	<b>Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado</b>	<b>Repasse Recurso ao Beneficiado</b>
36000.476186/2022-00 30840001 (Individual) Diego Garcia	200.000,00	3.812 de 08/12/2022	03/07/2023	1º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0202/2023	12/09/2024
36000.590491/2024-00 33320001 (Individual) Ricardo Barros	100.000,00	3.604, de 19/04/2024	24/05/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>300.000,00</b>				

<b>Nome do Beneficiado: COL - CENTRO OCUPACIONAL DE LONDRINA / CNES: 3346439</b>					
<b>Proposta Emenda/Programa Parlamentar</b>	<b>Valor Total Emenda R\$</b>	<b>Nº Portaria Habilitação</b>	<b>Depósito Recurso Município</b>	<b>Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado</b>	<b>Repasse Recurso ao Beneficiado</b>
36000.624657/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	110.761,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0170/2024	Repasse Exercício 2025
36000.595929/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	200.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>310.761,00</b>				

<b>Nome do Beneficiado: ESPAÇO ESCUTA – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS PROBLEMAS DE DESENVOLVIMENTO / CNES: 3272583</b>					
<b>Proposta Emenda/Programa Parlamentar</b>	<b>Valor Total Emenda R\$</b>	<b>Nº Portaria Habilitação</b>	<b>Depósito Recurso Município</b>	<b>Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado</b>	<b>Repasse Recurso ao Beneficiado</b>
36000.624634/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	89.040,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasse Exercício 2025

Nome do Beneficiado: ILECE - INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS EXCEPCIONAIS / CNES: 3114902					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
36000.512900/2023-00 39860011 (Individual) Filipe Barros	170.000,00	648 de 26/05/2023	30/06/2023	7º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0239/2018	12/04/2024
36000.624591/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	297.739,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0200/2024	Repasso Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>467.739,00</b>				

Nome do Beneficiado: ILES - INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCAÇÃO DE SURDOS / CNES: 2578417					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
36000.512902/2023-00 39860011 (Individual) Filipe Barros	300.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	1º Aditivo ao Contrato nº SMGP-007/2024	04/09/2024
36000.624563/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	400.000,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	Repasso Exercício 2025
<b>Total</b>	<b>700.000,00</b>				

Nome do Beneficiado: INSTITUTO ROBERTO MIRANDA / CNES: 3385760					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
36000.512886/2023-00 39860011 (Individual) Filipe Barros	100.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	7º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0242/2018	22/03/2024
36000.625863/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	192.025,00	4.642, de 28/06/2024	05/07/2024	9º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0242/2018	03/10/2024
<b>Total</b>	<b>292.025,00</b>				

- **Incremento Temporário ao Piso da Atenção Primária à Saúde (PAP)**

Propostas de captação de recursos federais recebidas em 2024, destinadas ao incremento temporário ao custeio dos serviços de **Atenção Primária à Saúde**, mediante a indicação de emendas parlamentares feitas por deputados federais e senadores ao Sistema Único de Saúde (SUS), conforme regras estabelecidas pelo Ministério da Saúde, no Capítulo II, da Portaria GM/MS Nº 3.283 de 07/03/2024;

Estes recursos de custeio foram destinados à manutenção de estabelecimentos de saúde da atenção básica, para o desenvolvimento de ações e serviços, que proporcionem a qualificação do serviço de atenção primária no município de Londrina;

**Quadro 17. Recursos de Emendas Parlamentares incremento PAP cadastrados e depositadas em 2024. Londrina 2024.**

<b>Nome do Beneficiado: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA CNPJ: 11.323.261/0001-69</b>			
<b>Proposta Emenda Parlamentar</b>	<b>Valor Total Emenda R\$</b>	<b>Nº Portaria Habilitação</b>	<b>Depósito Recurso Município</b>
36000.583496/2024-00 40340003 (Individual) Luisa Canziani	1.410.000,00	3.608 de 19/04/2024	24/05/2024
36000.607376/2024-00 50410004 (Comissão da Saúde) Indicação Diego Garcia	894.653,00	3.858 de 17/05/2024	31/05/2024
36000.583447/2024-00 30840002 (Individual) Diego Garcia	4.650.000,00	3.605 de 19/04/2024	25/06/2024
36000.621484/2024-00 60110002 (Comissão de Assuntos Sociais) Parlamentar não identificado	200.000,00	4.492 de 21/06/2024	27/06/2024
36000.623144/2024-00 50410004 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	872.619,00	4.547 de 25/06/2024	01/07/2024
<b>Total</b>	<b>8.027.272,00</b>		

Despesas empenhadas no exercício de 2024 utilizando os recursos de incremento temporário para custeio da Atenção Primária à saúde – Custeio PAP creditados ao município este ano. Os recursos foram destinados ao pagamento de serviços e aquisição de materiais para Atenção Primária, conforme relatório abaixo:

<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Valores Empenhados em 2024 (R\$)</b>
Combustível	260.000,00
Gás e Outros Materiais Engarrafados	485.157,46
Material Odontológico	56.312,20
Material de Expediente	9.226,40
Material de Acondicionamento e Embalagem	6.556,55
Material de Cama, Mesa e Banho	278,00
Material de Limpeza e Produção de Higienização	167.964,87
Material para Manutenção de Bens Imóveis	56.611,81
Material para Manutenção de Bens Móveis	356.307,00
Material Elétrico e Eletrônico	6.105,26
Material de Proteção e Segurança	51.392,50
Material Laboratorial	442.497,37
Material Hospitalar	769.036,72
Materiais para Manutenção de Veículos	110.000,00
Materiais de Consumo	29.025,64
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	1.247.278,37
Locação de Imóveis	116.387,52

Locação de Máquinas e Equipamentos	45.102,87
Locação de Bens Imóveis	10.800,00
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	67.575,40
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	244.189,10
Serviços de Manutenção e Conservação de Veículos	3.636,68
Serviços de Energia Elétrica da Saúde Pública	378.260,91
Serviços de Água e Esgoto da Saúde Pública	264.773,26
Serviços Postais	27.165,97
Vigilância da Saúde Pública	20.029,75
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	181.823,34
Prestação de Serviços de Coleta de Resíduos Sólidos	159.459,00
Demais Serviços de Terceiros, Pessoa Jurídica	366,45
Locação de Equipamentos de Tec. Da Informação	381.558,46
Telefonia Fixa e Móvel – Pacote de Comunicação de Dados	223.603,26
<b>Despesas Empenhadas Recursos Custeio PAP (2024)</b>	<b>6.178.482,12</b>
<b>Recursos Recebidos Custeio PAP (2024)</b>	<b>8.027.272,00</b>
<b>Saldo Recursos Custeio PAP para Execução em 2025</b>	<b>1.848.789,88</b>

• **Recursos de Assistência Financeira Emergencial para Custeio da Atenção Especializada (Custeio MAC) – Portaria nº 544/2023**

Nos exercícios de 2023 e 2024, os recursos das emendas parlamentares de Relatoria Geral foram destinados à pasta do Ministério da Saúde, conforme art. 8º da Emenda Constitucional nº 126, de 21/12/2022, que autorizava o relator-geral a apresentar emendas para ações direcionadas à execução de políticas públicas. Diante disso, o Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 544, de 05/05/2023, estabelecendo critérios, regras, prazos e procedimentos para apresentação de propostas e destinação de recursos federais aos estados e municípios;

O Município de Londrina foi contemplado com recursos da Portaria nº 544/2023 destinados à Assistência Financeira Emergencial para Custeio da Atenção Especializada (Custeio MAC), conforme detalhamento abaixo:

<b>Nome do Beneficiado: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA CNES: 2579324</b>			
<b>Proposta Parlamentar</b>	<b>Valor Total Emenda R\$</b>	<b>Nº Portaria Habilitação</b>	<b>Depósito Recurso Município</b>
SAIPS Nº 179777 Indicação Marco Brasil	2.000.000,00	824, de 07/07/2023	14/07/2023
SAIPS Nº 185750 Indicação Diego Garcia	525.412,55	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023
SAIPS Nº 186712 Indicação Marco Brasil	200.000,00	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023
SAIPS Nº 187645 Indicação Carol Dartora	780.000,00	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023
SAIPS nº 194547 Indicação Diego Garcia	3.400.000,00	2.742, de 26/12/2023	14/02/2024
<b>Total</b>	<b>6.905.412,55</b>		

Em 2023, foram empenhadas despesas utilizando os recursos habilitados conforme as Regras da Portaria nº 544/2023, no valor total de R\$ 3.599.485,22 – para pagamento das despesas com materiais hospitalares, alimentação hospitalar, plantões médicos, manutenção de equipamentos e limpeza da saúde pública, nos serviços municipais de Média Complexidade de Londrina.

As despesas empenhadas no exercício de 2024 utilizando os recursos de à Assistência Financeira Emergencial para Custeio da Atenção Especializada (Custeio MAC). Os recursos foram destinados ao pagamento de serviços e aquisição de materiais para os serviços de saúde do município, conforme relatório abaixo:

<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Valores Empenhados em 2024 (R\$)</b>
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização	2.322.772,00
Gás e Outros Materiais Engarrafados	47.640,00
Alimentação Hospitalar	236.965,74
Material de Expediente	750,75
Material de Acondicionamento e Embalagem	852,75
Material de Limpeza e Produção de Higienização	4.269,74
Material Elétrico e Eletrônico	2.823,36
Material Hospitalar	44.474,54
Medicamentos para Distribuição Gratuita/Suplementar	16.056,00
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	685.621,89
Locação de Máquinas e Equipamentos	429.784,89
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	19.575,30
Serviços de Energia Elétrica da Saúde Pública	104.000,00
Serviços de Água e Esgoto da Saúde Pública	126.200,73
Demais Despesas com Serviço Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratorial	5.714,39
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	41.023,26
Prestação de Serviços de Coleta de Resíduos Sólidos	31.575,05
Outros Serviços de Terceiros - PJ	600,45
<b>Despesas Empenhadas (Ano 2024)</b>	<b>4.120.700,84</b>
<b>Despesas Empenhadas (Ano 2023)</b>	<b>3.599.485,22</b>
<b>Total Despesas Empenhadas (2023/2024)</b>	<b>7.720.186,06</b>

### **11.3 Assistência Financeira Complementar aos Municípios para o Pagamento do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem.**

Considerando o que estabelece a Portaria GM/MS Nº 1.298/2023, os municípios têm até o dia 15 de cada mês de competência para atualizar e confirmar os dados dos profissionais de enfermagem no sistema InvestSUS. Portanto, são feitas as atualizações das informações para os trabalhadores do município de Londrina e das entidades contratualizadas com o SUS sob a gestão municipal como a Santa Casa de Londrina, Hospital Evangélico de Londrina, CISMEPAR, Davita, Davita Bandeirantes, Hospital Vida e Hospital Nova Vida;

Mensalmente, o município de Londrina solicita às entidades contratualizadas que atualizem os dados de seus profissionais de enfermagem, recebe as informações através de um endereço de e-mail criado especificamente para esta

finalidade, insere os dados no Sistema InvestSUS e envia ao Fundo Nacional de Saúde para subsidiar a formação de valores das parcelas mensais para a assistência financeira complementar do Piso da Enfermagem;

O Fundo Nacional de Saúde faz o cálculo dos valores e transfere os recursos para complemento do piso da enfermagem ao município, identificando os valores que serão repassados à cada ente contratualizada, disponibiliza a listagem com os nomes dos colaboradores, bem como os valores para complementar o piso da enfermagem;

O Fundo Municipal de Saúde de Londrina recebe os recursos federais e realiza o repasse às entidades contratualizadas que fizerem jus à assistência financeira complementar do piso da enfermagem, bem como repassa a listagem dos valores disponíveis e nomes dos funcionários às entidades contratualizadas;

Relacionamos abaixo os valores recebidos para assistência financeira complementar para o pagamento do Piso Nacional da Enfermagem, recebidos no exercício de 2024, identificando as entidades beneficiadas sob a gestão do município:

**Entidades Contratualizadas para prestação de Serviços ao SUS – Município de Londrina  
Beneficiadas com Recursos Federais de Assistência Financeira Complementar para o Pagamento  
do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem.**

Instituições Beneficiadas / Número do CNES								
Mês Nº Port. Min. Saúde Data Depósito Município	Santa Casa de Londrina CNES: 2580055 (R\$)	Hospital Evangélico de Londrina CNES: 2550792 (R\$)	Cismep ar CNES: 2577984 (R\$)	Davita CNES: 2578441 (R\$)	Davita Band. CNES: 2578298 (R\$)	Hospital Vida CNES: 2578468 (R\$)	Hospital Nova Vida CNES: 2578409 (R\$)	Total /Mês (R\$)
Janeiro/2024 Prt 3.113/2024 26/01/2024	1.393.875,69	1.095.476,12	5.234,46	124.814,97	32.949,73	112.980,14	24.921,05	2.790.252,16
Fevereiro/2024 4 Prt 3.206/2024 29/02/2024	1.385.847,63	1.110.943,06	4.985,20	123.278,63	32.304,20	123.956,43	24.921,05	2.806.236,20
Março/2024 Prt 3.416/2024 28/03/2024	1.395.645,57	990.782,64	5.234,46	121.889,77	32.304,20	110.151,50	21.478,16	2.677.486,30
Abril/2024 Prt 3.622/2024 02/05/2024	1.401.341,05	967.576,56	1.763,74	134.540,65	35.081,92	114.057,28	24.245,60	2.678.606,80
Maio/2024 Prt 4.124/2024 31/05/2024	1.419.069,46	968.765,48	1.763,74	116.720,35	27.495,55	98.357,23	21.650,45	2.653.822,26
Junho/2024 Prt 4.631/2024 01/07/2024	1.435.049,41	979.122,32	1.763,74	23.428,96	29.849,69	110.340,97	28.882,85	2.708.437,94
Julho/2024 Prt 4.926/2024 31/07/2024	1.425.705,05	1.032.158,94	1.763,74	115.655,73	32.702,39	117.017,79	28.882,85	2.753.886,49

Agosto/2024 Prt 5.287/2024 30/08/2024	1.414.157,28	1.023.518,32	1.763,74	119.289,92	34.300,90	94.541,54	21.049,19	2.708.620,89
Setembro/2024 Prt 5.424/2024 27/09/2024	1.414.930,41	1.077.918,96	1.763,74	118.611,71	33.241,52	94.078,47	21.649,19	2.762.194,00
Outubro/2024 Prt 5.638/2024 01/11/2024	1.162.339,62	1.066.985,76	1.763,74	120.760,56	38.397,59	93.895,38	21.649,19	2.505.791,84
Novembro/2024 Prt 5.783/2024 29/11/2024	1.162.934,62	1.073.038,00	1.763,74	68.471,86	28.792,73	97.233,79	22.806,03	2.455.040,77
13º Parcela/2024 Prt 5.793/2024 05/12/2024	1.162.934,62	1.073.038,00	1.763,74	68.471,86	28.792,73	97.233,79	22.806,03	2.455.040,77
Dezembro/2024 Prt 6.272/2024 02/01/2025	1.166.990,40	960.192,88	1.763,74	73.771,18	31.795,76	99.214,94	21.781,30	2.355.510,20
Totais	<b>17.340.820,81</b>	<b>13.419.517,04</b>	<b>33.091,52</b>	<b>1.429.706,15</b>	<b>418.008,91</b>	<b>1.363.059,25</b>	<b>306.722,94</b>	<b>34.310.926,62</b>
	<b>Santa Casa</b>	<b>Evangélico</b>	<b>Cismepar</b>	<b>Davita</b>	<b>Davita Band.</b>	<b>Hospital Vida</b>	<b>Hospital Nova Vida</b>	<b>Total/2024</b>

#### 11.4 Prestação de Contas - Devolução de Recursos federais e estaduais

##### ➤ Recursos Estaduais – Reformas de Unidades Básicas de Saúde

O Município de Londrina foi habilitado para receber recursos estaduais destinados às Reformas de Unidades Básicas de Saúde, porém não foi possível executar as obras dentro dos prazos estabelecidos nas resoluções da Secretaria de Estado da Saúde – SESA/PR, devido a necessidade de licitação de projetos arquitetônicos e complementares, processos licitatórios para execução das obras com resultado deserto, devido a defasagem dos preços, necessidade de aguardar a atualização das planilhas tabelas de referência de valores do Estado, bem como a necessidade de aporte de elevado para contrapartida nas obras;

O Município de Londrina solicitou prorrogações de prazos com as devidas justificativas, porém foram negados pela SESA-PR. Diante da possibilidade de executar obras de recuperação nas unidades de saúde com recursos de outras fontes de orçamento, o município também solicitou à SESA autorização para utilizar os recursos estaduais para aquisição de computadores ampliando o processo de informatização das Unidades Básicas de Saúde, e obtivemos parecer negativo, além da orientação para a devolução/restituição dos recursos ao Estado, atualizados monetariamente;

A devolução dos recursos no valor total de R\$ 365.300,37 foi realizada em 14/11/2024, conforme detalhamento de protocolos abaixo:

<b>RESOLUÇÃO SESA Nº 928/2020 - Estabelece critérios e dispõe sobre as condições para a manutenção das obras não executadas no período estabelecido nas Resoluções Sesa 453/2013, 721/2013, 426/2014, 198/2016 e 199/2016, dos Municípios habilitados para receberem o Incentivo Financeiro de Investimento para Ampliação e/ ou Construção e/ ou Custeio para Reforma de Unidades de Saúde da Família</b>			
<b>Nº Protocolo SESA</b>	<b>Obra (Objeto)</b>	<b>Valor Total SESA (R\$)</b>	<b>Valor Recebido (R\$) (1ª Parcela 20%)</b>
15.130.372-2	Reforma UBS Irerê	138.133,19	27.626,64
15.130.727-2	Reforma UBS Vila Ricardo	150.000,00	30.000,00
15.130.437-0	Reforma UBS Ouro Branco	150.000,00	30.000,00
15.120.048-6	Reforma UBS Bandeirantes	150.000,00	30.000,00
15.131.138-5	Reforma UBS Guaravera	150.000,00	30.000,00
15.131.120-2	Reforma UBS Cafezal	150.000,00	30.000,00
15.130.931-3	Reforma UBS Chefe Newton	150.000,00	30.000,00
15.130.837-6	Reforma UBS Lindóia	150.000,00	30.000,00
15.130.457-5	Reforma UBS Padovani	150.000,00	30.000,00
Valor Total Recebido			267.626,64
Rendimentos			97.673,73
<b>Valor total da Devolução</b>			<b>365.300,37</b>

A devolução dos recursos no valor total de R\$ 38.430,87 foi realizada em 14/11/2024, conforme detalhamento de protocolos abaixo:

<b>RESOLUÇÃO SESA Nº 869/2020 Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde — Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para Obras de Reforma, Ampliação e/ou Construção de Unidades Básicas de Saúde — UBS, para o exercício de 2020.</b>			
<b>Nº Protocolo SESA</b>	<b>Obra (Objeto)</b>	<b>Valor Total SESA (R\$)</b>	<b>Valor Recebido (R\$) (1ª Parcela 20%)</b>
16.134.749-3	Reforma UBS Aquiles	150.000,00	15.000,00
16.134.749-3	Reforma UBS Armindo Guazzi	150.000,00	15.000,00
Valor Total Recebido			30.000,00
Rendimentos			8.430,87
<b>Valor total da Devolução</b>			<b>38.430,87</b>

### **Recursos Estaduais – Construção Unidade Básica de Saúde**

A obra de construção da Unidade Básica de Saúde – UBS do Fraternidade foi finalizada em 21/04/2023, sendo a mesma inaugurada no dia 30 de maio de 2023, e está em funcionamento desde então;

Informamos que não foram utilizados os recursos captados junto ao Governo do Estado, uma vez que o processo licitatório para a obra resultou deserto por três vezes, e que os trâmites obrigatórios, vinculados à Resolução nº 765/2019, que regulamentavam a utilização dos recursos, requerem que a Secretaria de Saúde remetesse à SESA todas as fases do processo, desde a aprovação do orçamento e autorização de licitação, até aqueles vinculados à execução, como fiscalização da obra, medições e autorização de repasse das parcelas do recurso ao Município, de modo que os prazos para essa tramitação ultrapassem nossa governabilidade;

Isso somado ao tempo decorrido desde a demolição da antiga edificação, em que a comunidade reivindicou reiteradamente a finalização da construção da nova unidade, para que pudesse voltar a ser atendida em sua própria área de abrangência, fez com que optássemos pela construção somente com recursos municipais, buscando abreviar ao máximo a espera dos usuários;

Diante das dificuldades mencionadas para cumprir os prazos junto à SESA bem como a necessidade de atender às reivindicações da comunidade, o município realizou a devolução dos recursos estaduais à SESA, em 29/08/2024, conforme detalhamento abaixo:

Nº Protocolo SESA	Obra (Objeto)	Valor Total SESA (R\$)	Valor Recebido (R\$) (1ª e 2ª Parcelas)
15.125.833-6	Construção UBS Fraternidade	650.000,00	260.000,00
	Rendimentos		70.363,45
	<b>Valor total da Devolução</b>		<b>330.363,45</b>

## 11.5 Obras e Recursos Para Investimento

### Quadro 18. Obras Concluídas e em Andamento Secretaria de Saúde

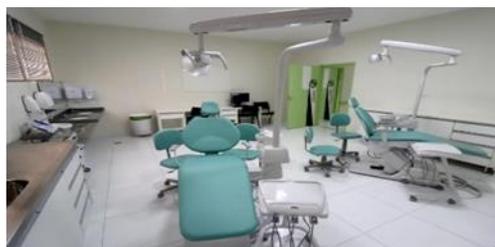
OBRAS SECRETARIA DE SAUDE	RECURSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES	2024
<b>Ampliação e Reforma UBS Irerê</b>	CP/SMGP 0032/2023 Contrato Nº 0201/2023 Valor: R\$ 1.228.000,00	Abandono de obra caracterizado em dezembro/2024. Em elaboração nova planilha para licitar remanescente.
<b>Reforma UBS Chefe Newton</b>	CP/SMGP 0040/2023 Contrato Nº 0204/2023 Valor R\$ 464.000,00	Reforma concluída. Reabertura oficial em 08/08/2024
<b>Reforma UBS Guaravera</b>	CP/SMGP 0036/2023 Contrato Nº 0185/2023 Valor R\$ 355.900,00	Reforma concluída. Reabertura oficial em 25/10/2024
<b>Reforma UBS Itapoã</b>	CP/SMGP 0049/2023 Contrato Nº 0034/2024 Valor R\$ 579.799,98	Contrato assinado em 14/02/2024.
<b>Reforma UBS San Izidro</b>	CP/SMGP 050/2023 Contrato Nº 0016/2024 Valor R\$ 573.997,56	Reforma concluída. Reabertura oficial em 09/09/2024
<b>Recuperação UBS Vila Ricardo</b>	Valor orçado: R\$ 920.637,73	Contrato assinado em 31/07/2024
<b>Reparo Estrutural UPA Centro Oeste</b>	CP/SMGP 0003/2024 Contrato Nº 0538/2023 Valor R\$ 1.646.444,48	Contrato assinado em 28/10/2024
<b>Projetos – Ampliação e Reforma UBS União da Vitória</b>	Elaboração de Projetos Completos e Aprovados. CC/SMGP-0006/2022 Contrato 167/2022 -Valor R\$ 47.605,42	Projetos concluídos, recebidos em 27/02/2024
<b>Projetos - Ampliação e Reforma UBS Cafezal</b>	Elaboração de Projetos Completos e Aprovados. CC/SMGP-0006/2022 Contrato 169/2022 - Valor R\$ 47.094,82	Projetos concluídos, recebidos em 26/03/2024

<b>Projetos - Reforma UBS Lindóia</b>	Elaboração de Projetos Completos e Aprovados. CC/SMGP-0006/2022 Contrato 168/2022 - Valor R\$ 33.250,80	Projetos concluídos, recebidos em 27/02/2024
<b>Reforma UBS Aquiles</b>	Recursos Próprios	Termo de referência em elaboração pela Secretaria de Obras.
<b>Ampliação e Reforma CAPS III</b>	Em processo de captação de recursos estaduais, modalidade convênio.	Projetos concluídos, recebidos em 25/04/2024.
<b>Construção PAM Região Leste</b>	CP/SMGP 0041/2023 Contrato Nº 0225/2023 Valor R\$ 5.965.000,00	Ordem de serviço: 04/01/2024 Prazo de entrega: 29/12/2024 Em trâmite aditivo de serviços.
<b>Construção PAM Região Sul</b>	CP/SMGP 0041/2023 Contrato Nº 0224/2023 Valor R\$ 4.974.000,00	Ordem de serviço: 04/01/2024 Prazo de entrega: 23/12/2024. Em trâmite aditivo de prazo e serviços.
<b>Construção PAM Região Norte</b>	CP/SMGP 0041/2023 Contrato Nº 0223/2023 Valor R\$ 5.579.000,00	Ordem de serviço: 04/01/2024 Prazo de entrega: 29/12/2024 Em trâmite aditivo de serviços.
<b>Construção UBS Parigot</b>	Recurso SESA Fundo a Fundo R\$ 1.350.000,00	Em elaboração projetos e documentação de engenharia para análise da SESA.
<b>Academia da Saúde</b>	Recurso Federal Fundo a Fundo R\$ 172.000,00	Em elaboração projetos completos e aprovados e termo de referência para licitação. Solicitada prorrogação de prazo de ordem de serviço em 25/11/2024.
<b>Construção UBS Apoio Rural Eli Vive</b>	Recurso SESA Fundo a Fundo R\$ 250.000,00	Aguarda trâmites de cessão de terreno pelo INCRA.
<b>Reforma UBS Taquaruna</b>	Recurso SESA Fundo a Fundo R\$ 200.000,00	Em elaboração de projetos e demais documentos de engenharia para encaminhamento à SESA.
<b>Reforma UBS Mister Thomas</b>	Recurso SESA Fundo a Fundo R\$ 300.000,00	Em elaboração de projetos e demais documentos de engenharia para encaminhamento à SESA.
<b>Construção UBS de Apoio Rural Três Bocas</b>	Recurso SESA Fundo a Fundo R\$ 250.000,00	Encaminhada documentação à SESA para captação de recursos.
<b>Recuperação UBS União da Vitória</b>	Contrato de Manutenção nº 0005/2024	Ordem de serviço em 15/02/2024. Obra concluída em Dezembro/2024
<b>Recuperação UBS Lindóia</b>	Contrato de Manutenção nº 0005/2024	Ordem de serviço em 12/03/2024. Obra concluída em Dezembro/2024
<b>Recuperação UBS Cafezal</b>	Contrato de Manutenção nº 0005/2024	Ordem de serviço em 03/04/2024. Obra concluída em Dezembro/2024.

Em agosto foi concluída a Reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) Chefe Newton, que contou com um investimento de R\$ 468 mil para a realização de melhorias hidráulicas, elétricas, de iluminação, segurança, pintura interna e externa, troca de portas, pisos e esquadrias



Além disso, foi realizada a climatização da sala de vacinas, farmácia e sala de odontologia. Também foram instalados novos móveis planejados, cadeiras de odontologia e equipamentos. Implantada em 1986, e localizada em sua atual sede desde 2002, a unidade tinha passado por sua última reforma em 2015.



Em outubro foi concluída a obra de reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Distrito de Guaravera. Inaugurada em 1994, a UBS foi reconstruída em 2006 e passou pela última reforma em 2014. Com investimento de R\$ 321.328,01, a obra abrangeu intervenções nos consultórios, sala de espera, banheiros, farmácia, copa, depósito de materiais, sala de esterilização e consultório odontológico, entre outras áreas



Reforma da UBS Guaravera

A execução da reforma foi realizada pela empresa Nagasi Construtora, vencedora da licitação CP nº 0036/2023, a Ordem de Serviço foi emitida em 14 de novembro e a obra foi concluída em 25 de outubro de 2024

Os serviços incluíram também a substituição das louças sanitárias, forros e portas, recuperação das esquadrias metálicas, implantação de novos pontos de rede lógica, revestimentos de parede, calçada em concreto, corrimão, gradil, lavatório e pias, além da pintura do teto, telhas e paredes. Houve também melhorias nas instalações elétricas, hidráulicas e de lógica, na acessibilidade ao público em geral, assim como móveis planejados, novos equipamentos e uma nova comunicação visual. As obras foram conduzidas pela empresa Nagasi Construtora Ltda.

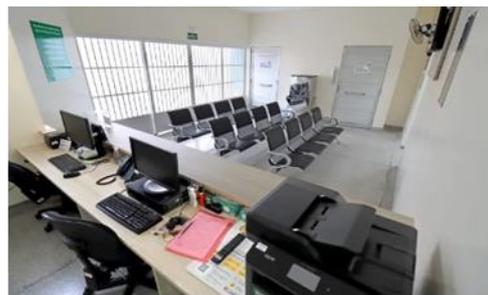


Reforma da UBS Guaravera

Em setembro foi entregue a obra de **Reforma da Unidade Básica de Saúde do San Izidro**, que proporcionou uma ampla modernização e adequação de todos os espaços internos e externos, mediante um investimento de R\$ 573.997,56, contando inclusive com a instalação de novos móveis e equipamentos.



Dentre as melhorias executadas, houve reestruturação da recepção, adequações para acessibilidade, e os ambientes da unidade foram reorganizados para uma melhor distribuição do espaço. As janelas e grades do prédio foram substituídas por novas, bem como as louças sanitárias e os azulejos. Um novo piso foi instalado, e os trabalhos incluíram ainda a execução de pintura interna e externa.



A cobertura do prédio da UBS passou por revisão e reforma, e foram feitas melhorias nas calçadas interna e externa. Para facilitar a identificação das áreas, a unidade ganhou nova comunicação visual. Também foram instalados móveis feitos sob medida e novos equipamentos, como cadeira odontológica, maca de ginecologia, longarinas, bebedouros, cadeira de rodas, eletrodomésticos e outros.

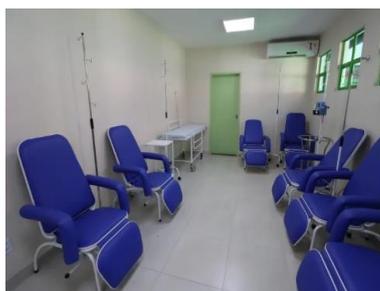
No mês de dezembro foram entregues as obras de Recuperação das Unidades Básicas de Saúde do Lindóia, União da Vitória e Cafezal, realizadas por meio do Contrato de Manutenção predial.

Com um investimento de R\$ 597.647,43, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Irmã Maria Osvalda Kneer, do **Conjunto Lindóia**, foi reaberta no dia 19/12, totalmente reformada e equipada.



A obra incluiu serviços como substituição do piso, do revestimento cerâmico interno e das portas, pintura da área interna e externa, manutenção da fachada e do muro, revisão de esquadrias, nova comunicação visual, substituição da instalação elétrica e de lógica, adequações de acessibilidade e instalação de novos móveis e equipamentos.

No dia 23/12 foram reabertos oficialmente a Unidade Básica de Saúde (UBS) e o Pronto Atendimento (PA) do União da Vitória.



Os serviços executados nessa reforma incluem a substituição de louças sanitárias, forros e portas, recuperação das esquadrias metálicas, implantação de novos pontos de rede lógica, revestimentos de parede, calçada em concreto, corrimão, gradil, lavatório e pias, além de pintura do teto, telhas e paredes. Haverá também melhorias nas instalações elétricas, hidráulicas e de lógica. Além disso, a unidade será mais acessível ao público em geral, contando com nova comunicação visual, móveis e equipamentos modernos para oferecer um atendimento ainda mais qualificado.

Foi um investimento de aproximadamente R\$ 1 milhão e entre as melhorias realizadas estão pintura interna e externa, troca de piso, troca de sistema elétrico, provisão de pontos de ar-condicionado, revisão das esquadrias, revisão de telhado, troca de portas, melhoria no sistema de lógica e internet, manutenção da fachada e muros, melhoria na iluminação, troca de revestimento interno em cerâmica, implantação de acessibilidade, móveis e equipamentos novos, entre outras benfeitorias.

No mês de dezembro de 2023 foi iniciada a reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Distrito de Irerê. A estrutura de atendimento foi transferida para um prédio provisório. A fiscalização da Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação, diante do atraso no cronograma e ausência de trabalhadores no canteiro de obras, caracterizou o abandono da obra no mês de dezembro/2024. Será realizada nova licitação para retomada e conclusão dos serviços.



Ampliação e Reforma da UBS Irerê

Estão em andamento as obras de construção dos Pronto Atendimentos das Regiões Norte, Sul e Leste de Londrina. Cada unidade terá 800 m<sup>2</sup> de área com capacidade para realizar cerca de 2,1 mil atendimentos mensais de baixa e média complexidade. As unidades terão estacionamento para funcionários e pacientes, consultórios, salas de raio-x, gesso e suturas, emergências, classificação de risco, sala de medicação, central de oxigênio, copa, jardim e pátio de serviços.

Eles funcionarão 24 horas por dia, com a oferta de consultas e triagem, exames, suturas e atendimento de emergência, além de aplicação de medicamentos e apoio diagnóstico para pacientes.

Governo do Estado destinou R\$ 10,5 milhões para as obras, e a Prefeitura de Londrina, que ficará responsável pela gestão dos espaços, entrou ainda com uma contrapartida de R\$ 8,7 milhões.

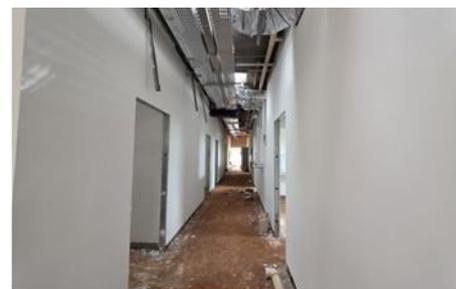
O Pronto Atendimento da Região Norte, que está sendo construído na Av. Saul Elkind, nº 6.100, encontra-se com percentual de execução de 44,15%



O Pronto Atendimento da Região Sul, que está sendo construído na Av. Guilherme de Almeida, nº 2.200, encontra-se com percentual de execução de 29,29%.



O Pronto Atendimento da Região Leste, que está sendo construído na Rua João Stringueta, nº 50, encontra-se com percentual de execução de 44,89%.



## 11.6 Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Saúde

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é um importante instrumento de trabalho para os profissionais de saúde da rede básica e serviços especializados da AMS. Contempla o conteúdo da RDC 306/2004, RDC 222/2018 e a Lei nº 12.305/10, visando a melhor assistência ao usuário do SUS, aos trabalhadores de saúde e à sociedade em geral, bem como o respeito ao meio ambiente.



A abordagem do protocolo do PGRSS baseia-se na integração, articulação e organização do processo de trabalho entre as equipes de saúde da AMS.

O PGRSS possibilita as condições para um ambiente de trabalho saudável e redução de riscos de acidentes de trabalho relacionados com manejo de resíduos, além de cumprir as Leis Nacionais, Estaduais e Municipais relacionadas à gestão dos resíduos sólidos.

O trabalho de revisão e implantação do PGRSS vem sendo realizado desde o início de 2013, pela Comissão de Revisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde, composta por representantes das diversas Diretorias da AMS.

O PGRSS vigente orienta como deve ocorrer a gestão dos resíduos provenientes dos serviços de saúde, desde a sua geração, até seu destino final, passando pelo cumprimento de Leis municipais, estaduais e federais, quanto ao seu descarte correto, acomodação, transporte interno e externo, transbordo, tratamento e destino final ambientalmente adequado, para que não cause impactos negativos ao meio ambiente e à saúde. É disponibilizado aos estabelecimentos de saúde geradores de RSS, para que toda a equipe esteja atenta e orientada quanto ao manuseio e gestão dos resíduos.

### 11.6.1 - Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS)

Em 2018, foram iniciadas as discussões para elaboração e implantação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do município de Londrina, em atendimento e de acordo com as diretrizes da Lei Federal nº 12.305/2010, da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), regulamentada pelo Decreto Federal Nº 7.404/2010, em todas as suas etapas, desde a indicação dos atores a serem envolvidos até a elaboração do documento final, que conter diagnósticos, prognósticos, diretrizes e metas de implementação do plano, assim como uma minuta de lei para instituição legal.

O PMGIRS do Município de Londrina é condicionante obrigatória para o acesso e obtenção de recursos públicos disponibilizados por programas federais destinados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, como preconiza o Art. 18 da Lei Federal Nº 12.305/2010:

*“Art. 18. A elaboração de plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, nos termos previstos por esta Lei, é condição para o Distrito Federal e os Municípios terem acesso a recursos da União, ou por ela controlados, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.”*

A instituição da PNRS foi um marco histórico para o meio ambiente do Brasil, uma vez que foi fruto de, aproximadamente, 20 anos de discussão sobre um dos maiores problemas ambientais e sanitários da humanidade. Para sua execução, cada unidade política da federação deve assumir seu papel na elaboração de legislação própria e na execução dessas políticas. Por isso a exigência do PMGIRS como diretriz para a construção de um ambiente mais limpo e saudável para o Município de Londrina.

A elaboração do PMGIRS seguiu as diretrizes e prazos estabelecidos pelo Ministério do Meio Ambiente, prazos que venceram em agosto de 2012, e deve ter o conteúdo descrito no Art. 19 da Lei Federal Nº 12.305/2010.

Além desses requisitos, o PMGIRS é uma exigência do Instituto Água e Terra do Paraná (IAT), para a concessão de Licença de Operação da Central de Tratamento de Resíduos (CTR) do município de Londrina, conforme Licença de Instalação nº 13.975.

A base conceitual do PMGIRS do Município de Londrina considera a legislação, as experiências e discussões já acumuladas desde a Resolução CONSEMMA nº 11 de 04/12/2006, passando pelos Decretos Municipais 768, 769 e 770 de 2009, o Decreto Municipal Nº 798/2011, o Decreto Municipal Nº 1.050/2009, Lei Municipal Nº 11.468/2011 e Lei Municipal Nº 11.471/2012, além de outras leis correlatas do Município.

Para a elaboração do PMGIRS, a Prefeitura de Londrina realizou 31 reuniões técnicas no ano de 2021, através do Comitê Diretor, além de três Audiências Públicas e Oficinas Técnicas com as cooperativas de reciclagem e a população em geral. Todo o material está disponível no site da Prefeitura (<https://portal.londrina.pr.gov.br/gestao-de-residuos-ambiente/pmgirs>).

O PMGIRS foi apresentado à Câmara de Vereadores no mês de janeiro de 2022 e instituído por meio da Lei nº 13.438, de 6 de Julho de 2022, publicada no [Jornal Oficial do Município nº 4686, de 20 de julho do](#) mesmo ano.

## Economia Circular



O Plano tem três cadernos, com medidas para valorizar os resíduos e alimentar a economia circular no Município. Os Cadernos 1 e 2 foram editados após Audiência Pública e estão disponíveis para a população no site da Prefeitura, no endereço supracitado.

O primeiro conta com o histórico do Município, os dados geográficos e socioeconômicos e a legislação envolvendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos. O segundo apresenta informações sobre a gestão atual de resíduos, coleta seletiva, geradores de resíduos sólidos e volumes gerados, reciclagem, destinação final de produtos e o custo da gestão como um todo. Já o terceiro trata do planejamento das medidas necessárias para a implementação do Plano Municipal e apresenta as ações estratégicas que devem ser implantadas nos próximos 20 anos.

Para a elaboração do Plano Municipal foi instituído um Comitê Diretor, composto por especialistas das Secretarias Municipais do Meio Ambiente (SEMA), Saúde, Educação, Obras e Pavimentação, Agricultura e Abastecimento, Planejamento, Orçamento e Tecnologia, do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL); e Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina (CMTU).

A implementação do PMGIRS teve início em 2023, com o Grupo de Trabalho criado pelo Decreto nº 1219, de 26/10/2022 e complementado pelo Decreto nº 681, de 05/06/2023. A nomeação dos servidores municipais que compõe o Grupo de Trabalho consta nas Portarias seguintes: Portaria Conjunta nº 2 de 01/11/2022, Portaria Conjunta nº 1 de 30/01/2023, Portaria Conjunta nº 3 de 27/06/2023, Portaria Conjunta nº 4, de 07/08/2023, Portaria Conjunta nº 3 de 01/07/2024.

O ano de 2024 constitui o Ano 2 de implementação do PMGIRS, no horizonte de 20 anos, e as ações buscaram atingir as metas e prazos previstos no PMGIRS. Para o ano, o Grupo de Trabalho priorizou as ações de acordo com as metas e os indicadores do prazo imediato (até 2 anos) constante no Quadro 60 do PMGIRS. São consideradas todas as ações referentes à gestão de resíduos sólidos executadas em 2024 pelas pastas que compõem o Grupo de Trabalho, ou seja, não apenas aos trabalhos que foram diretamente executados por seus representantes nomeados.

O GT realiza reuniões de discussões, avaliações e planejamentos, que por sua vez são direcionados para o trabalho dos Subgrupos Temáticos. Enquanto o GT é composto apenas pelos servidores nomeados oficialmente pelo poder executivo municipal e as reuniões se restringem a esses membros, os Subgrupos Temáticos são estendidos a entidades e cidadãos convidados a participar e contribuir. Cada Subgrupo é liderado por uma pasta do PMGIRS e tem seu fluxo de trabalho próprio. Toda a

legislação e os materiais que envolvem os trabalhos de elaboração e de implementação estão na página virtual do PMGIRS.

Em 2024, nos 5 Subgrupos Temáticos, houve a participação e a contribuição de representantes do Ministério Público (20ª Promotoria de Justiça de Londrina), da Cáritas Arquidiocesana de Londrina, da Câmara Municipal de Londrina, da Universidade Estadual de Londrina e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Londrina, nas discussões, planejamentos, decisões e ações.

**Quadro X:** Subgrupos Temáticos e órgãos do PMGIRS que os compõem e que os lideram.

	Subgrupo	Órgãos do PMGIRS
S1	Subgrupo sobre Catadores de Materiais Recicláveis	Líder: SMAS Contribuição de SEMA, CMTU, AMS, SMTER
S2	Subgrupo sobre Compostagem e Aplicação do Composto	Líder: SEMA Contribuição de CMTU, AMS, SMAS, SME, SMTER
S3	Subgrupo sobre Gerenciamento de Resíduos em Prédios Próprios	Líder: SMPOT Contribuição de todos os órgãos do GT
S4	Subgrupo de Logística Reversa e Locais de Entrega de Resíduos Especiais	Líder: SEMA Contribuição de CMTU
S5	Subgrupo de Educação Ambiental em Resíduos Sólidos	Líder: SEMA Contribuição de SME, AMS e CMTU

Seguem alguns registros de reuniões e atividades desenvolvidas pelo PMGIRS em 2024. Foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias, tanto do GT de Implementação, quanto dos Subgrupos Temáticos, com periodicidade ora mensal, ora quinzenal.



Primeira Reunião do Grupo de Trabalho de Implementação do PMGIRS do ano de 2024.

O objetivo da reunião foi traçar o planejamento para o ano.



Primeira reunião do Subgrupo sobre Catadores de Materiais Recicláveis, no Centro Público de Economia Solidária.



Primeira reunião para a elaboração do Programa Municipal de Educação Ambiental para a gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU).



Primeira Reunião do Grupo de Trabalho de Implementação do PMGIRS do ano de 2024.

O objetivo da reunião foi traçar o planejamento para o ano.



Reunião do GT PMGIRS, na sede da Autarquia Municipal de Saúde.



Reunião do Subgrupo sobre Catadores de Materiais Recicláveis com catadores da ocupação Aparecidinha e do Jd. São Jorge.



Recebimento de resíduos especiais na Campanha “Londrina Lixo Zero”. Em parceria com a BHS, foram recebidos medicamentos vencidos e em desuso e chapas de raio-x



Última reunião do ano, realizada em Dezembro de 2024, do GT do PMGIRS

Em 2024, foi formalizado o Termo de Doação nº 0008/2024 entre a Autarquia Municipal de Saúde e a BHS COMERCIO DE PRODUTOS E SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA., cujo objeto foi a doação de "serviços consistentes na instalação de 'Coletores ECOJET' em 04 Unidades de Saúde da Autarquia e execução do projeto por ela desenvolvido e operado com a finalidade de instituir 'Plano de Logística Reversa de Dispositivos utilizados na aplicação de medicamentos injetáveis'". Trata-se da adesão ao projeto piloto desenvolvido pela BHS no Brasil, visando o cumprimento dos princípios legais de responsabilidade compartilhada e logística reversa, de resíduos do serviço de saúde, entre todos os atores da cadeia dos produtos, desde a geração pelo fabricante, até o descarte pelo consumidor final, bem como o descarte correto do RSS gerado.

Além da referida parceria para o descarte dos RSS perfurocortantes, a BHS Brasil, em parceria com a Autarquia Municipal de Saúde, esteve presente na Campanha Londrina Lixo Zero, realizada em 26/10, e recebeu 28,4 kg de resíduos de medicamentos e 33,7 kg de chapas de raio-x.

### **11.7 Geoprocessamento em Saúde**

Desde 1994 o município de Londrina conta com o auxílio do geoprocessamento aplicado em ações de Saúde. Essa ferramenta permite realizar o mapeamento dos agravos de importância epidemiológica e, a partir da espacialização, analisar os riscos, planejar ações específicas de saúde, como também avaliar as redes de atenção. Os Sistemas de Informações Geográficas, manipulados através das ferramentas de geoprocessamento, oferecem suporte para a gestão, pois possibilitam integrar dados de diversas fontes, em grande volume e com rápido acesso à informação armazenada. O serviço de saúde de Londrina utiliza esses sistemas para capturar, armazenar, gerenciar, analisar e apresentar informações geográficas. A partir da análise

espacial possibilitadas pelo SIG, abre-se uma gama de novos subsídios que podem ser usados para o diagnóstico e planejamento das ações na vigilância em saúde.

O processo de territorialização do Município dividiu-o em 54 territórios, de acordo com a abrangência das Unidades de Saúde, sendo que 42 deles estão distribuídos no espaço urbano e 12 no espaço rural. Tal divisão levou em consideração a presença de barreiras geográficas naturais (cursos d'água sem transposição, declividade acentuada, distância da UBS) e antrópicas (rodovias e avenidas com grande fluxo de veículos, trajeto percorrido pelo transporte coletivo urbano), sociodemográficos (perfil da população residente desse espaço), organizacionais e de infraestrutura (capacidade de atendimento, de acordo com o tamanho da Unidade de Saúde).

Os territórios de abrangência das Unidades de Saúde são a unidade de análise ou recorte espacial mais utilizado pelo geoprocessamento, por permitir a elaboração de mapas temáticos, que possibilitem reflexões sobre os processos de natalidade, mortalidade e morbidade, em espaços distintos dentro do mesmo município. Essa análise permite a otimização de recursos, esforços e energia, contribuindo tanto no pensar, quanto no agir em saúde no Município.

### **Atividades desenvolvidas e em desenvolvimento em Geoprocessamento**

- Produção de geodados em saúde;
- Contribuição na sistematização e construção do banco de dados municipal geoprocessado e corporativo;
- Participação da comissão gestora do geoprocessamento da PML;
- Participação das reuniões e grupos de trabalho sobre Territorialização, que envolvem as diversas Secretarias e Órgãos Públicos do Município;
- Mapeamentos de agravos (morbidade, natalidade e mortalidade) utilizados para o planejamento de ações em saúde;
- Mapeamentos de informações georreferenciadas (demográficas, sociais, econômicas, de saneamento, de infraestrutura) utilizadas pela DPGS e demais diretorias;
- Construção e revisão/atualização dos territórios de abrangência das Unidades de Saúde, com base na análise dos aspectos físicos, antrópicos e demográficos;
- Elaboração de mapas dos territórios de abrangência das UBS;
- Atualização da base cartográfica, necessária ao Geoprocessamento;
- Inserção, atualização e correção no *SaúdeWeb*, tanto de logradouros novos quanto dos já existentes;
- Contribuição na construção de indicadores de saúde, através de cálculos de incidência, prevalência e infestação junto à DPGS, DVS e DAPS;
- Construção de dados estatísticos que oferecem suporte ao Planejamento de Ações em Saúde;
- Apoio técnico à Epidemiologia (DVS) na manipulação dos dados produzidos a partir dos bancos de dados do Ministério da Saúde (SIM, SINASC, SINAN, SISPRENATAL);
- Colaboração na sistematização de informações e dados para elaboração dos mecanismos de gestão;

- Busca constante da integração de dados relevantes para a Saúde de outras Secretarias da Prefeitura;
- Participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias das seguintes comissões: PMGIRS e PMEA
- Análise de capacidade de atendimento de novas demandas e necessidade de construção de novos equipamentos de Saúde, para cada novo empreendimento imobiliário submetido ao CADIL.
- Atualização dos dados espaciais das notificações das doenças Dengue, Zika e *Chicungunya*, e mapeamentos dos dados referentes ao *Aedes aegypti*;
- Participação das reuniões do Fórum Desenvolve Londrina.
- Participação como Delegado na Conferência Municipal das Cidades.

### **11.8 Comissão de Análise de Diretrizes de Loteamentos (CADIL)**

Em 20 de março de 2017, foi publicado o Decreto Nº 357, que instituiu o procedimento para emissão de Consulta Prévia de Viabilidade Técnica para Fins de Loteamentos Urbanos, nos termos do Art. 8º ao Art. 12 da Lei Municipal Nº. 11.672, de 24 de julho de 2012.

O referido procedimento se aplica aos empreendimentos com finalidade de parcelamento ou anexação do solo para fins urbanos e a Consulta Prévia de Viabilidade Técnica, expedido pelo IPPUL.

O mesmo Decreto, em seu Art. 3º, instituiu a Comissão de Análise de Diretrizes de Loteamentos (CADIL), órgão de assessoramento para análise e aprovação de loteamentos urbanos, com a finalidade de:

I. Agilizar a tramitação da análise e tramitação dos projetos de parcelamento do solo urbano, através de discussões prévias e indicações técnicas sobre as condicionantes para implantação dos equipamentos comunitários e para espaços livres de uso público, que subsidiarão ao IPPUL na elaboração da Consulta Prévia de Viabilidade Técnica;

II. Elaboração do Plano Municipal de Áreas Públicas, para fins de identificação das demandas dos órgãos e serviços públicos e planejamento das áreas institucionais, nos termos do Art. 41 da Lei Municipal Nº 11.672/2012;

III. Propor a expedição de instruções normativas pertinentes.

O CADIL é composto por servidores do Poder Executivo Municipal, que representam cada Secretaria da PML, com autonomia para deliberar acerca das exigências técnicas necessárias para a aprovação de parcelamento do solo para fins urbanos. Cabe ao representante da SMS emitir considerações técnicas sobre a existência de unidades de saúde no entorno, da demanda gerada pelo empreendimento e sua capacidade de suporte e absorção, bem como demais informações afetas às atribuições desta Secretaria, nos termos da Lei Municipal Nº 8.834, de 1º de julho de 2002;

Em 2024 o CADIL se reuniu, ordinariamente, uma vez a cada mês, e extraordinariamente, em casos de excesso de processos incluídos em pauta, tanto para análise e aprovação de empreendimentos particulares, quanto para aprovação de empreendimentos vinculados à COHAB, para habitações de interesse social. A Comissão conta com a presença dos titulares das pastas como membros, e seus

assessores e diretores são seus suplentes. Ainda assim, o profissional Gestor Territorial Urbano (da DPGS, no caso da participação da AMS) continua com a tarefa de realizar as análises técnicas e elaborar os pareceres para subsidiar as discussões.

No ano de 2021, devido à pandemia, as reuniões do CADIL passaram a ocorrer na modalidade *on-line*, obedecendo medidas de distanciamento determinadas por decretos municipais, estaduais e federais. Até 2024 esse modelo se manteve.

### **11.9 Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)**

Em cumprimento à Lei no 9795 de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, no ano de 2023, coordenado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, foi criada a Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA), com representantes da Secretaria Municipal do Ambiente – SEMA, Secretaria Municipal de Educação – SME, Autarquia Municipal de Saúde – AMS, Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina – CMTU, Conselho Municipal de Educação – CMEL e Conselho Municipal do Meio Ambiente – CONSEMMA. O PMEa conta ainda com a colaboração de representantes do Ministério Público do Paraná.

Foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias, ora em formato online, ora presencialmente, para a seleção de documentos, Leis e materiais instrutivos para a elaboração do Plano. Tomou-se por base alguns planos de outros municípios e criou-se um documento norteador, dividido entre os representantes da Comissão de Elaboração, para que cada item pudesse ser construído por determinados representantes. A cada reunião, foram discutidas as novas etapas. O Plano realizou, em 2024, a fase diagnóstica, com levantamento de dados de todas as instituições, públicas e privadas, que realizam atividades que envolvam a Educação Ambiental, tanto formal (através das instituições de ensino em todos os níveis), quanto informal.

Concomitantemente, o primeiro caderno do PMEa foi elaborado, o qual passará no primeiro semestre de 2025 por revisão e finalização, bem como aprovação em Audiência Pública.

### **11.10 Tecnologia da Informação**

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), subordinada à Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia (SMPOT), é a responsável pelo planejamento, proposição, execução e administração da política de informática do município de Londrina e tem entre suas atribuições regimentais o desenvolvimento, manutenção de sistemas e o atendimento ao usuário de informática.

Por conta do sistema informatizado de saúde (Saúdeweb), implantado na rede municipal de saúde em 2007, utilizado por todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e alguns outros serviços municipais de saúde, os usuários dos serviços da DTI extrapolam os limites do Município, pois as 21 cidades que compõem o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR), mais algumas cidades sedes de regionais de saúde do Paraná, utilizam o sistema Saúdeweb para marcação de consultas especializadas e exames. Outros municípios-sede de regionais de saúde e laboratórios particulares contratualizados também utilizam esse sistema.

A GRDS II é a gerência pertencente à SMPOT/DTI responsável pelo atendimento de TI às Secretarias Municipais da Assistência Social, Mulher, Idoso e Saúde. Seu atendimento está centrado em 3 eixos: Desenvolvimento; Produção e Suporte Técnico.

## **Desenvolvimento**

Responsável por desenvolver, manter e/ou projetar soluções de TI para os órgãos que atende, algumas soluções se destacam como maior demanda de serviços de TI despendidos neste eixo como:

- **Fila de Espera de Pacientes:**

- Processo de Regulação e Higienização da Fila de Espera, buscando qualificar a fila e evitando distorções de atendimento;
- Automatização de protocolos, que busca agilizar o atendimento realizado pelo regulador otimizando assim o tempo de regulação e por consequência o atendimento do paciente;
- Processo de execução da fila de espera com envio de guias de consulta pelo correio.
- Gestão da Transparência da Fila de espera, que publica no portal da transparência o status do paciente em fila de espera;
- Projeto de Gestão de Contas Hospitalares e Fila de transparência de Cirurgias Eletivas
- Projeto Robô WhatsApp, que buscará avisar os pacientes de suas consultas otimizando o número de vagas e reaproveitando o as consultas evitando assim o Absenteísmo;

- **Agenda de Consultas**

- Gestão de agendamentos realizados diretamente pelos servidores da SMS ou automatizados via Fila de Espera.

- **Exames Laboratoriais e de Imagem:**

- Automatização do processo da coleta ao resultado dos exames;
- Configuração do sistema para compatibilização com novos equipamentos e processos dos laboratórios;
- Armazenamento e distribuição digital dos resultados de exames realizados no município como RX e Ultrassom;

- **Almoxarifado**

- Gestão de matérias;
- Distribuição automática por demanda;
- A transferência em lote, ou transferência múltipla, proporciona a automatização da distribuição de medicamentos e materiais, a partir do almoxarifado central de medicamentos

- **Transparência das Escalas da Unidade de Saúde**

- Melhoria no processo de gerenciamento das escalas dos profissionais da SMS, publicado automaticamente pelos gestores das escalas no portal da transparência.

- **Suporte a sistemas de Terceiros**

- Integração de soluções de terceiros a realidade do município; PEC e EQUIPLANO.

- **Sistema de Atendimento Policlínica Municipal**

- Gestão de Atendimento e prontuário individualizado; Integração com o sistema de agendamento municipal o Saúde Web; BPA (Boletim de Produção Ambulatorial) .

- **Cadastro e Agendamento de Vacinas**

- Melhorias na gestão do acesso a população aos serviços de vacina evitando filas e aglomeração nas unidades durante a pandemia e hoje adotadas como padrão para o acesso a este serviço; Projeto de aplicação desta funcionalidade para outros serviços oferecidos pelas unidades de saúde.

- **Maternidade**

- Gestão da Unidade da Maternidade; Cadastros, Prontuários, Faturamentos, Relatórios, Estatística, Integração com outros sistemas (SISH01) e BPA (Boletim de Produção Ambulatorial)

## **Produção**

- Responsável pela gestão de acessos aos usuários internos e externos, acessos aos sistemas e à rede.
- Responsável pelas demandas administrativas da gerência.
- Suporte à Fiscalização do Contrato de impressão e postagem das Guias de Consultas Médicas (GCMs).
  - Atendimento aos usuários internos e externos no gerenciamento nos seguintes acessos: Rede (acesso, pastas de rede, impressões e scanners); SEI Interno; Administração do Sistema PerperCut (Saúde); E-mail/Webmail; Internet; Redes Sociais; VPN; Irsas (acesso ao TR da SMAS);
  - Atendimento aos usuários internos e externos no gerenciamento de acessos aos sistemas corporativos: SIP; Folha; Tributário; Sistema de Segurança; SaúdeWeb; Almoxarifado Web; Policlínica Web; Ceo Web; Protocolos Web; Recuperação de Raio X.

## **Suporte Técnico**

Responsável pelo primeiro atendimento aos usuários de TI, resoluções de problemas de configuração de Hardware e Software, atendimento a dúvida de funcionalidades sistêmicas e de equipamentos. Dentro das atividades do suporte técnico pode-se destacar: Suporte a Rede de Informática: Instalação, Configuração e Manutenção de equipamentos de TI; Atendimento ao usuário e resolução de configuração e dúvidas; Ajuste de controle de acesso à internet; Projetos de rede e Suporte Reforma Física UBS.

## 12. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Este capítulo detalha a execução financeira e orçamentária da saúde em Londrina, destacando receitas, despesas e desafios enfrentados

### 12.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

**Quadro 19. Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde. Londrina, 2024.**

RECEITAS	Previsão atualizada 2024	Receita Realizada até 6º Bimestre 2024
<b>Impostos(I)</b>	<b>1.216.126.000,00</b>	<b>1.246.941.254,19</b>
ITR	-	-
IPTU	452.435.000,00	453.986.127,40
IRRF	187.574.000,00	113.809.129,81
ITBI	116.213.000,00	461.397.342,31
ISS	459.904.000,00	217.748.654,67
<b>Transferências da União (II)</b>	<b>173.130.000,00</b>	<b>154.706.910,67</b>
Cota-Parte FPM (100%)	166.200.000,00	146.680.360,52
Cota-Parte ITR (100%)	6.930.000,00	8.026.550,15
Lei Compl. nº 87/96 - Lei Kandir (100%)	-	-
<b>Transferências do Estado (III)</b>	<b>504.345.000,00</b>	<b>498.215.494,47</b>
Cota-Parte do ICMS (100%)	291.135.000,00	293.998.229,29
Cota-Parte do IPVA (100%)	210.000.000,00	199.772.295,69
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	3.210.000,00	4.444.969,49
Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde (IV = I + II + III)	<b>1.893.601.000,00</b>	<b>1.899.863.659,33</b>

No exercício de 2024, a arrecadação das Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde atingiu o percentual de **100,33%** da previsão atualizada, sendo que a participação dos Impostos municipais (IPTU, ISS, ITBI e IRRF) alcançou os **65,63%** do total dessas Receitas. Os recursos oriundos das Transferências do Estado (ICMS, IPVA e IPI), têm mantido o percentual na casa dos 26%, chegando em **26,22%**; enquanto as advindas da União (FPM, ITR e LC 87/93), apenas **8,14%**.

**Quadro 20. Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde. Londrina, 2024**

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	Dotação Atualizada (c)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>179.718.108,25</b>	<b>179.315.088,75</b>	<b>177.403.799,83</b>
Despesas Correntes	179.030.459,62	178.735.043,74	176.845.995,37
Despesas de Capital	687.648,63	580.045,01	557.804,46

<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL</b>	<b>220.671.708,13</b>	<b>208.922.257,29</b>	<b>206.539.634,28</b>
Despesas Correntes	218.692.606,95	207.932.338,37	206.401.373,07
Despesas de Capital	1.979.101,18	989.918,92	138.261,21
<b>SUORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO</b>	<b>5.554.496,64</b>	<b>5.498.625,65</b>	<b>4.898.601,43</b>
Despesas Correntes	5.549.496,64	5.497.167,07	4.897.142,85
Despesas de Capital	5.000,00	1.458,58	1.458,58
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>	<b>3.406.114,69</b>	<b>3.405.114,69</b>	<b>3.405.114,69</b>
Despesas Correntes	3.406.114,69	3.405.114,69	3.405.114,69
Despesas de Capital			
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>	<b>13.181.086,80</b>	<b>13.137.402,08</b>	<b>13.137.402,08</b>
Despesas Correntes	<b>13.181.086,80</b>	13.137,402,08	13.137.402,08
Despesas de Capital			
<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES (Apoio Administrativo/Manutenção)</b>	<b>26.531.381,91</b>	<b>32.199.916,42</b>	<b>31.873.286,33</b>
Despesas Correntes	<b>26.531.381,91</b>	32.025.134,49	31.698.504,40
Despesas de Capital		174.781,93	174.781,93
<b>Total das Despesas com Saúde</b>	<b>449.062.896,42</b>	<b>442.478.404,88</b>	<b>437.257.838,64</b>

\*Deduzidos valores de Rateio Consórcio, conf. Normas SIOPS

Do total aplicado em ASPS no ano de 2024, foi de 47,24% foram destinados à Média e Alta Complexidade, e 40,57% na Atenção Primária, seguido das ações de manutenção e administração do Fundo Municipal, com 7,29%. Na Vigilância Epidemiológica, que abrange também vigilância em saúde ambiental e vigilância em saúde do trabalhador, o índice foi de 3,00%, já na Vigilância Sanitária, foi aplicado 0,78%. Em Suporte Profilático e Terapêutico, contrapartida municipal de medicamentos RENAME, 1,12%, quase dobrando o percentual aplicado no exercício anterior.

**Quadro 21. Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012. Londrina, 2023.**

<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS (d)</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS (e)</b>	<b>DESPESAS PAGAS (f)</b>
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	442.478.404,88	437.257.838,64	433.805.979,86
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)			
<b>(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)</b>	<b>442.478.404,88</b>	<b>437.257.838,64</b>	<b>433.805.979,86</b>
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			284.979.548,90

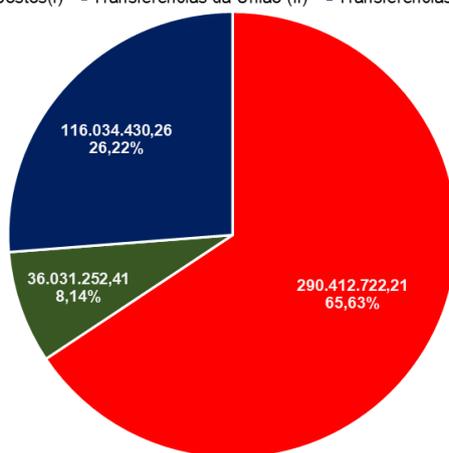
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) <sup>1</sup>	<b>157.498.855,98</b>	<b>152.278.289,74</b>	<b>148.826.430,96</b>
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	N/A	N/A	N/A
Percentual da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicado em ASPS <b>(DESPESA LIQUIDADADA)</b> (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	<b>23,29</b>		

O total de despesas empenhadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde montou em R\$ 442.478.404,88, representando **23,29%** das Receitas com Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, tendo sido aplicados R\$157.498.855,98 além do mínimo preconizado.

Considerando a composição por origem das Receitas com Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, se observa que dos R\$ 442.478.404,88 executados em ASPS, 65,63%, são de origem dos Impostos municipais, o que corresponde ao montante de R\$ 290.398.577,12.

**Figura 16. Composição do total aplicado em ASPS, por origem da Receita apresentada no Quadro 32.**

■ Impostos (I) ■ Transferências da União (II) ■ Transferências do Estado (III)



**Quadro 22. Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde (Transferências Regulares e Automáticas, Pqto. Serviços e Convênios). Londrina, 2023.**

Transferências de Recursos do SUS	Previsão Atualizada 2024	Receita Realizada até 6º Bimestre 2024
<b>União</b>	438.152.398,44	562.064.054,90
Receita de Prest. Serviços (SAI/SIH)	25.364.000,00	26.169.321,40
Atenção Básica	36.472.000,00	42.004.239,65
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	339.617.398,44	373.565.309,38
Vigilância em Saúde	10.157.000,00	12.250.157,57
Assistência Farmacêutica	1.000,00	0,00
Gestão do SUS	1.000,00	404.360,60
Investimentos na Rede de Serv. De Saúde	3.785.000	956.591,00
Outras Transferências da União (Sentenças Judiciais MAC)		34.763.154,88
Outras Transferências Fundo a Fundo (EMENDAS)	365.000,00	39.955.504,00

Outras Transferências da União (PISO DA ENFERMAGEM)	22.390.000,00-	31.955.416,42
Outras Transferências da União (COVID-19)	-	-
<b>Estado</b>	<b>39.832.680,20</b>	<b>51.266.841,63</b>
Transferências do Estado	28.632.680,20	43.700.584,88
Convênios (SAMU)	10.500.000,00	2.805.646,81
Outras Transferências do Estado (Investimento)	700.000,00	4.760.609,94
<b>Municípios</b>	<b>4.162.000</b>	<b>2.552.251,79</b>
Receita de Prest. Serv. a Municípios	-	-
Convênios	-	-
Transferências de outros Municípios	4.162.000	2.552.251,79
Rec. Prest. Serv. a Consórcios de Saúde	-	-
<b>Outras Receitas do SUS</b>	<b>13.420.749,11</b>	<b>20.340.535,90</b>
Remuneração de Depósitos Bancários	9.923.749,11	16.632.653,06
Rec. Transf. Outras Instituições Públicas -Doação para Inv. Em Saúde	-	419.716,03
Receita de outros serviços de saúde (Interfer.Tx. Vig. Sanitária)	3.497.000,00	3.288.166,81
<b>Receitas de operação de Crédito</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outras Receitas para Financiamento da Saúde</b>	<b>202.000,00</b>	<b>4.982.460,48</b>
<b>Total</b>	<b>495.769.827,75</b>	<b>641.206.144,70</b>

Em se tratando de Recursos e Transferências SUS, a maior participação é da **União, com 87,66%**, a maior parte desse recurso foi destinado à Média e Alta Complexidade, considerados nestes, Emendas Parlamentares e os valores referentes às Sentenças Judiciais, relativas às ações impetradas por prestadores contra a União. Apenas 8,90% para Atenção Básica e 2,18% para Vigilância em Saúde. A participação de **Estado foi de 8,00%**, dos quais 9,29% destinados às despesas de Capital, 5,47% relativos ao convênio para construção da sede do SAMU. Demais transferências do Estado alcançaram 85,24%, principalmente Média e Alta Complexidade.

Os valores transferidos pelos municípios, R\$ 2.552.251,79, se referem ao rateio per capita da regionalização do SAMU Londrina.

**Quadro 23. Despesas com Saúde NÃO Computadas no Cálculo do Mínimo Próprias em Ações e Serviços. Londrina, 2023.**

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA <u>NÃO</u> COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	Dotação Atualizada (c)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>63.013.365,85</b>	<b>51.242.354,42</b>	<b>45.031.691,47</b>
Despesas Correntes	53.120.838,12	49.919.022,77	44.043.240,95
Despesas de Capital	9.892.527,73	1.323.331,65	988.450,52
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL</b>	<b>518.939.427,96</b>	<b>498.362.337,55</b>	<b>416.945.796,56</b>
Despesas Correntes	504.483.077,40	486.918.163,90	414.629.204,11
Despesas de Capital	14.456.350,56	11.444.173,65	2.316.592,45
<b>SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO</b>	<b>1.302.000,00</b>	<b>926.581,91</b>	<b>765.710,67</b>
Despesas Correntes	1.221.000,00	882.881,91	724.460,67
Despesas de Capital	81.000,00	43.700,00	41.250,00

<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>	<b>4.255.153,53</b>	<b>3.272.190,54</b>	<b>3.158.979,89</b>
Despesas Correntes	3.960.000,00	3.236.639,54	3.138.103,89
Despesas de Capital	295.153,53	35.551,00	20.876,00
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>	<b>14.470.257,00</b>	<b>11.001.533,24</b>	<b>10.755.281,64</b>
Despesas Correntes	14.440.257,00	10.999.674,38	10.753.792,78
Despesas de Capital	30.000,00	1.858,86	1.488,86
<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES</b>	<b>35.470.500,00</b>	<b>34.918.807,31</b>	<b>32.527.189,64</b>
Despesas Correntes	35.351.000,00	34.905.606,12	32.520.549,79
Despesas de Capital	119.500,00	13.201,19	6.639,85
<b>TOTAL</b>	<b>637.450.704,34</b>	<b>599.723.804,97</b>	<b>509.184.649,87</b>

Nos recursos de Manutenção da Atenção Básica/Primária estão incluídos os valores relativos aos ACSs, no montante de R\$ 9.137.677,28.

Nas despesas executadas com ações de Assistência Hospitalar e Ambulatorial/MAC, **80,86%** foram com prestadores SUS; **2,33%** com SAMU, composto por Central de Regulação, Aeromédico, Unidades de Suporte Básico e Avançado.

Dos recursos aplicados em Vigilância Sanitária, 97,06% correspondem a recursos oriundos da Taxa de Vigilância Sanitária, arrecadado e transferido por Interferência pelos cofres municipais.

Do valor executado em ações de Vigilância Epidemiológica, 79,46% se referem aos ACEs.

Foram executados em Outras Subfunções os valores relativos ao Piso da Enfermagem, considerando que os valores transferidos pela União foram todos repassados às entidades indicadas pelo MS, incluindo saldo do exercício anterior, o total de repasses alcançou o montante de R\$35.136.585,16. Conforme definição do MS, foi solicitado pela AMS que os prestadores apresentassem prestação de contas da efetiva aplicação desses recursos, bem como, a devolução dos valores não utilizados. No quadro **37** é detalhado o repasse por entidade beneficiada e o valor devolvido aos cofres do FMS.

Quadro **37**. Valor ref. Piso da Enfermagem transferido X devolvido, por Prestador, em 2024.

NOME	Valor Transferido	Valor Devolvido
IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA	17.778.024,48	2.143.609,23
ASSOC. EVANGELICA BENEFICENTE DE LONDRINA - AEBEL	13.746.003,09	2.016.272,54
CISMEPAR - CONS. INTERM. SAUDE MEDIO PARANAPANEMA	36.562,24	747,78
DAVITA BRASIL PART. SERV. DE NEFROLOGIA (Av. Duque de Caxias)	1.473.342,92	-
DAVITA BRASIL PART. SERV. DE NEFROLOGIA (Av. Bandeirantes)	417.221,29	-
ASSOC.DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - (Vida)	1.375.568,45	173.795,54
ASSOC. DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - (Nova Vida)	309.862,69	23.313,35
<b>TOTAL</b>	<b>35.136.585,16</b>	<b>4.357.738,44</b>

### **Custeio da Central de Regulação – SAMU 192**

Com a regionalização dos serviços, iniciada em 2011, por meio de pactuação entre todos os municípios da 17ª Regional de Saúde, o custeio da Central de Regulação – SAMU 192 e das unidades de suporte avançado nos polos A e B devem ser compartilhados. Em 2024 houve um pequeno progresso, com alguns dos maiores municípios da região firmando compromisso e efetivamente executando o pagamento do per capita do exercício, contudo, muitos municípios continuam inadimplentes desde o início da regionalização, de modo que Londrina tem arcado com a maior parte dos custos para manter em pleno funcionamento esse serviço indispensável.

Em 2024 foram realizadas novamente diversas aproximações com os municípios em reuniões estratégicas, foi oferecida aos municípios, a oportunidade de adesão ao PROFIS – Programa de Regularização Fiscal no município de Londrina, para

pagamento da dívida com perdão de juros e multas, apenas um município aderiu, efetuando pagamento do período janeiro a maio de 2024. Se encontra em tramitação a Ação Civil Pública movida por esta Municipalidade.

Em 2024, a receita do Município de Londrina para a apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde (ASPS) foi de R\$ 1.899.863.659 (Um bilhão, oitocentos e noventa e nove milhões, oitocentos e sessenta e três mil e seiscentos e cinquenta e nove reais), segundo dados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Saúde de 2024. O total de despesas com ASPS foi de R\$ 442.478.404 (quatrocentos e quarenta e dois milhões, quatrocentos e quatro mil reais), o que representa um percentual efetivo de **23,29%** da receita aplicada em ASPS.

Já o total de despesas com saúde, consideradas as despesas computadas e não computadas no cálculo do limite mínimo, foi de R\$ 1.042.202.209 (um bilhão, quarenta e dois milhões, duzentos e dois mil, duzentos e nove reais), uma vez que a SMS aplicou mais R\$ 599.723.804 (quinhentos e noventa e nove milhões, setecentos vinte e três mil, oitocentos e quatro reais) em despesas não computadas para fins de apuração do percentual mínimo.

Quando se observa **o quadro 9.1 – Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção**, apurando o índice por Fonte, encontramos: **União 50,89%**, **Estado, 6%** e, **Município com 43,11%**. Ao comparar esses índices com 2023, que foram, respectivamente, 47,18%, 6,8% e 46%, a priori houve um aumento por parte da União de 3,71%, contudo, excluindo o valor referente ao Piso da Enfermagem, que é uma assistência financeira complementar a alguns prestadores de serviços SUS, cujo Município é mero repassador às entidades definidas pela União, os índices são, em realidade: União 49,34%, Estado 6,19% e, Município, 44,47%.

O total de Receitas do FMS montou em R\$1.095.177.910,18, superando o previsto em 19,96%, a dotação orçamentária para execução das despesas, acompanhou essa suplementação, alcançando o índice de 19,73%. A execução, por Natureza da Despesa, ocorreu como segue: 42% com Pessoal, 56,39% com Despesas Correntes e, 1,37% com Investimento. Foi executado 97,23% do Orçamento Atualizado, incluindo a aplicação em Consórcios por contratos de Rateio, com o índice de 0,98%.

O Conselho Municipal de Saúde tem aprovado as contas reiteradamente com ressalvas, relativas à baixa participação da União e Estado no financiamento do custeio da Atenção Básica.

### 13. OUVIDORIA MUNICIPAL

O serviço de Ouvidoria Municipal constitui-se num espaço democrático, onde o cidadão pode solicitar informações sobre as ações, atendimento e serviços de saúde ou registrar sua sugestão, elogio, solicitação, reclamação ou denúncia.

Cabe à Ouvidoria gerenciar o recebimento e registro das demandas, relativas aos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde, encaminhá-las às Diretorias e Gerências responsáveis, zelando pela efetivação das respostas. Diante da necessidade apresentada pelo cidadão, a Ouvidoria orienta, encaminha, acompanha a demanda e responde ao cidadão sobre as providências adotadas.

A partir de 1º de dezembro de 2022 a Ouvidoria da Saúde foi desativada e a Ouvidoria Geral unificou o atendimento das demandas dos municípios a respeito dos serviços municipais de saúde. O contato novo contato passou a ser os telefones 162, ou 08004001234 ou o site da Prefeitura <https://portal.londrina.pr.gov.br/index.php/menuoculto-ouvidoria/servicos-ouvidoria>

A Ouvidoria municipal protocola as manifestações por meio do Sistema SEI, com acesso disponível ao usuário para acompanhamento integral do processo. O formato de relatório segue o modelo do SEI. A Ouvidoria trabalha na organização das manifestações e dos dados em relatórios gerenciais, contribuindo para a avaliação dos serviços e ações em saúde, disseminando informações de forma a contribuir para apurar as necessidades e satisfação do usuário do SUS.

Em 2024 foram recebidas 4.004 manifestações de usuários e trabalhadores da saúde, conforme ilustra o quadro abaixo, todas protocoladas, encaminhadas e com respostas ao cidadão.

**Quadro 24. Demandas recebidas pela Ouvidoria. Londrina, 2024**

Tipologia	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Denúncia	0	6	2	8
Elogio à Atuação do Órgão/Servidor	77	64	60	201
Pedido de Acesso à Informação	20	25	32	2.014
Reclamação/Crítica	676	662	676	2
Recurso de Pedido de Acesso à Informação	0	01	01	7
Sugestão ao Órgão	06	-	01	1.698
<b>Total de Manifestações Recebidas</b>	<b>165</b>	<b>758</b>	<b>772</b>	<b>4.004</b>

## 14. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

### 14.1. Avaliação da Programação Anual de Saúde

AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2024					
DIRETRIZ 1: Qualificar a Atenção Primária priorizando as Estratégias de Saúde da Família e de Saúde Bucal.					
OBJETIVO 1.1 - Fortalecer a Atenção Básica de acordo com as necessidades da realidade local					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2024	Resultado 2024
1.1.1	<b>Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica</b>	<b>Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>67</b>	<b>57,19</b>
Ação 1	Ampliar o número de pessoas cadastradas na Atenção Básica.				
	Realizado. A cobertura pactuada é de 65%. Atualmente a cobertura da Atenção Básica está em 68%				
Ação 2	Monitorar o cadastramento da população adscrita pelas equipes da Atenção Básica				
	Realizado. A cobertura foi monitorada através dos registros no PEC e foi apresentada nas audiências públicas deste ano				
1.1.2	<b>Ampliar a cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica</b>	<b>Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>25</b>	<b>21,86</b>
Ação 1	Redistribuir e reorganizar as equipes de modo a atender equitativamente as diferentes regiões				
	Realizada. Os profissionais dentistas, ASB e TSB foram redistribuídos nas UBS de modo a atender todas as 50 clínicas disponíveis nas UBS e CEO				
Ação 2	Monitorar o número de pessoas atendidas pelas equipes de Saúde Bucal				
	Realizado. Os números de atendimento são monitorados pela equipe gestora da DAPS				
1.1.3	<b>Manter em, no mínimo, 80% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família</b>	<b>Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>80</b>	<b>88,33</b>
Ação 1	Realizar acompanhamento das crianças inseridas no Bolsa Família				

	Realizado. Cobertura alcançada na primeira vigência. Na segunda vigência percentual de cobertura foi de 83,66% (parcial 14/02)				
Ação 2	Realizar acompanhamento das gestantes incluídas no Bolsa Família				
	Realizado. A cobertura de acompanhamento das gestantes excede a estimativa do Programa				
1.1.4	<b>Reduzir em relação ao ano anterior a Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) específica para - DCNT (doenças cardiovasculares, diabetes melito, câncer e doenças respiratórias)</b>	<b>Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) específica para - DCNT (doenças cardiovasculares, diabetes melito, câncer e doenças respiratórias)</b>	<b>Taxa</b>	<b>294</b>	<b>314</b>
Ação 1	Capacitar equipes da Atenção Primária para atendimento as DCNT conforme linha guia				
	Realizado. No ano houveram capacitações acerca de Diabetes e doenças respiratórias, além de serem mantidas as orientações e grupos de Doenças Crônicas nos territórios das UBS				
Ação 2	Implantar estratificação de risco para DCNT na Atenção Primária				
	Realizado. Implantada estratificação no primeiro semestre de 2024				
Ação 3	Monitorar os óbitos por mortalidade prematura.				
	Realizado, através de investigação dos óbitos.				
Ação 4	Elaborar e divulgar aos serviços o perfil de morbimortalidade das DCNTs.				
	Realizado. Encaminhado 2 vezes ao ano para a DAPS o perfil de morbimortalidade das DCNTs.				
Ação 5	Ampliar a oferta de tratamento ao fumante por meio do Programa de Tabagismo				
	Realizado. Retorno dos grupos de tabagismo nas UBS.				
Ação 6	Promover capacitação aos profissionais para o tratamento do tabagista				
	Realizado. No ano de 2024 foi ofertada nova capacitação em tabagismo para novos monitores				
1.1.5	<b>Realizar ações de promoção em Saúde aos adolescentes Privados de Liberdade seguindo o Plano Operativo Municipal</b>	<b>Número de ações de promoção em Saúde aos adolescentes Privados de Liberdade realizadas</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>10</b>	<b>6</b>

Ação 1	Capacitar as equipes dos Centros de Socioeducação (CENSE) I e II e Semi Liberdade sobre temas pactuados no POM				
	Realizadas capacitações para os adolescentes e funcionários dos CENSES				
Ação 2	Realizar oficinas de aconselhamento em saúde aos adolescentes dos CENSEs I e II e Semiliberdade				
	Realizado.				
Ação 3	Realizar capacitação no Programa de Tabagismo aos profissionais dos CENSEs				
	Realizado.				
Ação 4	Monitorar a oferta de tratamento aos adolescentes tabagistas pelos profissionais dos CENSES capacitados no Programa de Tabagismo				
	Não realizado.				
Ação 5	Realizar capacitação em Testagem Rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis aos profissionais dos CENSEs				
	Não realizado. Não há novos profissionais nas categorias que podem realizar testagem				
Ação 6	Monitorar a oferta de ações educativas sobre tabagismo e Infecções Sexualmente Transmissíveis aos adolescentes e profissionais dos CENSEs				
	Realizado				
Ação 7	Realizar orientação em saúde sobre saúde bucal para profissionais e internos dos CENSEs				
	Realizado				
<b>DIRETRIZ 2: Fortalecer a atenção integral a saúde em todos os ciclos de vida desde a sua concepção</b>					
<b>OBJETIVO 2.1 - Garantir as linhas de cuidado prioritárias do SUS</b>					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2024	Resultado 2024
2.1.1	Atingir a meta do indicador de proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	porcentagem	100	54,4
Ação 1	Monitorar o quantitativo de idosos cadastrados pelas equipes da Atenção Básica				

	Realizado				
Ação 2	Realizar oficinas de qualificação dos dados inseridos no PEC				
	Realizado				
2.1.2	<b>Atingir a meta do indicador de proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre</b>	<b>Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre</b>	<b>porcentage m</b>	<b>100</b>	<b>44,9</b>
Ação 1	Monitorar o quantitativo de pessoa com diabetes cadastrados pelas equipes da Atenção Básica				
	Parcialmente realizado.				
Ação 2	Realizar oficinas de qualificação dos dados inseridos no PEC				
	Realizado				
2.1.3	<b>Ampliar a proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados</b>	<b>Proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados</b>	<b>Porcentag em</b>	<b>70</b>	<b>40%</b>
Ação 1	Realizar oficinas nas Unidades Básicas de Saúde para discussão dos casos positivos de tuberculose				
	Realizado. Em 2024 foram realizadas 12 oficinas de monitoramento				
Ação 2	Realizar busca ativa de contatos dos casos positivos de tuberculose				
	Realizado				
Ação 3	Monitorar o atendimento do casos de tuberculose resistente				
	Realizado, os casos de tuberculose resistente são acompanhados pelo Ambulatório do Centro Dr. Bruno Piancastelli Filho				
Ação 4	Monitorar a avaliação dos contatos de casos novos de tuberculose				
	Realizado.				
Ação 5	Implantar Manual Municipal de Tuberculose				
	Parcialmente. O GT de Tuberculose está em discussão para elaboração				

<b>2.1.4</b>	<b>Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano em relação ao ano anterior</b>	<b>Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano</b>	<b>Porcentagem em</b>	<b>40</b>	<b>48</b>
Ação 1	Ampliar a testagem rápida de sífilis para os três trimestres de gestação				
	Realizado				
Ação 2	Realizar teste de sífilis no momento do parto na Maternidade Municipal				
	Realizado rotineiramente.				
Ação 3	Realizar busca ativa do parceiro para testagem e tratamento da sífilis				
	Realizado				
Ação 4	Manter as atividades do Grupo Técnico para Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis com ênfase no monitoramento e definição de ações relacionadas à Sífilis Materna e Congênita				
	Realizado				
Ação 5	Implantar o Programa de Evento Sentinela para casos de Sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis na Gestação e Sífilis congênita nas Unidades Básicas				
	Não realizado. Em virtude das demais ações não foi possível a implantação de evento sentinela para sífilis				
Ação 6	Promover atualizações aos profissionais da APS acerca das complicações provocadas pela sífilis				
	Realizado parcialmente. Este tema especificamente não foi abordado nas capacitações de EPS, no entanto foi trabalhado o tema na capacitação de pré natal e discussões no Comitê de Mortalidade Materno Infantil e matriciamento nas UBS				
Ação 7	Monitorar o manejo dos casos positivos de sífilis congênita				
	Realizado				
<b>2.1.5</b>	<b>Atingir a meta do indicador de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV</b>	<b>Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV</b>	<b>porcentagem em</b>	<b>70</b>	<b>56,8</b>
Ação 1	Ampliar teste rápido de HIV e sífilis à todas as gestantes acompanhadas pela Atenção Básica durante o pré natal nos 3 trimestres				
	Realizado				
Ação 2	Realizar busca ativa das gestantes faltantes nas consultas de pré natal acompanhadas pela Atenção Básica				

	Realizado				
Ação 3	Monitorar a oferta de Testes Rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis nas UBS				
	Realizado				
2.1.6	<b>Manter em zero o número de casos novos de Aids em menores de 5 anos.</b>	<b>Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos.</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ação 1	Realizar ações educativas e teste de Aids em todas as gestantes durante o pré-natal e no momento do parto na Maternidade Municipal				
	Realizado				
Ação 2	Promover ações intersetoriais para realização dos exames laboratoriais no pré-natal, incluindo os testes para Aids e respectivo tratamento				
	Realizado Parcialmente. Não houve avanços em relação a trabalhos intersetoriais, no entanto obtivemos avanços significativos quanto a testagem das gestantes nos três trimestres				
Ação 3	Realizar o tratamento para Aids nas gestantes e parceiros acompanhados pelos serviços municipais de saúde				
	Realizado - Todas gestantes encaminhadas ao Centro de Referência são inseridas pelo serviço.				
Ação 4	Promover ações educativas intra e intersetoriais, objetivando a prevenção da Aids				
	Realizado Parcialmente. Não houve avanços intersetoriais, no entanto as ações educativas se mantiveram				
Ação 5	Ampliar a Teste Rápido de HIV para população Geral				
	Realizado. Todas as UBS ofertam testagem à população geral				
<b>OBJETIVO 2.2 - Fortalecer a Saúde Mental com apoio dos pontos de atenção à Rede de Atenção Psicossocial, pelas esferas de governo federal e estadual.</b>					
<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>
2.2.1	<b>Manter em 100% as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica</b>	<b>Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>100</b>	<b>142</b>
Ação 1	Implantar a estratificação de risco em saúde mental na Atenção Primária				

	Realizado.				
Ação 2	Garantir a manutenção e o correto dimensionamento de equipes multiprofissionais em todos os locais de atendimento em saúde mental				
	Parcialmente realizado - foram contratados pelo concurso público 12 psicólogos para os CAPS.				
<b>OBJETIVO 2.3 - Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança.</b>					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2024	Resultado 2024
2.3.1	<b>Ampliar a taxa de atingimento de meta do indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde</b>	<b>Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>100</b>	<b>60</b>
Ação 1	Intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos				
	Realizado. Oferta de agendas e datas exclusivas para a faixa etária				
Ação 2	Realizar campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada e instituições de ensino.				
	Realizado				
Ação 3	Realizar a educação em saúde à população quanto a prevenção do câncer de colo uterino pelos profissionais da Atenção Básica				
	Realizado. Realizadas atividades educativas para este público em empresas				
Ação 4	Realizar busca ativa das mulheres, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos, que estejam com coleta de exame preventivo do câncer de colo uterino em atraso				
	Realizado. UBS realizaram ações no mês da mulher				
Ação 5	Implantar agendamento eletrônico do exame preventivo de Colo uterino				
	Realizado				
Ação 6	Ampliar a agenda de horário alternativo (sábados e noturno) de exame preventivo				
	Realizado				
Ação 7	Estabelecer parcerias com as empresas com grande número de mulheres trabalhadoras, possibilitando a realização/busca ativa para exames de CO				

	Realizado parcialmente. Realizadas ações em empresas para orientação às mulheres quanto a realização do exame preventivo				
<b>2.3.2</b>	<b>Ampliar a razão de mamografias realizadas na população-alvo</b>	<b>Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.</b>	<b>Razão</b>	<b>0,4</b>	<b>0,33</b>
Ação 1	Intensificar a realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.				
	Realizado				
Ação 2	Realizar rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na Atenção Primária em Saúde.				
	Realizado				
Ação 3	Promover a educação em saúde à população quanto a prevenção e importância da realização de mamografia para rastreamento priorizando a faixa etária de 50 a 69 anos				
	Realizado				
Ação 4	Realizar parcerias com sociedade civil e instituições de ensino, para busca ativa das pacientes por meio de rastreamento para as faixas etárias prioritárias.				
	Realizado. As universidades têm sido parceiras na busca ativa e educação das mulheres				
Ação 5	Realizar busca ativa das mulheres com exames alterados e nas que não estejam realizando os exames				
	Realizado. Todas as UBS realizam busca ativa das mulheres com exames alterados				
Ação 6	Ampliar a agenda de horário alternativo (sábados e noturno) de exame preventivo				
	Realizado				
Ação 7	Estabelecer parcerias com as empresas com grande número de mulheres trabalhadoras, possibilitando a realização/busca ativa para exames de mamografia				
	Realizado parcialmente. Realizadas ações em empresas para orientação às mulheres quanto a realização da mamografia				
Ação 8	Implantar agendamento eletrônico do exame de mamografia				
	Não Realizado. Existem dificuldades técnicas em relação a disponibilização das agendas pelos prestadores				

<b>2.3.3</b>	<b>Atingir a meta do indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação por quadrimestre</b>	<b>Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Ação 1	Capacitar os profissionais de saúde para atendimento ao pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde				
	Realizado				
Ação 2	Ampliar pré-natal integrado em pelo menos 15 (quinze) Unidades Básicas de Saúde				
	Não realizado. Não foi possível coincidir agendas e o espaço físico nas UBS não possibilitou				
Ação 3	Realizar busca ativa das gestantes acompanhadas pela Atenção Básica especialmente as inseridas em alto risco				
	Realizado				
Ação 4	Monitorar o número de busca ativa e registro pelo profissional ACS				
	Não realizado. Não foi possível cumprir tal monitoramento				
Ação 5	Monitorar os registros das equipes no sistema vigente acerca do Pré natal				
	Realizado. Foram avaliados no PEC os registros dos casos onde houve complicações ou óbito e a partir das necessidades observadas, realizado matriciamento quanto aos registros corretos				
Ação 6	Avaliar periodicamente a qualidade da assistência ao pré-natal nos serviços próprios				
	Realizado. São realizadas oficinas de matriciamento				
<b>2.3.4</b>	<b>Atingir a meta do indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde por quadrimestre</b>	<b>Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>100</b>	<b>78,33</b>
Ação 1	Capacitar os profissionais dentistas para atendimento às gestantes.				
	Realizado				
Ação 2	Adotar práticas de educação em saúde como estímulo e orientação à gestante para consulta com dentista.				
	Realizado				

Ação 3	Realizar busca ativa das gestantes acompanhadas pela Atenção Básica.				
	Realizado				
Ação 4	Capacitar as equipes para registrar no sistema vigente dados da primeira consulta de pré-natal dentro do prazo.				
	Realizado				
Ação 5	Monitorar registro contínuo das consultas de odontologia durante o pré-natal.				
	Realizado				
<b>2.3.5</b>	<b>Manter a proporção de gravidez na adolescência menor ou igual à 10%</b>	<b>Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos</b>	<b>Porcentagem em</b>	<b>7</b>	<b>6,4</b>
Ação 1	Monitorar os dados no SINASC, elaborar o perfil epidemiológico e promover análise em conjunto dos serviços assistenciais				
	Realizado. Feito semanalmente o levantamento de RN's de risco, onde estão inclusos os filhos de mães adolescentes, e encaminhado às UBS's, para acompanhamento;				
Ação 2	Capacitar as equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério).				
	Realizado. A equipe de matriciamento tem trabalhado temas dos adolescentes				
Ação 3	Realizar ações de educação em saúde e reprodutiva aos adolescentes na faixa etária que buscam os serviços de saúde e buscar parceria com as escolas do território				
	Realizado. As ações são realizadas quando o indivíduo busca as UBS ou nos grupos de adolescentes existentes				
Ação 4	Implantar grupo de adolescentes na Atenção Básica				
	Realizado Parcialmente. Ainda são poucos os grupos instalados				
<b>2.3.6</b>	<b>Manter o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar maior ou igual a 35%.</b>	<b>Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar</b>	<b>Porcentagem em</b>	<b>37</b>	<b>37</b>
Ação 1	Estimular o agendamento das visitas guiadas na Maternidade Municipal para esclarecimentos às gestantes sobre o parto				
	Realizado				
Ação 2	Realizar ações de educação em saúde e orientação às gestantes durante as consultas pré-natal				

	Realizado				
Ação 3	Estimular o parto normal durante as consultas de pré-natal				
	Realizado				
Ação 4	Realizar contato com os serviços de saúde suplementar quanto as ações para educação em saúde e ao parto.				
	Realizado				
<b>2.3.7</b>	<b>Reduzir o número de óbitos maternos</b>	<b>Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
Ação 1	Manter as capacitações aos profissionais da Atenção Básica para assistência ao pré-natal de risco habitual nos serviços municipais de saúde.				
	Realizado				
Ação 2	Realizar busca ativa das gestantes pelos serviços municipais de saúde.				
	Realizado				
Ação 3	Realizar contato com os serviços de saúde suplementar quanto as ações para educação em saúde e ao parto.				
	Realizado				
Ação 4	Manter Evento Sentinela para discussão de óbitos como forma de qualificar a assistência ao pré natal				
	Não realizado. Em virtude dos conflitos de agenda o evento sentinela não foi realizado neste ano				
Ação 5	Monitorar quadrimestralmente os óbitos maternos				
	Realizado. Através do NIM - que investiga 100% dos óbitos maternos.				
Ação 6	Ampliar a agenda de matriciamento para as Unidades Básicas				
	Realizado				
Ação 7	Implantar o monitoramento das notificações de <i>near miss</i> materno				
	Não realizado. Não foi possível expandir esse monitoramento, devendo entrar na agenda de 2025				
Ação 8	Direcionar os casos de <i>near miss</i> para busca ativa e intervenção pelas equipes da Atenção Básica				

	Parcialmente Realizado				
<b>2.3.8</b>	<b>Manter a taxa de mortalidade Infantil abaixo de 10,0</b>	<b>Taxa de mortalidade infantil</b>	<b>Taxa</b>	<b>9,9</b>	<b>12,2</b>
Ação 1	Implementar nos serviços da Atenção Básica a linha guia de saúde da criança menor de 5 anos				
	Realizado				
Ação 2	Manter a proposta de Evento Sentinela para discussão de óbitos para qualificação da assistência ao pré natal				
	Não realizado. Em virtude dos conflitos de agenda o evento sentinela não foi realizado neste ano				
Ação 3	Realizar buscar ativa das crianças prioritariamente em menores de 1 ano para acompanhamento na Atenção Básica.				
	Realizado Parcialmente. Foram priorizadas as crianças prematuras e de alto risco				
Ação 4	Monitorar os óbitos infantis quadrimestralmente				
	Realizado. Realizada avaliação quinzenal, pelo Comitê de Mortalidade Materno Infantil em conjunto com a assistência, realizada investigação e análise de todos os óbitos materno infantil				
Ação 5	Fortalecer o Programa de Puericultura nas Unidades Básicas de Saúde				
	Realizado.				
<b>2.3.9</b>	<b>Alcançar no mínimo 95% de cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com aumento gradual em relação ao ano anterior</b>	<b>Cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação (BCG; Rotavírus; Pentavalente; Pneumocócica 10-valente; Poliomielite; Tríplice viral; Meningocócica C;Febre Amarela) para crianças menores de um ano de idade.</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>95</b>	<b>92,95</b>
Ação 1	Realizar a busca ativa de faltosos (prioritariamente em menores de 1 ano)				
	Realizado. Realizada vacinação nas CEI e CMEIS				
Ação 2	Promover educação em saúde acerca da importância da vacinação				
	Realizado.				

Ação 3	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as vacinas do calendário do Ministério da Saúde				
	Realizadas 2 grandes capacitações para novos vacinadores (1º semestre e 2º semestre), e Orientações pontuais diante das alterações ocorridas no calendário nacional de imunização				
Ação 4	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre coberturas vacinais				
	Realizadas 2 grandes capacitações para novos vacinadores (1º semestre e 2º semestre).				
Ação 5	Promover ação de intensificação de vacina em locais estratégicos				
	Realizada vacinação nas escolas				
<b>2.3.10</b>	<b>Reduzir a taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B, Rotavírus oral, Pneumo 10, Meningo C, Poliomielite, Penta, Tríplice viral, Tetra viral).</b>	<b>Taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B, Rotavírus oral, Pneumo 10, Meningo C, Poliomielite, Penta, Tríplice viral, Tetra viral).</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
Ação 1	Realizar busca ativa das crianças prioritariamente em menores de 1 ano para acompanhamento na Atenção Básica				
	Realizado. Feito Monitoramento de estratégia vacinal (MEV)				
Ação 2	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as vacinas do calendário do Ministério da Saúde				
	Realizadas 2 grandes capacitações para novos vacinadores (1º semestre e 2º semestre).				
Ação 3	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as coberturas vacinais e taxa de abandono				
	Realizadas 2 grandes capacitações para novos vacinadores (1º semestre e 2º semestre).				
Ação 4	Monitorar o registro das vacinas pelas maternidades, serviços privados e públicos, no sistema de informação oficial do MS, ou próprio que faça interface com sistema oficial.				
	Realizado. Feito Monitoramento de estratégia vacinal (MEV)				
Ação 5	Promover ações de intensificação de vacina em locais estratégicos				
	Realizado. CEIs e CMEIS e escolas municipais				
<b>OBJETIVO 2.4 - Implantar a Política Municipal de Cuidados Paliativos.</b>					

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2024	Resultado 2024
2.4.1	<b>Capacitar os profissionais da Atenção Primária para a adesão a Política Municipal de Cuidados Paliativos</b>	<b>Número de profissionais capacitados ao atendimento em cuidado paliativo</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>120</b>	<b>478</b>
Ação 1	Implantar a alta segura e o cuidado continuado entre Hospitais, Serviço de Atenção Domiciliar e Atenção Primária em Saúde.				
	Parcialmente Realizado. Melhoria na comunicação entre SAD e MMLB com a Atenção Primária, a Comissão de Segurança do Paciente implantada em 2024 deverá discutir sobre a implantação da alta segura				
Ação 2	Realizar oficinas de matriciamento em Cuidados Paliativos aos Profissionais da Atenção Primária				
	Realizado				
2.4.2	<b>Ampliar número de pacientes em cuidados paliativos acompanhados pelo Serviço de Atenção Domiciliar</b>	<b>Número de pacientes em cuidados paliativos acompanhados pelas equipes do Serviço de Atenção Domiciliar</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>10</b>	<b>314</b>
Ação 1	Capacitar profissionais dos serviços municipais de saúde no cuidado paliativo				
	Realizado				
<b>DIRETRIZ 3: Desenvolver parcerias para implementação de programas intersetoriais</b>					
<b>OBJETIVO 3.1 - Promover ações de qualidade de vida</b>					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2024	Resultado 2024
3.1.1	<b>Realizar ações que promovam a saúde por meio do incentivo a hábitos de vida saudáveis e prática de atividade física</b>	<b>Número de ações que promovam a saúde por meio do incentivo a hábitos de vida saudáveis e prática de atividade física realizadas ao ano</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>300</b>	<b>1405</b>
Ação 1	Promover ações de incentivo à vida saudável priorizando a prevenção de todas as doenças especialmente as crônicas.				
	Realizado. Implantado projeto Informa				
Ação 2	Promover educação em saúde à população sobre os cuidados e prevenções com o vetor transmissor de arboviroses, de doenças endêmicas e imunopreviníveis				

	Realizadas várias ações pela equipe de mobilização social sobre os cuidados e prevenções com o vetor transmissor de arboviroses, de doenças endêmicas e imunopreviníveis, através de feiras, ações nas escolas, em instituições;				
Ação 3	Realizar ações educativas à população sobre tabagismo nas datas alusivas				
	Realizado				
<b>DIRETRIZ 4: Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde (nacional, estaduais, distrital, municipais e locais), oferecendo estrutura, capacitação e financiamento e ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã</b>					
<b>OBJETIVO 4.1 - Qualificar a comunicação de forma a conscientizar a população sobre a promoção em saúde.</b>					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2024	Resultado 2024
4.1.1	<b>Promover pelo menos uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.</b>	<b>Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde.</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
Ação 1	Promover, por meio da Comissão de Educação Permanente do CMS, capacitações para os conselheiros				
	Realizado.				
Ação 2	Atualizar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Londrina				
	Não Realizado, foi reprogramado para 2025				
Ação 3	Propor alterações da Lei do Conselho Municipal de Saúde				
	Não Realizado, foi reprogramado para 2025				
4.1.2	<b>Disponibilizar na página digital oficial do Conselho Municipal de Saúde material sobre quando e como ter acesso ao SUS de Londrina</b>	<b>Número de materiais orientativos disponível na página oficial do Conselho</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Ação 2	Elaborar em parceria com a Residência Multiprofissional material orientativo acerca dos serviços ofertados pela Atenção Básica no Município de Londrina				
	Realizado. Carta de Serviços disponível no site				
<b>DIRETRIZ 5 - Fortalecer ações de Vigilância em Saúde para reduzir riscos e agravos e enfrentamento de situações de saúde pública.</b>					

OBJETIVO 5.1 - Proteger a saúde por meio da vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2024	Resultado 2024
5.1.1	<b>Ampliar a proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível</b>	<b>Proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>80</b>	<b>70</b>
Ação 1	Encaminhar aos órgãos competentes os resultados com parâmetros alterados para adequações necessárias				
	Realizado. Para todos os laudos de inconformidades feito notificação de correção;				
Ação 2	Monitorar as ações de adequação propostas				
	Realizado. Após o prazo estabelecido para correção se não atendido é feito termo de intimação;				
5.1.2	<b>Atingir no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue</b>	<b>Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.</b>	<b>Número Absoluto</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Ação 1	Manter pendência abaixo de 20% em relação aos imóveis visitados				
	Parcialmente Realizado - Apendencia tem-se mantido entre 18 a 23%;				
Ação 2	Instituir metodologia com estratégia de recuperação de imóveis fechados, visitados e não vistoriados;				
	Realizado. Utilizado os sábados e feriados de trabalho extraordinário para atender os imóveis fechados, visitados e não vistoriados;				
Ação 3	Ampliar as equipes para controle das arboviroses				
	Não Realizado. Não houve contratação de novos servidores para a equipe de arbovirose;				
5.1.3	<b>Realizar reuniões do Comitê Intersetorial vinculado ao Gabinete da Prefeitura que trata da Dengue e Arboviroses no ano</b>	<b>Número de reuniões do Comitê Intersetorial vinculado ao Gabinete da Prefeitura que trata da Dengue e Arboviroses no ano</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Ação 1	Garantir Reunião trimestral do Comitê Ampliado para discussão da Dengue.				
	Parcialmente Realizado - Realizadas 3 reuniões do Comitê Ampliado. A reunião do segundo trimestre não foi realizada devido a epidemia vivenciada pelo município;				
Ação 2	Estender o convite para participação no Comitê Ampliado aos diversos setores as Sociedade Civil Organizada				

	Realizado. O Convite é enviado pela Sec. De Saúde para diversos setores da sociedade civil organizada; criado grupo de whatsapp com os representantes da sociedade civil organizada				
Ação 3	Incentivar a participação dos representantes de bairro, conselho local de saúde nas reuniões do comitê ampliado				
	Realizado. O Convite é enviado pelo Sec de Súde para o Conselho Municipal de Saúde, para as unidades de saúde para convidarem os representantes de bairro;				
Ação 4	Capacitar os profissionais quanto as ações educativas aos pacientes sobre as condutas relativas à sua proteção individual (uso de repelente) prevenindo novo ciclo de contaminação				
	Realizado. Foi realizado capacitação para todos os ACE´s no 1º semestre e ACS's no 2º semestre sobre as condutas relativas à sua proteção individual (uso de repelente) prevenindo novo ciclo de contaminação				
5.1.4	<b>Ampiar a proporção (%) de casos de dengue notificados em &lt; 7 dias do atendimento e encerrados em &lt; 30 dias da notificação no período pré-epidêmico</b>	<b>Proporção (%) de casos de dengue notificados em &lt; 7 dias do atendimento e encerrados em &lt; 30 dias da notificação no período pré-epidêmico</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>80</b>	<b>48,4</b>
Ação 1	Monitorar casos suspeitos e confirmados através de georreferenciamento				
	Realizado. Monitoramento das notificações inseridas no SINAN, qualificação das fichas com preenchimento indevido, reallização de diagrama de controle por UBS, Alimentação do dashboard semanalmente, disponibilizado para consulta pública; Identificação de hotspots para novas tecnologias;				
Ação 2	Manter no mínimo 5 coletas de pesquisa de arboviroses por semana epidemiológica, nas unidades sentinelas				
	Realizado. Unidades entinelas UPA Sabará e PAI, mantem a coleta de 5 amostras semanais.				
Ação 3	Identificar casos suspeitos e confirmados de arboviroses através das notificações				
	Realizado. Temos o SINAN arbovirose <i>on line</i> descentralizado o que facilita e agiliza a identificação dos casos para desencadeamento das ações pertinentes.				
Ação 4	Monitorar os encerramentos das fichas de notificação para os casos de dengue				
	Realizado. Realizado monitoramento através do DENGON baixado semanalmente na epidemio, orientado as unidades para o correto encerramento dos casos;				
Ação 5	Monitorar casos suspeitos e confirmados através de georreferenciamento				
	Realizado. Monitoramento das notificações inseridas no SINAN, qualificação das fichas com preenchimento indevido, reallização de diagrama de controle por UBS, Alimentação do dashboard semanalmente, disponibilizado para consulta pública;				

Ação 6	Realizar bloqueios em casos suspeitos de arboviroses, no local de residência e no local de trabalho				
	Realizado; Utilizando os dados das notificações com georreferenciamento para desencadeamento das ações;				
<b>5.1.5</b>	<b>Ampliar número de notificações de intoxicações por agrotóxicos</b>	<b>Número de notificações de intoxicações por agrotóxicos</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>5</b>	<b>2</b>
Ação 1	Reforçar orientação às equipes da atenção primária para a notificação por intoxicação por agrotóxico				
	Realizado. Houve capacitação com o tema para a atenção primária em 2023, e reforçamos a identificação e notificação de casos suspeitos de intoxicação por agrotóxico;				
Ação 2	Monitorar o número de notificações realizadas				
	Realizado. Feito através do SINAN.				
Ação 3	Avaliar o aumento das notificações de intoxicação crônica por agrotóxicos				
	Realizado. Quadrimestralmente realizada a avaliação do número de notificações.				
<b>5.1.6</b>	<b>Ampliar a proporção (%) da população alvo com esquema vacinal contra SARS-CoV-2 (COVID 19) completo</b>	<b>Proporção (%) da população alvo com esquema vacinal contra SARS-CoV-2 (COVID 19) completo</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>90</b>	<b>90</b>
Ação 1	Incentivar a população à vacinação de Covid-19				
	Realizado. O município incentiva a vacinação, mas devido falta de abastecimento pelo MS em alguns períodos houve dificuldade de ampliação da cobertura.				
Ação 2	Monitorar cobertura vacinal para esquema vacinal completo de vacina COVID 19 para crianças menores de 5 anos e grupos prioritários;				
	Realizado monitoramento semanal.				
<b>5.1.7</b>	<b>Ampliar o número de autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/2001</b>	<b>Número autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/2001</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>25</b>	<b>20</b>
Ação 1	Ampliar número de servidores de nível técnico nomeados				
	Não Realizado. Não houve contratação ou ingresso de servidores de nível técnico				
<b>5.1.8</b>	<b>Promover anualmente capacitação técnica para as autoridades sanitárias nomeadas</b>	<b>Proporção (%) de autoridades sanitárias nomeadas com comprovação de capacitação na área de vigilância sanitária no ano</b>	<b>porcentagem</b>	<b>100</b>	<b>50</b>

Ação 1	Desenvolver cursos de capacitação continuada nas áreas de vigilância sanitária e operação de sistemas				
	Realizado. Aconteceu capacitação pela 17ª RS para os novos fiscais;				
Ação 2	Realizar curso de capacitação aos novos profissionais admitidos				
	Não Realizado. Não teve novos servidores nem capacitação inicial;				
<b>OBJETIVO 5.2 - Desenvolver ações de vigilância em saúde do trabalhador</b>					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2024	Resultado 2024
5.2.1	Realizar inspeções mediante denúncias em estabelecimentos de médio e baixo risco em saúde do trabalhador	Percentual de estabelecimentos de médio e baixo risco com denúncias, inspecionados no ano	Porcentagem em	90	100
Ação 1	Reavaliar os estabelecimentos de acordo com risco sanitário à saúde do trabalhador, para atuação direta na prevenção dos agravos				
	Realizado. Todas as denúncias são atendidas com visita pelo fiscal de saúde do trabalhador;				
5.2.2	Manter número de profissionais de referência técnica para saúde do trabalhador no município conforme a Portaria GM/MS nº 603/2018.	Número de profissionais de referência técnica para saúde do trabalhador no município conforme a Portaria GM/MS nº 603/2018.	nº absoluto	2	1
Ação 1	Manter servidor de nível superior e médio para composição da equipe de saúde do trabalhador				
	Parcialmente Realizado - No ano de 2024 só contamos com uma profissional de nível superior na equipe de Saúde do Trabalhador				
Ação 2	Desenvolver projetos em parceria com Estado e/ou União para implementação do setor de saúde do trabalhador				
	Realizado, ofertado pelo Estado capacitação em radiodiagnóstico.				
<b>DIRETRIZ 6 - Fortalecer a Qualidade da Assistência do Sistema Único de Saúde implantando novas ferramentas e estratégias de gestão.</b>					
<b>OBJETIVO 6.1: Implantar tecnologias de informação e comunicação (TICs) integrando os serviços de saúde e unidades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde</b>					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de de	Meta 2024	Resultado 2024

			<b>Medida</b>		
<b>6.1.1</b>	<b>Criar a ferramenta de comunicação digital para o usuário do SUS.</b>	<b>Número de funcionalidades para comunicação com usuário</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Ação 1	Implantar a funcionalidade para acesso aos resultados de exames				
	Não Realizado.				
Ação 2	Implantar a funcionalidade para lembretes dos atendimentos de prevenção à saúde				
	Não Realizado.				
<b>OBJETIVO 6.2: Ampliar as estratégias de acesso à política de assistência farmacêutica.</b>					
<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>
<b>6.2.1</b>	<b>Atualização periódica da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)</b>	<b>Número de atualizações da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Ação 1	Realizar estudos para inclusão de novas tecnologias em assistência farmacêutica				
	Parcialmente Realizado, as reuniões da CFT ocorrem regularmente e nela são discutidas as eventuais incorporações, no entanto este trabalho é constante e deve prosseguir nos próximos anos.				
Ação 2	Analisar e implantar estratégias para minimizar a falta de medicamentos/insumos de uso contínuo aos usuários dos serviços municipais de saúde				
	Parcialmente Realizado, todo investimento em informatização com a criação de um banco de dados robusto que auxilia o acompanhamento e gestão dos estoques além disso foi feita a profissionalização da fase de planejamento de compras, no entanto outras ações dependem de investimentos de outros setores para reduzir a burocratização do processo de compras como um todo, como por exemplo participação da SMGP/DGLC neste processo o que não foi possível até o momento por falta de interesse daquele setor.				
<b>OBJETIVO 6.3: Promover ações de qualidade de vida</b>					

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2024	Resultado 2024
6.3.1	Implantar protocolos de segurança do paciente nos serviços próprios municipais	Número de protocolos de segurança do paciente implantados nos serviços próprios municipais	nº absoluto	1	0
Ação 1	Instituir Comissão de Segurança do Paciente				
	Realizado				
Ação 2	Realizar diagnóstico das prioridades para segurança do paciente				
	Parcialmente Realizado: Foi Instituída a Comissão de Segurança do Paciente, onde foi elaborado o Regimento Interno de Núcleo de Segurança do Paciente e o Plano de Segurança do Paciente, elencando todas as metas da Portaria do Ministério da Saúde, e os membros da Comissão e representantes de todas as diretorias estão realizando os levantamentos internos de cada serviço específico para elencar as prioridades				
<b>DIRETRIZ 7 - Assegurar a ampliação do financiamento estadual e federal para custeio/manutenção das ações e serviços de saúde (Atenção Primária em Saúde, Média e Alta Complexidade/Atenção Especializada, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do Sistema Único de Saúde)</b>					
<b>OBJETIVO 7.1: Contribuir com a gestão compartilhada e participativa qualificando o financiamento tripartite</b>					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2024	Resultado 2024
7.1.1	Reduzir a entrada de pacientes de fora da grade de referência na média complexidade do município de Londrina, segundo tabela SIGTAP	Percentual de redução no número de pacientes de fora da grade de referência com procedimentos de média complexidade realizados nos hospitais terciários de Londrina	porcentagem	3	3
Ação 1	Garantir o cumprimento das referências, regional e macrorregional, pactuadas da média e alta complexidade ambulatorial e de urgência e emergência pela Comissão Intergestores Bipartite Estadual.				
	Realizado. Após implantação do TFD <i>on line</i> não é possível a inserção de pedidos fora da grade de referência sendo assim o pactuado está sendo seguido 100%.				
7.1.2	Realizar repasses financeiros, instituídos pela Portaria GM/MS 96/2024 e Resolução Estadual 875/20222, para instituições que complementem o SUS, por elas determinadas	Número de repasses financeiros instituídos pela Portaria GM/MS 96/2024 e Resolução Estadual 875/20222, para instituições que complementem o SUS, por elas determinadas, realizados	nº absoluto	-	-

	Ações são restritas ao ano de 2023				
<b>OBJETIVO 7.2: Potencializar a Atenção Especializada Eletiva quanto aos atendimentos, apoio diagnóstico de imagens e cirurgias.</b>					
<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>
<b>7.2.1</b>	<b>Ampliar a oferta de exames de imagem</b>	<b>número de tipos exames de imagem com oferta ampliada</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Ação 1	Viabilizar o aumento de oferta de exames eletivos de raio X.				
	Parcialmente Realizado. Está tramitando no setor de licitação o chamamento de exames onde o Raio X está incluso.				
Ação 2	Viabilizar o aumento de oferta de exames eletivos de ultrassonografia				
	Parcialmente Realizado. Está tramitando no setor de licitação o chamamento de exames onde os exames de ultrassonografia estão inclusos.				
<b>7.2.2</b>	<b>Ampliar a oferta de consultas de profissionais de nível superior (especialidades)</b>	<b>Número de especialidades com ampliação de oferta de consultas</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Ação 1	Repactuar as metas contratuais do Cismepar com foco nas clínicas médicas de maior demanda (endocrinologia e fisioterapia)				
	Realizado Parcialmente. Houve aumento das vagas de fisioterapia (210 vagas/mês) . Não houve aumento das vagas de endocrinologia				
Ação 2	Realizar mutirão de próteses e exames auditivos				
	Realizado. Foram entregue 1595 aparelhos auditivos e realizados 10405 exames auditivos até o mês de novembro de 2024.				
<b>7.2.3</b>	<b>Ampliar a oferta de cirurgias eletivas com recursos federais e ou estaduais</b>	<b>Número de especialidades com ampliação de oferta de cirurgias eletivas</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>2</b>	<b>9</b>
Ação 1	Realizar mutirão de cirurgias eletivas com foco nas especialidades de maior demanda ( vascular, urologia, otorrino, bariátrica), <b>com recursos tripartite</b>				
	Realizado. Foram realizados mutirões e cirurgias eletivas com investimento do Ministério da Saúde (ortopedia, cirurgia Otorrino, cirurgia geral, cirurgia vascular, cirurgia urológica, cirurgia ginecológica) através do recurso da Portaria 90 e Mutirão de cirurgias eletivas (Laqueaduras e vasectomia) com o recurso do Opera Paraná 2. Recentemente o HURNP recebeu habilitação para cirurgia bariátrica junto ao Ministério da Saúde o que aumentou o número de primeiras consultas ambulatoriais (04 primeiras consultas/mês) e 2 cirurgias por mês.				

**DIRETRIZ 8: Readequação da estrutura física, equipamentos e material permanente dos serviços próprios da Secretaria de Saúde****OBJETIVO 7.1: Contribuir com a gestão compartilhada e participativa qualificando o financiamento tripartite**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>
<b>8.1.1</b>	<b>Recuperar, reformar, ampliar ou construir imóveis dos serviços da Secretaria de Saúde</b>	<b>Número imóveis da Secretaria de Saúde readequados, recuperados, reformados, ampliados, ou construídos.</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>15</b>	<b>6</b>
Ação 1	Iniciar a licitação da reforma e ampliação do CAPS III, vinculado à captação de recursos estaduais				
	Não Realizado. Uma vez que o processo de captação de recursos ainda não se concretizou não foi possível licitar a obra				
Ação 2	Reformar no mínimo três Unidades Básicas de Saúde com captação de recursos estadual e/ou federal				
	Realizado, foram reformadas as UBS Guaravera, Chefe Newton, San Izidro, União da Vitória, Lindóia e Cafezal				
Ação 3	Licitar a construção de uma Academia da Saúde				
	Não realizado. O projeto da Academia da Saúde foi elaborado pela Secretaria de Obras e Pavimentação, está em processo de aprovação e finalização da planilha orçamentária e demais documentos necessários para licitação				
Ação 4	Iniciar a reforma da UPA Centro Oeste				
	Não realizado. A obra foi licitada e o contrato assinado, a ordem de serviço deve ser dada em 2025				
Ação 5	Iniciar as obras de construção dos Prontos Atendimentos Norte, Sul e Leste				
	Realizado. As obras dos Pronto Atendimentos estão em andamento				
Ação 6	Iniciar licitação para construção de um novo CAPS em local prioritário, vinculado à captação de recursos federais e/ou estaduais				
	Não realizado. A pedido do Conselho Municipal de Saúde houve solicitação de alteração do terreno para instalação do novo CAPS, solicitada alteração ao Ministério da Saúde para viabilizar os trâmites relacionados aos projetos para futura licitação da obra				
Ação 7	Licitar a construção da nova UBS Parigot				
	Não realizado. Documentação técnica para licitação da obra concluída em dezembro, a licitação deve ser realizada em 2025				
<b>8.1.2</b>	<b>Suprir os serviços da Secretaria de Saúde com equipamentos e materiais permanentes</b>	<b>Valor investido na aquisição de equipamentos e materiais permanentes (em milhões)</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>2</b>	<b>1,7</b>

Ação 1	Adquirir equipamentos, mobiliário, eletrodomésticos, entre outros materiais permanentes, necessários para funcionamento das unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas				
	Realizado. Unidades inauguradas com os equipamentos moveis e insumos novos, as unidades que irão inaugurar já tem processos de aquisição em andamento.				
Ação 2	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para reposição e/ou substituição nos serviços de saúde e unidades administrativas.				
	Parcialmente realizado, necessário maior investimento financeiro para que o objetivo seja alcançado na integralidade.				
Ação 3	Manter a contratação de manutenção para os equipamentos de maior complexidade utilizados pelos serviços de saúde				
	Realizado contratos vigentes no momento e em execução plena.				
<b>8.1.3</b>	<b>Adquirir veículos para os serviços da Secretaria de Saúde</b>	<b>Número de veículos adquiridos</b>	<b>unidade</b>	<b>10</b>	<b>2</b>
Ação 1	Disponibilizar e/ou Adquirir veículos para as vigilâncias em saúde, transporte sanitário, transporte clínico agendado e ambulâncias para o SAMU visando a renovação/ampliação da frota conforme necessidade dos serviços e disponibilidade de recursos				
	Parcialmente realizado duas ambulâncias doadas pelo Ministério da Saúde para o SAMU, estão em processo de aquisição mais 3 ambulancias sendo 2 para o SAMU e 1 para o TCA, 3 motolâncias para o SAMU, 5 VANS de passageiros para o TCA e 2 caminhonetes para a Diretoria de Vigilância em Saúde.				
<b>DIRETRIZ 9: Fortalecer a gestão do trabalho e da educação permanente e continuada em Saúde e apoiar a formação dos profissionais no âmbito do SUS</b>					
<b>OBJETIVO 9.1 Estabelecer processos de qualificação e educação continuada que assegurem o atendimento humanizado.</b>					
<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>
<b>9.1.1</b>	<b>Ofertar capacitações de diversos temas para os trabalhadores da Secretaria de Saúde</b>	<b>Número de capacitações ofertadas aos trabalhadores da Secretaria de Saúde</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>70</b>	<b>49</b>
Ação 1	Promover por meio da equipe de Epidemiologia capacitação de morbidades e condução;				
	Realizado. De acordo com o momento epidemiológico realizadas capacitações com temas direcionados;				
Ação 2	Promover capacitação por meio da equipe de Vigilância em Saúde;				
	Realizado. De acordo com o momento epidemiológico realizadas capacitações com temas direcionados;				
Ação 3	Promover capacitação por meio da equipe de Imunologia;				

	Realizadas 2 grandes capacitações e diversas reuniões de orientações sobre atualizações ocorridas.				
Ação 4	Promover capacitações para os servidores com objetivo nas melhorias do atendimento no SUS;				
	Realizado. Feito orientações aos servidores sobre atendimento ao público, ligações.				
<b>OBJETIVO 9.2 Promover a valorização do trabalhador na rede municipal de saúde</b>					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2024	Resultado 2024
9.2.1	<b>Fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação</b>	<b>Número de trabalhadores com flexibilização de carga horária para participação em cursos, congressos e eventos</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>660</b>	<b>2.873</b>
Ação 1	Flexibilizar carga horária para participação em cursos, congressos e eventos de interesse da Secretaria de Saúde				
	Realizado - Durante o ano de 2024 foram autorizadas 2.873 flexibilizações de carga horária, permitindo aos servidores a participação em programas de capacitação, treinamento e aprimoramento técnico.				
Ação 2	Ampliar a divulgação de cursos, congressos e eventos ofertados pela Secretaria de Saúde				
	Realizado - As divulgações de cursos, congressos e eventos promovidos pela Secretaria de Saúde foram realizadas por meio de diversos canais eletrônicos, como e-mails enviados a todos os servidores da AMS, Saúde Web e Interação. Com a reestruturação do setor de educação permanente, espera-se expandir essas iniciativas, adotando novas estratégias de comunicação e divulgação.				
Ação 3	Promover formação aos profissionais da saúde (equipe de trabalhadores) quanto as experiências diferentes e/ou desigualdade na saúde da população negra no nascer, crescer, adoecer e morrer, sobre racismo estrutural para formular e implantar estratégias de promoção de equidade.				
	Realizado - Em parceria com a UEL, a PML realizou o curso de Letramento Racial "Tecendo Diálogos para Práticas Antirracistas", com o objetivo de promover conhecimentos sobre questões étnico-raciais e temas relacionados ao combate ao racismo. O curso teve vagas que foram destinadas a gestores da Secretaria Municipal de Saúde, fortalecendo a formação para práticas inclusivas e antirracistas.				
9.2.2	<b>Pactuar contrapartidas das Instituições de Ensino (cursos da área da saúde) com a Secretaria Municipal de Saúde pelo Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES)</b>	<b>Número de Instituições de Ensino (cursos da área da saúde) com contrapartida pactuada com a Secretaria Municipal de Saúde</b>	<b>nº absoluto</b>	<b>4</b>	<b>2</b>

Ação 1	Avaliar e pactuar as contrapartidas com as Instituições de Ensino de curso técnico e de graduação
	Realizado parcialmente. Houve pactuação com 2 instituições de cursos de graduação
Ação 2	Realizar reunião do Comitê COAPES
	Parcialmente realizado. Foram realizadas reuniões com representantes dos cursos de graduação

## 15. INDICADORES

Considerando que o processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021, e desde então não foi realizada nova pactuação, a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, por meio de suas Regionais de Saúde propôs a pactuação de indicadores regionais.

Em 25 abril de 2024, por meio da Deliberação CIR/17ªRS nº 08/2024 houve atualização da Ficha de Indicadores com a supressão de 08 indicadores (09; 19; 20; 26; 27; 28; 29 e 30) e alteração de método de cálculo do indicador 04. Entretanto, optou-se pela manutenção dos mesmos no exercício de 2024. Para o exercício de 2025 estes serão revistos e as alterações propostas serão levadas para aprovação no Conselho Municipal de Saúde

Seguem os resultados dos Referidos Indicadores:

Nº	Ref. PAS	NOME DO INDICADOR	META 2024	Result. 2024
01	1.1.4	Taxa de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) Específica para DCNT	294	314
02	2.3.9	Cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade. a) BCG - Dose única; b) Vacina Oral de Rotavírus Humano (VORH) - 2ª dose; c) Pentavalente DTP+Hib+HepB - 3ª dose, d) Vacina Pneumocócica Conjugada (PnC10v) - 2ª dose, e) Vacina contra Poliomielite - 3ª dose f) Tríplice viral - 1ª dose; g) Vacina Meningocócica Conjugada C (MnC) - 2ª dose; h) Febre Amarela* (para as áreas com recomendação da vacina) - 1ª dose.	95% BCG- ID ≥ 90% Rotavírus Oral ≥90% Pentavalente ≥95% Pneumocócica ≥95% Poliomielite ≥95% f) Tríplice viral 95% g) Meningocócica C ≥95% h) Febre amarela 100%	93%
03	2.3.1 0	Taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B; Rotavírus oral; Pneumo 10; Meningo C; Poliomielite; Penta; Tríplice viral; tetra viral.)	5%	5%
04	5.1.4	Proporção (%) de casos de dengue notificados em < 7 dias do atendimento e encerrados em < 30 dias da notificação no período pré-epidêmico (SE 31/22 a SE 04/23)	80%	48,4%
05	2.1.3	Proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados	70%	40%
06	2.1.4	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 (um) ano	40	48
07	2.1.6	Número de casos de Aids em menores de 05 anos	0	0
08	5.1.1	Proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível	80%	70%
09	2.3.1	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	100%	60%
10	2.3.2	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,4	0,33
11	2.3.6	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	37%	37%

12	2.3.5	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	7%	6,4%
13	2.3.8	Taxa de mortalidade infantil	9,9	12,2
14	2.3.7	Número de óbitos maternos em determinado período e local de Residência	1	4
15	1.1.1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	67%	57,2%
16	1.1.3	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Bolsa Família	80%	88,3%
17	1.1.2	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	25%	21%
18	2.2.1	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	100%
19	5.1.2	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4 ciclos	4
20	5.2.2	Número de profissionais de referência técnica para saúde do trabalhador no município conforme a Pt. 603/2018.	2	1
21	5.1.3	Número de reuniões do Comitê Intersectorial vinculado ao Gabinete da Prefeitura que trata da Dengue e Arboviroses no ano	4	4
22	5.1.7	Número autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/200	25	20
23	5.1.8	Proporção (%) de autoridades sanitárias nomeadas com comprovação de capacitação na área de vigilância sanitária no ano	100	50
24	5.1.6	Proporção (%) da população alvo com esquema vacinal contra SARS-CoV-2 completos	90%	90%
25	5.1.5	Número de notificações de intoxicações por agrotóxicos	5	2
26	2.3.3	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	100%	100%
27	2.1.5	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	70%	56,8
28	2.3.4	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde	100%	78,33%
29	2.1.1	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	100%	54,40%
30	2.1.2	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	100%	44,9%

## **16. PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL**

### **16.1 Audiências Públicas**

As prestações de contas do Fundo Municipal de Saúde e Autarquia Municipal de Saúde bem como dados quantitativos de serviços realizados e ofertados à população foram apresentadas em sessões de audiência pública na Câmara Municipal de Londrina referente a cada quadrimestre. A audiência que apresentou os dados do primeiro quadrimestre de 2024 foi realizada em 28 de maio, a referente ao segundo quadrimestre em 30 de setembro, e a do terceiro quadrimestre foi realizada em 26 de fevereiro de 2025, obedecendo à agenda estabelecida pela Instrução Normativa nº40/2009 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

A divulgação das audiências é feita nas reuniões do Conselho, pelos meios de comunicação e publicação em Diário Oficial do Município. Em 2024 as audiências foram realizadas de forma presencial na Câmara Municipal e contaram com a participação de representantes do legislativo, conselheiros municipais de saúde, lideranças comunitárias, servidores municipais responsáveis pelas diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde e.

Além da realização das audiências públicas, a Secretaria de Saúde apresenta as informações referentes à prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde mensalmente, bem como os relatórios detalhados quadrimestralmente nas reuniões ordinárias do CMS, que são gravadas e transcritas para arquivo e a respectiva documentação arquivada no Conselho Municipal de Saúde (CMS).

**Quadro 26. Data de apresentação na Casa Legislativa. Londrina, 2024.**

<b>1º RDQA</b>	<b>2º RDQA</b>	<b>3º RDQA</b>
28/05/2024	30/09/2024	26/02/2025

### **16.2 Conselho Municipal De Saúde (CMS)**

Em reunião extraordinária, realizada em 23 de agosto, houve eleição da Comissão Executiva do CMS para a gestão 2024/2025, sendo eleito para a presidência o conselheiro Fernando César Iwamoto Marcucci, representante do segmento Trabalhador. Com ele, constituíram a Comissão mais 04 representantes dos segmentos de usuários, 1 prestador, 1 Gestor além de 1 conselheiro do segmento dos trabalhadores.

O Conselho se reuniu ordinária e mensalmente por meio de reuniões presenciais para discutir as questões de saúde no Município, avaliar os gastos e a qualidade da assistência prestada. Para organização das pautas e outros encaminhamentos foram realizadas reuniões prévias com a Secretaria Administrativa, Comissão Executiva e a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Fundo Municipal de Saúde.

#### **16.2.1 Comissões Técnicas**

- Comissão de Instrumentos de Gestão
- Comissão de Orçamento e Finanças

- Comissão de Ética
- Comissão de Assistência e Acesso ao SUS
- Comissão Municipal de DST/HIV/AIDS
- Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador-CIST
- Comissão Municipal de Saúde Mental
- Comissão de Comunicação e Educação Permanente do Controle Social
- Comissão de Saúde da Mulher
- Comissão GT da População Negra

## 16.2.2 Resumo das Atividades

- 12 Reuniões Ordinárias;
- 02 Reuniões Extraordinárias;
- 03 Capacitações de Conselheiros
- 03 Audiências Públicas da Autarquia Municipal de Saúde / Fundo Municipal de Saúde
- Evento em Comemoração aos 33 anos do Conselho Municipal de Saúde;
- 14 Ofícios Circulares Expedidos
- 104 Ofícios Expedidos
- 02 Comunicações Internas (C.I) expedidas

## 16.2.3 Resoluções emitidas pelo CMS

### Resolução 01:

O Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 353ª Reunião Ordinária de 31 de janeiro de 2024,

### Resolve:

Solicitar ao Sr. Prefeito Marcelo Belinati Martins que convoque as vagas do concurso vigente da área da saúde, edital 212/2022.

**Concurso Público** visando o preenchimento de vagas e formação de cadastro de reserva para os cargos de **ACSU01** - Agente Comunitário de Saúde - Serviço Comunitário de Saúde; **TSFADU01** - Técnico de Saúde da Família e Atenção Domiciliar - Assistência de Enfermagem em Saúde da Família e Atenção Domiciliar; **PPSPU01** - Promotor Plantonista de Saúde Pública - Serviço de Medicina em Anestesia – Plantonista, **PPSPU02** - Promotor Plantonista de Saúde Pública - Serviço de Medicina Geral – Plantonista, **PPSPU03** - Promotor Plantonista de Saúde Pública - Serviço de Medicina em Pediatria – Plantonista, **PPSPU04** - Promotor Plantonista de Saúde Pública - Serviço de Medicina em Ginecologia – Plantonista, **PPSPU05** - Promotor Plantonista de Saúde Pública - Serviço de Medicina em Ortopedia – Plantonista, **PSFADUEDF** - Promotor de Saúde da Família e Atenção Domiciliar - Serviço de Educador Físico em Saúde da Família e Atenção Domiciliar, **PSFADUENF** - Promotor de Saúde da Família e Atenção Domiciliar - Serviço de Enfermagem em

Saúde da Família e Atenção Domiciliar, **PSFADUFAR** - Promotor de Saúde da Família e Atenção Domiciliar - Serviço de Farmacêutica em Saúde da Família e Atenção Domiciliar, **PSFADUMED** - Promotor de Saúde da Família e Atenção Domiciliar - Serviço de Medicina em Saúde da Família e Atenção Domiciliar, **PSFADUPSI** - Promotor de Saúde da Família e Atenção Domiciliar - Serviço de Psicologia em Saúde da Família e Atenção Domiciliar, **PSPUMEV** - Promotor de Saúde Pública - Serviço de Medicina Veterinária Geral em conformidade com a Lei Municipal nº. 4.928, de 17 de janeiro de 1992, Estatuto do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município de Londrina e a Lei Municipal nº. 9.337, de 19 de janeiro de 2004, Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Município de Londrina.

Realize o novo concurso conforme anúncio oficial <https://blog.londrina.pr.gov.br/?p=170752>. Assim que houver resultado convoque as vagas destinadas ao concurso.

### **Resolução 02:**

O Conselho Municipal de Saúde de Londrina, em atendimento as exigências legais, notadamente o §1º do Art.36 da Lei complementar nº141, de 13 de janeiro de 2012, a regulamentação própria desta Unidade Federativa e normas do Ministério da Saúde, para fins da Prestação de Contas Anual, do exercício de 2023, do Fundo Municipal de Saúde de Londrina, em sua 354ª Reunião Ordinária em 21 de fevereiro de 2024, é de parecer pela APROVAÇÃO das contas da Gestão do Fundo Municipal de Saúde do exercício de 2023, com as seguintes ressalvas: *pendências dos relatórios/auditoria detalhados dos contratos firmados com o CISMEPAR, a não priorização da atenção primária por parte dos financiamentos estaduais e federais.*

### **Resolução 03:**

A Presidência do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, e pelo inciso X do artigo 9º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Londrina;

#### **Resolve:**

Em atendimento à Resolução SESA nº 1519/2023, que regulamentam o Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde - PROVIGIA-PARANÁ, aprovar a prestação de contas do ano de 2023 dos recursos repassados pela Secretaria de Estado da Saúde/SESA PR.

Aprovação em Reunião Ordinária nº 355ª do CMS realizada em 27 de março de 2024.

### **Resolução 04:**

O Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 355ª Reunião Ordinária de 27 de março de 2024;

#### **Resolve:**

Aprovar o Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina referente ao ano de 2023 com as seguintes ressalvas:  
Necessidade de inclusão de ações específicas para a população negra;  
Necessidade de ampliação das ações para prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis; para pessoas com deficiência, para mulheres em situações de violência doméstica e para prevenção de acidentes de trânsito;  
Necessidade de ampliação na avaliação das metas pactuadas não alcançadas.

#### **Resolução 05:**

O Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 355ª Reunião Ordinária de 27 de março de 2024;

#### **Resolve:**

Aprovar o Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina referente ao ano de 2023 com as seguintes ressalvas:

- Inclusão de ações específicas para a população negra;
- Ampliação das ações para prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Ampliação das ações para pessoas com deficiência, para mulheres em situações de violência doméstica e para prevenção de acidentes de trânsito;
- Adicionar informações na avaliação das metas pactuadas não alcançadas.

#### **Resolução 06:**

*A presidência do Conselho Municipal de Saúde, em atendimento à Resolução SESA nº388/2023, que dispõe sobre o incentivo financeiro de custeio e capital, vinculado aos Programas da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA, destinados a prover a infraestrutura adequada aos Estabelecimentos de Saúde Municipais no Estado do Paraná, por meio do financiamento para execução de obras, com o objetivo de melhorias na qualidade do atendimento à saúde da população, por meio de repasse na modalidade Fundo a Fundo;*

#### **Resolve:**

*Em atendimento à Resolução SESA nº 769/2019, que dispõe sobre o incentivo financeiro de investimento para transporte sanitário,*

*Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a solicitação por parte do Município de Londrina, de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), para aquisição de 01 (um) veículo tipo van no valor total de R\$ 220.000, (duzentos e vinte mil reais) habilitados pela Resolução SESA nº 452/2024.*

#### **Resolução 07:**

A presidência do Conselho Municipal de Saúde, em atendimento a Resolução SESA nº 516/2024, que dispõe sobre o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte

Sanitário nos Municípios do Estado do Paraná, no Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, na modalidade fundo a fundo;

**Resolve:**

Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a solicitação por parte do Município de Londrina, de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), habilitados pela Resolução SESA nº 516/2024, para aquisição dos veículos abaixo relacionados, no valor total de R\$ 1.410.000,00:

Protocolo SESA	Objeto	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
21.953.580-5	Veículo Tipo VAN Transporte de Pacientes	R\$ 220.000,00	2	R\$ 440.000,00
21.962.821-8	Veículo Tipo VAN Transporte de Pacientes	R\$ 220.000,00	1	R\$ 220.000,00
21.988.008-1	Ambulância de Transporte Tipo A	R\$ 250.000,00	1	R\$ 250.000,00
21.912.787-1	Ambulância de Transporte Tipo A	R\$ 250.000,00	2	R\$ 500.000,00
			<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 1.410.000,00</b>

**Resolução 08:**

A presidência do Conselho Municipal de Saúde, em atendimento à Resolução SESA nº 389/2019 que dispõe sobre transferências de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para consolidação e expansão da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS no Paraná, na modalidade fundo a fundo;

**Resolve:**

Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a solicitação por parte do Município de Londrina, de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) habilitados pela Resolução SESA nº 515/2024, para aquisição de equipamentos conforme a lista que segue:

<b>Relação dos Equipamentos - Protocolo 21.962.860-9</b>			
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Oxímetro de pulso de mesa	30	R\$ 4.031,06	R\$ 120.931,80
Foco refletor ambulatorial	90	R\$ 322,98	R\$ 29.068,20
<b>Valor Total</b>			<b>R\$ 150.000,00</b>

<b>Relação dos Equipamentos - Protocolo 21.969.994-8</b>			
<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Autoclave Horizontal de Mesa (75 litros)	2	R\$ 15.113,74	R\$ 30.227,48
Biombo triplo esmaltado, com tecido	74	R\$ 598,71	R\$ 44.304,54
Computador (Desktop-Avançado)	8	R\$ 7.114,00	R\$ 56.912,00
Detector Fetal	3	R\$ 411,37	R\$ 1.234,11
Maca ginecológica	2	R\$ 1.231,36	R\$ 2.462,72
Mesa mayo	1	R\$ 432,97	R\$ 432,97
Oxímetro de pulso de mesa	8	R\$ 4.031,06	R\$ 32.248,48

Poltronas de Hidratação	30	R\$ 817,79	R\$ 24.533,70
Suporte de soro em aço inox	30	R\$ 254,80	R\$ 7.644,00
		<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 200.000,00</b>

<b>Relação dos Equipamentos - Protocolo 21.969.819-4</b>			
Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Cardioversor Para Unidade Móvel de Urgência	5	R\$ 40.000,00	R\$ 200.000,00
		<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 200.000,00</b>

<b>Relação dos Equipamentos - Protocolo 21.969.840-2</b>			
Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Autoclave horizontal 90 a 110L	1	R\$ 120.622,08	R\$ 120.622,08
Balança adulto	30	R\$ 1.315,81	R\$ 39.474,30
MESA - Carrinho auxiliar	15	R\$ 2.248,87	R\$ 33.733,05
Detector Fetal	15	R\$ 411,37	R\$ 6.170,55
		<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 199.999,98</b>

<b>Relação dos Equipamentos - Protocolo 21.970.008-3</b>			
Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Autoclave Horizontal de Mesa (75 litros)	2	R\$ 15.113,74	R\$ 30.227,48
Computador (Desktop-Avançado)	8	R\$ 7.114,00	R\$ 56.912,00
Detector Fetal	3	R\$ 411,37	R\$ 1.234,11
Maca ginecológica	8	R\$ 1.231,36	R\$ 9.850,88
Otoscópio completo	132	R\$ 497,17	R\$ 65.626,44
Oxímetro de pulso de mesa	8	R\$ 4.031,06	R\$ 32.248,48
Suporte de hamper	15	R\$ 260,04	R\$ 3.900,60
		<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 199.999,99</b>

<b>Relação dos Equipamentos Protocolo 21.986.471-0</b>			
Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Autoclave Horizontal de Mesa (75 litros)	4	R\$ 15.113,74	R\$ 60.454,96
Carrinho de emergência	15	R\$ 2.298,30	R\$ 34.474,50
Computador (Desktop-Avançado)	5	R\$ 7.114,00	R\$ 35.570,00
Foco refletor ambulatorial	18	R\$ 322,98	R\$ 5.813,64
Detector Fetal	36	R\$ 411,37	R\$ 14.809,32
Escada abrir 5 degraus alumínio	15	R\$ 250,62	R\$ 3.759,30
Oxímetro de pulso de mesa	36	R\$ 4.031,06	R\$ 145.118,16
		<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 299.999,88</b>

<b>Relação dos Equipamentos - Protocolo 21.970.022-9</b>			
Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Maca c/colchonete c/ grades	45	R\$ 1.611,41	R\$ 72.513,45
Maca ginecológica	5	R\$ 1.231,36	R\$ 6.156,80
Aspirador portátil	3	R\$ 581,36	R\$ 1.744,08
Balança infantil	2	R\$ 799,57	R\$ 1.599,14
Bilirrubinômetro	1	R\$ 74.744,78	R\$ 74.744,78
Cadeira de coleta	3	R\$ 582,30	R\$ 1.746,90
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	3	R\$ 5.424,03	R\$ 16.272,09
Carrinho de emergência	2	R\$ 2.298,30	R\$ 4.596,60
Detector Fetal	7	R\$ 411,37	R\$ 2.879,59

Escada com 2 degraus	30	R\$ 266,57	R\$ 7.997,10
Foco refletor ambulatorial	2	R\$ 322,98	R\$ 645,96
MESA - Carrinho auxiliar	1	R\$ 2.248,87	R\$ 2.248,87
Mocho com Encosto	10	R\$ 586,03	R\$ 5.860,30
Otoscópio completo	2	R\$ 497,17	R\$ 994,34
		<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 200.000,00</b>

### Resolução 09:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis nº 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, **em sua 357ª Reunião Ordinária**, realizada em 22 de maio de 2024:

#### Resolve:

1. Tornar o GT da População Negra uma Comissão de Saúde da População Negra permanente dentro do quadro de comissões do CMS de Londrina;
2. Propor a instituição de um GT de Saúde da População Negra dentro da estrutura da Secretaria Municipal de Saúde;
3. Aprovar a realização de uma conferência municipal de saúde da população negra.

### Resolução 10:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis nº 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, **em sua 358ª Reunião Ordinária de 19 de junho, em atendimento a Resolução SESA nº 1.713/2023,**

#### Resolve:

Aprovar o Plano de Ação para execução financeira dos recursos transferidos por meio do Incentivo Financeiro de Custeio Mensal do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) i, III e AD:

CAPS i	
Material de Consumo	Valor Estimado
Combustível	R\$ 5.000,00
Lanche	R\$ 1.600,00
Material de Expediente/Educativo/Arte	R\$ 14.000,00
Material para manutenção predial	R\$ 27.300,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 47.900,00</b>
Serviços de Terceiros	Valor Estimado
Locação de Tenda -Diária	R\$ 2.400,00
Sonorização para Eventos de Médio Porte - Diária	R\$ 6.400,00
Serviço de Confecção de Banner Colorido c/acab. ilhós	R\$ 1.200,00

Confecção de móveis m2	R\$ 28.800,00
Manutenção Predial	R\$ 11.700,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 50.500,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 98.400,00</b>

<b>CAPS III</b>	
<b>Material de Consumo</b>	<b>Valor Estimado</b>
Combustível	R\$ 6.000,00
Lanche	R\$ 2.800,00
Material de Expediente/Educativo/Arte	R\$ 8.000,00
Cama, Mesa e Banho	R\$ 30.000,00
Material para manutenção predial	R\$ 35.280,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 82.080,00</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>Valor Estimado</b>
Locação de Tenda -Diária	R\$ 2.400,00
Sonorização para Eventos de Médio Porte - Diária	R\$ 6.400,00
Serviço de Confecção de Banner Colorido c/acab.ilhós	R\$ 2.000,00
Confecção de móveis m2	R\$ 150.000,00
Manutenção Predial	R\$ 15.120,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 175.920,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 258.000,00</b>

<b>CAPS AD</b>	
<b>Material de Consumo</b>	<b>Valor Estimado</b>
Combustível	R\$ 6.000,00
Lanche	R\$ 2.800,00
Material de Expediente/Educativo/Arte	R\$ 8.000,00
Material para manutenção predial	R\$ 56.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 72.800,00</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>Valor Estimado</b>
Locação de Tenda -Diária	R\$ 3.000,00
Sonorização para Eventos de Médio Porte - Diária	R\$ 6.400,00
Serviço de Confecção de Banner Colorido c/acab.ilhós	R\$ 1.800,00
Confecção de móveis m2	R\$ 14.400,00
Manutenção Predial	R\$ 24.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 49.600,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 122.400,00</b>

**Resolução 11:**

O Conselho Municipal de Saúde de Londrina, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis nº 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 359ª Reunião Ordinária do CMS em 17/07/2024:

**Resolve:**

Em atendimento ao disposto na Resolução SESA nº 808/2022, Resolução SESA nº 425/2023, Resolução SESA nº 1519/2023, Resolução SESA nº 374/2024, aprovar o Plano de Aplicação Financeira - PROVIGIASUS, assim como as alterações apresentadas:

**PLANO DE APLICAÇÃO DOS INCENTIVOS FINANCEIROS – CUSTEIO**

Quadro 3: Descritivo das despesas de custeio referente a resolução 1519/2023 alterados

DESCRIÇÃO¹	Quantitativo	Valor Estimado
Armadilha do tipo ovitrampa	1000	R\$ 5000,00
Locação de equipamento de informática		R\$ 36.837,75

**PLANO DE APLICAÇÃO DOS INCENTIVOS FINANCEIROS – CAPITAL**

Quadro 4: Descritivo das despesas de capital referente a resolução SESA nº 374/2024

DESCRIÇÃO¹	Quantidade	Valor Estimado	Valor Total
Colorímetro	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Turbidímetro microprocessados digital portátil	1	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00
Forno microondas 17 litros	6	R\$ 600,00	R\$ 3600,00
Notebook intermediário –castra / endemias /gvs	3	R\$ 5000,00	R\$ 15000,00
Geladeira refrigerador Frost Free 320 L - 01 porta	7	R\$ 2400,00	R\$ 16800,00
Lupa eletrônica digital	1	R\$ 961,94	R\$ 961,64
Caixa de som amplificada	2	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Aparelho de GPS portátil	2	R\$ 1.230,00	R\$ 2460,00
Armário de ferro 2 portas com chave	2	R\$700,00	R\$ 700,00
Televisão 50” com suporte	4	R\$ 2.500,00	R\$ 10000,00
Armário de aço tipo roupeiro com 16 portas 1,945 X 1,230 x 0,400	1	R\$ 1500,00	R\$ 1500,00
Microfone sem Fio	2	R\$ 1000,00	R\$ 2000,00
Sistema de Som para reunião	1	R\$ 6000,00	R\$ 6000,00
Purificador de agua capacidade mínima 4 litros	2	R\$ 600,00	R\$ 1200,00
Webcam full hd 1080p	2	R\$964,00	R\$1928,00
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 73.949,94</b>

Quadro 5: Descritivo das despesas de custeio referente a resolução SESA nº 374/2024

DESCRIÇÃO1	Quantidade	Valor Estimado	Valor Total
Bobina de gelo	1500	R\$ 9,00	R\$ 13500,00
Corante líq. Base d'agua cores variadas 50ml	1000	R\$ 21,00	R\$ 2100,00
Grampeador para madeira 106	2	R\$ 120,00	R\$ 240,00
Fantoches	10	R\$ 30,00	R\$ 300,00
Potes para eclosão de ovos	350	R\$ 20,00	R\$ 7000,00
Contador manual	7	R\$ 50	R\$ 350,00
Filtro de Linha 5 tomadas Bivolt 10A	27	R\$ 25,00	R\$ 675,00
Mouse pad	50	R\$ 20,00	R\$ 1000,00
Trena manual	2	R\$ 20,00	R\$ 40,00
Microfone sem fio de lapela	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00
Passador de slide	5	R\$ 30,00	R\$ 150,00
Fantasia de Aedes	2	R\$ 1000,00	R\$ 2000,00
Lâminas para microscópio	10	R\$ 10,00	R\$ 100,00
Pincel número 0 para larvas	5	R\$ 4,00	R\$ 20,00
Apoio ergonômico para descanso dos pés de acordo com a NR 17	20	R\$ 60,00	R\$ 1200,00
Bandeja plástica	10	R\$ 10,00	R\$ 100,00
Reagente Para Determinação De Cloro Livre	5000	R\$ 9400,00	R\$ 9400,00
Locação de equipamento de informática	23	R\$ 54.109,45	R\$ 54.109,45
Pagamento de pessoal para atividades de campo – ACE	-	R\$ 31.937,71	R\$ 31.937,71
		TOTAL	R\$ 124.622,16

### Resolução 12:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua nº 360ª Reunião Ordinária de 21 de agosto de 2024;

Resolve:

Considerando a Resolução SESA nº 1102, de 2021, que institui o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde ProVigiA-PR, no Estado do Paraná, aprovar a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde para destinação de recursos habilitados pela Resolução SESA nº 605/2024, no valor de R\$476.00,00 (quatrocentos e setenta e seis mil reais), para aquisição de 238 tablets como material de apoio para os Agentes de Combate a Endemias.

### Resolução 13:

O presidente do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº

9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, e pelo inciso X do artigo 9º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Londrina;

**Resolve:**

Em atendimento à Resolução SESA nº 924/2024, aprovar *Ad referendum* do plenário do Conselho Municipal de Saúde, o seguinte plano de ação para execução financeira de recursos transferidos por meio do incentivo financeiro de custeio mensal do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I, CAPS III e CAPS AD):

<b>CAPS Infantil</b>	
<b>Material de Consumo</b>	<b>Valor Estimado ao ano</b>
Combustível	R\$ 5.000,00
Lanche	R\$ 32.200,00
Material de expediente educativo/artes	R\$ 10.000,00
Material para Manutenção predial	R\$ 27.300,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 74.500,00</b>
<b>Serviço de terceiros</b>	<b>Valor Estimado ao ano</b>
Locação de Tenda - Diária	R\$ 1.200,00
Sonorização para eventos de médio porte -Diária	R\$ 1.000,00
Confecção de móveis m2	R\$ 5.000,00
Locação transporte para eventos	R\$ 5.000,00
Manutenção predial	R\$ 11.700,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 23.900,00</b>

<b>CAPS III</b>	
<b>Material de Consumo</b>	<b>Valor Estimado ao ano</b>
Combustível	R\$ 12.000,00
Alimentação / Lanche	R\$ 115.000,00
Material de expediente educativo/artes	R\$ 8.000,00
Cama, mesa e banho	R\$ 10.000,00
Material para Manutenção predial	R\$ 25.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 170.000,00</b>
<b>Serviço de terceiros</b>	<b>Valor Estimado ao ano</b>
Locação de Tenda - Diária	R\$ 2.400,00
Sonorização para eventos de médio porte -Diária	R\$ 1.000,00
Lavanderia	R\$ 69.600,00
Locação transporte para eventos	R\$ 5.000,00
Manutenção predial	R\$ 10.000,00

<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 88.000,00</b>
-----------------	----------------------

<b>CAPS AD</b>	
<b>Material de Consumo</b>	<b>Valor Estimado ao ano</b>
Combustível	R\$ 5.000,00
Alimentação / Lanche	R\$ 65.200,00
Material de expediente educativo/artes	R\$ 15.000,00
Material para Manutenção predial	R\$ 15.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 100.200,00</b>
<b>Serviço de terceiros</b>	<b>Valor Estimado ao ano</b>
Locação de Tenda - Diária	R\$ 1.200,00
Sonorização para eventos de médio porte -Diária	R\$ 1.000,00
Locação transporte para eventos	R\$ 5.000,00
Confecção de Moveis	R\$ 5.000,00
Manutenção predial	R\$ 10.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 22.200,00</b>

#### **Resolução 14:**

*Dispõe sobre parecer favorável ao incentivo financeiro de investimento para a aquisição de equipamentos para a Irmandade da Santa Casa de Londrina.*

O presidente do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, e pelo inciso X do artigo 9º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Londrina;

#### **Resolve:**

Aprovar ad referendum do plenário do Conselho Municipal de Saúde, o incentivo financeiro de investimento para a aquisição de equipamentos para a Irmandade da Santa Casa de Londrina:

<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Total</b>
Monitor multiparâmetro	20	R\$840.000,00
Ventilador Pulmonar	30	R\$5.400.000,00
Raio X digital móvel	01	R\$700.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$6.940.000,00</b>

**Resolução 15:**

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua nº 362ª Reunião Ordinária de 16 de outubro de 2024;

**Resolve:**

Aprovar Resolução na qual solicita a reposição das vacâncias de profissionais de saúde do Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador de Londrina (NAST), incluindo profissional médico, de enfermagem e fisioterapia, preferencialmente ocupada por concurso público com experiência na área. Assim, pedimos celeridade nessa reposição visto a importância da área para as ações de promoção, educação permanente, prevenção de agravos e tratamento relacionados à saúde do trabalhador do município, e o déficit atual para o atendimento desta demanda.

**Resolução 16:**

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua nº 363ª Reunião Ordinária de 21 de novembro de 2024;

**Resolve:**

Aprova a recomendação que o município realize todos os esforços para o atendimento das demandas de cirurgias eletivas e especialidades, como a criação de um hospital público municipal.

**Resolução 17:**

A presidência do Conselho Municipal de Saúde, em atendimento à Resolução SESA nº 769/2019 que dispõe sobre o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário nos Municípios do Estado do Paraná, no Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, na modalidade fundo a fundo;

**Resolve:**

Aprovar “*ad referendum*” do Conselho Municipal de Saúde, a solicitação por parte do Município de Londrina de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) no valor de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) para aquisição de 5 (cinco) veículos utilitários, no valor unitário de R\$100.000,00 (cem mil reais) para o transporte sanitário, habilitados por meio da Resolução SESA 1.699/2024.

**Resolução 18:**

A presidência do Conselho Municipal de Saúde, em atendimento à Resolução SESA nº 389/2023 que dispõe sobre transferências de recursos financeiros para a aquisição

de equipamentos e materiais permanentes, para consolidação e expansão da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS no Paraná, na modalidade fundo a fundo;

**Resolve:**

Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a solicitação por parte do Município de Londrina, de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) habilitados pela Resolução SESA nº 1.697/2024, para aquisição de equipamentos conforme a lista que segue:

<b>Relação dos Equipamentos - Protocolo 22.634.098-0</b>			
<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Câmara para conservação de Imunobiológicos	01	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00
Desfibrilador convencional	02	R\$ 15.300,00	R\$ 30.600,00
Balança Antropométrica Infantil	05	R\$ 1.080,00	R\$ 5.400,00
			<b>R\$50.000,00</b>

**Resolução 19:**

A presidência do Conselho Municipal de Saúde, em atendimento à Resolução SESA nº 389/2023 que dispõe sobre transferências de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para consolidação e expansão da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS no Paraná, na modalidade fundo a fundo;

**Resolve:**

Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a solicitação por parte do Município de Londrina, de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) habilitados pela Resolução SESA nº 1.697/2024, para aquisição de equipamentos conforme a lista que segue:

<b>Relação dos Equipamentos - Protocolo 22.491.545-4</b>			
<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Aspirador de Secreção	26	R\$3.180,00	R\$ 82.680,00
Monitor Multiparâmetros	12	R\$18.110,00	R\$ 217.320,00
			<b>300.000,00</b>

**Resolução 20:**

A presidência do Conselho Municipal de Saúde, em atendimento à Resolução SESA nº 389/2023 que dispõe sobre transferências de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para consolidação e expansão da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS no Paraná, na modalidade fundo a fundo;

**Resolve:**

Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a solicitação por parte do Município de Londrina, de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) no valor

de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) habilitados pela Resolução SESA nº 1.697/2024, para aquisição de equipamentos conforme a lista que segue:

<b>Relação dos Equipamentos - Protocolo 22.564.157-9</b>			
<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Computador Desktop	79	3.797,46	299.999,34
			<b>R\$299.999,34</b>

<b>Relação dos Equipamentos - Protocolo 22.564.140-4</b>			
<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Computador Desktop	79	3.797,46	299.999,34
			<b>R\$299.999,34</b>

### **Resolução 21:**

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua nº 364ª Reunião Ordinária de 11 de dezembro de 2024;

### **Resolve:**

Indicar o terreno cedido para uso da Secretaria Municipal de Saúde, localizado na zona leste de Londrina, para a construção de um Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS-I).

## **16.2.4 Deliberações do Conselho Municipal de Saúde – Gestão 2024**

### **353ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 31 de janeiro de 2024.**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e aprovação da pauta da 353ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da Atas 351ª e 352ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Apresentação de Saúde Mental;</li> <li>• Análise e Parecer do projeto de lei 233/2022 CML;</li> <li>• Apresentação de Valorização de Profissionais-EST</li> <li>• Apresentação do encerramento do Teste Seletivo e Realização de Concurso Público;</li> <li>• <i>Aprovação do Calendário de Reuniões e local das reuniões do CMS;</i></li> <li>• <i>Funcionamento do GT da Saúde da População Negra;</i></li> <li>• Informes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da pauta da 353ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação das Atas 351ª e 352ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Aprova parecer favorável ao projeto de lei 233/2022;</li> <li>• Aprova Calendário de Reuniões 2024;</li> </ul>

**354ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 21 de fevereiro de 2024;**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e aprovação da pauta da 354ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e aprovação da Ata da 353ª Reunião Ordinária do CMS;</li><li>• Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro/2023 – Sandra Regina dos Santos Silva – Diretora de Gestão Financeira, Compras e Serviços;</li><li>• Apresentação do Serviço de Odontologia;</li><li>• Apresentação do Ambulatório de Atendimento à população LGBTQI+;</li><li>• Apreciação do Relatório do 3º Quadrimestre;</li><li>• Apresentação do Plano de Trabalho 2024;</li><li>• Apresentação da Associação Cura em flor;</li><li>• Relato da Reunião de Doenças Raras;</li><li>• Informes;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprovada a pauta da 354ª Reunião Ordinária do CMS;</li><li>• Apreciação do relatório do 3º Quadrimestre;</li><li>• Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro/2023;</li><li>• Aprova a Resolução 002/2024 com parecer favorável das contas da gestão do FMS do exercício 2023;</li></ul>

**355ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 27 de março de 2024;**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e aprovação da pauta da 355ª Reunião Ordinária do CMS;</li><li>• <i>Aprovação das Atas 353ª e da 354ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</i></li><li>• <i>Apresentação da Associação Flavia Cristina;</i></li><li>• <i>Aprovação do relatório Anual de Gestão-RAG;</i></li><li>• <i>Apresentação da comissão de Educação Permanente;</i></li><li>• <i>Apresentação de Contas do PRO-VIGIA/2023; das</i></li><li>• Informes;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprovada a pauta da 355ª Reunião Ordinária do CMS;</li><li>• <i>Aprova das Atas da 353ª e 354ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</i></li><li>• <i>Aprova o RAG;</i></li><li>• <i>Aprovado A Prestação de contas do PROVIGIA;</i></li></ul>

**356ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 17 de abril de 2024;**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
--------------------------	---------------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e aprovação da pauta da 356ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata da 355ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Apresentação da LGPD-Lei Geral de Proteção de Dados;</li> <li>• Análise e Parecer do Projeto de Lei 122/2021 e nº201/2023;</li> <li>• Aprovação do Plano de Trabalho (Convenio SESA) para ampliação e Reforma do CAPSIII;</li> <li>• Apresentação e Aprovação das propostas da comissão de saúde da população negra;</li> <li>• Aprovação da Atualização da Programação Anual de Saúde- PAS/2024 e Aprovação da Programação Anual de Saúde- PAS/2025;</li> <li>• Apresentação e deliberação sobre o Parecer da Comissão de Ética;</li> <li>• Informes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovada a pauta da 356ª Reunião Ordinária do CMS e Ata 355ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde.</li> <li>• Aprova o Parecer do Projeto de lei 201/2023;</li> <li>• Aprova o Parecer contrário ao Projeto de lei 122/2021;</li> <li>• Aprova o Plano de trabalho para reforma do CAPS III;</li> <li>• Aprova as Proposta da Comissão de saúde da População negra;</li> <li>• Aprova a Repactuação da PAS 2024 e a Pactuação 2025;</li> </ul>
---	---

### 357ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 22 de maio 2024

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e Aprovação da Pauta da 357ª Reunião Ordinária do CMS, e Aprovação da Ata da 356ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Apresentação CMDCA;</li> <li>• Comissão de Ética;</li> <li>• Comissão de saúde Mental;</li> <li>• Comissão de Saúde da População Negra;</li> <li>• Resolução Ad Referendum-SESA;</li> <li>• Análise e Parecer dos Projetos de Lei nº 10 e nº13/2024;</li> <li>• Apresentação da LDO;</li> <li>• Ratificação da Declaração Técnica e Convenio e HOFTALON;</li> <li>• Apresentação da Endemias e Ações do Município Para Enfretamento da Dengue e Dados Atualizados;</li> <li>• Apreciação do Relatório Quadrimestral;</li> <li>• Aprovação da Comissão Eleitoral;</li> <li>• Informes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovada da pauta da 357ª Reunião Ordinária e a Ata nº356ª;</li> <li>• Aprova a Ratificação da Declaração do HOFTALON;</li> <li>• Aprova a Resolução Ad Referendum;</li> <li>• Aprova o Parecer contrário ao Projeto de Lei nº10/2024;</li> <li>• Aprova o Parecer contrário ao Projeto de Lei nº13/2024;</li> </ul>

**358ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 19 de junho de 2024;**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e Aprovação da Pauta da 358ª Reunião Ordinária do CMS, e Aprovação das Atas da 357ª e 358ª da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li><li>• Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril/2024 – Sandra Regina dos Santos Silva – Diretora de Gestão Financeira, Compras e Serviços;</li><li>• Comissão de Educação Permanente;</li><li>• Aprovação da Comissão especial de Eleição e do regulamento da nova comissão executiva;</li><li>• Análise e Parecer dos Projetos de Lei nº 50/2024, nº66/2024, nº72/2024.</li><li>• Dados atualizados da Dengue;</li><li>• Dados referente a saúde Mental e Aprovação do Plano de Ação de custeio da resolução SESA nº1713/2023;</li><li>• <i>Informes</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprovação da pauta da 358ª Reunião Ordinária e da Atas da 357ª e 358ª Reunião Ordinária do CMS.</li><li>• Aprova o Parecer desfavorável aos projetos de lei nº 66/2024, nº50/2024 e nº72/2024;</li><li>• Aprova o Plano de Ação de custeio da resolução SESA;</li></ul>

**359ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 17 de julho de 2024;**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e Aprovação da Pauta da 359ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata extraordinária do dia 26/6/2024 da</li><li>• Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li><li>• Alteração da data da eleição da mesa executiva;</li><li>• Dados Epidemiológicos de HIV em Londrina em 2023 e 2024, propostas de Ações de prevenção de IST/HIV/AIDS;</li><li>• Dados Referente a Dengue;</li><li>• Projeto Wolbachia;</li><li>• Apresentação e Aprovação do Plano de Aplicação do Provigia 2024;</li><li>• <i>Apresentação do Hoftalon;</i></li><li>• <i>Informes.</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprovada a pauta da 359ª Reunião Ordinária e a Ata da extraordinária do dia 26/6/2024;</li><li>• Aprova a data da eleição para o dia 21/8/2024;</li><li>• Aprova o Plano de Aplicação PROVIGIA/2024;</li><li>• <i>Aprova a Ata 359ª da reunião ordinária do CMS;</i></li><li>•</li></ul>

**360ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 21 de agosto de 2024;**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Análise e Aprovação da Pauta da 360ª Reunião Ordinária do CMS;</i></li><li>• <i>Apresentação sobre os Eventos da Coqueluche;</i></li><li>• <i>Dados Referente a Dengue, Arbovirose, Oropuche;</i></li><li>• <i>Relato sobre a 1ª Conferencia Estadual de Gestão do trabalho e Educação em Saúde do Paraná;</i></li><li>• <i>Aprovação de Resolução para Aquisição de Tablets do Programa PROVIGIA;</i></li><li>• <i>Informes.</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Aprovada a pauta da 360ª Reunião Ordinária CMS.</i></li><li>• <i>Aprova a Resolução 605/2024 para Aquisição de Tablets;</i></li><li>• <i>Aprova uma resolução para fortalecer o custeio de campanha de vacinação;</i></li><li>• <i>Aprova a Ata 360ª da reunião ordinária do CMS;</i></li></ul>

**361ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 27 de setembro de 2024;**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Análise e Aprovação da Pauta da 361ª Reunião Ordinária do CMS;</i></li><li>• <i>Apresentação dos Prestadores em Saúde;</i></li><li>• <i>Informes;</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Aprovadas a pauta da 361ª Reunião Ordinária do CMS;</i></li><li>• <i>Aprova Ata 361ª Reunião Ordinária do Conselho;</i></li></ul>

**362ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 16 de outubro de 2024;**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Aprovação da Pauta da 362ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde,</i></li><li>• <i>Ratificação das Resoluções do CMS nº 013 e nº 014/2024;</i></li><li>• <i>Apreciação do Relatório Quadrimestral;</i></li><li>• <i>Apresentação da LOA;</i></li><li>• <i>Apresentação e Discussão sobre doenças relacionadas ao Trabalho;</i></li><li>• <i>Apresentação da Comissão de Acesso ao SUS;</i></li><li>• <i>Recomposição das Comissões;</i></li><li>• <i>Apresentação de Dados atualizados sobre Arboviroses;</i></li><li>• <i>Informes</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Aprovada a pauta da 362ª Reunião Ordinária e Aprova as Resoluções nº13 e nº14 do CMS;</i></li></ul>

**363ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 21 de novembro de 2024;**

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Aprovação da Pauta da 363ª Reunião Ordinária do CMS, e a da Ata 362ª Reunião ordinária do CMS;</i></li> <li>• <i>Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente aos meses de maio a agosto/2024– Sandra Regina dos Santos Silva – Diretora de Gestão Financeira, Compras e Serviços Apresentação da Comissão de Educação Permanente;</i></li> <li>• <i>Parecer do Projeto de Lei nº 151/2024 CML;</i></li> <li>• <i>Discussão da Comissão de Saúde mental- Construção e localização do CAPS III;</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Apresentação de Dados atualizados sobre Arboviroses;</i></li> <li>• <i>Aprovação de Resolução nº15/2024-CISTT;</i></li> <li>• <i>Fluxo de Trabalho do DRAS;</i></li> <li>• <i>Discussão dos 3 milhões de recursos para cirurgias eletivas para Londrina que não foram gastos;</i></li> <li>• <i>Definição e Agenda para as reuniões de Dez/204 e Janeiro/2025;</i></li> </ul> </li> <li>• <i>Informes.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Aprovada a pauta da 363ª e a Ata 362ª Reunião ordinária do CMS;</i></li> <li>• <i>Aprovada a Prestação de contas referente aos meses de maio a agosto/2024;</i></li> <li>• <i>Aprova o Parecer do Projeto de Lei nº 151/2024-CML</i></li> <li>• <i>Aprova Resolução para implementação de um hospital Público municipal;</i></li> <li>• <i>Aprova Resolução da CISTT;</i></li> </ul>

**364ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 11 de dezembro de 2024;**

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Aprovação da Pauta da 364ª Reunião Ordinária do CMS, e a da Ata 363ª Reunião ordinária do CMS;</i></li> <li>• <i>Relato da Comissão de Saúde da População Negra e Deliberação de Resolução;</i></li> <li>• <i>Prestação de contas sobre recurso do Ministério da Saúde para Cirurgia Eletiva;</i></li> <li>• <i>Apresentação sobre Contratação nas Especialidades do Programa Nacional de Atenção Especializada - Oferta de Cuidados Integrais;</i></li> <li>• <i>Apresentação de Dados Atualizados sobre as Arboviroses</i></li> <li>• <i>Informes.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Aprovada a pauta da 364ª e a Ata 363ª Reunião ordinária do CMS;</i></li> <li>• <i>Aprova Resolução da Comissão da População Negra;</i></li> </ul>

**Reunião Extraordinária Conselho Municipal de Saúde, 26 de junho de 2024.**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
Esclarecimento sobre o Remanejamento dos Recursos da Saúde	Esclarecimento sobre o Remanejamento dos Recursos da Saúde

**Reunião Extraordinária Conselho Municipal de Saúde, 21 de agosto de 2024.**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
Aprovação do Regulamento para Eleição da Comissão Executiva; Eleição da Comissão Executiva do CMS-Gestão 2024-2025	Aprovada o Regulamento para Eleição da Comissão Executiva; Aprovada a Comissão Executiva-Gestão 2024-2025

**Art. 1º** Ficam designados os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a gestão 2023-2027, conforme alteração na lei, abaixo nominados:

**I. Secretaria Municipal de Saúde:**

Titular: Carlos Felipe Marcondes Machado  
Suplente: Rosilene Aparecida Machado

**II. 17ª Regional de Saúde:**

Titular: Maria Lúcia da Silva Lopes  
Suplente: Joelma Aparecida Carvalho

**III. Hospital Vida / Hospital Santa Casa de Londrina:**

Titular: Adelson Pereira dos Santos Junior  
Suplente: Ana Paula Cantelmo Luz

**IV. Associação Evangélica Beneficente de Londrina/ Hospital de Olhos - HOFTALON:**

Titular: Rubia Izaltina Gomes de Souza dos Santos  
Suplente: Nobuaki Hasegawa

**V. Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná:**

Titular: Rita de Cássia Domansky  
Suplente: Vivian Biazon El Reda Feijó

**VI. Hospital Anísio Figueiredo (Hospital da Zona Norte) /Ignácio Eulalino de Andrade (Hospital da Zona Sul)**

Titular: Reilly Alberto Aranda Lopes  
Suplente: Geraldo Junior Guilherme

**VII. Hospital do Câncer de Londrina-HCL**

Titular: Manoela Prieto G. Pessoa  
Suplente: Leidiane R. dos Santos Mian

**VIII. Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Ação Social do Estado do Paraná – SINDPREVS:**

Titular: Lincoln Ramos e Silva

Suplente: Luiz Alfredo Gonçalves

**IX. Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Paraná – SINDSAUDE:**

Titular: Roberto da Silva Rodrigues

Suplente: Alessandro Luís Rodrigues

**X. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina – SINDSERV:**

Titular: Pilar Nadir Alves Soldório

Suplente: Marco Antônio Modesto

**XI. Conselho Regional de Fisioterapia-Crefito / Conselho Regional de Farmácia-CRF**

Titular: José Juliangeli de Castro

Suplente: Ester Massae Okamoto Dalla Costa

**XII. Conselho Regional de Psicologia-CRP**

Titular: João Batista Martins

Suplente: Nadya Christiane Silveira Pelizzari

**XIII. Grupo de Assistentes Sociais da Área de Saúde de Londrina:**

Titular: Cristiane de Godoy Sartori Zimmer

Suplente: Ana Paula Gracindo

**XIV. Conselho Regional de Educação Física / Conselho Regional de Odontologia:**

Titular: Geder Harami Harami

Suplente: Lazara Regina Resende

**XV. Sindicato dos Bancários de Londrina e Região:**

Titular: Laurito Porto de Lira Filho

Suplente: Regina Ferreira de Souza

**XVI. Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas – SINDNAP:**

Titular: Jurandir Pinto Rosa

Suplente: Arvelino Gomes de Barros

**XVII. Central Única dos Trabalhadores – CUT:**

Titular: Eunice Tieko Myamoto

Suplente: Carlos Choji Kotinda

**XVIII. União Geral de Trabalhadores – UGT:**

Titular: Jonathas Dias de Moura

Suplente: Sonia Oliveira da Silva

**XIX. Conselho Comunitário de Saúde e Assistência Social da Região Norte - Consaslon /**

Titular: Wagner Aguiar de Almeida  
Suplente: Adriana Aparecida Loper

**XX. Conselho Regional de Saúde da Região Leste de Londrina:**

Titular: Edvaldo Viana  
Suplente: Marco Antônio Butarello

**XXI. Associação das Entidades de Mulheres do Paraná-ASSEMPA:**

Titular: Rosalina Batista  
Suplente: Luzia Cristina Sampaio

**XXII. Coletivo de Lideranças Adeptos e Praticantes das Culturas de Matriz Africana-AUETO:**

Titular: Fansley Cristina Silva  
Suplente: Regiane Aparecida de Lima (Akin Lima)

**XXIII. Federação das Entidades Comunitárias e Associações de Moradores do Paraná-FECAMPAR:**

Titular: Vaine Teresinha Pizolotto Marques  
Suplente: Ana Paula Nunes Viotto

**XXIV. APP Sindicato**

Titular: Thiago Telles Gonçalves  
Suplente: Luciana Toshio Sumiwaga

**XXV. Pastoral da Saúde:**

Titular: Cirlete Marcondes de Oliveira  
Suplente: José Aparecido dos Santos

**XXVI. Sindicato dos Servidores Público Administrativos da Uel - ASSUEL:**

Titular: Marcelo Alves Seabra  
Suplente: Oranilde Vallez Pires

**XXVII. Associação Cristã de Mulheres in Casa de Talentos -AMICAS:**

Titular: Gislaine Dias Elias  
Suplente: Sandra Maria de Souza

**XXVIII. União Municipal das Associações de Moradores de Londrina – UNIMOL:**

Titular: Ângelo Barreiros  
Suplente: Custodio Rodrigues do Amaral

## 17. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

No início de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde desencadeou diversas ações de combate ao mosquito transmissor da dengue como aplicação de fumacê, lançamento da campanha “Minutos Salvam Vidas”, além de iniciar discussões quanto a implantação do método Wolbachia, que visa combater os vírus da dengue, Zika e Chikungunya (por meio da liberação de mosquitos portadores da bactéria Wolbachia, que bloqueia os arbovírus, sendo considerado um complemento às medidas permanentes de combate ao mosquito).

Em fevereiro o município iniciou a vacinação contra a dengue, foram recebidas 13.204 doses da vacina para vacinar crianças de 10 e 11 anos de idade, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Cinco Unidades Básicas de Saúde ficaram abertas no sábado dia 24, das 7h00 às 13h00 para vacinação por livre demanda. Em 09/03 a faixa etária de vacinação foi ampliada para adolescentes de 10 a 14 anos.

Houve uma reorganização nas estruturas assistenciais da secretaria de saúde para o atendimento da população, no início do mês de março a UPA Sabará e a UBS Ouro Branco passaram a prestar atendimento exclusivo para pacientes com suspeita de dengue ou confirmação da doença, incluindo seu manejo/estadiamento e hidratação. A UPA Sabará com atendimento 24h e a UBS Ouro Branco, das 7h às 23h, receberam mais poltronas de hidratação e suportes de soro, bem como reforço nas equipes médicas, de enfermagem e administrativa, além do pessoal da limpeza. Os serviços receberam o suporte de logística com maior agilidade para o apoio diagnóstico dos exames de controle.

Em 30 de julho foi inaugurada a Biofábrica Wolbachia, uma parceria do Ministério da Saúde (MS), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Instituto WMP (World Mosquito Program), UEL e Prefeitura de Londrina. A estrutura fica em três grandes salas no prédio do Laboratório de Análise Farmacêutica da UEL (Universidade Estadual de Londrina), na zona oeste. O espaço foi cedido pela instituição. A soltura dos mosquitos *Aedes aegypti* portadores da Wolbachia nos bairros foi iniciada em 26 de agosto, com cronograma de soltura diária de segunda a sexta-feira.

Outras estratégias adotadas para controle vetorial foram a borrifação residual intradomiciliar (BRI) de inseticidas, estratificação risco das áreas, utilização do aplicativo conta ovos da Fundação Fiocruz e de mapa de calor densidade vetorial.

Ainda em relação às estratégias relacionadas à dengue houve a descentralização do sistema de notificação (SINAN) para Unidades próprias e privadas, o que dá celeridade a transmissão das informações de modo que as ações de bloqueio e demais providências podem ser desencadeada em tempo hábil.

Em relação à COVID-19 foram mantidas as ações de monitoramento da saúde pública, a vacinação se manteve descentralizada em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município e seguindo o calendário nacional. Foram realizadas campanhas específicas de vacinação para imunização da população contra outras doenças: sarampo, Influenza (Gripe), meningite C, Poliomielite e a campanha geral de Multivacinação.

Em 14 de agosto de 2024 Londrina lançou o Programa Vacina na Escola, visando atualizar a carteira de vacinação dos alunos das escolas estaduais, incluindo a vacinação contra a gripe e outras vacinas do Programa Nacional de Imunização. As equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) realizaram as vacinações dentro das

escolas, com agendamentos coordenados de acordo com a disponibilidade de cada instituição. Foram atendidas 41 escolas.

Em 2024 obras de grande importância para a população foram concluídas, reformas das UBSs Chefe Newton, San Izidro, Guaravera, União da Vitória, Lindóia e Cafezal. Todas as obras entregues receberam aparelhos de ar-condicionado, novos equipamentos e mobiliário. A obra da UBS do Distrito de Irerê, iniciada no mês de dezembro/2023, está paralisada. A fiscalização da Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação, diante do atraso no cronograma e ausência de trabalhadores no canteiro de obras, caracterizou o abandono da obra no mês de dezembro/2024. Será realizada nova licitação para retomada e conclusão dos serviços em 2025.

Em 2024 foram assinadas as ordens de serviço para início das obras para construção de três Pronto Atendimentos Municipais (pams) nas regiões Leste, Norte e Sul. O PAM Norte está localizado na avenida Saul Elkind, perto do Conjunto Vista Bela, o PAM Leste na rua João Stringheta, no Jardim São Pedro e o PAM Sul na avenida Guilherme de Almeida, ao lado da Praça da Juventude. Cada PAM terá 800 m<sup>2</sup>, com capacidade para realizar cerca de 2,1 mil atendimentos mensais de baixa e média complexidade, terão estacionamento para funcionários e pacientes, consultórios, salas de raio-x, suturas, emergências, classificação de risco, sala de medicação, central de oxigênio, copa, jardim e pátio de serviços. Eles funcionarão 24 horas por dia, com a oferta de consultas e triagem, exames, suturas e atendimento de emergência, além de aplicação de medicamentos e apoio diagnóstico para pacientes.

Foram captados recursos federais do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para construção de três novos serviços, duas UBSs nas regiões Leste e Oeste e um CAPS III, na região Sul, além de recursos estaduais para construção em substituição às UBSs Parigot e Guairacá e para reforma das UBSs Mister Thomas e Taquaruna.

Em 2024 a frota da AMS foi ampliada com 2 ambulâncias SAMU 192 (provenientes do Ministério da Saúde). Iniciados processos de aquisição de 05 veículos tipo Van e 02 veículos utilitários tipo caminhonete, 02 Ambulâncias SAMU, 01 Ambulância TCA e 03 Motocicletas (para implantação do serviço de motolâncias). No início de 2024 houve a implantação do sistema de informatização do controle de utilização dos veículos oficiais e a gestão estratégica da frota por meio de telemetria. Todos os dados de posicionamento, velocidade e outras características do veículo são monitoradas.

Em 2024 foram captados cerca de 3,4 milhões em recursos para aquisição de equipamentos para atenção primária; entre recursos estaduais e federais, além de cerca de R\$35 milhões em recursos captados para incremento temporário de custeio, sendo mais de R\$8 milhões para os serviços de Atenção Primária em Saúde (PAP) e cerca de R\$27 milhões para os Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), destes 5,3 milhões destinados aos serviços da Secretaria Municipal de Saúde. E ainda, 8 milhões em recursos federais em indicações de emendas parlamentares, sendo 6,6 milhões de MAC e 1,3 milhão de PAB.

Na área de educação em saúde, foram promovidas diversas capacitações para os servidores no decorrer de todo o ano, Oficinas do PlanificaSUS Saúde Mental; Atualização e Revisão de Vacinação 2024; Nutrição em Cuidados Paliativos; Capacitação em Hormonização, entre outros.

De 24 a 27 de julho ocorreu o 7º Congresso Paranaense de Saúde Pública Coletiva /Mostra Paranaense de Pesquisas e Relatos de Experiência em Saúde/Prêmio Inova SUS Paraná/INESCO, com o tema “Integração Digital na Saúde Pública: desafios e oportunidades para o SUS”, em formato on-line, com minicursos, simpósios, painéis e mesas redondas, foram ofertados 54 vouchers aos servidores para participação no evento.

Londrina realizou ações com intuito de abordagem as pessoas em situação de rua na região do Calçadão com foco em cuidado com as questões de saúde e parte social, proporcionando encaminhamentos a hospitais após avaliação médica, aos abrigos conforme solicitação dos mesmos além de procedimentos de saúde e orientações. Essa ação intersetorial envolveu as secretarias municipais de Saúde (SMS), de Assistência Social (SMAS) e de Defesa Social (SMDS). Participam diferentes serviços da SMS como o Consultório de Rua, o CAPS AD, o CAPS III e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com cerca de 15 profissionais, incluindo médicos, enfermeiros, psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais.

O objetivo foi oferecer às pessoas em situação de rua os serviços adequados ao seu caso específico, como atendimentos clínicos, consultas médicas ou encaminhamentos para o CAPS AD e CAPS III, nos casos, respectivamente, de pessoas com problemas psiquiátricos ou questões envolvendo álcool e outras drogas. A efetividade da iniciativa acarretou na incorporação destas ações ampliadas nas rotinas das equipes da prefeitura, sendo realizada de maneira frequente e também levada para outras regiões da cidade

Todos os esforços das equipes dos diversos serviços que compõem a secretaria municipal de saúde resultaram no recebimento da Certificação da eliminação da transmissão vertical de HIV entregue pelo Ministério da Saúde em solenidade realizadas em Brasília no mês de novembro.

Em 2024 foram homologados os Concursos Público abertos pelos Editais nº 023/2024-DDH/SMRH, 024/2024-DDH/SMRH e 025/2024-DDH/SMRH que somados ao edital nº 212/2022-AMS/SMRH (homologado em 2023) viabilizaram o provimento de vagas efetivas para compor o quadro de servidores da Autarquia Municipal de Saúde, num total de 41 contratações (Assistente de Enfermagem, Agente Comunitários de Saúde, Ginecologista Plantonista, Pediatria Plantonista, Médico Clínico Geral Plantonista e Médico Veterinário).

Em 2024 a SMS avançou na implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em todos os serviços de urgência e emergência, na Policlínica, no CAPS Ad e iniciou o processo de implantação no CAPS Infantil.

Foram promovidos mutirões de saúde auditiva (exames e aparelhos), de cirurgias eletivas Ministério da Saúde (geral, ortopédica, vascular, urológica e ginecológica) e de cirurgias eletivas Opera Paraná 2 (laqueaduras), além do Mutirão de Litotripsia. Houve ainda o início da implantação do Programa Remédio em Casa.

## **17.1 Recomendações Para o Próximo Exercício**

O combate à dengue no município foi objeto de diversas discussões durante o ano bem como a busca de novas tecnologias, como a soltura de mosquitos estéreis e de *Aedes* criados em laboratório, portando a bactéria *Wolbachia*, o que contribui para a diminuição da proliferação do vetor e da transmissão dos arbovírus. Para

2025, além da vacina, serão utilizados drones na avaliação de locais de difícil acesso, campanha de conscientização e atividades para o controle vetorial da dengue, destinação correta dos objetos e demais cuidados recomendados nas residências, com apoio da sociedade civil. Embora haja o risco de uma epidemia, devido circulação do vírus tipo 3 da dengue, espera-se que a mobilização e colaboração de toda a sociedade possa acarretar em melhores perspectivas para os próximos períodos.

Ainda em relação às estratégias relacionadas à dengue, além da descentralização do sistema de notificação (SINAN) para Unidades próprias e privadas, em 2025 continuará havendo monitoramento e conscientização das equipes quanto a realização das notificações a fim de acelerar a transmissão das informações de modo que as ações de bloqueio e demais providências possam ser desencadeadas em tempo hábil. Outro ponto importante diz respeito ao fechamento das fichas em tempo adequado, o que permite que os dados epidemiológicos sejam condizentes com a realidade e outorga ações assertivas e oportunas.

Após a conclusão e entrega das obras de ampliação e reforma da Maternidade Municipal em 2023, iniciou um processo de reorganização dos processos de trabalho da unidade de modo a implementar medidas para obtenção da licença sanitária. Para 2025 tais ações serão fortalecidas, buscando definir claramente os padrões de qualidade da assistência, visando melhorar a segurança das parturientes e seus filhos, atendidos no serviço. Desse modo, objetiva-se a implementação das medidas necessárias para obtenção da Certificação da organização Nacional de Acreditação (ONA). A Acreditação ONA é um método de avaliação e certificação voltado para o setor de saúde, seu principal objetivo é promover a qualidade e a segurança na assistência, por meio de padrões e requisitos pré-estabelecidos.

Com início tênue em 2024, um dos desafios para 2025 é a organização dos serviços para viabilizar a ampliação do Programa Remédio em Casa, que tem como objetivo encaminhar diretamente à residência das pessoas idosas, com mais de 65 (sessenta e cinco) anos de idade, das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, das pessoas portadoras de doenças crônicas, usuárias do SUS – Sistema Único de Saúde, os remédios de uso contínuo que lhes forem prescritos em tratamento regular.

Objetivando a reestruturação física dos diversos serviços de saúde, para 2025 as obras prioritárias serão a conclusão da reforma e ampliação da UBS Irerê, reforma das UBSs Vila Ricardo e Itapoã e reforma da UPA Centro Oeste, que necessita de novo processo licitatório para contratação do serviço na sua integralidade. Ainda referente às obras, foi finalizado projetos para uma nova UBS no Conjunto Parigot em substituição à atual, planejando-se para 2025 a captação de recursos estaduais com contrapartida municipal para viabilizar a construção

Em 2025 a rede de Atenção à Urgência e Emergência passará a contar com serviços 24 horas em todas as regiões da cidade pois será finalizada a construção dos três novos Pronto Atendimentos Municipais (PAMs), serviços de urgência e emergência 24 horas, nas regiões Norte, Leste e Sul do município, cujos recursos utilizados até o momento são provenientes da SESA com contrapartida municipal. Essas unidades serão custeadas com recursos próprios municipais, sem repasse de recursos estaduais ou federais, e serão destinadas a realizar um atendimento mais rápido, sobretudo para quem não corre risco de vida iminente, ou seja, atendimento para casos de menor gravidade em que não é possível aguardar o agendamento da consulta.

Em 2025 será iniciada a implantação da Rede Carinho (Centro de Atendimento de Referência Infantil Humanizado), que visa estender pontos de cuidado

e afeto aos pequenos londrinenses, em diferentes regiões da cidade, garantindo que todas as crianças de 0 a 12 anos recebam o atendimento necessário, com médicos, pediatras, equipes especializadas e ambiente humanizado. O início desse projeto será pelo Pronto Atendimento Leonor que começará a compor a rede de atendimentos pediátricos públicos do município.

Além das obras previstas, diversos processos licitatórios deverão ser iniciados para aquisição de diversos equipamentos, veículos e materiais/equipamentos-médico hospitalares para atender os serviços de saúde próprios.

A possibilidade de construção de novas UBSs e a divulgação dos dados do CENSO 2022 potencializaram a necessidade da realização de novo processo de territorialização, de modo que se pretende dar continuidade aos estudos no ano de 2025.

Os indicadores de mortalidade materno infantil estão em constante vigilância, os óbitos estão sempre em análise pela equipe dos serviços com monitoramento pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil e são objeto de discussão em diversos grupos de trabalho. Contudo, este é um indicador muito sensível e influenciado por diversos determinantes de ordem econômica, social, acesso a serviços, condições de saúde da gestante. Os serviços de atenção primária abordam os diversos condicionantes nas consultas, realizam busca ativa pelas equipes, fazem o acompanhamento do binômio mãe-bebê, mas em determinadas situações ainda não é suficiente para mudança no estilo de vida da gestante.

A Secretaria Municipal de Saúde promove diversas ações dirigidas à redução no número de óbitos infantis, como o agendamento da consulta puerperal no momento da alta hospitalar da Maternidade Municipal, retomada das visitas guiadas na Maternidade, momento que as pacientes têm a oportunidade para esclarecerem dúvidas com psicóloga e médico sobre todo o processo de parto e nascimento, além das discussões dos óbitos em evento sentinela.

A Comissão da Saúde da Mulher do Conselho Municipal de Saúde tem discutido bastante os indicadores e as ações relacionadas a mortalidade materno infantil, inclusive as referidas discussões em reunião do CMS, cumprindo assim seu papel enquanto controle social, acompanhando, solicitando informações e esclarecimentos bem como encaminhando propostas visando colaborar no alcance das metas pactuadas pelo município.

Para 2025, serão adotadas estratégias de fortalecimento dos programas de saúde da mulher, do homem, da criança, do idoso, dentre outros, buscando ampliar o acesso do usuário tanto para atendimento imediato quanto eletivo, nos diferentes graus de complexidade. Esforços serão empregados para aumentar a oferta de prestadores para consultas especializadas, exames e procedimentos diversos, objetivando acelerar o agendamento e atender a necessidade do usuário.

Em 2025 serão envidados esforços para manter o abastecimento de insumos essenciais para a rede pública, como medicamentos e materiais médico-hospitalares, objetivando a manutenção dos estoques. Ações serão realizadas para o aprimoramento da logística por trás dos processos de compras, evitando desperdícios de recursos e atendendo melhor a necessidade da população.

A cobertura vacinal que já vinha melhorando gradativamente, será foco de ações em 2025, objetivando contribuir com o controle, a eliminação ou erradicação de doenças preveníveis. Vacinação extramuros, campanhas de conscientização, vacinação livre acesso sem necessidade de agendamento, etc serão mantidas e

fortalecidas, além de estratégias para aumentar o entendimento da população quanto ao papel das vacinas para proteção contra doenças.

A prefeitura e Londrina realizou concursos públicos em 2024, abrangendo diversos cargos, dentre eles os específicos da área de saúde viabilizando a retomada das contratações de servidores estatutários em diversos cargos. Para 2025, serão realizadas as análises e tramites necessários para convocação dos profissionais aprovados nos concursos públicos, para início da recomposição do quadro de profissionais da Autarquia Municipal de Saúde. Na recomposição de quadro profissional da AMS, atenção especial será dada à composição das 84 equipes de Estratégia Saúde da Família, tendo em vista a cessação do repasse financeiro proveniente do Ministério da Saúde, em virtude de 15 equipes encontrarem-se incompletas.

Além disso, serão feitas solicitações de criação de vagas atualmente inexistentes no quadro de servidores da AMS e ampliação do número de vagas necessárias na em cargos já existentes, tais como Serviço Enfermagem Saúde Família Atenção Domiciliar, Assistência Enfermagem Saúde Família e Atenção Domiciliar, Assistência Técnica Enfermagem em Urgência e Emergência e Serviço de Conductor Socorrista.

Com o início de uma nova gestão (2025-2028) os instrumentos de planejamento e gestão serão elaborados, o PPA e Plano Municipal de Saúde (2026-2029), que terão como base a Conferência de Saúde de 2023 e as Audiências Públicas a serem realizadas no ano de 2025. A nova gestão tem o planejamento estratégico como prioridade neste processo visando identificar oportunidades, desenvolver estratégias e definir ações para atingir os objetivos com os recursos disponíveis, de modo a atender de maneira mais eficiente as necessidades dos usuários.

Em 2025 será implantado o Núcleo de Segurança do Paciente, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, com a finalidade de reduzir riscos de erros na assistência à saúde, melhorar o tratamento e aumentar a confiança dos pacientes atendidos na rede pública municipal, composta pelas 54 UBS, pelos serviços de pronto atendimento, maternidade municipal, SAMU, CAPS, serviço de internação domiciliar, dentre outros.

Diversas ações de Educação Permanente são promovidas durante o ano pelas diretorias assistenciais visando manter as equipes atualizadas, implementar novos protocolos, linhas-guia, matriciamento, acompanhamento de grupos técnicos para fomentar as políticas com a colaboração constante da nossa Residência de Medicina de Família e Comunidade.

A pactuação entre a Secretaria de Saúde e as diversas Instituições de Ensino que utilizam os serviços próprios municipais relacionadas às contrapartidas a serem disponibilizadas ao município precisa ser atualizada, ampliada. Para o ano de 2025 pretende-se realizar reuniões individuais com cada instituição para pactuação das contrapartidas.



e-mail: conselho@saude.londrina.pr.gov.br - Telefone (43) 3378-0100

## RESOLUÇÃO

**04/2025**

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 367 Reunião Ordinária de 19 de março de 2025.

Resolve:

Aprovar a prestação de contas do ano de 2024 dos recursos do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde-PROVIGIA-PARANÁ repassados pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná/SESA-PR.

Londrina, 20 de março de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando César Iwamoto Marcucci, Presidente do Conselho Municipal de Saúde**, em 21/03/2025, às 11:39, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Vivian Biazon el Reda Feijo, Diretor(a) Superintendente da Autarquia Municipal de Saúde**, em 21/03/2025, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **15197527** e o código CRC **49C27FF8**.

---

**Referência:** Processo nº 60.009915/2025-32

SEI nº 15197527



e-mail: conselho@saude.londrina.pr.gov.br - Telefone (43) 3378-0100

## **RESOLUÇÃO**

**05/2025**

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 367 Reunião Ordinária de 19 de março de 2025.

Resolve:

**APROVAR o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2024, com as seguintes RESSALVAS:**

- Necessidade de melhoria nos resultados dos indicadores, principalmente a cobertura populacional da Atenção Primária, mortalidade infantil e mortalidade materna, com acompanhamento quadrimestral pelas Comissões do Conselho;
- Necessidade de ampliação de indicadores de saúde bucal;
- Necessidade de ampliação das ações de saúde do trabalhador e da vigilância sanitária;
- Necessidade de ampliação na oferta das especialidades ambulatoriais e cirurgias eletivas, bem como maior transparência das filas de espera para exames, consultas e cirurgias;
- Necessidade de priorização da reforma da UPA Centro Oeste;
- Ampliação das equipes para cuidados paliativos;
- Necessidade de avaliar a implantação de Pronto Atendimento para a população idosa;
- Necessidade de Ampliação das Ações da Vigilância Epidemiológica e aumento na cobertura dos imóveis;
- Necessidade de priorização da contratação por meio de concurso público;
- Ampliação do número de equipes e-multi e do SAD;
- Necessidade de inclusão destas demandas no novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029).

Londrina, 26 de março de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando César Iwamoto Marcucci, Presidente do Conselho Municipal de Saúde**, em 31/03/2025, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Vivian Biazon el Reda Feijo, Diretor(a) Superintendente da Autarquia Municipal de Saúde**, em 31/03/2025, às 18:50, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **15244430** e o código CRC **47C40B16**.

**Referência:** Processo nº 60.010353/2025-70

SEI nº 15244430